

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE JUDÔ



# DOCUMENTO SOR

Regras Desportivas e de  
Organização



## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b>	8
<b>INFORMAÇÕES GERAIS (SEÇÃO 1)</b>	
1.1 Preâmbulo e princípios básicos	11
1.1.1 Comportamento em eventos da FIJ	11
1.2 Judô Limpo	11
1.2.1 Comissão Disciplinar	12
1.2.2 Combinação de partidas e manipulação de competição	12
1.2.3 Proteção	13
1.3 Seguros e Responsabilidade Civil	14
1.4 Controle de gênero	15
1.5 Atletas Menores	15
1.6 Calendário da FIJ	15
1.7 Nacionalidade do Atleta	15
1.7.1 Mudança de Nacionalidade do Atleta	16
1.7.1.1 Mudança de nacionalidade do atleta por período inferior a três anos	17
1.7.1.2 Mudança de nacionalidade do atleta após um período de três anos ou mais	17
1.7.2 Circunstâncias Especiais	17
1.7.2.1 Atletas com status oficial de refugiado no país anfitrião	18
1.7.2.2 Equipe de Refugiados da FIJ	18
1.7.2.3 Imigrantes Juniores e Jovens	18
1.7.2.4 Imigrantes Veteranos	19
1.8 Nacionalidade do Árbitro	20
1.8.1 Mudança de nacionalidade do árbitro	20
<b>REGRAS DE COMPETIÇÃO (SEÇÃO 2)</b>	
2.1 Formato de competição e horários do IJF World Judo Tour (Circuito Mundial da FIJ)	23
2.2 Categorias de peso para eventos IJF World Judo Tour (Circuito Mundial da FIJ)	24
2.2.1 Categorias de Peso para Competições Individuais	24
2.2.2 Categorias de peso para competições de equipes mistas	25
2.2.3 Categorias de Peso para Competições de Equipes	26
2.3 Faixas etárias	26
2.4 Tempo de duração dos Combates	27
2.5 Sistemas de Competição	28
2.5.1 Eliminação direta	29
2.5.2 Repescagem nas quartas de final	29
2.5.3 Repescagem dupla	29
2.5.4 Repescagem completa	29
2.5.5 Round Robin (todos contra todos)	30
2.5.6 Melhor de três	30
2.6 Regulamentos para Baixo Número de Atletas ou Equipes	31
2.6.1 Sistema de números baixos para eventos do IJF WJT (Circuito Mundial da FIJ)	31
2.7 Sistema de Competição para Equipes Mistas e Eventos de Equipes	32
2.7.1 Regulamento para Eventos de Equipes Mistas	32



2.7.2 Regulamento para Eventos por Equipes Femininas e Masculinas .....	34
2.8 Outlines (Resumo) dos eventos .....	36
2.8.1 Vistos .....	36
2.8.2 Transporte .....	36
2.8.3 Hospedagem .....	36
2.8.4 Treinamento .....	37
2.8.5 Consentimento para uso de dados/fotografia/vídeos/filmagens .....	37
2.9 Quadros de avisos oficiais .....	38

## LISTAS DO RANKING MUNDIAL DA FIJ (SEÇÃO 3)

3.1 Listas do Ranking Mundial da FIJ .....	41
3.2.1 Lista de classificação mundial Sênior da FIJ .....	43
3.2.2 Lista de classificação mundial Junior da FIJ .....	44
3.2.3 Lista de classificação mundial Cadetes da FIJ .....	45
3.3 Listas de classificação mundial da FIJ para equipes mistas .....	46
3.3.1 Lista de classificação mundial de equipes mistas Sênior da FIJ .....	46
3.3.2 Lista de classificação mundial de equipes mistas Junior da FIJ .....	47
3.3.3 Lista de classificação mundial de equipes mistas Cadetes da FIJ .....	48
3.4 Lista de classificação mundial das nações da FIJ .....	48
3.5 Regras Adicionais .....	49

## INSCRIÇÕES E CREDENCIAMENTO (SEÇÃO 4)

4.1 Regras de Participação para Eventos do Circuito Mundial da FIJ (IJF WJT) .....	51
4.2 Inscrições para eventos do Circuito Mundial da FIJ (IJF WJT) .....	51
4.3 Cancelamento de Atletas .....	52
4.4 Número de entradas .....	53
4.5 Credenciamento .....	55

## SORTEIO (SEÇÃO 5)

5.1 Regulamento do sorteio .....	59
5.2 Cabeças de Chave para eventos do Circuito Mundial da FIJ IJF WJT .....	59

## PESAGEM OFICIAL (SEÇÃO 6)

6.1 Local da pesagem oficial .....	62
6.2 Regras oficiais de pesagem .....	63
6.2.1 Pesagem Oficial de Eventos Individuais .....	64
6.2.2 Pesagem Oficial de Equipes Femininas, Masculinas e Mistas .....	64
6.3 Procedimento Oficial de Pesagem .....	67
6.3.1 Não comparecimento à pesagem oficial .....	68
6.3.2 Falha na pesagem dentro dos limites prescritos de uma categoria .....	68
6.3.3 Falha no cumprimento das instruções oficiais ou dos requisitos do SOR da FIJ .....	68
6.3.4 Após o procedimento oficial de pesagem .....	68
6.4 Pesagem Aleatória .....	68
6.4.1 Sorteio dos Atletas (eventos individuais) .....	68
6.4.2 Coletando os Atletas .....	68
6.4.3 Procedimento de pesagem aleatória .....	68
6.4.4 Após procedimento de pesagem aleatória .....	69



## **EDUCAÇÃO E TREINAMENTO (SEÇÃO 7)**

7.1 Código de Conduta dos treinadores .....	71
7.2 Código de vestimenta dos treinadores .....	71
7.3 de revisão de combate .....	72

## **LOCAL DE COMPETIÇÃO (SEÇÃO 8)**

8.1 Local .....	75
8.2 Local de treinamento .....	75
8.3 Controle de Judogi .....	75
8.4 Área de aquecimento .....	75
8.5 Assentos e instalações para atletas .....	77
8.6 Entrada e saída da Área de Luta (Field of play) .....	77
8.7 Área de Luta e Área de competição .....	78
8.8 Médico .....	79
8.9 Mídia .....	79
8.10 Cerimônias de Premiação .....	79
8.11 Atraso, adiamento ou cancelamento de uma competição .....	80

## **REGULAMENTOS PARA VETERANOS (ANEXO A)**

A1.1 Organização .....	83
A1.2 Regras de competição para veteranos .....	83
A1.3 Requisitos para participar.....	83
A1.3.1 Inscrição do Evento .....	84
A1.4 Divisões de idade para veteranos.....	85
A1.5 Categorias de peso para veteranos .....	85
A1.6 Tempo de duração das competições para veteranos.....	85
A1.7 Combinação de categorias para veteranos .....	85
A1.8 Sorteio para Veteranos .....	87
A1.9 Cabeças de chave para Veteranos.....	87
A1.10 Pesagem para veteranos .....	87
A1.11 Regras do Judogi para veteranos .....	87
A1.12 Backnumbers para Veteranos .....	87
A1.13 Sistema de competição para veteranos .....	87
A1.14 Round Robin no Golden Score.....	87
A1.15 Entrega de medalhas para veteranos.....	88

## **REGULAMENTOS PARA KATA (ANEXO B)**

B1.1 Requisitos para participar.....	91
B1.2 Credenciamento .....	91
B1.3 Sorteio .....	92
B1.4 Fórmula de Competição .....	92
B1.5 Juízes e o sistema de julgamento .....	92
B1.6 Área de competição .....	93
B1.7 Cerimônia de Premiação.. ..	93
B1.8 Treinadores.....	94
B1.9 Situação Médica .....	94
B1.10 Controle de Judogi.....	94



## REGRAS DE JUDOGI DA FIJ (ANEXO C)

C1.1 Judogi aprovado pela FIJ .....	97
C1.1.1 Localização do Pré-Controle do Judogi e Backnumber .....	97
C1.1.2 Pré-controle de Judogi e Backnumber .....	97
C1.1.2.1 Pré-controle de Judogi .....	97
C1.1.2.2 Pré-controle de backnumber .....	97
C1.1.3 Consequências da falha no controle do Judogi .....	98
C1.1.4 Posições de verificação de controle de Judogi .....	98
C1.1.5 Procedimento de Controle do Judogi .....	99
C1.2 Selo da FIJ .....	100
C1.3 Localização do logotipo do fabricante .....	101
C1.4 Emblema nacional .....	102
C1.5 Publicidade .....	103
C1.6 Publicidade Adicional Reservada ao Atleta .....	103
C1.7 Marcação (bordado) do nome do atleta .....	104
C1.8 Backnumber.....	104
C1.9 Cor do Judogi .....	106
C1.10 Tamanho do Judogi .....	106
C1.11 Camiseta (para mulheres) .....	108
C1.12 Fornecimento de Judogi reserva .....	109
C1.13 Deveres dos funcionários técnicos nacionais .....	109
C1.14 Reconhecimento de títulos de Campeão Mundial e/ou Campeão Olímpico.....	111
C1.14.1 Procedimento relativo ao(s) título(s) de campeão mundial.....	111
C1.14.2 Procedimento relativo ao(s) título(s) de campeão olímpico.....	112

## REGRAS DE ARBITRAGEM DA FIJ (ANEXO D)

D1.1 Arbitragem – Cultura, História e Princípios .....	115
Artigo 1 Árbitros e Oficiais .....	116
Artigo 2 Posição e Função do Árbitro .....	117
Artigo 3 Papel dos Árbitros Não-Oficiais.....	118
Artigo 4 Gestos .....	118
Artigo 5 Localização (Áreas Válidas) .....	132
Artigo 6 Duração do Combate .....	133
Artigo 7 Tempo de Osaekomi .....	133
Artigo 8 Técnica Coincidindo com o Sinal de tempo .....	133
Artigo 9 Início do combate .....	134
Artigo 10 Transição de Tachi-waza para Ne-waza (A) e de Ne-waza para Tachi-waza (B)....	135
Artigo 11 Aplicação do Matê .....	141
Artigo 12 Sono-mama .....	143
Artigo 13 Término do combate.....	141
Artigo 14 Ippon .....	146
Artigo 15 Waza-ari .....	148
Artigo 16 Waza-ari-awasete-ippou .....	149
Artigo 17 Osaekomi-waza .....	149



Artigo 18 Atos Proibidos e Penalidades .....	152
Artigo 18.1 Shido (Grupo de Infrações Leves) .....	152
Artigo 18.1.1 Shido por Falta de Combatividade .....	153
Artigo 18.1.2 - Shido para Movimento Ilegal .....	154
Artigo 18.1.3 Shido para Judogi ou Cabelo Desarrumado .....	160
Artigo 18.2 Hansoku-make (Grupo de Infrações Graves) .....	161
Artigo 18.2.1 Hansoku-make para Técnicas Perigosas.....	161
Artigo 18.2.2 Hansoku-make para Atos contra o Espírito do Judô.....	162
Artigo 18.3 Hansoku-make Duplo.....	163
Artigo 18.3.1 Hansoku-make Duplo (Indireto).....	163
Artigo 18.3.2 Hansoku-make Duplo (Direto).....	164
Artigo 19 Ausência e Desistência.....	164
Artigo 20 Lesão, doença ou acidente .....	165
Artigo 21 Situações não cobertas pelas Regras de Arbitragem .....	168

## **MANUAL MÉDICO E ANTIDOPING DA FIJ (ANEXO E)**

E1.1 Requisitos Médicos .....	171
E1.1.1 Tomada de decisões na área de combate/competição .....	171
E1.1.2 Tomada de decisão fora da área de combate/competição .....	171
E1.1.3 Direitos e responsabilidades .....	171
E1.2 Suspensão médica após concussão .....	172
E1.3 Higiene .....	172
E1.4 Dispositivos médicos utilizáveis .....	172
E1.5 Código de Conduta dos Médicos .....	172
E1.6 Requisitos de controle de doping .....	173
E1.6.1 Teste nos eventos .....	173
E1.6.2 Procedimento de seleção para controle de dopagem.....	173
E1.6.3 Notificação do Atleta .....	173
E1.6.3.1 Modificação de Notificação para Atletas Menores .....	173
E1.6.4 Laboratório .....	173

## **COMPETIÇÃO ESPORTIVA (ANEXO F)**

F1.1 Fases do Evento da FIJ .....	175
F1.2 Placares dos atletas .....	177
F1.3 Formulários padrão para eventos da FIJ .....	178
F1.3.1 Lista de controle de delegação .....	178
F1.3.2 Lista de pesagem .....	179
F1.3.3 Ordem dos combates .....	180
F1.3.4 Lista de Árbitros .....	181
F1.3.5 Folhas dos Combates.....	182
F1.3.6 Eliminação direta .....	183
F1.3.7 Repescagem nas Quartas de final .....	184
F1.3.8 Repescagem das Quartas de Final até 64 Atletas ou Equipes .....	185
F1.3.9 Repescagem das Quartas de Final até 32 Atletas ou Equipes .....	186
F1.3.10 Repescagem das Quartas de Final até 16 Atletas ou Equipes .....	187
F1.3.11 Repescagem das Quartas de Final até 8 Atletas ou Equipes .....	188



F1.3.12 Dupla Repescagem até 64 Atletas ou Equipes .....	189
F1.3.13 Dupla Repescagem até 32 Atletas ou Equipes .....	190
F1.3.14 Dupla Repescagem até 16 Atletas ou Equipes .....	191
F1.3.15 Dupla Repescagem até 8 Atletas ou Equipes .....	192
F1.3.16 Repescagem Completa até 32 Atletas ou Equipes .....	193
F1.3.17 Repescagem Completa até 16 Atletas ou Equipes .....	194
F1.3.18 Cinco (5) Atletas ou Equipes - Opção 1 .....	195
F1.3.19 Cinco (5) Atletas ou Equipes - Opção 2 .....	196
1.3.20 Quatro (4) Atletas ou Equipes - Opção 1 .....	197
F1.3.21 Quatro (4) Atletas ou Equipes - Opção 2 .....	198
F1.3.22 Três (3) Atletas ou Equipes - Opção 1 .....	199
F1.3.23 Três (3) Atletas ou Equipes - Opção 2 .....	200
F1.3.24 Exemplo de lista de vencedores .....	201
F1.3.25 Exemplo de confirmação de escalação de equipe .....	202
F1.3.26 Exemplo de confirmação de escalação de equipe mista .....	203
F1.3.27 Exemplo de planilha de equipe - com resultados .....	204
F1.3.28 Exemplo de planilha de equipe mista .....	205
F1.3.29 Formulário de Suspensão de Treinador .....	206
F1.3.30 Formulário de Hansoku-make direto (Artigo 18) .....	207
F1.3.31 Solicitação dos treinadores para revisar a ação .....	208
F1.3.32 Ficha de Registro - Violações de Judogi .....	209

## VOCABULÁRIO (ANEXO G)

G1.1 Vocabulário de termos japoneses .....	211
G1.2 Nomes das Técnicas de Judô .....	218
G1.2.1 Nage-waza (68) .....	218
G1.2.2 Katame-waza (32) .....	220
G1.3 Código das penalidades .....	221
G1.4 Terminologia.....	224

## CONTROLE DE DOCUMENTO

H1.1 Histórico de versões .....	227
---------------------------------	-----



## INTRODUÇÃO

### Abreviações

CARE - Computer Assisted Replay system (Sistema de repetição assistida por computador)

C/O - Care of

EOG - Event Organisation Guide (Guia de organização de eventos)

IJF - International Judo Federation (Federação Internacional de Judô)

IOC - International Olympic Committee (Comitê Olímpico Internacional)

IRT - Equipe de Refugiados da FIJ

LOC - Local Organising Committee (Comitê Organizador Local)

NOC - National Olympic Committee (Comitê Olímpico Nacional)

SOR - Sport and Organisation Rules (Regras Desportivas e de Organização)

WJT - World Judo Tour (Turnê/Circuito Mundial de Judô)

WRL - World Ranking List (Lista de classificação mundial)

Nas Regras de Esporte e Organização (SOR) da Federação Internacional de Judô (IJF), o gênero masculino é usado para se referir a qualquer pessoa física (ou seja, membro, líder, oficial de equipe, participante, atleta, técnico, juiz, árbitro ou acompanhante, etc.) e deverá, salvo disposição específica em contrário, ser entendido como incluindo o gênero feminino. Os termos “federação nacional de judô” e “federação nacional” referem-se a um membro da FIJ.

Para traduções de termos japoneses, consulte o Anexo G

### Situações Excepcionais

Qualquer situação que não seja coberta pelas Regras Esportivas e de Organização (SOR) da Federação Internacional de Judô (FIJ) será tratada pelo Comitê Executivo da FIJ.

Se uma decisão urgente for necessária e uma decisão do Comitê Executivo não for possível, a Comissão Ad Hoc da FIJ deverá ser composta por um (1) representante da Arbitragem, um (1) do Esporte e um (1) da Educação e Treinamento. Se possível, a composição da Comissão Ad Hoc deve incluir um (1) funcionário eleito da FIJ.

### Alteração às Regras do Desporto e da Organização

A FIJ tem o direito de alterar suas regras e regulamentos de maneira razoável a qualquer tempo, com base nas suas necessidades de operação e gestão e de acordo com os procedimentos legais. A FIJ notificará tais alterações aos seus membros por qualquer método que a FIJ considere apropriado (incluindo, entre outros, e-mail de memorando, publicação em site ou declaração em uma reunião, etc.).

A versão mais recente do SOR da IJF pode ser baixada em:

<https://www.ijf.org/ijf/documents/25> ou [sor.ijf.org](https://www.ijf.org/sor)

### Recursos adicionais

Código Disciplinar da FIJ: [www.ijf.org/ijf/documents/3](https://www.ijf.org/ijf/documents/3)

Código de Ética da FIJ - [www.ijf.org/ijf/documents/3](https://www.ijf.org/ijf/documents/3)

Documentos da Comissão de Educação e Coaching da FIJ: [www.ijf.org/ijf/documents/11](https://www.ijf.org/ijf/documents/11)

Políticas de Governança da FIJ: [www.ijf.org/ijf/documents/3](https://www.ijf.org/ijf/documents/3)

Documentos da Comissão de Árbitros da FIJ: [www.ijf.org/ijf/documents/22](https://www.ijf.org/ijf/documents/22)

Documentos da Comissão Esportiva da FIJ: <https://www.ijf.org/ijf/documents/25>



## Contatos

Gabinete Presidencial: **presidente@ijf.org**

Secretário Geral e Secretaria Geral: **gs@ijf.org**

Antidoping: **antidoping@ijf.org**

Finanças: **finance@ijf.org**

JudoTV: **hello@judotv.com**

Judobase: **Registration@ijf.org**

Mídia: **media@ijf.org**

Médico: **medical@ijf.org**

Lista do ranking mundial de cadetes: **ranking.cadets@ijf.org**

Lista do ranking mundial Junior: **ranking.juniors@ijf.org**

Lista do ranking mundial Sênior: **ranking.seniors@ijf.org**

## Judô Limpo e Seguro

Abuso, assédio, negligência e negligência podem ser relatados aqui:

**<https://reportabuse.judobase.org/form>**

As violações das regras antidoping podem ser denunciadas aqui:

**<https://reportdoping.judobase.org/form>**

Os relatórios de integridade e conformidade sobre manipulação de resultados e manipulação de concorrência podem ser relatados aqui:

**<https://reportintegrity.judobase.org/form>**

## Sites

**[www.ijf.org](http://www.ijf.org)**

**[Meu.ijf.org](http://Meu.ijf.org)**

**[Judobase.ijf.org](http://Judobase.ijf.org)**

**[JudoTV.com](http://JudoTV.com)**

O idioma original deste documento é o inglês, exceto para o Anexo C e o Código Disciplinar e Código de Ética da FIJ, traduzidos do francês.

Comentários e feedback podem ser enviados para **[gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)**

As alterações da versão anterior (24 de abril de 2023) podem ser encontradas no final deste documento.





# INFORMAÇÕES GERAIS

SECTION 1

## 1.1 Preâmbulo e Princípios Básicos

As Regras Esportivas e de Organização (SOR) da Federação Internacional de Judô (FIJ) em conjunto com os estatutos da FIJ, regulamento financeiro, contrato com a Federação Nacional de Judô relevante (doravante denominada Federação Nacional) e o Guia de Organização de Eventos da FIJ (EOG), são os documentos vinculativos para a realização dos eventos do Circuito Mundial de Judô da FIJ (WJT). Para todos os eventos do WJT a FIJ tem jurisdição de apelação final.

Serão emitidos procedimentos suplementares específicos para a realização de competições de judô nos Jogos Olímpicos de Verão, nos Jogos Olímpicos da Juventude e outros jogos multiesportivos.

Os eventos serão alocados aos comitês organizadores anfitriões de acordo com o Artigo 19 dos Estatutos da IJF.

A FIJ aceitará o controle sobre outras competições de judô sempre que assim for determinado pelo Comitê Executivo ou pelo Congresso da FIJ. Isso requer o cumprimento das regras e documentos acima.

Em tais competições de judô, a arbitragem e a organização técnica podem ser tratadas pela união continental ou órgão regional e supervisionadas pelos oficiais nomeados pela FIJ.

Considera-se que uma federação nacional ou um indivíduo que participa do esporte judô concordou e está vinculado a este SOR e, se for descoberto que não segue as regras, poderá enfrentar ação disciplinar.

### 1.1.1 Comportamento em Eventos da FIJ

Todos os participantes de um evento do Circuito Mundial da FIJ (WJT IJF) devem estar sempre atentos ao seu comportamento, seguindo os valores do judô. Comportamento inaceitável, violência ou agressão não serão tolerados. Qualquer atleta que desrespeite seu oponente no final de uma competição corre o risco de desqualificação, remoção do prêmio em dinheiro e dos pontos da World Raking List (WRL) e uma ação disciplinar pode ser iniciada.

Ações disciplinares serão tomadas contra qualquer atleta que se recuse a sair do tatame. Se um treinador estiver presente na cadeira de treinadores, ele deverá intervir, caso contrário também enfrentará uma ação disciplinar. Se um técnico não estiver presente na cadeira, a Comissão de Educação e Treinamento da FIJ intervirá para retirar o atleta do tatame.

## 1.2 Judô Limpo

Integridade, disciplina e ética são princípios fundamentais do judô, dentro e fora da área de lutas/competição. O Código Disciplinar da FIJ e o Código de Ética da FIJ podem ser encontrados aqui: [www.ijf.org/ijf/documents/3](http://www.ijf.org/ijf/documents/3).

Mais informações sobre o Código de Ética do Comitê Olímpico Internacional (COI) podem ser encontradas neste documento “Código do Movimento Olímpico para a Prevenção da Manipulação de Competições”.

<https://stillmed.olympics.com/media/Document%20Library/OlympicOrg/IOC/What-We-Do/Protecting-Clean-Athletes/Competition-manipulation/Code-Prevention-Manipulation-Competitions.pdf>

**As empresas de apostas e organizações responsáveis pelas apostas não podem ser utilizadas em quaisquer materiais de publicidade e marketing utilizados no Circuito Mundial de Judô da FIJ.**

## 1.2.1 Comissão Disciplinar

O Comitê Executivo da FIJ tem autoridade para estabelecer uma Comissão Disciplinar para avaliar supostas violações das regras da FIJ e reserva-se o direito de tomar medidas disciplinares em caso de trapaça, má conduta e qualquer comportamento contrário à ética e aos valores morais do esporte, particularmente judô e qualquer violação do SOR da FIJ.

O Comitê Disciplinar da FIJ tomará sanções em conformidade com o Código Disciplinar da FIJ ([www.ijf.org/ijf/documents/3](http://www.ijf.org/ijf/documents/3)). Se durante um evento da FIJ, desde a chegada (normalmente aeroporto ou estação ferroviária) ao evento e até a saída do evento, houver um incidente, uma decisão imediata de suspender qualquer pessoa envolvida poderá ser tomada no local. Esta decisão ficará sob a responsabilidade de um membro do Comitê Executivo, nomeado antes de cada evento pelo Presidente da FIJ, que formará uma Comissão Ad Hoc da FIJ para tratar do assunto. A Comissão Ad Hoc da FIJ será composta por membros do Comitê Executivo da FIJ ou seus representantes.

Qualquer incidente será comunicado imediatamente ao Presidente da FIJ, aos membros do Comitê Executivo da FIJ e à Comissão Disciplinar da FIJ. Uma possível decisão de sanção será tomada depois de ouvida a(s) pessoa(s) envolvidas e qualquer(s) potencial(is) testemunha(s). Caso o interessado seja menor de idade, um adulto responsável pela delegação o acompanhará durante a discussão. Assim que a decisão for tomada, a Comissão Ad Hoc da FIJ informará imediatamente o Presidente da FIJ, o Comitê Executivo da FIJ e a Comissão Disciplinar da FIJ sobre sua decisão.

Um relatório do incidente e a decisão final devem ser enviados ao Comitê Disciplinar da FIJ, aos cuidados da Secretaria Geral da FIJ ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)), dentro de três dias a partir da data do incidente. O relatório será redigido pela Comissão de Educação e Treinamento e deverá indicar o seguinte: os fatos, incluindo a recordação dos fatos alegados, um resumo das observações e argumentos das partes, os fundamentos da decisão e quaisquer outros comentários.

A Comissão Disciplinar da FIJ, após o recebimento dos documentos, informará aos envolvidos sobre sua decisão 15 dias após a data do incidente. A Comissão Disciplinar da FIJ decidirá a data de início e a duração da suspensão.

Se um indivíduo discordar de uma decisão, um recurso por escrito poderá ser submetido à Comissão Disciplinar da FIJ, aos cuidados da Secretaria Geral da FIJ ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)), dentro de um mês civil a partir da data do incidente. No caso de suspensão, a decisão permanecerá até que seja conhecido o resultado do recurso.

## 1.2.2 Combinação de Lutas e Manipulação de Competição

A integridade do desporto depende do resultado dos eventos e competições desportivas serem inteiramente baseados nos méritos dos participantes envolvidos. Qualquer forma de corrupção que possa minar a confiança do público na integridade de uma competição de Judô é fundamentalmente contrária ao espírito do desporto e está sujeita a sanções severas.

A FIJ possui regras dedicadas à integridade esportiva em relação às apostas. Existem quatro regras básicas a serem lembradas:

- Faça sempre o seu melhor, nunca combine um combate.
- Nunca aposte na sua competição, nunca aposte no seu esporte.
- Nunca compartilhe informações que possam ser utilizadas para fins de apostas, ou qualquer forma de manipulação de competições esportivas ou quaisquer outros fins corruptos, seja por parte do participante ou através de outra pessoa e/ou entidade.
- Se você for abordado para trapaçar, fale!

Qualquer forma de corrupção que possa minar a confiança pública na integridade de uma competição de judô é fundamentalmente contrária ao espírito do esporte e está sujeita a sanções severas.

A manipulação da competição é definida como um arranjo, ato ou omissão intencional que visa uma alteração indevida do resultado ou do curso de uma competição esportiva para remover total ou parte da natureza imprevisível da competição esportiva, com o objetivo de obtenção de benefício indevido para si ou para outrem. Se uma disputa ocorrer e parecer ter sido disputada com um resultado predeterminado, violando as regras da FIJ, uma investigação mais aprofundada poderá ser realizada, e quaisquer descobertas de manipulação de resultados resultarão em ação disciplinar.

Se em eventos da FIJ, um atleta estiver lesionado ou doente antes de uma competição e precisar se retirar, ele deverá ter um atestado médico do Comissário Médico da FIJ.

A FIJ poderá realizar investigações adicionais e quaisquer descobertas de manipulação de resultados resultarão em ação disciplinar. O resultado da competição será anulado caso algum atleta seja flagrado não falando a verdade.

A manipulação de resultados e a manipulação de competições podem ser denunciadas, de forma anônima e confidencial, aqui: <https://reportintegrity.judobase.org/form>. Qualquer denúncia feita de boa fé não será punida.

Qualquer forma de retaliação contra denunciantes é proibida e tal ação será punida.

Deixar de relatar à FIJ na primeira oportunidade disponível qualquer informação sobre apostas, manipulação de resultados ou competição, inclusive isso, pode constituir uma violação do SOR.

As seguintes condutas constituem violação ao SOR:

- Deixar de cooperar com qualquer investigação realizada pela FIJ em relação a uma possível violação deste regulamento, incluindo, sem limitação, deixar de fornecer de forma precisa, completa e sem demora injustificada qualquer informação e/ou documentação e/ou acesso ou assistência solicitada pela FIJ como parte de tal investigação.
- Obstruir ou atrasar qualquer investigação que possa ser realizada pela FIJ em relação a uma possível violação deste regulamento, incluindo, sem limitação, ocultar, adulterar ou destruir qualquer documentação ou outras informações que possam ser relevantes para a investigação.

### 1.2.3 Proteção (Safeguarding)

A Política da FIJ para Proteger Atletas e Outros Participantes contra Assédio e abuso se aplica a todas as pessoas afiliadas à FIJ, incluindo atletas, e pode ser encontrada aqui:

<https://www.ijf.org/ijf/documents/3>

“Assédio” ou “assédio e abuso” inclui:

“Abuso físico ou psicológico” significa qualquer conduta imprópria e indesejável que possa ser razoavelmente esperada ou percebida como causa de ofensa, dano ou humilhação a outra pessoa.

Abuso sexual significa qualquer envolvimento indesejado, preparado ou forçado em comportamento sexual, conduta verbal ou física indesejada ou gesto de natureza sexual (por exemplo, o uso de estereótipos ofensivos baseados em gênero, piadas sexuais, ameaças, intimidação) que possa ser razoavelmente esperado ou percebido como ofensivo ou humilhante a outrem.



O assédio pode ser baseado em qualquer motivo, como raça, religião, cor, credo, origem étnica, atributos físicos, gênero ou orientação sexual. Pode incluir um incidente único ou uma série de incidentes. Pode ser presencial ou online. O assédio pode ser deliberado, não solicitado e coercitivo. O assédio e o abuso resultam frequentemente de um abuso de autoridade, ou seja, o uso indevido de uma posição de influência, poder ou autoridade por um indivíduo contra outra pessoa.

Casos de assédio e abuso podem ser denunciados na plataforma Clean Judô e serão investigados pela Comissão Disciplinar da FIJ em conformidade com o Código Disciplinar da FIJ ([www.ijf.org/ijf/documents/3](http://www.ijf.org/ijf/documents/3)).

Quaisquer alegados incidentes de assédio e abuso serão considerados confidenciais e as informações pessoais (incluindo nome, data de nascimento, morada, números de identificação) não serão divulgadas, exceto, por exemplo, se a pessoa em causa der o seu consentimento prévio, se a divulgação for necessário para proteger alguém de danos ou se um possível ato criminoso chegar ao conhecimento da FIJ.

Assédio e abuso podem ser denunciados de forma anônima e confidencial aqui:

<https://reportabuse.judobase.org/form>

## 1.3 Seguros e Responsabilidade Civil

Cada federação nacional é diretamente responsável pelos seus atletas (incluindo o controle da não gravidez e o controle de gênero). Deve assumir toda a responsabilidade pelos seguros de acidentes, saúde e responsabilidade civil de todos os que estão sob sua responsabilidade durante os eventos.

As Federações Nacionais são responsáveis por fornecer garantias de seguro aos seus delegados durante qualquer evento do Circuito Mundial da FIJ (WJT). O LOC do evento e a FIJ não serão responsáveis na ausência de seguro.

A entidade contratualmente vinculada à FIJ para a organização do evento deverá tomar todas as medidas necessárias para fornecer cobertura de seguro contra responsabilidade civil durante toda a duração.

É responsabilidade da federação nacional garantir que, além do seu seguro normal, tenham seguro suficiente para cobrir qualquer SARS CoV-2 (COVID-19) ou suas variantes ou doenças transmissíveis, custos relacionados, incluindo repatriação.

O COL do evento e a IJF não se responsabilizam por quaisquer reclamações de lesões, doenças ou morte decorrentes da viagem e participação neste evento, nem quaisquer reclamações relacionadas ao cancelamento do evento ou custos médicos relacionados a doenças, devido a SARS CoV-2 (COVID-19) ou suas variantes ou outras doenças transmissíveis que possam afetar um participante durante o evento.

## 1.4 Controle de Gênero

A federação nacional será responsável por identificar e registrar o gênero do atleta. Quaisquer decisões de uma federação nacional relativas ao gênero de um atleta, incluindo, mas não se limitando à mudança de gênero, devem ser enviadas imediatamente à Secretaria Geral da FIJ, por e-mail ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)).

A reclamação de uma federação nacional, de uma união continental ou de um membro do Comitê Executivo da FIJ relativa ao gênero de um atleta pode ser apresentada dentro de 21 dias a partir da data efetiva da mudança de gênero de acordo com os Regulamentos de Elegibilidade de Atletas da FIJ (encontrados nas Políticas de Governança da FIJ - [www.ijf.org/ijf/documents/3](http://www.ijf.org/ijf/documents/3)). As reclamações deverão ser encaminhadas à Secretaria Geral da FIJ, por e-mail ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)).

Se a reclamação disser respeito a uma mudança de gênero, o Comitê Executivo da FIJ consultará os Especialistas Independentes nomeados de acordo com os Regulamentos de Elegibilidade de Atletas da FIJ (encontrados nas Políticas de Governança da FIJ - [www.ijf.org/ijf/documents/3](http://www.ijf.org/ijf/documents/3)) e decidirá se é necessário iniciar a investigação sobre o cumprimento das condições de elegibilidade estabelecidas pelos Regulamentos de Elegibilidade de Atletas da FIJ (encontrados nas Políticas de Governança da IJF - [www.ijf.org/ijf/documents/3](http://www.ijf.org/ijf/documents/3)).

A decisão do Comitê Executivo da FIJ sob esta Seção 1.4 pode ser apelada de acordo com os Estatutos da FIJ.

## 1.5 Atletas Menores

A Federação Nacional é responsável por obter aprovação legal e permissão para atletas menores competirem em competições. Ao viajar com menores, o oficial/técnico da equipe deverá ter em mãos todos os documentos necessários que os autorizem a agir em nome dos pais/responsáveis "in loco parentis" (no lugar dos pais).

Isto também se aplica ao controle de doping. A Federação Nacional deve garantir que os atletas menores tenham permissão dos pais/responsáveis para se submeterem aos testes (ver Anexo E1.6.3.1).

## 1.6 CALENDÁRIO DA FIJ

O Comitê Executivo da FIJ concordará e aprovará o cronograma de todos os eventos da FIJ. O COI aprovará o calendário dos Jogos Olímpicos de Verão e dos Jogos Olímpicos de Verão da Juventude.

Os calendários atuais da FIJ podem ser encontrados no site da IJF:

<https://www.ijf.org/calendar?age=all>

## 1.7 Nacionalidade do Atleta

O atleta deverá ser nacional do país da federação nacional que o inscreve na competição. A prova da nacionalidade será a apresentação de passaporte válido emitido pelo país representado. Pessoas nomeadas pelo Executivo

O Comitê da FIJ verificará a nacionalidade dos atletas. Caso o atleta não consiga apresentar o seu passaporte, será tomada uma decisão sobre a aceitação de uma forma alternativa de identificação.

Se um atleta tiver múltiplas cidadanias, poderá competir por apenas um país.



Caso a federação nacional não possua passaporte com essa nacionalidade, será aceite o passaporte emitido pelo seu Governo (por exemplo, Samoa Americana (EUA), Aruba (Holanda), Ilhas Cook (Nova Zelândia), Curaçao (Holanda), Guam (EUA), Sint Maarten (Holanda), Porto Rico (EUA) e Ilhas Virgens Americanas (EUA)).

Os atletas que tenham permissão para participar de eventos da FIJ sob a regra 1.7.2 do SOR da FIJ e que não possuam passaporte válido emitido pelo país representado deverão apresentar uma identidade fotográfica ou documento de viagem de refugiado e a carta de autorização da FIJ.

### 1.7.1 Mudança de Nacionalidade do Atleta

Um atleta que representou um país em:

- Jogos Olímpicos
- Campeonatos Mundiais (séniores, juniores, cadetes)
- Campeonatos Continentais (séniores, juniores, cadetes)
- Competições regionais reconhecidas pela FIJ
- Jogos Continentais ou Regionais e Jogos multiesportivos (como Jogos Africanos, Jogos Asiáticos, Jogos da Commonwealth, Jogos Europeus, Jogos Francófonos, Jogos Islâmicos, Jogos do Mediterrâneo, Jogos Pan-Americanos, Jogos Olímpicos da Juventude)
- Torneios internacionais organizados pela FIJ (Grand Prix, Grand Slam, Masters, etc.) ou sob seus auspícios (eventos Continental Open e Cup)
- Todas as competições do calendário da FIJ, exceto veteranos, kata, militares e campeonatos de clubes\*
- Outras competições reconhecidas pela FIJ

E quem quiser mudar de nacionalidade poderá representar o seu novo país desde que:

a) As duas (2) federações nacionais (país atual e novo país) envolvidas concordam que podem solicitar à FIJ que encurte o período de três anos ou mesmo cancele completamente a duração (ver Carta Olímpica, Regra 41 e o Estatuto da Regra 41).

Assim, a FIJ não pode encurtar o período de três anos sem o acordo por escrito de ambas as federações nacionais envolvidas e do atleta ter um passaporte válido para o novo país (consulte 1.7.1.1).

Ou

b) Pelo menos três anos se passaram desde a última vez que o atleta representou seu antigo país (consulte 1.7.1.2).

\*Veteranos, militares e participantes de kata estão excluídos desta regra e podem mudar de nacionalidade a qualquer momento, desde que possuam passaporte para o novo país. Os atletas deverão entrar em contato com a nova federação para fazer um perfil no **Judobase** para sua nova nacionalidade. A nova federação nacional deverá informar a Secretaria Geral da FIJ, por e-mail ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)).

Para participação num evento específico o pedido de mudança de nacionalidade deverá ser enviado 21 dias antes do prazo de inscrição. Se a solicitação não for enviada dentro do prazo, a IJF não pode garantir que será processada dentro do prazo.

Os atletas imigrantes juniores e mais jovens não precisam de seguir o processo de mudança de nacionalidade se os critérios da secção 1.7.2.3 forem cumpridos.

Consulte também a Seção 3 Listas de Ranking Mundial da FIJ, 3.5 Regras Adicionais.

## 1.7.1.1 Mudança de nacionalidade do atleta por período inferior a três anos

A FIJ deve aprovar o pedido para encurtar o período de três anos para que um atleta possa representar uma nova federação nacional.

Os seguintes documentos deverão ser enviados à Secretaria Geral da IJF, por e-mail ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)) pela nova federação nacional:

- Carta (não superior a três (3) meses) do Presidente da federação nacional (o país atual) certificando a ausência de objeção à mudança de nacionalidade do atleta em questão.
- Carta (não superior a três (3) meses) do Presidente da federação nacional (o novo país) autorizando o atleta a representá-lo em competições internacionais.
- Carta (não superior a três (3) meses) do atleta (ou pai/responsável legal se o atleta for menor de idade), que já representou um país, comprovando seu desejo de representar sua nova federação nacional. Uma cópia do passaporte do atleta prova da nacionalidade do novo país.

## 1.7.1.2 Mudança de nacionalidade do atleta após um período de três anos ou mais

A FIJ deve ser informada se um atleta quiser representar uma nova federação nacional se tiver passado um período de três anos ou mais desde que ele competiu pela sua federação nacional anterior.

Os seguintes documentos deverão ser enviados à Secretaria Geral da FIJ, por e-mail ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)):

- Carta (não superior a três (3) meses) do Presidente da nova Federação Nacional (o novo país) autorizando o atleta a representá-lo em competições internacionais.
- Carta (não superior a três (3) meses) do atleta (ou pai/responsável legal se o atleta for menor de idade) que representou um país, evidenciando o seu desejo de representar a sua nova Federação Nacional.
- Cópia do passaporte do atleta comprovando a nacionalidade do novo país.

Uma vez recebidos e verificados todos os documentos, o Secretário Geral da FIJ os enviará ao Comitê Executivo da FIJ para informação e confirmará a mudança de nacionalidade para a nova federação nacional, com cópia da antiga federação nacional.

## 1.7.2 Circunstâncias Especiais

Para eventos organizados pela FIJ ou sob sua proteção/apoio, o Comitê Executivo da FIJ, para proteger o interesse do atleta, pode autorizar que o atleta possa competir sob a FIJ ou sob bandeira neutra por qualquer motivo (por exemplo: status de refugiado não oficial do atleta, não reconhecimento do Comitê Olímpico Nacional (CON) pelo COI, suspensão da federação nacional, impossibilidade de representar sua federação nacional, etc.).

As inscrições deverão ser enviadas à Secretaria Geral da FIJ, por e-mail ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)). Se o pedido for aprovado, o atleta é responsável por garantir o seu próprio seguro de acidentes, saúde e responsabilidade civil.

## 1.7.2.1 Atletas com status oficial de refugiado no país anfitrião

Um atleta com status oficial de refugiado, hospedado por um país, pode se qualificar para competições da FIJ ou da união continental através dos campeonatos nacionais do país anfitrião e, conseqüentemente, competirá internacionalmente sob a bandeira do país anfitrião.

Os jogos multidesportivos, etc., não estão incluídos porque esses eventos têm regras específicas relativamente à nacionalidade.

As solicitações da federação nacional deverão ser enviadas à Secretaria Geral da FIJ, por e-mail ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)) com os seguintes documentos:

- Documentos oficiais de status de refugiado do atleta.
- Acordo do atleta.
- Autorização dos pais/responsáveis (se o atleta não for maior de idade no país anfitrião).

Se houver uma mudança no estatuto do refugiado oficial, ou seja, cidadania de um novo país, regresso ao seu país de origem, etc. O processo de mudança de nacionalidade deve ser seguido.

Se houver uma mudança no status do refugiado oficial que competiu sob a bandeira da IJF, ou seja, cidadania de um novo país, retorno ao seu país de origem, etc. o Comitê Executivo da IJF decidirá sobre a mudança de nacionalidade e a classificação mundial pontos que o atleta possui.

Todos os documentos relativos ao novo status e solicitação de mudança deverão ser submetidos à Secretaria Geral da FIJ em [gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org), no prazo de pelo menos 15 dias antes da data de encerramento das inscrições para determinado evento.

## 1.7.2.2 Equipe de Refugiados da FIJ

Atletas com status oficial de refugiado, competindo como parte da FIJ Refugee Team (IRT) podem participar de eventos se tiverem uma carta de autorização da FIJ. Eles podem escolher participar de um (1) dos campeonatos continentais planejados.

## 1.7.2.3 Imigrantes Juniores e Jovens

Atletas da categoria Junior, masculino e feminino, (idade entre 15 e 20 anos no ano civil) e atletas estrangeiros mais jovens que vivem em um país anfitrião podem participar dos campeonatos nacionais juniores e jovens do país anfitrião e, assim, qualificar-se para competições juniores e cadetes da FIJ ou da União Continental.

Podem ser inscritos, pela Federação Nacional do país anfitrião, desde que cumpram os seguintes requisitos:

- Comprovar residência no país anfitrião (pelo menos três (3) meses).
- Comprovar a integração dos pais ou responsáveis legais no país de acolhimento (pelo menos três (3) meses).
- Comprovar a sua integração no sistema escolar ou universitário ou comprovativo de emprego (pelo menos três (3) meses).
- Comprovar a sua integração num clube de judô do país anfitrião, devidamente filiado na federação nacional membro da FIJ.
- Acordo do atleta.
- Autorização dos pais/responsáveis (caso o atleta não seja maior de idade no país anfitrião).

Se a FIJ julgar necessário, eles podem entrar em contato com as federações nacionais anteriores às quais o atleta foi afiliado. Se o atleta tiver pontos no ranking mundial, eles serão mantidos.

Se as federações nacionais dos países anfitriões desejarem registrar esses atletas, elas devem enviar sua solicitação a cada ano para a Secretaria Geral da FIJ, por e-mail ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)), com os documentos mencionados acima.

A FIJ analisará os documentos enviados e, se considerados em conformidade, a FIJ aprovará a solicitação. A Secretaria Geral da FIJ responderá autorizando o atleta a competir sob a bandeira do novo país anfitrião em eventos de cadetes e juniores por um período de um (1) ano.

Para participação no campeonato mundial júnior, como os pontos da Lista de Classificação Mundial (WRL) sênior são dados, a decisão será tomada caso a caso pelo Diretor Esportivo Chefe da FIJ.

Caso o atleta deseje retornar para representar seu país de origem, ele deve informar as federações nacionais envolvidas e a Secretaria Geral da FIJ, por e-mail ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)). Se o atleta tiver pontos no ranking mundial, eles serão mantidos.

Caso o atleta mude de residência para outro país anfitrião, ele deve repetir o processo de inscrição enviando os documentos que comprovam a mudança para a Secretaria Geral da FIJ, por e-mail ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)). Se o atleta tiver pontos no ranking mundial, eles serão mantidos.

### 1.7.2.4 Veteranos Imigrantes

Atletas estrangeiros veteranos que vivem em um país anfitrião podem participar dos campeonatos nacionais de veteranos de seu país anfitrião e, assim, se qualificar para as competições de veteranos da FIJ ou da união continental.

Eles podem ser registrados pela federação nacional do país anfitrião se atenderem aos seguintes requisitos:

- Comprovar sua residência no país anfitrião (pelo menos três (3) meses).
- Comprovar sua integração em um clube de judô do país anfitrião, devidamente filiado à federação nacional que é membro da IJF.
- Concordância do atleta.

Se as federações nacionais dos países anfitriões desejarem registrar esses atletas, elas devem enviar sua solicitação a cada ano para a Secretaria Geral da FIJ, por e-mail ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)), com os documentos acima mencionados.

A FIJ analisará os documentos enviados e, se considerados em conformidade, a FIJ aprovará a solicitação. A Secretaria Geral da FIJ responderá autorizando o atleta a competir sob a bandeira do novo país anfitrião em eventos veteranos por um período de um (1) ano.

Caso o atleta deseje retornar a representar seu país de origem, ele deve informar as duas federações nacionais envolvidas e a Secretaria Geral da FIJ, por e-mail ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)).

Caso o atleta mude de residência para outro país anfitrião, ele deve repetir o processo de inscrição enviando os documentos que comprovem a mudança para a Secretaria Geral da FIJ, por e-mail ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)).

## 1.8 Nacionalidade do Árbitro

O árbitro deve ser da mesma nacionalidade daquele que consta no banco de dados da FIJ (**judobase**). A Comissão de Árbitros da FIJ verificará anualmente a nacionalidade do árbitro. A prova da cidadania será a apresentação de passaporte válido emitido pelo país representado.

Um árbitro representará apenas um país dentro do mesmo ciclo olímpico.

Se um árbitro tiver múltiplas cidadanias:

- Ele deverá informar a Comissão de Árbitros da FIJ da qual depende.
- Ele escolherá apenas uma nacionalidade, que representará durante o ciclo olímpico em curso.
- Ele não arbitrará um atleta que tenha a(s) mesma(s) cidadania(s) que ele.

Se um árbitro exercer função dentro de uma Federação Nacional de um país, ele não possui cidadania, deverá informar a Comissão de Árbitros da FIJ da qual depende e não deverá arbitrar um atleta que represente esta Federação Nacional.

A Comissão de Árbitros da FIJ em questão deverá informar a equipe de TI da FIJ sobre as nacionalidades e funções nacionais de cada árbitro, para o procedimento de sorteio técnico dos árbitros.

### 1.8.1 Mudança de nacionalidade do árbitro

O árbitro deverá informar a FIJ sobre qualquer mudança em relação à sua nacionalidade.

Um árbitro que tenha representado um país numa competição oficial da FIJ e que tenha mudado de nacionalidade ou adquirido uma nova nacionalidade poderá representar o seu novo país no próximo ciclo olímpico.

Um árbitro não pode representar uma nova Federação Nacional sem a aprovação da FIJ.





# REGRAS DE COMPETIÇÃO

As regras da competição são de responsabilidade da Comissão Esportiva da IJF.

## 2.1 Formato de Competição e Cronogramas do Circuito Mundial de Judô da IJF

O Circuito Mundial da Federação Internacional de Judô (IJF WJT) é uma série de eventos de judô que incluem uma competição (disputas entre atletas por medalhas e prêmios em dinheiro) e outras atividades relacionadas ao esporte (ou seja, credenciamento, sorteio etc.).

As competições do Circuito Mundial da FIJ (WJT IJF): Grand Prix, Grand Slam, Masters, Campeonatos Mundiais Cadetes, Juniores, Seniores e Open normalmente consistem em duas (2) sessões, as preliminares e o bloco final. As fases de competição que decorrem nas sessões dependem do tipo de evento. Quaisquer alterações serão acordadas e aprovadas pelo Diretor de Esportes da FIJ. Dependendo do número de participantes, algumas rodadas podem não ser necessárias para todas as categorias. O cronograma de competição para eventos que não sejam do Circuito Mundial da FIJ deve ser acordado por todas as partes interessadas.

<b>Eventos da FIJ planejados para 2 dias (Grand Prix, Grand Slam, Masters)</b>		
	Feminino	Masculino
Dia 1	-48 kg, -52 kg, -57 kg, -63 kg	-60 kg, -66 kg, -73 kg
Dia 2	-70 kg, -78 kg, +78 kg	-81 kg, -90 kg, -100 kg, +100 kg
<b>Eventos da FIJ planejados para 1 ou 2 dias (World Championships Open)</b>		
Dia 1	Dia 1 do Evento - Masculino e Feminino, dia 1 de 2 - Masculino ou Feminino	
Dia 2	Dia 2 of 2 - Masculino e Feminino	
<b>Eventos da FIJ planejados para 3 dias (Grand Prix, Grand Slam, Masters)</b>		
Dia 1	-48 kg, -52 kg, -57 kg	-60 kg, -66 kg
Dia 2	-63 kg, -70 kg	-73 kg, -81 kg
Dia 3	-78 kg, +78 kg	-90 kg, -100 kg, +100 kg
<b>Eventos da FIJ planejados para 5 dias (Campeonato Mundial Cadetes)</b>		
Dia 1	-40 kg, -44 kg	-50 kg, -55 kg
Dia 2	-48 kg, -52 kg	-60 kg, -66 kg
Dia 3	-57 kg, -63 kg	-73 kg, -81 kg
Dia 4	-70 kg, +70 kg	-90 kg, +90 kg
Dia 5	<b>Equipes Mistas</b>	
<b>Eventos da FIJ planejados para 5 dias (Campeonatos Mundial Junior)</b>		
Dia 1	-48 kg, -52 kg	-60 kg -66 kg,
Dia 2	-57 kg -63 kg	-73 kg
Day 3	-70 kg	-81 kg, -90 kg
Day 4	-78 kg +78 kg	-100 kg, +100 kg
Day 5	<b>Equipes Mistas</b>	
<b>Eventos da FIJ planejados para 6 dias (Campeonato Mundial Sênior)</b>		
Dia 1	-48 kg, -52 kg	-60 kg
Dia 2	-57 kg	-66 kg, -73 kg
Dia 3	-63 kg	-81 kg
Dia 4	-70 kg, -78 kg	90 kg
Dia 5	+78 kg	-100 kg, +100 kg
Dia 6	<b>Equipes Mistas</b>	



Eventos da FIJ planejados para 8 dias (Campeonato Mundial Sênior)		
Dia 1	-48 kg	-60 kg
Dia 2	-52 kg	-66 kg
Dia 3	-57 kg	-73 kg
Dia 4	-63 kg	-81 kg
Dia 5	-70 kg	-90 kg
Dia 6	-78 kg	-100 kg
Dia 7	+78 kg	+100 kg
Dia 8	Equipes Mistas	

## 2.2 Categorias de Peso para Eventos do Circuito Mundial da FIJ

As seguintes categorias de peso serão utilizadas nos campeonatos mundiais e competições realizadas sob os auspícios da FIJ.

### 2.2.1 Categorias de Peso para Competições Individuais

<b>Sênior e Junior Feminino</b>	-48 kg	Ligeiro	Até e incluindo 48,0 kg
	-52 kg	Meio Leve	Acima de 48,0 kg até 52,0 kg inclusive
	-57 kg	Leve	52,0 kg até 57,0 kg inclusive Acima
	-63 kg	Meio Médio	57,0 kg até 63,0 kg inclusive Acima
	-70 kg	Médio	63,0 kg até 70,0 kg inclusive acima
	-78 kg	Meio Pesado	70,0 kg até 78,0 kg inclusive Acima
	+78 kg	Pesado	Acima de 78,0 kg
	Open	Peso aberto	Sem limite de peso
<b>Cadete Feminino SUB 18</b>	-40 kg	Super ligeiro	Até e incluindo 40,0 kg
	-44 kg	Ligeiro	Acima de 40,0 kg até 44,0 kg inclusive
	-48 kg	Meio Leve	Acima de 44,0 kg até 48,0 kg inclusive
	-52 kg	Leve	Acima de 48,0 kg até 52,0 kg inclusive
	-57 kg	Meio Médio	Acima de 52,0 kg até 57,0 kg inclusive
	-63 kg	Médio	Acima de 57,0 kg até 63,0 kg inclusive
	-70 kg	Meio Pesado	Acima de 63,0 kg até 70,0 kg inclusive
	+70 kg	Pesado	Acima de 70,0kg

<b>Sênior e Junior Masculino</b>	-60 kg	Super ligeiro	Até e incluindo 60,0 kg
	-66 kg	Meio leve	Mais de 60,0 kg até e incluindo 66,0 kg
	-73 kg	Leve	Mais de 66,0 kg até e incluindo 73,0 kg
	-81 kg	Meio médio	Mais de 73,0 kg até e incluindo 81,0 kg
	-90 kg	Peso médio	Mais de 81,0 kg até e incluindo 90,0 kg
	-100 kg	Meio pesado	Mais de 90,0 kg até e incluindo 100,0 kg
	+100 kg	Peso pesado	Mais de 100,0 kg
	Open	Peso aberto	Sem limite de peso
<b>Cadete Masculino SUB 18</b>	-50 kg	Super Ligeiro	Até e incluindo 50,0 kg
	-55 kg	Ligeiro	Mais de 50,0 kg até e incluindo 55,0 kg
	-60 kg	Meio leve	Mais de 55,0 kg até e incluindo 60,0 kg
	-66 kg	Leve	Mais de 60,0 kg até e incluindo 66,0 kg
	-73 kg	Meio médio	Mais de 66,0 kg até e incluindo 73,0 kg
	-81 kg	Médio	Mais de 73,0 kg até e incluindo 81,0 kg
	-90 kg	Meio pesado	Mais de 81,0 kg até e incluindo 90,0 kg
	+90 kg	Peso pesado	Mais de 90,0 kg

## 2.2.2 Categorias de peso para competições de equipas mistas

<b>Sênior e Junior Equipas Mistas</b>	-57 kg	Feminino	Até e incluindo 57,0 kg
	-73 kg	Masculino	Até e incluindo 73,0 kg
	-70 kg	Feminino	Mais de 57,0 kg até e incluindo 70,0 kg
	-90 kg	Masculino	Mais de 73,0 kg até e incluindo 90,0 kg
	+70 kg	Feminino	Mais de 70,0 kg
	+90 kg	Masculino	Mais de 90,0 kg
<b>Sênior Equipas Mistas Jogos Olímpicos</b>	-57 kg	Feminino (48 kg, 52 kg, 57 kg*)	Até e incluindo 57,0 kg
	-73 kg	Masculino(60 kg, 66 kg, 73 kg*)	Até e incluindo 73,0 kg
	-70 kg	Feminino (57 kg, 63 kg, 70 kg*)	Até e incluindo 70,0 kg
	-90 kg	Masculino(73 kg, 81 kg, 90 kg*)	Até e incluindo 90,0 kg
	+70 kg	Feminino (70 kg, 78 kg, +78 kg*)	Mais de 70,0 Kg
	+90 kg	Masculino(90 kg, 100 kg, +100 kg*)	Mais de 90,0 kg
<b>Cadete Equipas Mistas</b>	-48 kg	Feminino	Até e incluindo 48,0 kg
	-60 kg	Masculino	Até e incluindo 60,0 kg
	-63 kg	Feminino	Mais de 48 kg até e incluindo 63,0 kg
	-81 kg	Masculino	Mais de 60 kg até e incluindo 81,0 kg
	+63 kg	Feminino	Mais de 63,0 kg
	+81 kg	Masculino	Mais de 81,0 kg

\*Atletas classificados apenas nessas categorias individuais podem participar da categoria de equipas mistas.



### 2.2.3 Categorias de Peso para Competições por Equipes

Equipe Feminina Sênior e Júnior	-52 kg	Meio leve	Até e incluindo 52,0 kg
	-57 kg	Leve	Acima de 52,0 kg até 57,0 kg inclusive
	-63 kg	Meio-médio	Mais de 57,0 kg até 63,0 kg inclusive
	-70 kg	Médio	Acima de 63,0 kg até 70,0 kg inclusive
	+70 kg	Meio pesado	Acima de 70,0kg
Equipe Feminina Cadete	-48 k	Meio leve	Até e incluindo 48,0 kg
	-52 kg	Leve	Acima de 48,0 kg até 52,0 kg inclusive
	-57 kg	Meio-médio	Acima de 52,0 kg até 57,0 kg inclusive
	-63 kg	Médio	Mais de 57,0 kg até 63,0 kg inclusive
	+63Kg	Meio pesado	Acima de 63,0 kg
Equipe Masculina Sênior e Júnior	-63 kg	Meio leve	Até 66,0 kg inclusive
	-73 kg	Leve	Acima de 66,0 kg até 73,0 kg inclusive
	-81Kg	Meio-médio	Acima de 73,0 kg até 81,0 kg inclusive
	-90 kg	Médio	Acima de 81,0 kg até 90,0 kg inclusive
	+90 kg	Meio pesado	Acima de 90,0 kg
Equipe Masculina Cadete	-60 kg	Meio leve	Até e incluindo 60,0 kg
	+66 kg	Leve	Acima de 60,0 kg até 66,0 kg inclusive
	-73 kg	Meio-médio	Acima de 66,0 kg até 73,0 kg inclusive
	-81 kg	Médio	Acima de 73,0 kg até 81,0 kg inclusive
	+81kg	Meio pesado	Acima de 81,0 kg

## 2.3 Faixas etárias

Atletas com menos de 15 anos de idade não estão autorizados a competir em nenhum evento oficial da FIJ, ou em eventos organizados sob os auspícios da FIJ ou sancionados pela FIJ. O limite mínimo de idade para todas as competições da FIJ é de 15 anos (ano civil).

As seguintes categorias de idade são reconhecidas pela FIJ:

- Cadete - homens e mulheres menores de 18 anos, 15, 16 e 17 anos (ano civil).
- Junior - homens e mulheres menores de 21 anos, de 15 a 20 anos (ano civil).
- Sênior - homens e mulheres, existe apenas o limite mínimo de idade de 15 anos (ano civil).

As Federações Nacionais devem usar o termo jovens para definir cadetes e juniores e quaisquer grupos etários de 15 a 20 anos que sejam diferentes dos cadetes e juniores da FIJ.

## 2.4 Duração dos Combates

Regulamentos relativos a categorias de peso, idade, duração das competições e recomendações para jovens.

Nota: nenhum atleta com menos de 15 anos (ano civil) poderá participar qualquer competição oficial da FIJ. As categorias adicionais (13/14, 11/12, 9/10 anos) são apenas recomendações.

Feminino					
SENIORS >14 ANOS	JUNIORS -21 ANOS	CADETES -18 ANOS	13/14 ANOS	11/12 ANOS	9/10 ANOS
4 minutos	4 minutos	4 minutos	3 minutos	2 minutos	Sem competição
				- 22 kg	
				- 25 kg	
				- 28 kg	
			- 32 kg	- 32 kg	
			- 36 kg	- 36 kg	
		- 40 kg	- 40 kg	- 40 kg	
		- 44 kg	- 44 kg	- 44 kg	
- 48 kg	- 48 kg	- 48 kg	- 48 kg	- 48 kg	
- 52 kg	- 52 kg	- 52 kg	- 52 kg		
- 57 kg	- 57 kg	- 57 kg	- 57 kg		
- 63 kg	- 63 kg	- 63 kg	- 63 kg		
- 70 kg	- 70 kg	- 70 kg			
- 78 kg	- 78 kg	+ 70 kg			
+ 78 kg	+ 78 kg				

Masculino					
SENIORS > 14 ANOS	JUNIORS -21 ANOS	CADETES -18 ANOS	13/14 ANOS	11/12 ANOS	9/10 ANOS
4 minutos	4 minutos	4 minutos			
				- 24 kg	
				- 27 kg	
				- 30 kg	
			- 34 kg	- 34 kg	
			- 38 kg	- 38 kg	
			- 42 kg	- 42 kg	
			- 46 kg	- 46 kg	
		- 50 kg	- 50 kg	- 50 kg	
		- 55 kg	- 55 kg		
- 60 kg	- 60 kg	- 60 kg	-60 kg		
- 66 kg	- 66 kg	- 66 kg	- 66 kg		
- 73 kg	- 73 kg	- 73 kg			
- 81 kg	- 81 kg	- 81 kg			
- 90 kg	- 90 kg	- 90 kg			
-100 kg	-100 kg	+ 90 kg			
+100 kg	+100 kg				

A FIJ não realiza competições para atletas dos 11/12 anos e 13/14 anos. As Federações Nacionais devem conceber o seu próprio conceito nacional.



## 2.5 Sistemas de Competição

A FIJ reconhece competições masculinas e femininas. Não são permitidas competições entre homens e mulheres.

Existem muitos sistemas diferentes de chaves de eliminação de competição (consulte a tabela abaixo e o Anexo F) que podem ser usados para competições, eliminação direta, repescagem das quartas de final (últimas 8), repescagem dupla, repescagem completa, round robin (todos contra todos) etc. e duas (2) medalhas de bronze serão concedidas, exceto no caso de números baixos.

EVENTOS	Sistema de competição para 6 ou mais atletas/equipas	Sistema de competição para 5 ou menos atletas/equipas
<b>SÊNIOR</b>		
Copas Continentais	Repescagem Dupla	Sistemas de números baixos para eventos FIJ World Judo Tour (Circuito Mundial)
Opens Continentais	Repescagem nas Quartas de Final	
Campeonatos Continentais		
Campeonatos Continentais de Equipes Mistas		
Grand Prix		
Grand Slam		
Masters		
Campeonato Mundial Sênior		
Campeonato Mundial Aberto		
Campeonato Mundial Equipes Mistas		
World Championships Veterans	Repescagem Dupla	
Jogos Olímpicos Individual e Equipes Mista	Repescagem nas Quartas de Final	Não aplicável
Eventos da lista de classificação não mundial	Escolha do organizador	Sistemas de números baixos para eventos FIJ World Judo Tour ou outros eventos
<b>Cadetes and Juniors</b>		
Campeonatos Mundiais	Quarter-final repechage	Sistemas de números baixos para eventos FIJ World Judo Tour (Circuito Mundial)
Campeonatos Mundiais Equipes Mistas		
Copas Continentais	Double repechage	
Campeonatos Continentais		
Campeonatos Continentais Equipes Mistas		
Jogos Olímpicos da Juventude	Repescagem Completa	
Eventos da lista de classificação não mundial	Escolha do organizador	Sistemas de números baixos para eventos FIJ World Judo Tour ou outros eventos

Em uma competição individual, se um atleta não comparecer a um combate, ele será considerado fora da competição e não poderá retornar para um combate posterior (se aplicável).



Para todos os eventos onde possam ser atribuídos pontos no ranking mundial, deve ser utilizado um sistema uniforme.

Na folha de sorteio o atleta/equipe de cima veste um judogi branco e o de baixousa um judogi azul.

## 2.5.1 Eliminação Direta

Este é um formato de eliminação direta sem repescagem. Os perdedores das semifinais receberão medalhas de bronze. Os vencedores das semifinais disputarão as medalhas de ouro e prata. Os quatro atletas perdedores nas quartas de final classificam-se em quinto lugar.

## 2.5.2 Repescagem nas Quartas de final

Na repescagem das quartas de final, para cada categoria, os atletas serão divididos em 2 (duas) mesas por meio de sorteio, e será utilizado um sistema eliminatório para formar 2 (dois) finalistas, que disputarão a medalha de ouro. Os atletas derrotados nas quartas de final disputarão 2 (duas) disputas de repescagem. Os vencedores de cada uma dessas duas (2) disputas de repescagem disputarão disputas pela medalha de bronze contra o perdedor da disputa semifinal da respectiva tabela oposta. Os vencedores (2) desses combates ficam em terceiro lugar. Os perdedores (2) ficam em quinto lugar. Os perdedores (2) das disputas de repescagem ficam em sétimo lugar.

## 2.5.3 Dupla Repescagem

Na dupla repescagem, para cada categoria, os atletas serão divididos em 2 (duas) tabelas por meio de sorteio, e será utilizado um sistema eliminatório para produzir 2 (dois) finalistas, que disputarão a medalha de ouro. Os atletas que perderam para os quatro semifinalistas competem nos dois (2) grupos de repescagem. Os vencedores de cada uma dessas 2 (duas) disputas de repescagem (pools) disputarão disputas pela medalha de bronze contra o perdedor da disputa semifinal da respectiva tabela oposta. Os vencedores (2) desses combates ficam em terceiro lugar.

## 2.5.4 Repescagem Completa

Todos os participantes poderão competir no mínimo duas vezes, os atletas são divididos em 2 (duas) tabelas (pools), A e B, por meio de sorteio, e depois em 2 (dois) grupos (sub-pools) dentro de cada tabela: A1, A2, B1 e B2. O sistema de eliminação será utilizado para produzir dois (2) finalistas. Todos os atletas derrotados após cada rodada da competição participarão da repescagem de sua respectiva tabela conforme sistema eliminatório. O vencedor de cada repescagem competirá contra o perdedor da final da tabela oposta pelas 2 (duas) medalhas de bronze. Os vencedores da tabela A e da tabela B disputam as medalhas de ouro e prata.

Com este sistema existe a possibilidade de dois (2) atletas (ou equipes) competirem juntos duas (2) vezes (preliminares e repescagem).

## 2.5.5 Round Robin (Todos contra todos)

Pode ser utilizado um sistema round robin, definido como um sistema onde cada atleta ou equipe competirá contra o outro.

### 2.5.5.1 Regras Round Robin para Competições individuais

As seguintes regras round robin são utilizadas para definir a classificação de cada posição:

**Regra 1.** Número de combates vencidos: se o número de combates vencidos for igual, então a regra 2 deve ser seguida.

**Regra 2. Soma de todos os pontos:** se houver um número igual de vitórias, a soma de todos os pontos para pontuações: ippon/waza-ari-awasete-ippou = 10, waza-ari = 1. Todas as pontuações alcançadas serão contadas tanto para o vencedor quanto para o perdedor para cada concurso da categoria. Um atleta pode obter no máximo 10 pontos por disputa. Os pontos são os mesmos, independentemente de serem alcançados no tempo regular do combate ou durante o Golden Score. Se a soma de todos os pontos for igual, então a regra 3 deve ser seguida.

**Regra 3.** Comparação direta: se dois (2) atletas tiverem igual número de vitórias e soma de **todos** os pontos para pontuação, o atleta que venceu a disputa entre eles é definido como melhor. Se ainda houver igualdade, a regra 4 deve ser seguida.

**Regra 4.** Comparação direta não é possível: Se houver um número igual de vitórias e nenhuma comparação direta possível por causa de “bater em círculo”: o menor tempo acumulado de todos os combates vencedores decidirá. Se ainda houver igualdade, a regra 5 deve ser seguida.

**Regra 5.** Combate decisivo: em caso de igualdade de tempo será realizado novo sorteio entre os atletas envolvidos. Será utilizado um sistema de eliminatórias entre os atletas envolvidos, aplicando-se as regras de classificação do Ranking Mundial (World Ranking List - WRL). Por exemplo, no caso de três atletas: será realizada 1 (uma) disputa entre dois (2) atletas. O vencedor desta competição competirá contra o terceiro atleta para obter a decisão final.

### 2.5.5.2 Regras Round Robin para Competições por Equipes

São utilizadas as seguintes regras de round robin para definir os vencedores:

**Regra 1.** Número de combates vencidos: se o número de combates vencidos for igual, a regra 2 deverá ser seguida.

**Regra 2.** Número de combates vencidos: se o número de combates vencidos for igual, a regra 3 deverá ser seguida.

**Regra 3.** Disputas de Golden Score: Serão sorteadas três categorias diferentes para três disputas de Golden Score (partida A x B, partida A x C e partida B x C). Qualquer categoria onde ambos os atletas falem não deverá ser incluída no sorteio daquela partida. Qualquer categoria onde houver apenas um atleta deverá ser incluído no sorteio daquela partida. Todos os combates devem ser disputados para decidir o primeiro, segundo e terceiro lugar. Se o número de combates vencidos for igual, a regra 4 deverá ser seguida.

**Regra 4.** Vitórias iguais: se houver igual número de vitórias, a regra 3 deverá ser repetida até que haja uma equipe vencedora.

## 2.5.6 Melhor de Três

Se houver dois (2) atletas será a melhor de duas (2) disputas e se as vitórias forem iguais (1-1), uma terceira disputa decidirá.

## 2.6 Regulamentos para Baixo Número de Atletas ou Equipes

Se houver de um (1) a cinco (5) atletas ou equipes, aplicam-se os sistemas e regras de competição com números baixos.



## 2.6.1 Sistema de Números Baixos para Eventos WJT da FIJ

Os seguintes sistemas e regras de competição devem ser usados em eventos individuais e de equipes mistas do Circuito Mundial da FIJ (WJT IJF).

Nº de Atletas	Sistema de Competição	Medalhas concedidas	Pontos WRL concedidos (se aplicável)
5*	<p><b>Individuais e Equipes Mistas</b> Os atletas / equipes serão divididos da seguinte forma:</p> <p>Chave A - 3 atletas / equipes competirão em sistema round robin. O vencedor irá para a final, o segundo competirá contra o perdedor do grupo B na disputa pela medalha de bronze.</p> <p>Chave B - 2 atletas / equipes competirão por uma vaga na final.</p>	Ouro, prata e bronze	<p><b>Individuais</b> Primeiro, segundo, um terceiro e um ou dois quintos (somente se o atleta vencer uma disputa no round robin) colocados.</p> <p><b>Equipes Mistas</b> Primeiro, segundo, um terceiro e dois quintos lugares</p>
4*	Sistema de eliminação com dois (2) grupos de dois (2) combates únicos depois um combate entre os dois (2) perdedores de cada grupo para o bronze único medalha e um combate entre os dois (2) vencedores de cada grupo para as medalhas de ouro e prata.	Ouro, prata e bronze	<p><b>Individuais</b> Primeiro, segundo e terceiro lugar.</p> <p><b>Equipes mistas</b> Primeiro, segundo e terceiro e um quinto colocado.</p>
3*	Um sistema round robin será realizado na rodada eliminatória. O melhor e o segundo melhor disputarão uma final pelas medalhas de ouro e prata. O terceiro atleta / equipe receberá o bronze individual (para individuais, somente se um combate tiver sido vencido).	Ouro, prata e um bronze (para individuais, somente se um combate tiver sido vencido).	<p><b>Individuais</b> Primeiro, segundo e terceiro (somente se um combate foi vencido) lugar.</p> <p><b>Equipes mistas</b> Primeiro, segundo e terceiro lugar.</p>
2*	Uma disputa/luta final.	Ouro (individuais)  Ouro, prata (Equipes Mistas)	<p><b>Individuais</b> Primeiro lugar</p> <p><b>Equipes Mistas</b> Primeiro e segundo lugar.</p>
1*	Sem Competição	Nenhum	Não

\*Pontos de participação dados (se aplicável).

Se apenas um (1) atleta passar na pesagem não haverá competição.



## 2.6.2 Sistema de Números Baixos para Outros Eventos

Para outros eventos individuais e por equipas, o organizador poderá escolher o sistema de competição utilizado. Dependendo do número de atletas/equipas o número de medalhas concedidas deverá seguir a regra 2.6.1.

## 2.7 Sistema de Competição para Equipas Mistas e Eventos de Equipas

O sistema de competição para eventos de Equipas Mistas da FIJ será o sistema eliminatório com repescagem nas quartas de final (consulte a Seção 2.5.2 para uma descrição completa). As partidas são usadas para definir a competição entre ambas as equipas. Dentro de cada partida há uma série de combates (dependendo do evento).

Para outros eventos de equipa, diferentes tipos de sistemas podem ser utilizados, como repescagem dupla, repescagem completa ou eliminação direta. Serão concedidas medalhas de ouro, prata e duas de bronze, exceto no caso de números baixos.

### 2.7.1 Regulamento para Eventos de Equipas Mistas

Cada equipa pode ser composta por até seis (6) atletas (3 mulheres e 3 homens) e tem a possibilidade de ter até seis (6) reservas (3 mulheres e 3 homens).

Para entrar na competição por equipas mistas a Federação Nacional deve ter uma equipa completa.

Isso significa que na lista de controle da delegação durante o credenciamento deverá haver atletas aptos a competir em todas as seis (6) categorias. Podem ser inscritos um total de 12 atletas, sendo no máximo 2 (dois) atletas por categoria.

Se houver lesões ou doenças após o sorteio ou durante a competição, uma equipa poderá competir com um mínimo de quatro (4) atletas.

As regras de pesagem podem ser encontradas na Seção 6. Se o evento seguir uma competição individual, a lista de equipas pode ser atualizada antes do início da pesagem oficial. Além disso, até uma (1) hora após o término do bloco final, a categoria de equipa para os atletas competindo no último dia da competição individual pode ser atualizada.

Durante as competições de equipas mistas seniores e juniores, cada atleta tem o direito de competir em sua própria categoria de peso ou na categoria imediatamente superior. Durante as competições de equipas mistas de cadetes, os atletas devem competir na categoria de equipa mista inscrita e não podem ser movidos uma (1) categoria de equipa acima.

Durante os combates, os atletas não-competidores deverão permanecer dentro de uma área demarcada na área de luta. Os atletas reservas não deverão entrar na área de luta.

Dois (2) treinadores e um (1) médico por equipa poderão entrar no Campo de Jogo. Os atletas deverão entrar no Campo de Jogo na ordem em que irão competir.

Será feito sorteio da categoria titular do primeiro turno. As rodadas seguintes começarão com a próxima categoria da sequência.

Exemplo: Equipas Mistas Sêniores - categoria sorteada é -73 kg

1ª rodada: -73kg, -70kg, -90kg, +70kg, +90kg, -57kg

2ª rodada: -70kg, -90kg, +70kg, +90kg, -57kg, -73kg

Quartas de final: -90kg, +70kg, +90kg, -57kg, -73kg, -70kg

Repescagem e semifinal: +70 kg, +90 kg, -57 kg, -73 kg, -70 kg, -90 kg

Bronze e final: +90kg, -57kg, -73kg, -70kg, -90kg, +70kg



Antes de cada partida o líder da equipe deverá selecionar os atletas para cada competição. Do máximo de dois (2) atletas inscritos em cada categoria ele poderá selecionar um.

Caso a equipe tenha a possibilidade de colocar um atleta inscrito em uma categoria, deverá fazê-lo.

Um atleta não pode descansar para uma partida e retornar para a próxima, a menos que tenha sido substituído pelo outro atleta inscrito.

Caso a equipe não tenha nenhum atleta em uma categoria, ela deve selecionar a opção “nenhum competidor”.

Se o atleta errado for ao tatame para uma disputa que não seja a sua, ele será desclassificado, e o adversário que ele inicialmente deveria enfrentar vencerá por fusen gachi.

Para a primeira fase as listas deverão ser devolvidas pelo menos 30 minutos antes do início da competição.

Para outras rodadas, ela deverá ser devolvida 5 minutos após o recebimento da lista da administração da competição, a Comissão Esportiva da FIJ. Uma vez devolvida à administração da competição, a Comissão Esportiva da FIJ, ela não poderá ser alterada.

Duração de cada competição: quatro (4) minutos femininos e quatro (4) minutos masculinos (tempo real).

Após a reverência da equipe, as despedidas são exibidas no placar e as vitórias são concedidas.

Exemplo: Se uma equipe tiver uma (1) categoria vazia: 1:0

Exemplo: se ambas as equipes tiverem uma categoria diferente vazia: 1:1

Exemplo: se ambas as equipes tiverem a mesma categoria vazia: 0:0 (este é o único caso quando paramos uma partida quando uma equipe alcançou 3 vitórias).

Essas despedidas são ignoradas posteriormente, nenhum atleta precisa retornar ao tatame para fazer a reverência novamente se não houver luta a ser travada.

A primeira equipe a vencer a maioria das competições é declarada vencedora. Nos eventos da FIJ as demais competições não serão disputadas. Nos demais eventos o organizador poderá decidir se as demais competições ocorrerão ou não.

Se durante a partida, em uma disputa, um atleta entrar no tatame e se recusar a competir, ele receberá um hansoku-make direto (não poderá continuar na competição) e o adversário será declarado vencedor.

O atleta perdedor não pode continuar nas próximas rodadas. O time do atleta perdedor pode continuar na próxima rodada se aplicável.

Caso uma (1) equipe não compareça para a partida, a outra equipe será declarada vencedora. Eles são considerados fora de competição e não podem retornar para uma partida posterior (se for o caso).

Havendo igual número de vitórias ao final da partida, haverá sorteio da categoria de peso que disputará o Golden Score (ver tabela abaixo) para decidir a equipe vencedora. O sorteio é feito por computador e exibido no atleta e placares públicos (tela grande). Se o placar público não estiver disponível, os treinadores ou as equipes devem ser convidados a assistir ao monitor do computador quando o sorteio estiver ocorrendo.



	Cenário para sorteio de disputas em Golden Score	Ação
1	Ambas as equipas “não têm competidor” na mesma categoria	Categoria é retirada do sorteio
2	Uma equipa “não tem competidor” ou após a competição regular um atleta é incapaz de continuar (ferido, doente, hansoku-make direto, <b>não pode continuar</b> em competição, etc.)	A categoria permanece no sorteio e o a vitória é dada diretamente à outra equipa.
3	Na competição regular, ambos os atletas recebem um hansoku-make indireto (3 shido) ou um hansoku-make direto ( <b>podem continuar na competição</b> )	Categoria permanece no sorteio
4	Na competição regular ambos os atletas receberam um hansoku-make direto ( <b>não podem continuar na competição</b> )	Categoria é retirada do sorteio

Caso haja duplo hansoku-make durante a disputa do Golden Score serão respeitadas as seguintes regras:

	Cenário	Ação
1	Ambos os atletas receberam um hansoku-make indireto (3 shido) durante o Golden Score	Categoria está incluída em novo sorteio para outro combate em Golden Score
2	Ambos os atletas receberam um hansoku-make direto ( <b>podem continuar na competição</b> ) durante o Golden Score	Categoria está incluída em novo sorteio para outro combate em Golden Score
3	Ambos os atletas receberam um hansoku-make direto ( <b>não podem continuar na competição</b> ) durante o Golden Score	A categoria é removida e há um novo sorteio para outro combate em Golden Score

A Comissão Ad Hoc da FIJ decidirá as consequências em qualquer situação que possa resultar na desqualificação de uma equipa inteira.

Se um NOC (Comitê Olímpico Nacional) se qualificar para o evento de equipas mistas dos Jogos Olímpicos, todos os atletas que se classificaram para a competição individual poderão participar da competição de equipas mistas, até um máximo de sete (7) mulheres e sete (7) homens.

## 2.7.2 Regulamentos para Eventos por Equipas Femininas e Masculinas

Cada equipa será composta por até cinco (5) atletas e terá a possibilidade de ter até cinco (5) reservas. A equipa deverá ser composta por no mínimo três (3) atletas.

Podem ser inscritos um total de 10 atletas, sendo no máximo 2 (dois) atletas por categoria.

As regras de pesagem podem ser encontradas na Seção 6. Antes do início da pesagem oficial o técnico pode atualizar a lista da equipa.



Durante as disputas por equipes femininas e masculinas, cada atleta tem o direito de competir em sua própria categoria de peso ou na categoria imediatamente superior.

Durante as combates, os atletas não-competidores deverão permanecer dentro de uma área demarcada na área de luta. Os atletas reservas não deverão entrar na área de luta.

Será permitida a entrada de um (1) técnico e um (1) médico por equipe na área de luta. Os atletas deverão entrar na área de luta na ordem em que irão competir.

As disputas em competições por equipes femininas e masculinas serão disputadas do peso mais leve ao peso mais alto.

Antes de cada disputa, o líder da equipe deverá selecionar os atletas para cada combate. Do máximo de dois (2) atletas inscritos em cada categoria poderão selecionar um (1). Caso a equipe tenha a possibilidade de colocar um atleta inscrito em uma categoria, deverá fazê-lo. Um atleta não poderá descansar em 1 (uma) disputa e retornar na próxima, a menos que tenha sido substituído pelo outro atleta inscrito.

Caso a equipe não tenha nenhum atleta em uma categoria, ela deve selecionar a opção “nenhum competidor”.

Se o atleta errado for ao tatame para uma disputa que não seja a sua, ele será desclassificado, e o adversário que ele inicialmente deveria enfrentar vencerá por fusen gachi.

Para a primeira rodada as listas deverão ser devolvidas pelo menos 30 minutos antes do início da competição.

Para outras rodadas, ela deverá ser devolvida 5 minutos após o recebimento da lista da administração da competição, a Comissão Esportiva da FIJ. Uma vez devolvida à administração da competição, a Comissão Esportiva da FIJ, ela não poderá ser alterada.

Duração de cada combate: quatro (4) minutos femininos e quatro (4) minutos masculinos (tempo real).

Após a saudação da equipe, as lutas de bye são exibidas no placar e as vitórias são concedidas.

Exemplo: se uma equipe tiver uma (1) categoria vazia: 1:0

Exemplo: se ambas as equipes tiverem uma categoria diferente vazia: 1:1

Exemplo: se ambas as equipes tiverem a mesma categoria vazia: 0:0 (este é o único caso quando paramos uma disputa quando uma equipe alcançou 3 vitórias).

Essas lutas de bye são ignoradas posteriormente, nenhum atleta precisa retornar ao tatame para fazer a saudação novamente se não houver luta a ser disputada.

A primeira equipe a vencer a maioria das competições é declarada vencedora. O organizador pode decidir se os restantes combates acontecerão ou não.

Se durante a partida, em uma disputa, um atleta entrar no tatame e se recusar a competir, ele receberá um hansoku-make direto (não poderá continuar na competição) e o oponente será declarado vencedor.

O atleta perdedor não pode continuar nas próximas rodadas. A equipe do atleta perdedor pode continuar na próxima rodada, se aplicável.

Caso uma (1) equipe não compareça para a disputa, a outra equipe será declarada vencedora. Eles são considerados fora de competição e não podem retornar para uma partida posterior (se for o caso).

Se houver um número igual de vitórias no final da disputa, consulte a Seção 2.7.1 para as ações necessárias.

## 2.8 Informações gerais do Evento

Para cada evento do Circuito Mundial da FIJ, os resumos serão publicados no site da FIJ e enviados às Federações Nacionais. Os prazos constantes nos resumos deverão ser respeitados.

### 2.8.1 Vistos

O LOC ajudará com os vistos sempre que possível, mas ter o visto correto é responsabilidade de cada participante. Solicitações de visto só serão aceitas para pessoas inscritas na **judobase** do evento.

As cartas-convite emitidas pelo LOC deverão ser utilizadas apenas para solicitação de visto para o evento em questão.

Compete à Federação Nacional garantir que a sua delegação respeite as condições de permanência definidas pelo Governo do país anfitrião do evento. Se qualquer participante não respeitar estas condições, quaisquer custos decorrentes serão suportados pela Federação Nacional em causa.

### 2.8.2 Transporte

O Comitê Organizador Local (LOC) fornecerá transporte para as delegações competidoras durante a competição. Este serviço de transporte (incluindo traslados ao aeroporto) só é oferecido nos dias em que as delegações são reservadas em hotel oficial através do LOC. Nos dias em que as delegações estiverem utilizando hotel não oficial ou oficial, não reservado através do LOC, não poderão utilizar o transporte oficial do evento.

As informações de viagem devem ser carregadas em **my.ijf.org** de acordo com as datas de chegada e partida da reserva do hotel. Caso a delegação perca o prazo de transporte e as informações da viagem não sejam carregadas no aeroporto, as transferências da estação ferroviária ou rodoviária NÃO são garantidas e uma taxa poderá ser cobrada pelo LOC.

### 2.8.3 Hospedagem

Todas as delegações que se inscreverem para um evento do Circuito Mundial da FIJ deverão reservar sua hospedagem em um (1) dos hotéis oficiais publicados no resumo do evento. A reserva deverá ser feita junto ao Comitê de Organização Local (não diretamente com o hotel).

A reserva mínima para uma delegação é de 2 (duas) noites multiplicadas pelo número total de pessoas inscritas no **judobase**. O presidente da federação nacional e o árbitro nomeados pela FIJ não estão incluídos neste cálculo.

Exemplos:

- 4 pessoas inscritas no **judobase** (sem árbitro) =  $4 \times 2$  noites = 8 noites ou mais devem ser reservado.
- 17 pessoas inscritas no **judobase** (incluindo 1 árbitro) =  $(17-1) \times 2 = 32$  noites ou mais deve ser reservado.

Esta regra não se aplica aos delegados da Federação Nacional anfitriã.

O Comitê de Organização Local fará o possível para oferecer a primeira escolha de acomodação, mas como os quartos podem ser limitados, isso não pode ser garantido.

Findo o prazo de hospedagem, o Comitê de Organização Local não poderá prometer quartos nos hotéis indicados no resumo e poderá ser acrescentado outro hotel oficial. As taxas de cancelamento de hospedagem serão detalhadas nos resumos do evento.

Os preços dos hotéis não são garantidos após o prazo de reserva e as delegações que solicitarem hospedagem tardiamente poderão estar sujeitas a um aumento de preço.



Qualquer dano à propriedade do hotel resultante da estadia de uma delegação nacional será cobrado da federação nacional e deverá ser pago integralmente.

Solicita-se às delegações que não sequeem roupas (inclusive de judogi) nem realizem treinamentos nos corredores dos hotéis oficiais.

De acordo com a regra da FIJ promulgada em 2 de dezembro de 2012 em Tóquio, “o país organizador não deve solicitar multas aos países participantes que não possam fazer transferências bancárias, mas possam pagar em dinheiro na chegada. Os países que não podem fazer transferências bancárias devem informar o LOC (Comitê de Organização Local) com bastante antecedência que pagarão em dinheiro à chegada”.

Todas as taxas bancárias e custos de transferência bancária devem ser pagos pela Federação Nacional participante. Se o pagamento for feito por transferência bancária, os dados bancários deverão ser inseridos corretamente e completamente no documento de transferência e quaisquer procedimentos relacionados à alteração da transferência bancária deverão ser feitos antes da chegada.

As delegações devem garantir que todas as despesas bancárias sejam pagas no final, para que o LOC (Comitê de Organização Local) receba a quantia correta de fundos sem quaisquer deduções. O participante do credenciamento deverá trazer o comprovante da transferência bancária.

## 2.8.4 Treinamento

O LOC é responsável por fornecer instalações de treinamento (de 2 dias antes da competição até o final da pesagem final) que serão aprovadas pela Comissão Esportiva da FIJ. O planeamento e a programação das sessões de formação serão organizados tendo em consideração os pedidos feitos diariamente pelas delegações, com base no primeiro pedido feito primeiro a ser servido. Para agendar treinamento entre em contato com o LOC. Gelo e água (em garrafas, latas ou recipientes selados de até 500 ml), com baixo teor de sódio e/ou cloreto (abaixo de 200 mg/l) devem ser fornecidos às delegações em todos os locais de treinamento durante todos os dias de treinamento. Esta regra se aplica às áreas de aquecimento, todas as áreas de treinamento, salas médicas e salas de controle de doping.

## 2.8.5 Consentimento para uso de dados/fotografia/vídeos/filmagens

Os delegados inscritos por suas Federações Nacionais para eventos WJT consentem que a FIJ e seus parceiros de mídia usem o conteúdo deles, incluindo dados, resultados ao vivo, fotografias e/ou gravações de vídeo (doravante denominadas Mídia). Esta mídia pode ser obtida nas Federações Nacionais e na FIJ. Também será adquirido pela FIJ e seus parceiros de mídia dentro e ao redor de todos os locais de eventos do WJT da FIJ.

A mídia pode ser usada em formatos impressos e digitais, incluindo publicações impressas, sites, e-marketing, cartazes, banners, publicidade, filmes, radiodifusão, mídias sociais, fins educacionais e outros fins.

A Federação Nacional deve garantir que eles tenham a permissão de cada delegado ou, no caso de um menor, a permissão dos pais/responsáveis.

Se um delegado não der consentimento, a Federação Nacional deverá informar a Federação Internacional de Judô escrevendo para [registration@ijf.org](mailto:registration@ijf.org).

## 2.9 Quadros de avisos oficiais

Todas as informações do evento (horários de transporte, horário de treinamento, horário de saída etc.) das delegações serão comunicadas e afixadas nos quadros de avisos oficiais de cada hotel oficial e na área de aquecimento. As informações também podem ser encontradas online no grupo Telegram do quadro de avisos da Federação Internacional de Judô.



# TBILISI





# LISTAS DE RANKING MUNDIAL DA FIJ

As listas de classificação mundial (WRL) são de responsabilidade da Comissão Esportiva da IJF e são gerenciadas pela equipe de TI da IJF. O WRL pode ser encontrado em [www.ijf.org](http://www.ijf.org) e para obter assistência entre em contato com o e-mail de classificação relevante ([ranking.seniors@ijf.org](mailto:ranking.seniors@ijf.org), [ranking.juniors@ijf.org](mailto:ranking.juniors@ijf.org) ou [ranking.cadets@ijf.org](mailto:ranking.cadets@ijf.org)).

## 3.1 Listas de Ranking Mundial da FIJ

A Federação Internacional de Judô (IJF) produz Listas de Classificação Mundial (WRL) para indivíduos e equipes mistas. Essas listas WRL são usadas para classificar atletas/equipes no sorteio de eventos de classificação. Há também uma Lista de Ranking Mundial de nação da FIJ que mostra o total de pontos de classificação por nação.

A quantidade de pontos ganhos depende do tipo de evento e do progresso do atleta/equipe na competição. Na competição individual, os pontos são atribuídos ao atleta da categoria de peso em que participa e não podem ser transferidos para outra categoria de peso. Na competição por equipes mistas, os pontos são atribuídos à respectiva nação.

As listas são atualizadas de acordo com os eventos de classificação onde os atletas/equipes ganham pontos para serem classificados em um Ranking da FIJ (IJF WRL).

Anualmente, os pontos são reduzidos ou expiram. A linha divisória para redução ou vencimento é a semana seguinte em que a competição foi realizada, o início da semana é definido como segunda-feira (a numeração da semana segue a norma internacional ISO 8601).

Exemplo: Se a competição for realizada na semana 10 do ano (AAAA), os pontos são reduzido para metade no início da semana 11 do ano seguinte (AAAA+1) e expirou no início da semana 11 do ano seguinte (AAAA+2).

Há exceções para Campeonatos Continentais Sênior e Equipes Mistas, para igualdade de tratamento de todos os continentes, os pontos serão tratados da seguinte forma, independente da semana em que a competição acontece.

Os Campeonatos Continentais Seniores Individuais e por Equipes Mistas 2022 serão tratados como se tivessem sido realizados na semana número 17, independentemente do número da semana em que estejam organizados (os pontos são somados quando a competição é realizada). A redução de pontos será feita na segunda-feira da semana 18 de 2023 (50%) e da semana 18 de 2024 (0%).

Os Campeonatos Continentais Seniores Individuais e por Equipes Mistas 2023 serão tratados como se tivessem sido realizados na semana 30, independentemente do número da semana em que estejam organizados (os pontos são adicionados quando a competição é realizada). A redução de pontos será feita na segunda-feira da semana 31 de 2024 (após os Jogos Olímpicos) (50%) e da semana 31 de 2025 (0%). Observe que estes passarão para o período de 50% na semana 18 de 2024, mantendo o valor de 100%.

Os Campeonatos Continentais Seniores por Equipes Individuais e Mistas 2024 serão tratados como se tivessem sido realizados na semana número 17, independentemente do número da semana em que estejam organizados (os pontos são somados quando a competição é realizada). A redução de pontos será feita na segunda-feira da semana 18 de 2025 (50%) e da semana 18 de 2026 (0%).

Em 2025, os Campeonatos Continentais Seniores e Equipas Mistas 2023 e 2024 serão tratados como se tivessem sido realizados na semana 17, independentemente do número da semana em que estejam organizados. A mudança de período será feita na segunda-feira da semana 18 de 2025.



## 3.2 Listas do Ranking mundial individual da FIJ

Existem três listas de Ranking Mundial da FIJ (IJF WRL) para a categoria individual; lista de ranking mundial Sênior (IJF Sênior WRL), lista de ranking mundial Junior (IJF Juniors WRL) e lista de ranking mundial Cadetes (IJF Cadetes WRL).

### 3.2.1 Lista do Ranking Mundial Sênior da FIJ

Os atletas podem ganhar pontos para o ranking mundial Sênior (IJF Sênior WRL) competindo em eventos do Circuito Mundial da FIJ (IJF WJT) Sênior, Campeonatos Mundiais Junior, Campeonatos Continentais e Abertos Continentais Sênior.

	Abertos Continentais	Campeonatos Continentais	Campeonato Mundial Junior	Grand Prix	Grand Slam	Masters	Campeonato Mundial	Jogos Olímpicos
1º Lugar	100	700	700	700	1000	1800	2000	2200
2º Lugar	70	490	490	490	700	1260	1400	1540
3º Lugar	50	350	350	350	500	900	1000	1100
5º Lugar	36	252	252	252	360	648	720	792
7º Lugar	26	182	182	182	260	468	520	572
Entre os 16º	16	112	112	112	160	288	320	352
Entre os 32º	12	84	84	84	120		240	264
1 Vitória	10	70	70	70	100		200	
Participação	0	6	6	6	10	200	20	

Serão dados pontos de participação para Grand Prix, Grand Slam, Masters, Campeonatos Continentais e Campeonatos Mundiais. Em um Open Continental pelo menos uma (1) disputa deve ser vencida para obter pontos.

Os pontos de cada competição contarão da seguinte forma:

Período 1	Últimos 12 meses	• 5+1 melhores resultados	100%
Período 2	Últimos 13-24 meses	• 5+1 melhores resultados	50%
	Após 24 meses	• Os Pontos expiram	0%

Em cada período contam os cinco (5) melhores resultados de Grand Slam, Grand Prix e Continental Opens mais um (1) resultado dos campeonatos continentais ou Masters.

No caso em que o atleta participe em ambas as provas (Campeonatos Continentais e Masters), então a pontuação mais alta contará como o 6º resultado, e a pontuação mais baixa poderá contar como um (1) dos cinco (5) melhores resultados.

Exceção para o 6º resultado:

Período de qualificação olímpica	Regra do 6º resultado
<b>50% Período</b> <b>(24 Junho 2022 até 22 Junho 2023)</b>	<b>Pontuações mais altas no Masters 2022 (50%) ou campeonatos continentais 2023 (100%)</b>
<b>100% Período</b> <b>(23 Junho 2023 até 23 Junho 2024)</b>	<b>Pontuações mais altas no Masters 2023 (100%) ou campeonatos continentais 2024 (100%)</b>

As pontuações mais baixas serão contabilizadas entre os cinco melhores do período, se for o caso.



# Regras Desportivas e de Organização da Federação Internacional

Nos eventos Grand Prix e Grand Slam apenas os 2 (dois) melhores atletas nacionais por categoria poderão obter pontos para o Ranking Mundial Sênior da FIJ. Em caso de igualdade os pontos serão atribuídos automaticamente ao atleta com melhor classificação. Se ainda for igual, a Federação nacional decidirá.

Se dois ou mais atletas tiverem igual número total de pontos no WRL, a classificação mais alta será decidido por:

- A maior soma dos pontos atuais de todos os Campeonatos Mundiais.
- A maior soma dos pontos atuais de todos os Grand Prix, Grand Slams e Masters.
- Os pontos atuais mais altos de um único evento e, se necessário, o segundo mais alto, e assim por diante.

No caso da Qualificação Olímpica, se os atletas ainda estiverem iguais, o Comitê Executivo da IJF tomará a decisão.

Os atletas participantes do Campeonato Mundial Junior serão adicionados ao Ranking Mundial Sênior da FIJ e receberão os mesmos pontos concedidos para um Grand Prix.

## 3.2.2 Lista do Ranking mundial Junior da FIJ

Os atletas podem ganhar pontos para o Ranking Mundial Junior da FIJ competindo em Copas Continentais Juniores, Campeonatos Continentais Juniores e Campeonatos Mundiais Juniores.

	Copas Continentais	Campeonatos Continentais	Campeonatos mundiais
1º Lugar	100	200	500
2º Lugar	60	120	300
3º Lugar	40	80	200
5º Lugar	20	40	100
7º Lugar	16	32	80
Cada Combate vencido	2	6	12
Participação	0	2	4

Serão dados pontos de participação para Campeonatos Continentais Juniores e Campeonatos Mundiais Juniores. Em uma Copa Continental Junior, no mínimo uma (1) disputa deve ser vencida para obter pontos.

Os pontos de cada competição contarão da seguinte forma:

<b>100% Período</b>	Últimos 12 meses	<ul style="list-style-type: none"><li>• Três melhores resultados na Copa Continental</li><li>• Resultado dos últimos Campeonatos Continentais</li><li>• Resultado dos últimos Campeonatos Mundiais</li></ul>	100%
<b>50% Período</b>	Últimos 13-24 meses	<ul style="list-style-type: none"><li>• Três melhores resultados na Copa Continental</li><li>• Resultado de Campeonatos Continentais anteriores</li><li>• Resultado dos últimos Campeonatos Mundiais</li></ul>	50%
	Após 24 meses	<ul style="list-style-type: none"><li>• Os pontos expiram</li></ul>	0%



Nos Campeonatos Mundiais Juniores, apenas os nove (9) melhores atletas nacionais masculinos e nove (9) melhores atletas nacionais femininos do país anfitrião serão considerados para o Ranking Mundial Junior e Sênior. Em caso de igualdade os pontos serão atribuídos automaticamente ao atleta com melhor classificação. Se continuar igual, a federação nacional decidirá.

Se dois ou mais atletas tiverem igual número total de pontos no Ranking Mundial, a classificação mais alta será decidida por:

- A maior soma dos pontos atuais de todos os Campeonatos Mundiais Juniores.
- A maior soma dos pontos atuais de todos os Campeonatos Continentais Juniores.
- A maior soma dos pontos atuais de todas as Copas Continentais Juniores.
- Os pontos atuais mais altos de um único evento e, se necessário, o segundo mais alto, e assim por diante.

### 3.2.3 Lista de Classificação Mundial de Cadetes da FIJ

Os atletas podem ganhar pontos para o Ranking Mundial Junior competindo em Copas Continentais de Cadetes, Campeonatos Continentais de Cadetes e Campeonatos Mundiais de Cadetes.

	Copas Continentais	Campeonatos Continentais	Campeonatos mundiais
1º Lugar	100	200	500
2º Lugar	60	120	300
3º Lugar	40	80	200
4º Lugar	20	40	100
5º Lugar	16	32	80
Cada Combate vencido	2	6	12
Participação	0	2	4

Serão dados pontos de participação para Cadetes de Campeonatos Continentais e Cadetes de Campeonatos Mundiais. Em uma Copa Continental de Cadetes, no mínimo uma (1) disputa deve ser vencida para obter pontos.

<b>Período 100%</b>	Últimos 12 meses	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Três melhores resultados na Copa Continental</li> <li>• Resultado dos últimos Campeonatos Continentais</li> <li>• Resultado dos últimos Campeonatos Mundiais</li> </ul>	100%
<b>Período 50%</b>	Últimos 13-24 meses	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Três melhores resultados na Copa Continental</li> <li>• Resultado de Campeonatos Continentais anteriores</li> <li>• Resultado dos últimos Campeonatos Mundiais</li> </ul>	50%
	Após 24 meses	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os pontos expiram</li> </ul>	0%

Nos Campeonatos Mundiais Juniores, apenas os dez (10) melhores atletas nacionais masculinos e dez (10) melhores atletas nacionais femininos do país anfitrião serão considerados para a lista do Ranking Mundial Junior da FIJ (IJF Juniors WRL) e a lista do Ranking Mundial Sênior da FIJ (IJF Seniors WRL). Em caso de igualdade os pontos serão atribuídos automaticamente ao atleta com melhor classificação. Se continuar igual, a federação nacional decidirá.

# Regras Desportivas e de Organização da Federação Internacional

Se dois ou mais atletas tiverem igual número total de pontos no Ranking Mundial, a classificação mais alta será decidida por:

- A maior soma dos pontos atuais de todos os Campeonatos Mundiais Juniores.
- A maior soma dos pontos atuais de todos os Campeonatos Continentais Juniores.
- A maior soma dos pontos atuais de todas as Copas Continentais Juniores.
- Os pontos atuais mais altos de um único evento e, se necessário, o segundo mais alto, e assim por diante.

Nota: Para os Jogos Olímpicos da Juventude apenas os três últimos critérios acima são relevantes, uma vez que não há Campeonatos Mundiais durante o período de qualificação.

Se os atletas ainda estiverem iguais, o Comitê Executivo da FIJ, no caso de qualificação para as Olimpíadas da Juventude, tomará a decisão final.

## 3.3 Listas de Ranking Mundial da FIJ para equipes mistas

Existem três (3) Listas de Ranking Mundial da FIJ para equipes mistas; Lista do Ranking Mundial de Equipes mistas Sênior, Lista do Ranking Mundial de equipes mistas Junior e Lista do Ranking Mundial de equipes mistas Cadetes.

### 3.3.1 Lista de Ranking Mundial de Equipes Mistas Sêniores da FIJ

As equipes podem ganhar pontos para o Ranking de equipes mistas sênior competindo no Campeonato Continental por equipes mistas sênior e no Campeonato Mundial por equipes mistas sênior

Colocação	Pontos do Campeonato Continental	Pontos Campeonato Mundial	Pontos Jogos Olímpicos
1º Lugar	4200	12000	13200
2º Lugar	2940	8400	9240
3º Lugar	2100	6000	6600
5º Lugar	1512	4320	4752
7º Lugar	1092	3120	3432
Entre os 16º	672	1920	2112
Entre os 32º	504	1440	1584

Os pontos serão atribuídos mesmo que nenhuma luta tenha sido vencida.

Os pontos de cada competição contarão da seguinte forma:

	Últimos 12 meses	• Pontos do campeonato	100%
	Últimos 13-24 meses	• Pontos do campeonato	50%
	Após 24 meses	• Os pontos expiram	0%

Regras adicionais em caso de igualdade no total de pontos, será decidida a classificação mais alta por:

- A maior soma dos pontos atuais de todos os Campeonatos Mundiais Sêniores de Equipes Mistas.
- A maior soma dos pontos atuais de todos os Campeonatos Continentais Sêniores Equipes Mistas.

Nota: para exceções decrescentes, consulte 3.1 Listas do Ranking Mundial da FIJ.

## 3.3.2 Lista de Classificação Mundial de Equipas Mistas Junior da FIJ

As equipas podem ganhar pontos para o Ranking Mundial de equipas mistas junior competindo nos Campeonatos Continentais Juniores e no Campeonato Mundial Junior de Equipas Mistas.

Colocação	Pontos do Campeonato Continental	Pontos do Campeonato Mundial
1º Lugar	700	2000
2º Lugar	490	1400
3º Lugar	350	1000
4º Lugar	252	720
5º Lugar	182	520
1/16	112	320
1/32	84	240

Os pontos serão atribuídos mesmo que nenhuma luta tenha sido vencida.

Os pontos de cada competição contarão da seguinte forma:

Período 100%	Últimos 12 meses	• Pontos do Campeonato	100%
Período 50%	Últimos 13-24 meses	• Pontos do Campeonato	50%
	Após 24 meses	• Os Pontos expiram	0%

Regras adicionais em caso de igualdade no total de pontos, a classificação superior será decidida por:

- A maior soma dos pontos atuais de todas as equipas mistas de juniores do Campeonato Mundial.
- A maior soma dos pontos atuais de todos os Campeonatos Continentais Juniores Equipas Mistas.

### 3.3.3 Lista de Classificação Mundial de Equipes Mistas de Cadetes da FIJ

Colocação	Pontos do Campeonato Continental	Pontos do Campeonato Mundial
1º Lugar	700	2000
2º Lugar	490	1400
3º Lugar	350	1000
4º Lugar	252	720
5º Lugar	182	520
1/16	112	320
1/32	84	240

Os pontos serão atribuídos mesmo que nenhuma partida tenha sido vencida.

Os pontos de cada competição contarão da seguinte forma:

<b>Período 100%</b>	Últimos 12 meses	• Pontos do Campeonato	100%
<b>Período 50%</b>	Últimos 13-24 meses	• Pontos do Campeonato	50%
	Após 24 meses	• Os Pontos expiram	0%

Fonte: de em português

Regras adicionais em caso de igualdade no total de pontos, será decidida a classificação mais alta por:

- A maior soma dos pontos atuais de todos os Cadetes do Campeonato Mundial Misto Equipes.
- A maior soma dos pontos atuais de todos os Cadetes dos Campeonatos Continentais Equipes Mistas.

### 3.4 Lista de Classificação Mundial das Nações da FIJ

O Ranking Mundial das Nações da FIJ consiste na soma dos pontos atuais dos pontos dos Rankings (sêniores, juniores e cadetes) mais a soma dos pontos do Ranking atual da equipe mista (sêniores, juniores e cadetes) para aquela nação.

## 3.5 Regras Adicionais

Um atleta só entra na competição depois de passar na pesagem oficial.

Se o atleta passar na pesagem oficial e estiver sozinho na categoria receberá os pontos do ranking de participação, se for o caso.

Qualquer atleta que não compareça ao tatame para uma competição terá uma linha colocada em seu nome na folha de sorteio. Seu oponente deve ir até o tatame e fazer a saudação. Ele será declarado vencedor por fusen-gachi e pontos do Ranking Mundial da FIJ serão dados.

Quando um atleta perde uma disputa por hansoku-make direto por atos contra o espírito do judô, serão atribuídos pontos de classificação pela posição que o atleta alcançou na competição. No entanto, pontos, medalhas e prêmios em dinheiro poderão ser removidos dependendo dos resultados de qualquer ação disciplinar adicional.

Caso um atleta constante no Ranking Mundial da FIJ mude de nacionalidade, ele manterá todos os pontos anteriormente adquiridos em todas as categorias onde competiu anteriormente. Caso decidam participar de uma nova categoria diferente, ou se houver mudança de faixa etária, ele começarão do zero.

Se um atleta de qualquer lista do Ranking Mundial da FIJ mudar de gênero, perderá todos os pontos adquiridos.

Um atleta classificado em qualquer Ranking da FIJ (sejam cadetes, juniores ou seniores) não está autorizado a participar de uma competição internacional de qualquer esporte de combate, que não seja o judô, a menos que tenha autorização da FIJ. A Federação Nacional é responsável por controlar e enviar as informações sobre quaisquer casos à Secretaria Geral da FIJ ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)). O não cumprimento desta recomendação poderá resultar em ação disciplinar para a Federação Nacional.

O sistema de sanção automática para atletas que não solicitaram autorização à FIJ ou não respeitaram a decisão da FIJ é aplicável da seguinte forma:

- 1ª violação: suspensão de 2 meses de competições da FIJ e das Uniões Continentais e outras atividades de judô, por exemplo, campo de treinamento.
- 2ª violação: suspensão de 2 anos de competições da FIJ e das Uniões Continentais e outras atividades de judô, por exemplo, campo de treinamento.
- Outras violações serão encaminhadas ao Comitê Disciplinar da FIJ.



# INSCRIÇÕES E CREDENCIAMENTO

As inscrições para eventos da FIJ são de responsabilidade da Comissão Esportiva da FIJ e são gerenciadas pela equipe de TI da FIJ. Para obter assistência nas inscrições, entre em contato com [registration@ijf.org](mailto:registration@ijf.org).

## 4.1 Regras de Participação para Eventos do Circuito Mundial da FIJ (IJF-WJT)

Qualquer delegado é elegível para participar numa competição desde que cumpra os seguintes requisitos:

- Não está sob suspensão disciplinar.
- Não está suspenso por violação de regras antidoping.
- Não ser portador de quaisquer doenças transmissíveis que possam pôr em risco a saúde de outros delegados.

Além do acima exposto, os treinadores devem ter:

- A partir de 1º de setembro de 2024, para participar em um Grand Prix, Grand Slam, Masters, Campeonatos Mundiais Sênior Individual e por de Equipes Mistas e Jogos Olímpicos, um treinador deve ter o curso Instrutor de Nível 1 da Academia da Federação Internacional de Judô (IJF Academy), o certificado de Graduação de Instrutor de Judô (UCJI) ou a certificação Master Coach.

- A partir de 1º de janeiro de 2026, para participar em Campeonatos Mundiais de Cadetes de Equipes Individuais e Mistas e em Campeonatos Mundiais Junior Individual e por Equipes Mistas, um treinador deve ter o Instrutor de Nível 1 da Academia da FIJ, o certificado de Graduação de Instrutor de Judô (UCJI) ou a certificação de Master Coach.

Os treinadores que forem participarem do Campeonato Mundial de Veteranos estão isentos desta regra de certificação.

Além disso, os atletas deverão:

- Atender aos Regulamentos de Elegibilidade de Atletas da FIJ (encontrados nas Políticas de Governança da FIJ: [www.ijf.org/ijf/documents/3](http://www.ijf.org/ijf/documents/3))

- Não estar sob suspensão médica.
- Estar saudável e apto para a competição.
- Tem a idade correta para a competição que o atleta deseja participar. Qualquer federação nacional que inscrever atletas que não tenham a idade correta estará sujeito a uma investigação e a possíveis ações disciplinares.
- Ter conhecimento técnico suficiente (conhecer a terminologia e ser capaz de executar todas as técnicas do Anexo G) e compreender completamente o esporte da FIJ e as regras de arbitragem.

Para todos os participantes de Campeonatos Mundiais, juniores e cadetes, os requisitos técnicos mínimos serão solicitados sob a supervisão da Academia de Judô da FIJ.

## 4.2 Inscrições para Eventos da FIJ

Somente serão aceitas inscrições de Federações Nacionais de Judô membras.

Em alguns casos excepcionais, a FIJ pode, para proteger a carreira de um atleta, inscrever um atleta em um evento da FIJ, sob a bandeira da sua Federação Nacional ou sob a bandeira da FIJ, de acordo com a especificidade do caso.

O nome e a data de nascimento de cada delegado deverão corresponder aos do seu passaporte. Se a pessoa desejar ser conhecida por outro nome, deverá escrever para a Secretaria Geral da FIJ ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)) com cópia para [registration@ijf.org](mailto:registration@ijf.org) para aprovação. Caso alguém tenha mudado de nome ou seu nome/data de nascimento esteja incorreto, a Federação Nacional deverá enviar uma cópia do passaporte válido para [registration@ijf.org](mailto:registration@ijf.org) para que seu cadastro no Judobase possa ser atualizado.

Todos os delegados participantes deverão ter perfil de **Judobase** e cartão FIJ válido e estar inscritos no evento de **Judobase** pela sua federação nacional até o prazo final do evento.

Existem dois tipos de cartões FIJ:

- Os cartões internacionais da FIJ (renováveis a cada dois anos) podem ser usados para todas as funções (atleta, treinador, oficial de equipe, médico, etc.) em eventos do Circuito mundial da FIJ (IJF World Judo Tour), incluindo Campeonatos Mundiais de kata e veteranos.
- Cartão de veterano/kata da FIJ (válido vitalício) pode ser usado para todas as funções (atleta, treinador, oficial de equipe, médico etc.) nos campeonatos mundiais de kata e veteranos. Não pode ser usado em outros eventos do Circuito mundial da FIJ (IJF World Judo Tour).

O Presidente de uma Federação Nacional não pode atuar como técnico ou árbitro durante eventos organizados pela FIJ.

Um técnico da Federação Nacional pode ser credenciado para APENAS um país por evento, exceto quando permissão prévia for dada pela FIJ após a confirmação de que todas as Federações Nacionais envolvidas concordam. As solicitações de cada uma das federações nacionais envolvidas deverão ser encaminhadas à Secretaria Geral da FIJ, por e-mail ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)). O treinador deve então ser inscrito no evento para cada país e uma explicação enviada ao LOC informando que foi dada permissão da IJF para que não cobrem duas vezes pela acomodação, etc.

Os atletas podem ser inscritos em APENAS uma categoria de peso por evento da FIJ. Cada pessoa só poderá ser inscrita com uma função (ou seja, atleta, técnico, árbitro, oficial de equipe etc.) por evento. Esta regra não é a mesma para eventos de veteranos (Anexo A).

Após o prazo, as alterações podem ser feitas individualmente, de igual para igual, devido a lesão ou doença. Por exemplo, um atleta lesionado pode ser substituído por outro atleta independentemente do sexo ou categoria de peso. Um oficial de equipe doente pode ser substituído por outro oficial de equipe, etc.

O processo é como se segue:

- Até sete (7) dias antes do sorteio, os nomes corretos da delegação completa (atletas e dirigentes) deverão ser cadastrados online na página de inscrição da FIJ (<https://admin.judobase.org>). Durante o período de qualificação olímpica, para eventos onde possam ser obtidos pontos de qualificação olímpica, nenhum atleta adicional (em nenhuma circunstância) poderá ser inscrito após este prazo.
- Até 5 dias antes do início do credenciamento caso uma delegação tenha substituições e/ou cancelamentos essas alterações deverão ser inseridas online em <https://admin.judobase.org>.
- Até o início do credenciamento, quaisquer substituições ou cancelamentos de última hora deverão ser enviados para o e-mail de inscrição da FIJ: [registration@ijf.org](mailto:registration@ijf.org). Uma confirmação será enviada pela FIJ. Os e-mails para [registration@ijf.org](mailto:registration@ijf.org) cancelam apenas o delegado da competição, para cancelamentos de acomodação você deve enviar um e-mail diretamente ao LOC.

Durante o credenciamento, os atletas inscritos podem ser substituídos por outros atletas e os dirigentes inscritos podem ser substituídos por outros dirigentes.

## 4.3 Cancelamento de Atletas

Sempre que possível, os cancelamentos deverão ser feitos antes do credenciamento. Qualquer cancelamento de um atleta durante o credenciamento sem substituição resultará na seguinte penalidade: Se os atletas registrados forem cancelados durante o credenciamento sem notificação prévia à FIJ, será aplicada uma penalidade de 100 USD (United States Dollar) por atleta.

Esta penalidade será cobrada pela FIJ à Federação Nacional.

O LOC tem o direito de cobrar taxas de cancelamento conforme detalhado nas outlines (documentos oficiais) do evento.

## 4.4 Número de inscrições

Para eventos da FIJ o número de inscrições permitidas para cada Federação Nacional será o seguinte:

### **Campeonatos Mundiais Sênior**

Somente atletas classificados de 1 a 100\* no Ranking Mundial Sênior (IJF Senior WRL), e atletas classificados de 1 a 16\* no Ranking Mundial Junior (IJF Junior WRL) podem participar, com cada Federação Nacional autorizada a participar:

- Até 9 inscrições para mulheres com no máximo 2 atletas por categoria.
- Até 9 inscrições para homens com no máximo 2 atletas por categoria.

O país anfitrião pode inscrever:

- Até 9 inscrições para mulheres com no máximo 2 atletas por categoria, independente da posição no Ranking Mundial (WRL- World Ranking List).
- Até 9 inscrições para homens com no máximo 2 atletas por categoria, independente da posição no Ranking Mundial (WRL- World Ranking List).

O Diretor Esportivo Chefe da FIJ escolherá uma data em que o Ranking Mundial Sênior (WRL Sênior da FIJ) será usado para qualificação e classificação para o Campeonato Mundial Sênior.

Não há categoria aberta.

\*Todos atletas com classificação igual poderão participar.

### **Campeonato Mundial Aberto**

- Até 4 inscrições para mulheres.
- Até 4 inscrições para homens.

### **Campeonatos Mundiais Juniores**

- Até 9 inscrições para mulheres com no máximo 2 atletas por categoria.
- Até 9 inscrições para homens com no máximo 2 atletas por categoria.

O país anfitrião pode inscrever:

- Até 14 inscrições para mulheres com no máximo 2 atletas por categoria.
- Até 14 inscrições masculinas com no máximo 2 atletas por categoria.

Os organizadores de Campeonatos Mundiais Junior (especialmente cidades e regiões) poderiam ter Wild Cards adicionais para seus atletas locais e regionais, não afetando as cotas da Federação.

O número de atletas proposto pelo LOC será acordado pela FIJ

Diretor Desportivo Principal.

No entanto, do país anfitrião, apenas os melhores resultados de 9 homens e 9 mulheres serão considerados para o Ranking Mundial Junior (IJF Junior WRL) e Ranking Mundial Sênior (IJF Senior WRL).

Não há categoria aberta.

## **Campeonato Mundial Cadetes**

Cada Federação Nacional pode inscrever:

- Até 10 inscrições para mulheres com no máximo 2 atletas por categoria.
- Até 10 inscrições para homens com no máximo 2 atletas por categoria.

## **O país anfitrião pode inscrever:**

- Até 16 inscrições para mulheres com no máximo 2 atletas por categoria.
- Até 16 inscrições para homens com no máximo 2 atletas por categoria.

Os organizadores de Campeonatos Mundiais de Cadetes (especialmente cidades e regiões) poderiam ter Wild Cards adicionais para seus atletas locais e regionais, não afetando as cotas da Federação. O número de atletas proposto pelo comitê organizador local será acordado pelo Diretor Esportivo da FIJ.

No entanto, do país anfitrião, apenas os melhores resultados de 10 homens e 10 mulheres serão considerados para o WRL de Cadetes da FIJ.

## **Campeonato Mundial Equipes Mistas**

- 2 Atletas por categoria

## **Campeonato Mundial de Kata**

### **Categoria Sênior**

- Um máximo de 10 pares e um máximo de 3 pares num kata.

### **Categoria SUB 23**

- Um máximo de três (3) pares no kata.

## **Campeonato Mundial Veteranos**

Não há limite para o número de atletas de um mesmo país que podem se inscrever em uma categoria.

## **Mundial Master**

• Serão convidados os 36 melhores atletas do WRL Sênior da IJF em cada categoria de peso. Não atletas reservas serão convidados.

Caso um atleta se classifique em mais de uma categoria, a Federação Nacional poderá decidir em qual categoria participará. A Federação Nacional terá um prazo para esta decisão.

Caso não decidam a tempo, a FIJ tomará a decisão com base na posição mais elevada e essa será a categoria escolhida. Nenhum atleta substituto será convidado na categoria que não for escolhida.

Os atletas só poderão ser inscritos na categoria de peso para a qual foram selecionados.

O país organizador tem o direito de ter no mínimo dois (2) atletas em cada categoria. Caso não se classifiquem, qualquer um entre os 36 primeiros, até dois (2) atletas nacionais poderão participar como 37º e 38º atletas.

Se, em uma categoria, houver atletas suspensos por motivo(s) disciplinar(es) e/ou sob suspensão provisória voluntária/obrigatória/opcional por motivo(s) de doping e/ou cumprindo inelegibilidade por violação(ões) de regra antidoping eles NÃO participarão e o(s) próximo(s) atleta(s) da lista da posição 37 e abaixo serão convidados.

## **Grand Prix e Grand Slam**

- Até 14 inscrições para mulheres com no máximo 2 atletas por categoria.
- Até 14 inscrições masculinas com no máximo 2 atletas por categoria.

O país anfitrião pode inscrever:

- Até 28 inscrições para mulheres com no máximo 4 atletas por categoria.
- Até 28 inscrições masculinas com no máximo 4 atletas por categoria.

No entanto, do país anfitrião apenas os dois (2) melhores resultados de cada categoria serão considerados para o Ranking Mundial Sênior (IJF WRL Senior).

## **Campeonatos Continentais Sênior**

- Até 9 inscrições para mulheres com no máximo 2 atletas por categoria.
- Até 9 inscrições para homens com no máximo 2 atletas por categoria.

## **Campeonatos Continentais Junior**

- Até 9 inscrições para mulheres com no máximo 2 atletas por categoria.
- Até 9 inscrições para homens com no máximo 2 atletas por categoria.

## **Campeonatos Continentais Cadetes**

- Até 10 inscrições para mulheres com no máximo 2 atletas por categoria.
- Até 10 inscrições para homens com no máximo 2 atletas por categoria.

## **Abertos e Copas Continentais**

Não há limite para o número de atletas do mesmo país que podem ser inscritos em uma categoria.

## **Registro sob a bandeira da FIJ**

Não há limite para o número de atletas participantes sob a bandeira da FIJ, isso inclui atletas da Equipe de Refugiados da FIJ competindo com o código de três letras IRT

## **4.5 Credenciamento**

O objetivo do credenciamento é identificar as pessoas e suas funções nos eventos e permitir lhes o acesso necessário para desempenhar suas funções.

Pelo menos um delegado da equipe deverá comparecer pontualmente para confirmar as inscrições de todos os atletas e funcionários com assinatura na lista de confirmação da delegação. O atraso no comparecimento ou não comparecimento poderá resultar na exclusão de todos os participantes do sorteio e do evento. Em caso de atraso imprevisto na chegada ou cancelamento, a Federação Nacional deverá contatar imediatamente o LOC e a equipe de inscrição da FIJ ([registration@ijf.org](mailto:registration@ijf.org)).

Para cada membro oficial da equipe de uma delegação nacional (atletas, técnico, oficial da equipe, médico, etc.) um cartão de credenciamento é emitido pela FIJ durante o credenciamento.

Um delegado nunca deve usar o cartão de credenciamento de outro delegado. O cartão de credenciamento permanece propriedade da FIJ e pode ser retirado, com efeito imediato, a critério exclusivo da FIJ.



O objetivo do credenciamento é identificar as pessoas e suas funções nos eventos e permitir-lhes o acesso necessário para desempenhar suas funções.

Pelo menos um delegado da equipe deverá comparecer pontualmente para confirmar as inscrições de todos os atletas e funcionários com assinatura na lista de confirmação da delegação. O atraso no comparecimento ou não comparecimento poderá resultar na exclusão de todos os participantes do sorteio e do evento.

Em caso de atraso imprevisto na chegada ou cancelamento, a Federação Nacional deverá contatar imediatamente o LOC e a equipe de inscrição da FIJ (registration@ijf.org).

Para cada membro oficial da equipe de uma delegação nacional (atletas, técnico, oficial da equipe, médico, etc.) um cartão de credenciamento é emitido pela FIJ durante o credenciamento.

Um delegado nunca deve usar o cartão de credenciamento de outro delegado. O cartão de credenciamento permanece propriedade da FIJ e pode ser retirado, com efeito imediato, a critério exclusivo da FIJ.

O cartão de acreditação é válido durante toda a competição e é o cartão pessoal documento de identidade do delegado para todos os controles de segurança e acesso. Este cartão contém: sobrenome (família), nome (nome próprio), país, número de identificação da FIJ, uma foto e, para os atletas, sua categoria de peso e posição no Ranking Mundial (WRL).

Nos Campeonatos Mundiais e sempre que for necessário verificar o rosto, idade e/ou nacionalidade de um atleta, um membro da Comissão Desportiva da FIJ ou seu representante verificará a prova fotográfica de identidade.

Os documentos aceitos são um passaporte válido ou uma carteira de identidade nacional válida que mostre a mesma nacionalidade do país de emissão. O documento apresentado deverá ser da mesma nacionalidade que o atleta representa na competição. Também será aceita fotocópia ou digitalização de alta qualidade, se, por um motivo válido, esses documentos não estiverem disponíveis.

Não serão aceitos documentos de viagem que se assemelhem a um passaporte.

Os atletas que tenham permissão para participar de eventos da FIJ sob a regra 1.7.2 do SOR da FIJ e que não possuam passaporte válido emitido pelo país representado deverão apresentar uma identidade fotográfica ou documento de viagem de refugiado e a carta de autorização da FIJ.

Cota de dirigentes para credenciamento (inclui dirigentes de equipe, treinadores, médicos e fisioterapeutas):

- Um – quatro (1-4) atletas = três (3) árbitros.
- Cinco – nove (5-9) atletas = cinco (5) árbitros.
- 10 ou mais atletas = sete (7) árbitros.

Os credenciamentos para presidente da Federação Nacional, árbitro e judoca não são incluído no cálculo acima. A taxa para oficial(is) de equipe adicional(is) (que devem estar inscritos no **judobase**) é de 100 US\$ por credenciamento, a ser paga ao LOC.

A substituição de credenciamento perdido ou esquecido custará US\$ 50 a serem pagos à FIJ.

Na fase de credenciamento o LOC deverá organizar pelo menos duas (2) estações para pagamentos financeiros. Um para equipes sem alterações e um ou mais para equipes que precisam fazer alterações.





# SORTEIO

O sorteio é de responsabilidade da Comissão Esportiva da FIJ.

SECTION 5

## 5.1 Regulamento do sorteio

Para todos os Campeonatos Mundiais, Masters, Grand Slams e Grand Prix da FIJ, o sorteio acontecerá às 14h do dia anterior à competição. Para outros eventos, como os Jogos Olímpicos e outros eventos multiesportivos, a data e hora do sorteio serão acordadas pela Comissão Desportiva da FIJ.

Após o encerramento do credenciamento e antes do início do sorteio as listas de atletas por categoria serão divulgadas em papel fora da sala do sorteio e/ou eletronicamente no quadro de avisos da FIJ (Telegram, WhatsApp, Messenger etc.). Quaisquer erros ou omissões deverão ser comunicados à equipe de TI da FIJ antes do início do sorteio.

O sorteio poderá ser realizado online ou com os participantes.

Com participantes, no máximo dois (2) delegados por Federação Nacional poderão participar do sorteio.

Traje formal: terno formal (jaqueta, calça, camisa e gravata para homens; paletó, calça/saia/vestido e blusa para mulheres) e sapatos formais.

O sorteio será realizado por computador com o uso do software da FIJ (ou outro software se autorizado pela FIJ) sob a direção do Diretor Esportivo da FIJ, auxiliado pela Equipe de TI da FIJ e pela Comissão Esportiva da FIJ.

A comissão organizadora distribuirá cópias do sorteio mediante solicitação.

## 5.2 Cabeças de Chave para Eventos do Circuito Mundial da FIJ

Para os Campeonatos Mundiais, Masters, Grand Slams, Grand Prix, Continental Opens e Cadetes e Copas Continentais Juniores, até um máximo dos oito (8) melhores atletas entre os atletas inscritos em cada categoria de peso serão classificados com base em sua posição no Ranking Mundial da FIJ (IJF WRL).

Durante o resto do sorteio será respeitada a separação por nações. Numa categoria, a posição de cabeça de chave tem prioridade sobre a divisão de nacionalidade dos atletas. Isso significa que atletas de um mesmo país podem acabar no mesmo grupo por causa de sua posição de cabeça de chave ou porque não há outra posição possível para eles devido à classificação dos demais atletas.

Para o Campeonato Mundial Aberto não haverá classificação, apenas separação por nações.

Para o Campeonato Mundial de Equipes Mistas, as quatro (4) melhores equipes do Ranking Mundial de Equipes Mistas da FIJ (IJF Mixed Teams WRL) serão classificadas.

Em teoria, a classificação deveria separar os atletas mais fortes de cada categoria, para que se encontrassem o mais tarde possível no método de eliminação escolhido.

Por exemplo, os dois (2) melhores atletas não deverão se encontrar até a final e os quatro melhores até a semifinal e os oito (8) melhores até as quartas de final.

Caso os atletas/equipes tenham a mesma posição no ranking, o sistema de sorteio fará automaticamente um pré-sorteio para definir a posição do cabeça de chave do atleta.

O sistema de chaveamento eliminatório está configurado para que o sorteio coloque os Cabeças de chave dessa forma:

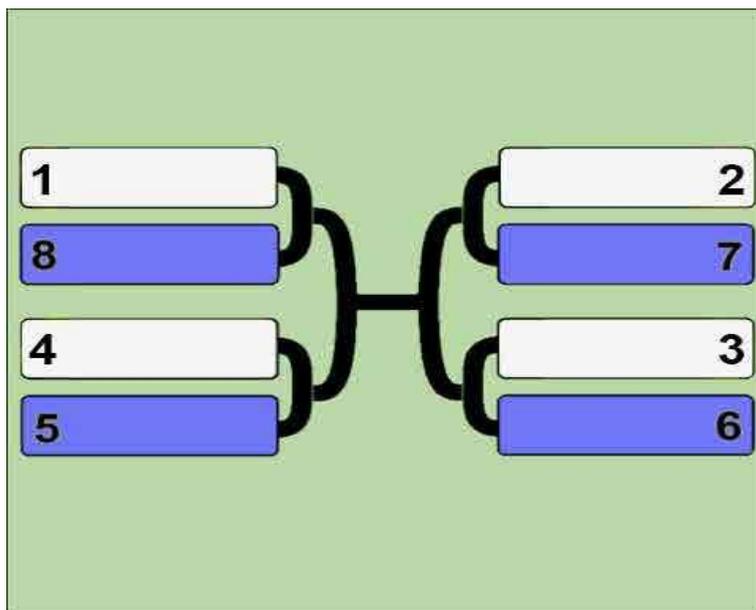
- Cabeça de Chave número um (1) vs. Cabeça de Chave número oito (8) no Grupo A.
- Cabeça de Chave número dois (2) vs. Cabeça de Chave número sete (7) no Grupo C.
- Cabeça de Chave número três (3) vs. Cabeça de Chave número seis (6) no Grupo D.
- Cabeça de Chave Número quatro (4) vs. o Cabeça de Chave número cinco (5) no Grupo B.

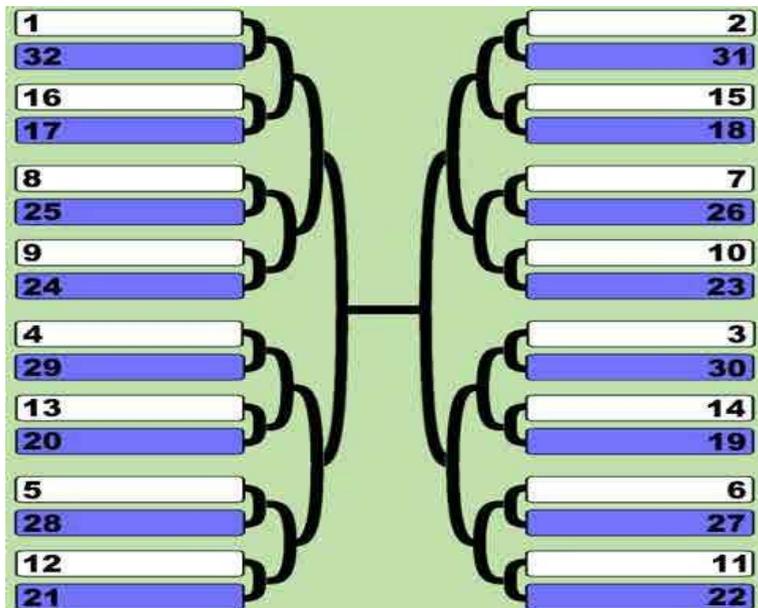
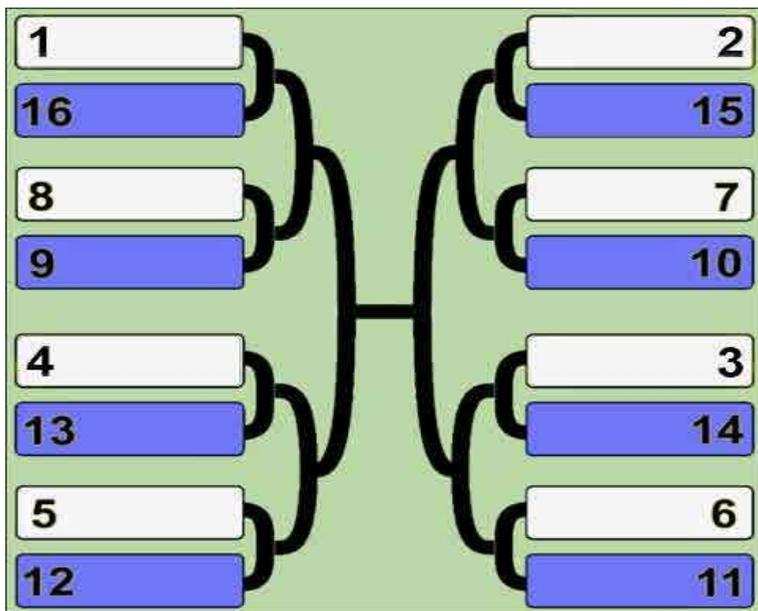
Os atletas Cabeças de Chave são sempre colocados na mesma posição na folha de sorteio.

Os Cabeças de Chave no sistema de números baixos 3 + 2 é configurada para que o sorteio coloque o Cabeça de Chave número um (1) contra o Cabeça de Chave número cinco (5) na metade inferior, enquanto o número dois (2), três (3) e os Cabeça de Chave número quatro (4) estão na metade superior do Round Robin (sistema de disputa de todos contra todos).

Os atletas/equipes cabeças de chave, quando possível, não precisam competir na primeira rodada.

Quando há uma rodada incompleta os atletas/equipes cabeças de chave não precisam competir na primeira rodada. Quando houver 9 atletas/equipes o cabeça de chave número oito (8) terá uma disputa na primeira rodada, quando houver 10 atletas/equipes, os colocados número sete (7) e número oito (8) terão disputa na primeira rodada, e assim sucessivamente.







# PESAGEM OFICIAL

A pesagem oficial é de responsabilidade da Comissão Esportiva da FIJ.

## 6.1 Local da Pesagem Oficial

A pesagem poderá ocorrer em 1 (um) local, seja no local da competição ou em hotel oficial alocado pelo LOC para as delegações participantes.

A partir da chegada da primeira delegação, deverá estar disponível no mínimo 1 (um) conjunto de escalas de teste em sala/espço fechado de cada hotel oficial. A sala/espço deverá ser adequada para que os atletas possam se despir para verificação de peso em particular. As balanças de teste deverão estar disponíveis diariamente entre 8h00 e 22h00 para os atletas verificarem o peso. A Comissão Esportiva da FIJ deve ser informada se houver algum problema com as escalas de teste.

## 6.2 Regras Oficiais de Pesagem

A pesagem oficial deve ser realizada em salas separadas para homens e mulheres, com balanças eletrônicas calibradas suficientes (máximo de 4 dígitos (000,0), capacidade de 200 kg) com apenas uma casa decimal, por exemplo, 51,9 kg, 154,6 kg. Se as escalas oficiais apresentarem mais de uma casa decimal, as casas decimais adicionais deverão ser cobertas por fita.

Se mais de uma (1) balança estiver sendo usada, a categoria de peso a ser controlada deverá ser claramente indicada ao lado dessa balança. É preferível um piso sólido nivelado, mas se a sala tiver carpete, a balança deve ser colocada sobre um pedaço grande de madeira maciça nivelada.

Para eventos da FIJ, a pesagem oficial é organizada um dia antes da competição, às 16h. Se por qualquer motivo (por exemplo, cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos) um horário diferente for proposto, ele deverá ser acordado pela Comissão Esportiva da FIJ.

A pesagem não oficial começará 40 minutos antes da pesagem oficial e terminará 10 minutos antes da pesagem oficial. A pesagem não oficial será de 30 a 60 minutos, os tempos exatos serão publicados no resumo do evento.

Os atletas podem verificar seu peso nas balanças oficiais de 40 a 10 minutos antes do início da pesagem oficial. Não há limite de vezes que cada atleta poderá verificar seu peso durante o momento da pesagem não oficial.

A aprovação na pesagem oficial é de responsabilidade do atleta. Na pesagem oficial será considerado apenas o peso registrado na balança oficial, para a categoria de peso.

Os detalhes da pesagem serão descritos no cronograma do evento.



## 6.2.1 Pesagem Oficial de Eventos Individuais

Atletas competindo em eventos juniores e seniores devem estar dentro dos limites de peso da categoria na qual estão inscritos (ver 2.2.1), não há tolerância de peso adicional.

Atletas competindo em eventos de cadetes **NÃO** estão autorizados a remover suas roupas íntimas (homens – cuecas, mulheres – calcinha e sutiã); para compensar, 200g adicionais serão permitidos, ou seja, para a categoria -44kg o limite será de -44,2kg.

### Categorias de peso para cadetes com tolerância de +200 g

<b>Cadete Feminino SUB 18</b>	-40 kg	Até 40,2 kg
	-44 kg	Mais de 40,0 kg até 44,2 kg
	-48 kg	Mais de 44,0 kg até 48,2 kg
	-52 kg	Mais de 48,0 kg até 52,2 kg
	-57 kg	Mais de 52,0 kg até 57. 2 kg
	-63 kg	Mais de 57,0 kg até 63,2 kg
	-70 kg	Mais de 63,0 kg até 70,2 kg
	+70 kg	Mais de 70,0 kg
<b>Cadete Masculino SUB 18</b>	-50 kg	Até 50,2 kg
	-55 kg	Mais de 50,0 kg até 55,2 kg
	-60 kg	Mais de 55,0 kg até 60,2 kg
	-66 kg	Mais de 60,0 kg até 66,2 kg
	-73 kg	Mais de 66,0 kg até 73,2 kg
	-81 kg	Mais de 73,0 kg até 81,2 kg
	-90 kg	Mais de 81,0 kg até 90,2 kg
	+90 kg	Mais de 90,0 kg

## 6.2.2 Pesagem Oficial de Equipes Mistas

Os atletas deverão estar dentro dos limites de peso da categoria em que estão inscritos.

Há tolerância de +5% para atletas (exceto atletas das categorias sênior e júnior +70 kg e +90 kg e categorias cadetes +63 kg e +81 kg), que competiram na competição individual anterior, se for o caso, (devem passar na pesagem oficial da competição individual) e **NÃO** tolerância para atletas inscritos apenas na competição por equipes ou que não passaram na pesagem oficial da competição individual anterior (se aplicável).

## Categorias de Peso para Competições de Equipes Mistas com +5% de Tolerância

<b>Equipes Mistas Junior e Sênior</b>	-57 kg	Mulheres	Até 59,9 kg inclusive
	-73 kg	Homens	Até 76,7 kg inclusive
	-70 kg	Mulheres	Acima de 57,0 kg até 73,5 kg
	-90 kg	Homens	Acima de 73,0 kg até 94,5 kg
	+70 kg	Mulheres	Acima de 70,0 kg
	+90 kg	Homens	Acima de 90,0 kg
<b>Equipes Mistas Sênior Jogos Olímpicos</b>	-57 kg	Mulheres (48 kg, 52 kg, 57 kg*)	Até 59,9 kg
	-73 kg	Homens (60 kg, 66 kg, 73 kg*)	Até 76,7 kg
	-70 kg	Mulheres (57 kg, 63 kg, 70 kg*)	Até 73,5 kg
	-90 kg	Homens (73 kg, 81 kg, 90 kg*)	Até 94,5 kg
	+70 kg	Mulheres (70 kg, 78 kg, +78 kg*)	Acima de 70,0 kg
	+90 kg	Homens (90 kg, 100 kg, +100 kg*)	Acima de 90,0 kg
<b>Equipes Mistas Cadetes</b>	-48 kg	Mulheres	Acima de Até 50,4 kg
	-60 kg	Homens	Até 63 kg
	-63 kg	Mulheres	Acima de 48 kg até 66,2 kg
	-81 kg	Homens	Acima de 60 kg até 85,1 kg
	+63 kg	Mulheres	Acima de 63,0 kg
	+81 kg	Homens	Acima de 81,0 kg

\*Atletas classificados apenas nessas categorias individuais poderão participar da categoria equipes mistas.

Os atletas que competirem no último dia das disputas individuais que antecedem as disputas por equipes mistas não precisam passar na pesagem das equipes mistas caso estejam inscritos nas categorias plus. Os atletas inscritos nas categorias menos DEVEM se pesar e será dada uma tolerância de peso de +5%.

Competição de equipes mistas da FIJ	O atleta que competir nestas categorias na disputa individual no dia anterior à disputa por equipes mistas deverá seguir as regras das próximas colunas	Um atleta competindo nestas categorias da disputa por equipes mistas DEVEM pesar (+5% de tolerância será dada)	Um atleta competindo nestas categorias de equipes mistas NÃO PRECISA pesar
<b>Cadetes</b>	Feminino: -70 kg, +70 kg Masculino: -90 kg, +90 kg	Feminino: -48kg, -63kg Masculino: -60 kg, -81 kg	Feminino: +63 kg Masculino: +81 kg
<b>Junior</b>	Feminino: -78 kg, +78 kg Masculino: -100 kg, +100kg	Feminino: -57 kg, -70 kg Masculino: -73 kg, -90 kg	Feminino: +70 kg Masculino: +90 kg
<b>Sênior</b>	Feminino: +78 kg Masculino: -100 kg, +100 kg	Feminino: -57 kg, -70 kg Masculino: -73 kg, -90 kg	Feminino: +70 kg Masculino: +90 kg

\*A Comissão Esportiva da FIJ organizará a pesagem após o atleta terminar de competir no evento individual.



Se, no último dia do evento individual, as categorias de pesagem não forem as mesmas dos eventos da IJF, o organizador pode decidir as regras de pesagem.

## 6.2.3 Pesagem Oficial das Equipes Feminina e Masculina

Os atletas deverão estar dentro dos limites de peso da categoria em que estão inscritos.

Há tolerância de +5% para atletas que competiram na competição individual anterior, se for o caso (devem ter passado na pesagem oficial da prova).

competição individual) e NÃO tolerância para atletas inscritos apenas na competição por equipes ou que não passaram na pesagem oficial da competição individual anterior (se aplicável).

### Categorias de Peso para Competições por Equipes com +5% de Tolerância

<b>Equipe Feminina Junior e Sênior</b>	-52 kg	Até 54,6 kg
	-57 kg	Mais de 52,0 kg até 59,9 kg
	-63 kg	Mais de 57,0 kg até 66,2 kg
	-70 kg	Mais de 63,0 kg até 73,5 kg
	+70 kg	Acima de 70,0 kg
<b>Equipe feminina Cadetes</b>	-48 kg	Até 50,4 kg
	-52 kg	Mais de 48,0 kg até 54,6 kg
	-57 kg	Mais de 52,0 kg até 59,9 kg
	-63 kg	Mais de 57,0 kg até 66,2 kg
	+63 kg	Acima de 63,0 kg
<b>Equipe Masculina Junior e Sênior</b>	-66 kg	Até 69,3 kg
	-73 kg	Mais de 66,0 kg até 76,7 kg
	-81 kg	Mais de 73,0 kg até 85,1 kg
	-90 kg	Mais de 81,0 kg até 94,5 kg
	+90 kg	Acima de 90,0 kg
<b>Equipe Masculina Cadetes</b>	-60 kg	Até 63,0 kg
	-66 kg	Mais de 60,0 kg até 69,3 kg
	-73 kg	Mais de 66,0 kg até 76,7 kg
	-81 kg	Mais de 73,0 kg até 85,1 kg
	+81 kg	Acima de 81,0 kg

Os atletas que competirem no último dia de disputas individual que antecede uma disputa por equipes não precisam passar na pesagem das equipes caso estejam inscritos nas categorias Plus. Os atletas inscritos nas categorias menos DEVEM se pesar e será dada uma tolerância de peso de +5%.

## 6.3 Procedimento Oficial de Pesagem

O LOC disponibilizará um mínimo de dois (2) árbitros/oficiais nacionais para cada escala oficial. Um para verificar o passaporte e peso do atleta e outro para registrar o peso exato na lista oficial de pesagem. Um oficial/voluntário adicional também deverá estar disponível para controlar o fluxo de atletas.

Para proteger a privacidade dos atletas, os oficiais que supervisionam a pesagem devem ser do mesmo sexo dos atletas.

A equipe de TI da FIJ responsável pelo evento disponibilizará uma cópia da lista de pesagem para cada categoria de peso para o LOC e uma cópia para os membros da Comissão Esportiva da FIJ que conduzem a pesagem antes do início programado do período oficial de pesagem.

Não é permitido fotografar ou filmar na área de pesagem.

Procedimento:

- O acesso às salas de pesagem é restrito com base no sexo. Por exemplo, apenas treinadores, dirigentes de equipe, atletas e dirigentes do sexo masculino são permitidos na sala de pesagem oficial masculina e vice-versa. Todos os treinadores e demais delegados das equipes deverão deixar a sala de pesagem antes do início da pesagem não oficial e não poderão retornar até o final da pesagem oficial.

- A pesagem deve ter um ambiente calmo e tranquilo para garantir um processo tranquilo e rápido. Os atletas devem permanecer quietos durante todo o processo, a menos que sejam questionados por um oficial de pesagem.

- Para garantir um processo rápido e tranquilo, antes do início da pesagem oficial os atletas deverão ficar na fila, vestindo roupas íntimas e com seus documentos em mãos.

- Os atletas deverão trazer para a pesagem seu cartão de credenciamento da FIJ emitido para a competição e comprovante fotográfico de identidade. Os documentos aceitos são um passaporte válido ou uma carteira de identidade nacional válida que mostre a mesma nacionalidade do país de emissão. O documento apresentado deverá ser da mesma nacionalidade do atleta representado na competição. Não serão aceitos documentos de viagem que se assemelhem a um passaporte. Os atletas que tenham permissão para participar de eventos da FIJ sob a regra 1.7.2 e que não possuam passaporte válido emitido pelo país representado deverão apresentar uma identidade fotográfica ou documento de viagem de refugiado e a carta de autorização da FIJ. Os atletas deverão apresentar todos os documentos ao oficial que verificará sua identidade.

- O árbitro então convida o atleta a subir na balança.

- Os atletas deverão pesar-se vestindo apenas roupa interior (masculino – cueca, feminino – cueca e sutiã). Qualquer cobertura para a cabeça, relógios, óculos, meias, joias e piercings corporais devem ser removidos.

- Os atletas podem tirar a roupa interior – sem descer da balança – para garantir que atingem o limite de peso mínimo ou máximo da categoria de peso em que estão inscritos.

- Os atletas poderão subir na balança apenas uma vez durante o período oficial de pesagem.

- O oficial que supervisiona a pesagem deverá anotar e registrar o peso do atleta em quilogramas com uma casa decimal, por exemplo, 51,9 kg, 73,0 kg.

- Atleta desce da balança.



## 6.3.1 Não comparecimento à pesagem oficial

Caso um atleta não compareça para pesagem durante o período oficial de pesagem, isso deverá ser anotado ao lado de seu nome na lista oficial de pesagem. Um oficial de pesagem e o delegado da FIJ assinarão a notação. O atleta será excluído da competição. A decisão sobre casos especiais (força maior, etc.) será tomada pela Comissão Esportiva da FIJ.

## 6.3.2 Falha na pesagem dentro dos limites prescritos de uma categoria

Caso um atleta pese acima ou abaixo dos limites prescritos para a categoria em que está inscrito, o peso exato deverá ser registrado e assinado por um oficial de pesagem, e por um membro da Comissão Esportiva da FIJ e pelo próprio atleta ou por um membro de sua delegação. O atleta será excluído da competição.

## 6.3.3 Não cumprimento das instruções oficiais ou dos requisitos do SOR da FIJ

Se em qualquer momento durante a pesagem, um atleta não cumprir as instruções de qualquer oficial de pesagem ou de um delegado da FIJ ou não cumprir os requisitos do SOR da FIJ, o atleta será impedido de participar da pesagem e a natureza da infração levadas imediatamente ao conhecimento do Diretor Esportivo da FIJ.

## 6.3.4 Após Procedimento Oficial de Pesagem

Qualquer pessoa que não passe na pesagem oficial não poderá participar da competição (consulte a Seção 3.5).

## 6.4 Pesagem Aleatória

Verificações aleatórias de peso para atletas serão organizadas e são de responsabilidade da Comissão de Educação e Treinamento da FIJ. Não haverá pesagem aleatória para eventos de equipes mistas da FIJ.

Para eventos do circuito mundial da FIJ (IJF- World Judo Tour), a pesagem aleatória será aberta uma hora antes do início da competição todos os dias. O limite de tempo para chegar à pesagem aleatória é de 30 minutos ou no máximo 6 combates antes do primeiro combate do atleta.

Os atletas deverão trazer seu credenciamento para identificação. O peso do atleta não poderá ser superior em mais de 5% ao peso máximo oficial da categoria (ver tabela 6.4.4: Categorias de Peso para Pesagem Aleatória com Tolerâncias).

### 6.4.1 Sorteio dos Atletas (Eventos individuais)

O sorteio dos atletas será feito por meio de software em laptop, 1 (uma) hora antes do início da competição. Isso será feito no local do responsável de TI da FIJ que comanda a competição. Serão sorteados quatro atletas por categoria (exceto aqueles que são categorias plus).

### 6.4.2 Coleta dos Atletas

A lista dos atletas nomeados sorteados para a pesagem aleatória será publicada oficialmente no quadro de avisos oficial colocado próximo à área de aquecimento e online no grupo Telegram do quadro de avisos da FIJ.

## 6.4.3 Procedimento de pesagem aleatória

Quatro (4) voluntários (dois (2) homens e duas (2) mulheres) irão operar a pesagem aleatória. Dois (2) voluntários identificarão os atletas e os outros dois (2) procederão à pesagem aleatória em duas (2) salas privativas separadas. Balanças de teste devem estar disponíveis durante a pesagem aleatória para que os atletas possam testar seu peso antes de decidirem ir para a pesagem oficial.

## 6.4.4 Após Procedimento de Pesagem Aleatória

Qualquer pessoa que não passe na pesagem aleatória não poderá participar da competição (consulte a Seção 3.5).

### Categorias de peso para pesagem aleatória com tolerâncias

Sênior e Júnior Feminino		+ 5% Tolerância
-48 kg	Até e incluindo 48,0 kg	Até e incluindo 50.4 kg
-52 kg	Acima de 48,0 kg até 52,0 kg inclusive	Acima de 48,0 kg até 54.6 kg inclusive
-57 kg	Acima de 52,0 kg até 57,0 kg inclusive	Acima de 52,0 kg até 59,9 kg inclusive
-63 kg	Acima de 57,0 kg até 63,0 kg inclusive	Acima de 57,0 kg até 66,2 kg inclusive
-70 kg	Acima de 63,0 kg até 70,0 kg inclusive	Acima de 63,0 kg até 73,5 kg inclusive
-78 kg	Acima de 70,0 kg até 78,0 kg inclusive	Acima de 70,0 kg até 81,9 kg inclusive
Sênior e Júnior Masculino		+ 5 % Tolerance
-60 kg	Até e incluindo 60,0 kg	Até e incluindo 63,0 kg
-66 kg	Acima de 60,0 kg até 66,0 kg inclusive	Acima de 60,0 kg até 69,3 kg inclusive
-73 kg	Acima de 66,0 kg até 73,0 kg inclusive	Acima de 66,0 kg até 76,7 kg inclusive
-81 kg	Acima de 73,0 kg até 81,0 kg inclusive	Acima de 73,0 kg até 85,1 kg inclusive
-90 kg	Acima de 81,0 kg até 90,0 kg inclusive	Acima de 81,0 kg até 94,5 kg inclusive
-100 kg	Acima de 90,0 kg até 100,0 kg inclusive	Acima de 90,0 kg até 105,0 kg inclusive
Cadete Feminino Sub 18		+ 5% Tolerância + 0,2 kg permitido para roupas íntimas
-40 kg	Até e incluindo 40.0 kg	Até e incluindo 42,2 kg
-44 kg	Acima de 40,0 kg até 44,0 kg inclusive	Acima de 40,0 kg até 46,4 kg inclusive
-48 kg	Acima de 44,0 kg até 48,0 kg inclusive	Acima de 44,0 kg até 50,6 kg inclusive
-52 kg	Acima de 48,0 kg até 52,0 kg inclusive	Acima de 48,0 kg até 54,8 kg inclusive
-57 kg	Acima de 52,0 kg até 57,0 kg inclusive	Acima de 52,0 kg até 60,1 kg inclusive
-63 kg	Acima de 57,0 kg até 63,0 kg inclusive	Acima de 57,0 kg até 66,4 kg inclusive
-70 kg	Acima de 63,0 kg até 70,0 kg inclusive	Acima de 63,0 kg até 73,7 kg inclusive
Cadete Masculino Sub 18		+ 5% Tolerância + 0,2 kg permitido para roupas íntima
-50 kg	Até e incluindo 50,0 kg	Até e incluindo 52,7 kg
-55 kg	Acima de 50,0 kg até 55,0 kg inclusive	Acima de 50,0 kg até 58,0 kg inclusive
-60 kg	Acima de 55,0 kg até 60,0 kg inclusive	Acima de 55,0 kg até 63,2 kg inclusive
-66 kg	Acima de 60,0 kg até 66,0 kg inclusive	Acima de 60,0 kg até 69,5 kg inclusive
-73 kg	Acima de 66,0 kg até 73,0 kg inclusive	Acima de 66,0 kg até 76,9 kg inclusive
-81 kg	Acima de 73,0 kg até 81,0 kg inclusive	Acima de 73,0 kg até 85,3 kg inclusive
-90 kg	Acima de 81,0 kg até 90,0 kg inclusive	Acima de 81,0 kg até 94,7 kg inclusive



# EDUCAÇÃO E TREINAMENTO

Educação e Treinamento são de responsabilidade da Comissão de Educação e Treinamento da FIJ.

## 7.1 Código de Conduta dos Treinadores

Os treinadores devem respeitar o Código de Ética, os estatutos e os regulamentos da FIJ. No caso de infração comprovada, as penalidades podem variar desde uma simples advertência verbal até a exclusão da competição. A Comissão Ad Hoc da FIJ pode considerar enviar um relatório ao Secretário Geral da FIJ solicitando a abertura de uma sessão disciplinar.

Os treinadores devem certificar-se de que os seus atletas seguem as instruções dos organizadores, os horários e os diferentes protocolos.

As posições do treinador são fornecidas para cada tatame e o treinador deve permanecer sentado na cadeira durante toda o combate. O técnico que entra na área de luta com o atleta é o único técnico autorizado a sentar-se na cadeira do técnico, não podendo ser substituído por outro técnico durante a competição.

Durante a competição o treinador só pode dar instruções nesta posição. A instrução é autorizada apenas durante a pausa após o Mate! e antes de Hajimê! É estritamente limitado à comunicação com seu atleta, para aconselhamento tático, incentivos e instruções.

Se um técnico der instruções durante a competição, ele receberá uma primeira advertência. Em caso de repetição, será excluído da área de competição pelo resto do dia. Qualquer atitude contrária ao espírito do judô será penalizada.

Se um treinador for penalizado por um árbitro, o Diretor de Arbitragem informará imediatamente o Diretor de Educação para que uma punição seja aplicada.

Caso um técnico credenciado se comunique das tribunas, seu credenciamento será retirado e ele será excluído do ginásio esportivo.

O técnico durante o combate não deve possuir nenhum dispositivo de comunicação. Se for este o caso, será imediatamente excluído da área de competição.

Os treinadores são responsáveis pela sua delegação e devem educar os seus atletas. Caso uma delegação não cumpra as regras, TODOS os treinadores dessa delegação terão suas credenciais removidas para aquele dia e se for encontrado treinador da tribuna estarão sujeitos a punição disciplinar.

## 7.2 Código de vestimenta dos treinadores

Os treinadores devem respeitar o seguinte código de vestimenta:

- Sorteio: terno formal (paletó, calça, camisa e gravata para homens; paletó, calça/saia/vestido, blusa para mulheres) e sapatos formais (sem calçados esportivos ou chinelos).
- Rodadas preliminares: agasalho nacional com calça até o calçado. Os treinadores podem usar camisetas oficiais nacionais de manga curta ou longa e calçados esportivos (sem chinelos). São proibidos em qualquer momento: calças mais curtas, parte superior do corpo despida, qualquer tipo de touca ou cobertura para a cabeça, jeans, suéteres ou roupas esportivas similares não relacionadas.
- Para o bloco final do programa (horário de TV): traje formal (jaqueta, calça, camisa e gravata para homens; jaqueta, calças/saia/vestido, blusa para mulheres) e sapatos formais (sem calçados esportivos ou chinelos).

## 7.3 Processo de Revisão do Combate

Um treinador pode solicitar a revisão de um combate no final das preliminares ou do bloco final. Um formulário, disponibilizado pelo responsável pelo controle de judogi, deverá ser preenchido e devolvido ao controle de judogi. Apenas um treinador poderá comparecer e poderá ser acompanhado por um tradutor.







# LOCAL DE COMPETIÇÃO

O local da competição é de responsabilidade da Comissão Esportiva da FIJ.

SECTION 8

## 8.1 Local

O local da competição deve ser grande o suficiente para sediar o evento e ter assentos adequados para espectadores, VIPs, delegações e mídia. Para os Jogos Olímpicos, a capacidade mínima deve ser de 10.000 lugares. O local deve ser bem iluminado e com temperatura constante entre 18 – 22°C. Informações para organizadores de eventos podem ser encontradas no Guia de Organização de Eventos da FIJ (EOG).

Para funcionar de forma eficaz, o local deve ser separado em zonas para diferentes atividades e grupos de clientes. Sempre que possível, também devem ser estabelecidas diferentes portas de entrada/saída e fluxos de movimento para diferentes grupos. Se os grupos tiverem de se cruzar ou misturar, então poderá ser necessário ter segurança para ajudar a gerir isto.

## 8.2 Local de treinamento

O LOC fornecerá áreas de treinamento e transporte para todas as delegações. As áreas de formação deverão ser suficientes para acomodar o número de participantes; deve ser adequadamente ventilado e mantida a temperatura entre 18 e 22º C. O tatami usado no local de treinamento deve ser aprovado pelo Diretor Desportivo da FIJ. O tatame deve ser colocado sobre um piso resiliente ao nível do solo. Se o piso for de concreto, deverá haver Taraflex (ou similar) embaixo do tatame. A altura mínima acima do tatame deve ser de 5m do objeto pendurado mais baixo.

Durante os Campeonatos Mundiais e Jogos Olímpicos, devem ser fornecidas áreas de treinamento separadas da área de aquecimento.

Para os Jogos Olímpicos e outros grandes eventos multidesportivos, devem ser previstas cortinas ou biombos para privacidade entre as delegações, com espaço de circulação suficiente para treinadores e pessoal de apoio e bancos para sentar.

Balanças e provisões médicas devem ser fornecidas. As comodidades adicionais podem incluir vestiários com armários, chuveiros, saunas, equipamentos de ginástica e área de estar com bebidas e lanches.

Os tempos de formação deverão ser coordenados entre a comissão organizadora e as delegações.

O local de treinamento deve ter as mesmas regras de um dojo e deve ser sempre mantido limpo. As delegações não devem tocar música em alto-falantes nem trazer grandes itens de equipamento esportivo (por exemplo, bicicletas ergométricas, máquinas de remo etc.) para o local.

## 8.3 Controle do Judogi

O check-in e o controle do judogi são de responsabilidade da Comissão de Educação e Treinamento da FIJ. A Comissão deverá informar, por e-mail, o Secretário Geral da FIJ sobre quaisquer casos em que haja violação das regras. As Regras completas de Judogi da FIJ podem ser encontradas no Anexo C.

## 8.4 Área de aquecimento

Deve haver espaço(s) no local para aquecimento de acordo com o modelo de área de aquecimento da FIJ, que inclui tatame para treinamento e áreas para descanso. O tamanho e o layout final da(s) área(s) de aquecimento serão acordados pela Comissão Esportiva da FIJ.

A área de aquecimento deve ter as mesmas regras de um dojo e deve ser sempre mantida arrumada.

O principal objetivo do tatame de aquecimento é o aquecimento dos atletas que competem naquele dia, e não haverá nenhuma regra rígida sobre o tatame de aquecimento.

As delegações não devem guardar um espaço para sua equipe, tocar música em alto-falantes nem trazer grandes itens de equipamento esportivo (por exemplo, bicicletas ergométricas, máquinas de remo etc.) para o local de treinamento. O número de camas de massagem que uma delegação pode trazer para o aquecimento pode ser restrito a uma, dependendo do espaço.

A Comissão Esportiva da FIJ restringirá o acesso à área de aquecimento para os atletas que estiverem competindo naquele dia. Se não houver outro(s) local(ais) de treinamento, os atletas não competidores não poderão acessar a área de aquecimento até duas (2) horas após o início da competição.

Ao final da competição, os atletas deverão sair da área principal de aquecimento, levando seus pertences, e garantir que a área utilizada permaneça limpa.

Gelo e água (em garrafas, latas ou recipientes lacrados de até 500 ml), com baixo teor de sódio e/ou cloreto (abaixo de 200 mg/l), deverão ser fornecidos às delegações durante toda a competição. Esta regra se aplica a áreas de aquecimento, todas as áreas de treinamento, salas médicas e salas de controle de doping.

Bebidas e lanches são permitidos na área de descanso. As refeições principais deverão ser realizadas no salão das delegações.

Para outras atividades (comer, trocar de roupa etc.) serão utilizados espaços alternativos. É um espaço compartilhado para uso de todos os atletas.

A FIJ está empenhada em ajudar as atletas no seu regresso às competições após o parto e fará o nosso melhor para apoiar as mães que amamentam os seus bebês. Crianças NÃO são permitidas em nenhuma das áreas de atletas, a menos que tenha sido aprovado pela FIJ. Uma solicitação detalhada deverá ser enviada à Secretaria Geral da FIJ, por e-mail ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)). Quaisquer políticas relevantes do local serão consideradas e se aprovadas não deverão haver perturbação para outros atletas e delegados e se isso acontecer, o acesso será retirado.

A mídia com câmeras fotográficas ou de televisão poderá ter permissão para filmar na área de aquecimento. No entanto, isto não é obrigatório e está sujeito à capacidade da área de aquecimento e o feedback das delegações. Solicitações para filmar e tirar fotos na área de aquecimento devem ser enviadas pelo menos uma semana antes do primeiro dia de competição pela mídia em [media@ijf.org](mailto:media@ijf.org), e devem ser coordenadas pelo departamento de mídia do LOC, sob a supervisão de a equipe de mídia da FIJ. A qualquer momento o acesso à área de aquecimento poderá ser restringido ou cancelado. Não é possível acesso total o dia todo, os intervalos de tempo devem ser configurados. Não são permitidas entrevistas na área de aquecimento e tripés.

A mídia credenciada deve sempre permanecer na área de passagem, garantindo que não perturbe os atletas ou interrompa o fluxo. Eles nunca podem pisar na área principal do tatame ou nas áreas de descanso dos atletas, em outras palavras, em qualquer tatame. Toda a mídia (a menos que autorizada pela FIJ) deve deixar a área de aquecimento 20 minutos antes do início da competição, tanto para as rodadas preliminares quanto para o bloco final.

Com base no número de mídia credenciada, um sistema de acesso de cartão verde pode ser implementado para garantir o bom andamento do evento em termos de acesso à mídia.

As informações serão enviadas a todas as mídias credenciadas antes da competição. Também lembramos a todos os representantes da mídia que uma roupa apropriada (sem chapéu, sem shorts, calçados apropriados (fechados, sapatos baixos), sem roupas com mensagens políticas e/ou religiosas) é necessária na área de aquecimento e na área de competição.

O tatame usado na área de aquecimento deve respeitar as regras de tatame da FIJ (ver 8.7). O tatame precisa ser colocado em um piso resiliente no nível do solo. Se o piso for de concreto, deve haver Taraflex (ou similar) sob os tapetes. A altura mínima acima dos tapetes deve ser de 5m do objeto pendurado mais baixo.

Telas mostrando a ordem da competição e as competições ao vivo devem estar disponíveis na área de aquecimento e nas áreas de controle do judogi para que os treinadores e atletas possam sempre acompanhar a competição.

Um quadro de avisos deve ser colocado dentro ou perto da área de aquecimento para que as informações para as delegações possam ser exibidas.

## 8.5 Assentos e Instalações dos Atletas

A tribuna do atleta, vestiários, banheiros e demais instalações etc. deverão ficar o mais próximo possível da área de aquecimento.

## 8.6 Entrada e Saída da Área de Lutas

Conotação ou manifestação religiosa, política, pessoal, comercial é proibida a todos que estejam na área de lutas.

O(s) orador(es) do local anuncia(m) os atletas assim que eles entram na área de lutas e o resultado do combate. Os atletas vão para o tatame do lado oposto ao da mesa técnica. Se os atletas caminharem pela esquerda o primeiro atleta chamado será o de judogi azul seguido do branco. Se for pela direita o primeiro atleta chamado é o de judogi branco seguido do azul.

Em competições individuais, um atleta pode ser acompanhado na área de lutas por um técnico e um médico que deve seguir o código de vestimenta (para competições por equipes, consulte a Seção 2).

Os atletas deverão entrar e sair da área de lutas trajando seu judogi de maneira adequada. Não é permitido retirar qualquer parte do judogi ou do cinto ou adicionar peças de vestuário ou acessórios (bonés, óculos de sol etc.) até que o atleta tenha saído da arena de competição e da zona mista.

O uso de óculos de grau pelo atleta na arena de competição será permitido, mas eles deverão ser removidos antes de entrar no tatame para a competição.

Se um atleta não chegar no tatame a tempo para a sua luta, a regra dos 30 segundos será aplicada (ver Anexo D, Artigo 19).

Os atletas que chegarem durante a contagem regressiva de 30 segundos não poderão ter seu treinador acompanhando-os.

Se um atleta se recusar a deixar o tatame ao final da competição, em casos graves tanto o atleta quanto o técnico poderão estar sujeitos a uma suspensão de até um ano.

Caso algum atleta não consiga continuar na competição a Comissão Desportiva da FIJ deverá ser informada imediatamente. O Delegado da Comissão Médica da FIJ verificará a retirada se for por motivo médico.

## 8.7 Área de luta e Área de Competição

São necessárias no mínimo três entradas na Área de lutas para a realização da competição e se houver menos que isso, deverá ser aprovado pela Comissão Desportiva da FIJ. As áreas de combate são numeradas da esquerda para a direita do lado onde está localizada a mesa técnica.

Para não atrapalhar o andamento da competição, os delegados não deverão entrar na mesa técnica a menos que sejam convidados pelo pessoal da FIJ.

Cada tatame de competição é dividido em duas (2) zonas: a área de combate e a área de segurança. Cada área tem uma cor diferente com contraste suficiente para evitar situações de borda enganosas. A Comissão Esportiva da FIJ deve concordar com o número de áreas de competição necessárias. A área de competição para eventos da FIJ terá no mínimo 8 m x 8 m e no máximo 10 m x 10 m. A área de segurança deve ter no mínimo 3 m. Quando duas (2) ou mais áreas de competição adjacentes forem usadas, uma zona segura comum poderá ser usada para satisfazer a distância mínima de 4 m entre elas. Uma zona livre de no mínimo 50 cm deve ser mantida ao redor de toda a área de competição. Quaisquer solicitações para alterar o tamanho da competição e da área de segurança devem ser aprovadas pelo Diretor Desportivo da FIJ.

Todos os tatames para os eventos devem ser aprovados pela FIJ (a lista de fornecedores oficiais está disponível em <https://www.ijf.org/supplier-list>). Cada tatame deverá medir 1m x 2 m x 5 cm e ser feito de espuma prensada. Devem ser firmes sob os pés, ter a propriedade de absorver choques durante o ukemi e não ser escorregadios ou muito ásperos. O tatame deve ser colocado sobre um piso resiliente ao nível do solo.

Os elementos que compõem a superfície do piso devem estar alinhados sem espaço entre eles; a superfície deve ser lisa e fixada de forma que os tapetes individuais não possam ser deslocados. Se o piso for de concreto, deverá haver Taraflex (ou similar) embaixo dos tatames. A altura mínima acima do tatame deve ser de 12m do objeto pendurado mais baixo.

As cores oficiais do tatame, para eventos do Circuito Mundial da FIJ (IJF WJT), são amarelo (123C) e vermelho (1795C). Quaisquer outras cores propostas pelo LOC devem ser aprovadas pela FIJ antes do uso. Se um tatame precisar ser trocado, o tatame reserva deverá estar disponível próximo à Área de Luta.

Para Masters, Campeonatos Mundiais Sênior e Jogos Olímpicos, a área de combate será de 10 m x 10 m com uma área de segurança comum mínima de 4 m e uma área de segurança externa mínima de 4 m. Este tamanho também é recomendado para Campeonatos Continentais.

Qualquer decoração no tatame, como nome da cidade sede, ano ou logotipo do evento, só poderá ser colocada na área de segurança e nunca na área de combate. Esta decoração não deve ser escorregadia.

O LOC deve fornecer à FIJ todos os feeds de TV com áudio incorporado para o Sistema de Reprodução Assistida por Computador - Computer Assisted Replay System (CARE), transmissão ao vivo e arquivos de TV. Consulte o EOG para obter mais informação.



Para cada área de competição deve haver dois (2) placares que indiquem as pontuações horizontalmente, colocados fora da área de competição onde possam ser facilmente vistos pelos atletas, árbitros, membros da comissão, oficiais e espectadores.

Placares manuais, cronômetros manuais, sino ou dispositivo de áudio similar e bandeiras (amarelo e verde) devem estar disponíveis como backup.

Ao usar várias áreas de competição ao mesmo tempo - o uso de diferentes sinais sonoros é necessário. O sinal de tempo deve ser alto o suficiente para ser ouvido sobre o barulho dos espectadores.

O LOC deve ter um conjunto de rádios reserva caso haja algum problema com os da FIJ.

Para certos eventos, por exemplo, Jogos Olímpicos, o tatame pode ser colocado em uma plataforma sólida.

A plataforma deve ser feita de madeira ou material similar. Deve ser um metro mais larga e mais longa do que as dimensões do tatame. A altura dependerá das linhas de visão no ginásio esportivo. Ao usar uma plataforma, a área de segurança externa do tatame deve ter no mínimo 4m. Se o tatame precisar ter microfones instalados entre eles, isso deve ser feito por contratados.

## 8.8 Médico

Todos os assuntos médicos são de responsabilidade da Comissão Médica da FIJ. Consulte o Manual Médico da FIJ no Anexo E.

## 8.9 Mídia

É proibido todos os meios de comunicação, incluindo fotógrafos, transmissão ao vivo a qualquer momento durante o sorteio, competição ou qualquer outra atividade oficial da FIJ, a menos que especificamente autorizado, mediante solicitação adequada, por e-mail para [media@ijf.org](mailto:media@ijf.org).

Eles não estão autorizados a filmar ou fotografar atletas machucados ou sangrando em qualquer lugar do local. Dispositivos móveis não devem ser usados para qualquer função enquanto estiverem ao lado do tatami.

Qualquer membro da mídia que não siga o acima exposto corre o risco de perder seu credenciamento e acesso à competição.

## 8.10 Cerimônias de Premiação

Em eventos da FIJ, a área de cerimônia de premiação deverá ser instalada no mesmo lado da área de lutas da entrada do atleta.

Cada atleta que conquistou uma medalha deverá estar presente na cerimônia para receber sua medalha pessoalmente. O atleta deverá dirigir-se à área de premiação imediatamente após a disputa de medalhas. Qualquer atleta que se ausente da cerimônia de premiação sem justa causa poderá perder a medalha e o prêmio em dinheiro.

Os atletas devem comparecer à cerimônia de medalha descalços, sem qualquer chapéu, boné ou qualquer cobertura similar para a cabeça e usando seu judogi branco aprovado pela FIJ que esteja em conformidade com as regras de judogi da FIJ, com especial atenção à regra de publicidade. Se não estiver limpo, deverão usar um judogi reserva.



É expressamente proibido que os atletas no pódio possuam telefone celular (ou dispositivo similar), bandeiras nacionais ou itens similares que não sejam aqueles em seu judogi. Qualquer manifestação com conotação religiosa, política, pessoal ou comercial também é proibida.

Para cada evento, o valor do prêmio em dinheiro pode ser encontrado no organograma oficial (Outline). Para que o prêmio monetário seja pago, cada medalhista deverá trazer uma cópia do seu passaporte e do seu número de identificação fiscal para a cerimônia de entrega de prêmios. O prêmio em dinheiro será entregue aos atletas que serão responsáveis por dar 20% ao seu treinador.

Os atletas também deverão estar disponíveis para entrevista após a última cerimônia de premiação, caso solicitado pela Equipe de Mídia da FIJ. Caso não compareçam, medidas disciplinares poderão ser tomadas.

As bandeiras devem ser penduradas da esquerda para a direita prata, ouro, bronze A, bronze B. Para um hansoku-make duplo na final as bandeiras devem ser penduradas prata A, prata B, sem bandeira, bronze A, bronze B.

### **8.11 Atraso, Adiamento ou Cancelamento de uma Competição**

No caso de um atraso (uma competição não começou no horário de início programado ou é interrompida após o início programado), a competição será reiniciada se puder ser concluída dentro da sessão programada ou em uma sessão estendida.

Se houver um adiamento (a competição que estava em andamento não pode ser concluída dentro dos horários programados para a sessão ou em uma sessão estendida) ou um cancelamento (a competição não pode ser remarcada antes do final do evento), a Comissão Ad Hoc da FIJ decidirá o melhor curso de ação.





# REGULAMENTO PARA VETERANOS

A Comissão de Veteranos da FIJ é responsável por todas as atividades dos veteranos da FIJ.

## A1.1 Organização

O Campeonato de Veteranos deve ser um festival esportivo, uma competição esportiva e um evento social. O objetivo do evento é agregar valor ao judô como um estilo de vida para sempre, judô para todos e criar uma plataforma em que os praticantes de judô vivam seguindo os princípios e moral ensinados por Jigoro Kano. O resultado esperado é trazer e manter a Família Internacional de Veteranos de Judô juntos para uni-los, compartilhar experiências e manter vivo o espírito do judô.

Todas as regras são baseadas no SOR da FIJ, mas deve haver alguma tolerância para com aquelas pagando suas próprias despesas para que possam continuar acompanhando e apoiando o esporte do judô.

Os campeonatos serão realizados, na medida do possível, em um resort ou cidade turística local, já que a FIJ quer mesclar o evento de judô com um evento familiar e social.

Como o evento é muito popular, o LOC deve usar um local que possa acomodar um mínimo de quatro tatamis. O LOC deve fornecer um conjunto de rádios para os árbitros e para a comissão de Veteranos da Federação Internacional de Judô.

## A1.2 Regras de Competição para Veteranos

As regras de competição da FIJ serão aplicadas, exceto para modificações feitas nas divisões de idade (Seção A1.4), combinação de categorias (Seção A1.7) duração da competição e pontuação de ouro (Seção A1.6) e Round Robin durante o golden score (Seção A1.14). Um atleta registrado pode usar seu credenciamento de atleta para treinar. Não é necessária uma credencial adicional de treinador. Qualquer atleta que opte também por treinar seus colegas e não seguir a Seção 7.1 do Código de Conduta dos Treinadores corre o risco de ser removido da competição (ou seja, não ter mais permissão para competir, se aplicável).

## A1.3 Requisitos para Participar

Todas as condições a seguir devem ser atendidas integralmente para que um indivíduo seja considerado elegível para participar desses campeonatos.

- Não está sob suspensão disciplinar.
- Não está suspenso por violação de regras antidoping.
- Não está sob suspensão médica.
- Saudável e apto para competição.
- Não seja portador de nenhuma doença transmissível que possa colocar em risco a saúde de outros delegados.
- Possuir uma licença (filiação) atual e válida emitida por uma Federação Nacional atualmente afiliada à FIJ.
- Pague integralmente as taxas de inscrição apropriadas antes do prazo estabelecido no resumo do evento.
- Check-in no credenciamento (ver cronograma de credenciamento no resumo do evento).
- Atender aos requisitos específicos de pesagem.
- Apresentar prova fotográfica da sua identidade e data de nascimento. Os documentos aceitos são um passaporte atual válido ou uma carteira de identidade nacional válida que mostre a mesma nacionalidade do país de emissão. O documento apresentado deverá ser da mesma nacionalidade que o atleta representa na competição. Não serão aceitos documentos de viagem que se assemelhem a um passaporte. Os atletas que tenham permissão para participar de eventos da FIJ sob a regra 1.7.2 e que não possuam passaporte válido emitido pelo país representado deverão apresentar uma identidade fotográfica ou documento de viagem de refugiado e a carta de autorização da FIJ.
- Todos os atletas deverão ter o grau mínimo de primeiro kyu (faixa marrom).

Os treinadores dos veteranos do Campeonato Mundial não precisam ter o Instrutor de Nível 1 da Academia da FIJ, o certificado de Graduação de Instrutor de Judô (UCJI) ou a certificação de Master Coach.

Para competir, os atletas deverão possuir atestado médico emitido por órgão autorizado do país que representam. Deve ser válido para o(s) dia(s) de participação no concurso, não ter mais de um (1) ano e pode ser facilmente lido se for escrito à mão.

Os atestados devem ser emitidos ou traduzidos para um dos idiomas oficiais da FIJ (inglês, francês, espanhol).

O atestado médico deve ser carregado em **my.ijf.org** pela federação nacional de judô do atleta.

Para obter informações sobre o atestado médico, entre em contato com **medical@ijf.org**

A idade mínima para participação no Mundial de Veteranos é de 30 anos ou mais no ano do evento. Isso define a idade em que os atletas se tornam elegíveis para competir. Assim que um atleta se tornar elegível, ele será alocado em sua categoria de idade apropriada, por exemplo, M1/F1 consistirá de atletas que tenham 30, 31, 32, 33 ou 34 anos e o M2/F2 consistirá de atletas que tenham 35, 36, 37, 38 ou 39 anos em qualquer data durante o ano do Campeonato Mundial.

### A1.3.1 Inscrição no Evento

Todos os delegados participantes devem ter um cartão válido da IJF, consulte 4.2 Inscrições para eventos do Circuito Mundial da FIJ (IJF World Judo Tour-WJT).

A inscrição deverá ser feita no **Judobase** pela federação nacional até o prazo final do evento que será publicado no edital do evento.

As regras de nacionalidade da FIJ (IJF SOR, seção 1.7) devem ser respeitadas e os atletas devem ser da mesma nacionalidade da federação nacional para a qual foram inscritos na competição. A prova da nacionalidade será a apresentação de passaporte válido emitido pelo país representado.

Atletas individuais e clubes nacionais devem entrar em contato com a federação nacional para serem inscritos. As inscrições no local só podem ser feitas com autorização escrita da federação nacional.

Não há limite para o número de atletas de um mesmo país que podem se inscrever em uma categoria.

## A1.4 Divisões de idade para veteranos

Os atletas receberão uma divisão de idade com base em:

- Atender aos critérios de ingresso de no mínimo 30 anos de idade no ano do evento e,
- A data de nascimento de acordo com as seguintes faixas etárias:

Divisão de Idade	Idade atual (no ano do evento)
F1/M1	30-34
F2/M2	35-39
F3/M3	40-44
F4/M4	45-49
F5/M5	50-54
F6/M6	55-59
F7/M7	60 - 64 (no shime-waza)
F8/M8	65 - 69 (no shime-waza)
F9/M9	70+ (no shime-waza)

## A1.5 Categorias de Peso para Veteranos

As categorias de peso são as mesmas da classe Sênior masculinos e femininos.

## A1.6 Duração dos combates para veteranos

A duração (minutos) para eventos individuais será a seguinte:

- M1/F1 a M6/F6: três (3) minutos.
- M7/F7 e maiores: dois minutos e meio (2,5).

Faixa etária	Divisão de Idade	Duração do Combate	Golden Score
30-59	M1/F1 a / incluindo M6/F6	3 minutos	Sem Limite
60+	M7 /F7 a / incluindo M9/F9	2.5 minutos	1 minute

\*Se existir empate ao final do tempo de um (1) minuto do Golden Score, o árbitro, em consulta com o supervisor da mesa, determinará o vencedor sem chamar hantei.

## A1.7 Combinação de categorias para veteranos

Para facilitar a melhor aplicação possível da política de combinação de categorias, ela será utilizada quando uma categoria tiver um número pequeno de inscrições, e todas as categorias femininas serão realizadas no mesmo dia.

Um oficial técnico da FIJ delegará a responsabilidade a um indivíduo adequado, representando a organização anfitriã, que será responsável pela operação da política de combinação de categorias. Esta política se aplica a todas as categorias de peso em todas as faixas etárias.



# Regras Desportivas e de Organização da Federação Internacional

A combinação de categorias só pode ser aplicada a categorias onde haja menos de três participantes. Se a combinação de categorias não puder ser alcançada com segurança e de acordo com as diretrizes, um conjunto de dois (2) sistemas de eliminação poderá ser considerado. A melhor de três disputas entre os dois (2) atletas, se o resultado for 2 a 0 a terceira disputa não será disputada.

- Combinar dentro da mesma faixa etária - os atletas deverão permanecer dentro da sua faixa etária, se possível.
- Combinação usando categorias de peso – os atletas só devem ser combinados com outros atletas que não sejam mais do que uma categoria de peso mais leve ou uma categoria de peso mais pesada. Deve ser dada especial atenção às diferenças reais de peso ao lidar com as categorias feminina e masculina mais leve e mais pesada (como orientação, uma diferença real máxima de 10 kg ao combinar a categoria de peso mais leve e uma diferença real máxima de 20 kg ao combinar a categoria de peso mais pesada deve ser considerada como um limite, a menos que existam outros fatores compensatórios, como experiência, etc.). O peso deve ser a principal consideração ao movimentar atletas dentro de sua própria faixa etária ou combiná-los com outras divisões etárias de acordo com as diretrizes abaixo.

## Divisões de idade:

- Atletas nas divisões de idade M7 ou F7 e acima (M8/F8 e M9/F9) só podem ser combinados com outros atletas que não estejam mais do que uma divisão de idade acima ou mais de uma divisão de idade abaixo, ou seja, atletas em M7/F7 podem só poder ser combinado com atletas de M6/F6 ou M8/F8.
- Atletas nas divisões M6 ou F6 podem ser combinados com atletas não mais do que uma divisão de idade acima ou duas divisões de idade abaixo, ou seja, M7/F7, M5/F5 e M4/F4.
- Atletas nas divisões M5 ou F5 podem ser combinados com atletas não mais do que uma divisão de idade acima ou duas divisões de idade abaixo, ou seja, M6/F6, M4/F4 e M3/F3.
- Atletas nas divisões M4 ou F4 podem ser combinados com atletas não mais do que duas divisões de idade acima ou duas divisões de idade abaixo, ou seja, M5/F5, M6/F6, M3/F3 e M2/F2.
- Atletas nas divisões M3 ou F3 podem ser combinados com atletas não mais do que duas divisões de idade acima ou duas divisões de idade abaixo, ou seja, M4/F4, M5/F5, M1/F1 e M2/F2.
- Atletas nas divisões de idade M2 ou F2 só podem ser combinados com atletas duas divisões de idade acima e uma divisão de idade abaixo, ou seja, M3/F3, M4/F4 e M1/F1.
- Atletas nas categorias de idade M1 ou F1 só poderão ser combinados com atletas em duas divisões de idade acima, ou seja, M2/F2 e M3/F3.

Divisão de Idade	Divisão de Idade Superior	Divisão de Idade Inferior	Faixa etária
F1/M1	F2/M2, F3/M3	Não aplicável	30-44
F2/M2	F3/M3, F4/M4	F1/M1	30-49
F3/M3	F4/M4, F5/M5	F1/M1, F2/M2	30-54
F4/M4	F5/M5, F6/M6	F2/M2, F3/M3	35-59
F5/M5	F6/M6	F3/M3, F4/M4	40-59
F6/M6	F7/M7	F4/M4, F5/M5	45-64
F7/M7	F8/M8	F6/M6	55-69
F8/M8	F9/M9	F7/M7	60-70+
F9/M9	Não aplicável	F8/M8	65-70+



## A1.8 Sorteio para Veteranos

O sorteio das categorias de peso individuais acontecerá às 19h00 do dia anterior à competição. As informações sobre o local exato dos sorteios das categorias de peso individuais serão divulgadas no quadro de avisos oficial do evento.

Uma lista completa dos atletas que cumpriram com sucesso os requisitos de peso será exibida fora da sala onde será realizado o sorteio oficial, no mínimo 15 minutos antes do início do sorteio.

Os oficiais de equipe de cada país (ou atletas individuais) devem verificar esta lista para garantir que todos os seus atletas estejam na lista na divisão de idade e categoria de peso corretas. A Comissão de Veteranos da IJF não se responsabiliza por alguém que não foi incluído no sorteio porque não estava na lista e ninguém da delegação verificou.

## A1.9 Cabeças de Chave para Veteranos

No evento dos veteranos, não há Cabeças de Chave.

## A1.10 Pesagem para Veteranos

A pesagem ocorrerá no dia anterior à competição conforme indicado no esquema. Não há pesagem aleatória para veteranos.

## A1.11 Regras de Judogi para Veteranos

Todos os atletas DEVEM competir usando um judogi branco ou azul e faixa aprovados pela FIJ (consulte o site da FIJ para obter a lista de fornecedores). O judogi e a faixa devem estar em conformidade com as regras do Anexo C.

## A1.12 Números anteriores para veteranos

O número posterior deve estar em conformidade com as regras do Apêndice C.

## A1.13 Sistema de Competição para Veteranos

O tipo de sistema de competição que será aplicado no combate dependerá do número de inscrições da seguinte forma:

Sistemas de competição de acordo com o número de participantes:

- 6 e mais inscrições: dupla repescagem
- 3, 4, 5 entradas: round robin (todos contra todos)
- 2 inscrições: melhor de 2 combates, se 1-1 o terceiro combate decidirá.

Caso o número de participantes em uma categoria não seja suficiente, as categorias (idade e/ou peso) serão combinadas de acordo com o SOR da FIJ. Todas as competições de qualquer faixa etária serão realizadas no mesmo dia.

A FIJ não oferece eventos de equipe para veteranos. Se outras organizações optarem por realizar eventos de equipe, as regras deverão ser claramente definidas no Outline do evento.

## A1.14 Pontuação de Ouro Round Robin

Se uma competição em sistema de Round Robin (todos contra todos) chegar ao Golden Score, o atleta poderá segurar osaekomi-waza até o ippon.



## A1.15 Entrega de Medalhas para Veteranos

As medalhas serão concedidas apenas aos atletas que lutaram na categoria. O número de atletas competindo determina a eventual atribuição de medalhas.

A regra de distribuição de medalhas é a seguinte:

- Um atleta - não será concedida medalha (o atleta receberá medalha de participação da FIJ. Não haverá bandeira, hino nacional durante esta cerimônia de premiação).
- Dois atletas – duas medalhas concedidas.
- Três atletas – três medalhas concedidas.
- Quatro atletas – quatro medalhas concedidas.
- Cinco atletas – quatro medalhas concedidas.
- Seis ou mais atletas – quatro medalhas concedidas.

Se uma categoria tiver sido combinada, as únicas medalhas concedidas serão o conjunto de medalhas para os atletas dessa categoria combinada.

Prêmios pelo reconhecimento de comportamento exemplar que promova o espírito do judô e/ou fair play podem ser concedidos a critério da Comissão de Veteranos da FIJ.





# REGULAMENTO PARA KATA

A Comissão de Kata da FIJ é responsável por todas as atividades de Kata da FIJ.

APPENDIX B

## B1.1 Requisitos para Participar

As Federações Nacionais devem seguir as regras de nacionalidade da FIJ– consulte a Seção 1.7. Os atletas só poderão inscrever-se em uma categoria de idade.

Os participantes devem usar judogi branco, faixa preta e backnumber de acordo com as regras da FIJ (SOR Anexo C). A faixa marrom sem selo da FIJ é autorizada para a categoria menor de 23 anos.

As duplas participantes do Kodokan-goshin-jutsu e do kime-no-kata são responsáveis por trazer suas armas.

### **Categoria Sênior:**

Cada Federação nacional poderá inscrever na competição um máximo de 10 pares e um máximo de 3 pares num kata.

Os participantes deverão ter no mínimo 16 anos de idade no ano da competição. Deverão ter no mínimo 1º dan.

Os pares podem ser formados por dois (2) homens, duas (2) mulheres ou um homem e uma mulher.

Eles terão a oportunidade de praticar um dos seguintes kata: nage-no-kata, katame-no-kata, ju-no-kata, Kodokan goshin-jutsu e kime-no-kata.

Os atletas só poderão participar de um kata.

### **Categoria Sub-23:**

Cada Federação nacional poderá inscrever na competição no máximo três (3) duplas em um kata.

Para a categoria sub-23, tanto o tori quanto o uke deverão ter menos de 23 anos e pelo menos 16 anos no ano da competição. Deverão ter no mínimo 1º Kyu.

Os pares podem ser formados por dois (2) homens, duas (2) mulheres ou um homem e uma mulher.

Uma dupla pode fazer um kata entre nage-no-kata (5 séries), ju-no-kata (3 séries) e katame-no-kata (3 séries). Eles também terão a oportunidade de realizar dois (2) kata, nage-no-kata e katame-no-kata ou nage-no-kata (5 séries) e ju-no-kata (3 séries).

Os participantes terão a oportunidade de desempenhar o mesmo papel no segundo kata ou inverter os papéis ou de fazer o segundo kata com um parceiro diferente.

## B1.2 Credenciamento

Os horários e locais para check-in e credenciamento serão especificados no edital do evento (Outline).

Número de credenciamentos para funcionários:

Um – três (1-3) pares: cinco (5) árbitros

Quatro – dez (4-10) pares: dez (10) árbitros

## B1.3 Sorteio

O sorteio para definição dos grupos e a classificação de cada grupo será feito na véspera da competição. As duplas medalhistas dos Campeonatos Mundiais anteriores serão consideradas cabeças de chave e serão divididas em dois grupos se houver 10 duplas ou mais. O sorteio das finais será feito no pavilhão desportivo após as eliminatórias.

## B1.4 Fórmula da Competição

Cada kata será dividido em dois (2) grupos: as três (3) primeiras duplas com o máximo de pontos de cada grupo (ou seja, seis duplas para cada kata) competirão nas finais. Serão utilizados três (3) ou quatro (4) tatames para as rodadas preliminares e três para a final. Caso o número de duplas seja inferior a dez (10), haverá apenas um (1) grupo: as seis (6) primeiras duplas do grupo disputarão a final.

## B1.5 Juízes e o Sistema de Julgamento

As competições serão julgadas por juízes de kata qualificados pela FIJ. O número de juízes por Federação Nacional está limitado a:

Os países participantes podem inscrever quatro (4) juízes.

Os países não participantes poderão inscrever três (3) juízes.

Um juiz não pode ser um atleta.

Os “Critérios 2024 para Avaliação de Kata” da FIJ serão usados para julgar o kata com referência também aos livros oficiais de kata Kodokan.

Os juízes deverão comparecer à reunião técnica na tarde anterior ao primeiro dia de competição para confirmar a participação como juiz nestes campeonatos. A hora e o local estão indicados nos resumos do evento.

Para cada apresentação, os cinco juízes atribuirão pontos no sistema eletrônico oficial de pontuação da FIJ.

Serão somadas três pontuações para obter a pontuação de uma técnica (a pontuação máxima e a pontuação mínima serão anuladas para cada técnica). A pontuação final de todo o kata será a soma das pontuações de cada técnica.

A avaliação de cada técnica de kata deve considerar o princípio e a oportunidade de execução: a avaliação (incluindo a cerimônia de abertura e encerramento) deve ser abrangente. No nage-no-kata as técnicas direita e esquerda serão avaliadas de forma abrangente (apenas uma pontuação).

Definição de erros:

- Técnica esquecida/erro grave - pontuará zero e além disso a pontuação final total do par de kata será reduzida à metade. Se mais de uma técnica for esquecida, a pontuação dessa técnica também será zero, mas a pontuação final total da dupla não será reduzida à metade novamente.
- Grande erro - quando a execução do princípio está incorreta (são deduzidos 5 pontos e o número máximo de cruces é 1).
- Erro médio - quando um ou mais elementos do princípio não são aplicados de forma correta (são deduzidos 3 pontos e o número máximo de cruces é 1).
- Pequeno erro - imperfeição na aplicação da técnica (deduz-se 1 ponto e o número máximo de cruces é 2).

A pontuação total de cada técnica pode ser aumentada ou diminuída em 0,5 ponto acrescentando na coluna do “valor de correção” um “+” ou um “-”.

Os cinco juízes serão posicionados do lado do shomen e sentar-se-ão a aproximadamente 1,5 m de distância. Será aplicada a regra da neutralidade, portanto o juiz deverá ser de nacionalidade diferente da dupla concorrente. A posição dos cinco juízes será a mesma durante toda a competição. Caso um juiz seja substituído temporariamente, ele ocupará a mesma posição original quando retornar à competição. Os juízes deverão se posicionar antes da chegada da dupla na área de competição.

A dupla entra e sai do tatame pelo lado oposto do shomen: o início e o fim do kata (cerimônia de abertura e encerramento) ficam a uma distância de 8 m ou 10 m dependendo da dimensão do tatame (reverência ao tatame). Qualquer comportamento do tori ou uke dentro da área de competição que seja contrário ao espírito do kata resultará em desclassificação.

A dupla que tiver a melhor pontuação vencerá.

Em caso de igualdade de pontuação entre as duplas, serão aplicados os seguintes critérios de desempate:

- O número total de grandes erros de todos os cinco (5) juízes será considerado - a dupla que cometeu menos erros grandes vence.
- Se ainda for igual, o número total de erros médios de todos os cinco (5) juízes será considerado - a dupla que cometeu menos erros médios vence.
- Se ainda for igual, o número total de pequenos erros de todos os cinco (5) juízes será considerado – a dupla que cometeu menos pequenos erros vence.

Se duas duplas, ambas em 3º lugar nas eliminações (ou 6º lugar no caso de apenas um (1) grupo) ainda estiverem iguais após todos os critérios mencionados acima, ambas as duplas se classificarão para a final. Se duas duplas classificadas em 1º, 2º ou 3º lugar na final ainda estiverem iguais após os critérios acima mencionados, o kata será repetido para que a medalha possa ser atribuída.

## B1.6 Área de Competição

A dimensão da área de competição é de 10 m x 10 m ou 8 m x 8 m e deverá ser coberta por tatame. Duas tiras de fita adesiva colorida visível, com aproximadamente 5 cm de largura e 50 cm de comprimento, serão fixadas a 3 m do centro, para indicar a posição inicial do tori e do uke. O centro da área de competição será indicado com uma tira de fita adesiva da mesma cor. A área de segurança entre e ao redor do tapete deve ser de no mínimo 2 m.

## B1.7 Cerimônia de Premiação

Para cada kata, a dupla com maior pontuação na final receberá a medalha de ouro, a segunda dupla com maior pontuação receberá a medalha de prata; e a terceira dupla, a medalha de bronze.

As medalhas serão concedidas após a atuação de uma dupla de acordo com a classificação, independentemente do número de duplas.

Todos os finalistas, incluindo o 4º ao 6º lugar receberão um certificado.

## B1.8 Treinadores

Nenhum treinador será admitido, pois instrução não é permitido.

## B1.9 Situação Médica

Lesões e doenças leves:

- Em caso de lesão leve como ferida com sangue, unhas quebradas ou problema com lentes de contato etc., e de acordo com a decisão dos juizes, a execução do kata será interrompida e o atleta será atendido por um médico fora do local. área de competição, se necessário. A competição continuará e a dupla repetirá inteiramente o kata após a execução da última dupla.

- Caso outra lesão leve aconteça ao mesmo atleta durante a segunda execução do kata ou após uma técnica esquecida ou um erro grave, a dupla receberá pontuação 0 para a técnica onde ocorreu a lesão, bem como para as seguintes técnicas, incluindo a cerimônia de encerramento. Será atribuída uma classificação para eles no grupo ou na final. Se a classificação permitir a participação na final, a próxima dupla do grupo na classificação participará da final.

Lesão ou doença grave:

- Quando tori ou uke não puder continuar a executar o kata devido a uma lesão, doença ou acidente durante a execução do kata, a dupla receberá uma pontuação de 0 para a técnica onde a lesão ocorreu, bem como para as seguintes técnicas, incluindo a cerimônia de encerramento. Uma classificação será atribuída a eles no grupo ou na final. Caso a classificação lhes permita participar da final, e eles não tenham condições físicas de competir, a próxima dupla do grupo na classificação participará da final

## B1.10 Judogi control

No momento do credenciamento:

O chefe da delegação certificará que seus atletas estão usando um judogi que esteja em conformidade com os regulamentos da FIJ. Ele atestará isso por assinatura.

Durante a competição:

- O controle do judogi será feito antes de cada apresentação na área de controle de judogi
- Verificação dos selos da FIJ (vermelhos ou verdes), no casaco, na calça e no cinto (selos azuis também são autorizadas para a faixa), (SOR C1.2).
- Verificação de que os logotipos, emblema nacional, marcação e publicidade no judogi respeitam as disposições da FIJ (SOR C1.3, 1.4, 1.5, 1.6).
- Verificação do backnumber oficial da FIJ, o nome do atleta e a abreviatura do Comitê Olímpico Nacional no backnumber estão de acordo com o do cartão de credenciamento (SOR C1.8). Se o país não tiver um CON (Comitê Olímpico Nacional), deverá ser usado o código do país de três letras reconhecido pela FIJ.
- Verificação dos pontos de passagem do casaco, do comprimento da saia do casaco, das mangas, das calças e do cinto (SOR C1.10).
- As atletas femininas devem e os atletas masculinos podem usar uma camiseta branca de manga curta (gola redonda) SOR (C1.11).

Caso haja descumprimento deste regulamento, será comunicado aos juizes que penalizarão o atleta na pontuação.







# REGRAS DO JUDOGI DA FIJ

O controle do Judogi durante os eventos da FIJ é de responsabilidade da Comissão de Educação e Treinamento da FIJ.

## C1.1 Judogi aprovado pela IJF

Os atletas que participam de eventos oficiais da FIJ devem cumprir os regulamentos de Judogi da FIJ.

As Federações Nacionais dos atletas competidores são responsáveis por garantir que os atletas usem judogi aprovados pela FIJ e que cumpram as regras de judogi da FIJ. No espírito do fair play, se um atleta não tiver seu judogi devido a ele ter sido perdido ou roubado, mediante apresentação de uma reclamação de bagagem perdida de uma companhia aérea (ou trem) ou um boletim de ocorrência policial, o judogi reserva será entregue e o técnico poderá sentar-se na cadeira.

A lista de fornecedores de judogi aprovados pela FIJ está disponível aqui: [www.ijf.org/supplier-list](http://www.ijf.org/supplier-list).

O judogi é composto por uma jaqueta e uma calça e deve ser usado com faixa. A marca do casaco e da calça deve ser a mesma. Judogi reversível ou dupla face (branco de um lado e azul do outro) não é permitido. O casaco deve ser usada com o lado esquerdo cruzado sobre o direito. A faixa pode ser de uma marca diferente aprovada pela FIJ. Não é permitido ao atleta competir com faixa vermelha e branca. Caso o atleta utilize faixa de cor diferente da preta, esta deverá ser confeccionada em material flexível e está dispensada de possuir o selo oficial da FIJ.

As atletas femininas e os atletas masculinos podem usar uma camiseta branca de manga curta, com gola redonda (ver C1.1. Camiseta).

Qualquer desenho do fabricante na parte interna da jaqueta ou calça não deverá ficar visível em nenhum momento durante a competição. Se for um ato deliberado, o atleta será desclassificado.

### C1.1.1 Localização do Pré-Controle do Judogi e Backnumber

O pré-controle do judogi e backnumber poderá ocorrer tanto no local da competição quanto em hotel oficial alocado pelos organizadores para as delegações participantes.

Os organizadores deverão providenciar para o pré-controle de judogi e backnumber uma sala, com espaço suficiente, dez (10) mesas, dez (10) cadeiras e voluntários. Devem ser fornecidos cestos de lixo grandes.

### C1.1.2 Pré-controle de Judogi e Backnumber

A FIJ organizará um pré-controle de judogi e backnumber começando dois dias antes do primeiro dia de competição, até um dia antes do último dia de competição. O horário exato deverá ser mencionado no Outline (resumo) do evento.

#### C1.1.2.1 Pré-controle de Judogi

O pré-controle do judogi será operado mediante solicitação dos atletas que desejarem.

Para tanto, os atletas deverão usar o judogi com a faixa bem ajustada.

#### C1.1.2.2 Pré-controle de backnumber

Para o pré-controle de backnumber os atletas deverão trazer ambos os judogis (branco e azul), para controle de eventuais áreas desgastadas principalmente na gola e lapela, cor, etiqueta oficial da FIJ (obrigatório), marca do judogi (obrigatório), emblema nacional, publicidade, costura traseira e quaisquer manchas visíveis. Somente se o judogi estiver em conformidade com as regras da FIJ os patches com a logomarca dos patrocinadores serão fornecidos.

Os atletas deverão comparecer para o pré-controle de backnumber. Caso não o façam, sem motivo válido, o atleta não poderá ter treinador na cadeira.

## C1.1.3 Consequências da Falha no Controle do Judogi

Em cada dia de competição ocorrerá o controle oficial do judogi para cada competição.

Durante as preliminares, para a primeira luta, os atletas e seus treinadores deverão chegar juntos ao controle do judogi 15 minutos antes da luta. Para as competições seguintes, os atletas e seus treinadores deverão chegar juntos pelo menos três (3) competições antes do seu (sem contar a competição em andamento).

Durante o bloco final, para a primeira disputa, os atletas e seus treinadores deverão chegar juntos 10 minutos antes da competição. Para as competições seguintes, os atletas e seus treinadores deverão chegar juntos pelo menos duas (2) competições antes da sua (sem contar a competição em andamento).

Caso o técnico chegue atrasado, não poderá acompanhar seu atleta. Contudo, se o técnico não estiver presente por um motivo válido (como treinar outro atleta ao mesmo tempo), ele poderá se juntar ao atleta posteriormente. Os atletas devem chegar ao controle do judogi vestindo seu judogi exatamente como deveriam estar para entrar no tatame. Calçados são permitidos neste momento.

As marcações do logotipo, emblema e publicidade etc. deverão ser feitas com material que não impeça a boa prática do judô. Não é permitido cobrir/remendar qualquer parte do judogi ou cinto com fita adesiva, adesivos ou outro material, como remendo costurado, exceto em circunstâncias particulares acordadas pelo Comitê Executivo da FIJ.

Seguindo a ordem de competição que deverá ser exibida na área de controle do judogi, a Comissão de Educação e Treinamento será responsável por chamar os atletas para a área de controle do judogi. O LOC deve fornecer diretamente um sistema de anúncio público para esse fim. Os atletas e seus judogi deverão ser verificados antes de cada competição, garantindo que estejam de acordo com as regras de judogi da FIJ. Caso o judogi não cumpra as regras atuais de judogi, o atleta usará um judogi reserva e não poderá ter um técnico na cadeira para aquela competição. O treinador que acompanhou o atleta até a área de controle de judogi não poderá entrar na área de controle de judogi ou na área anterior à entrada dos atletas.

A Comissão Ad Hoc da FIJ decidirá sobre as consequências para um atleta que deliberadamente evite passar pelo controle do judogi e vá para o tatame.

## C1.1.4 Posições de verificação de controle do judogi

Cada atleta é obrigado a ter seu judogi controlado antes de cada competição. Uma zona específica é fornecida para este fim.

Antes de qualquer controle, os árbitros devem perguntar aos atletas se eles estão prontos para serem verificados. Caso o atleta se recuse a aplicar as regras, será excluído da competição.

### Posição de controle 1

Os atletas devem estar em pé, com os braços estendidos ao lado do corpo e as mãos abertas o mais próximo possível do corpo.

## Posição de controle 2 (ver figura 10)

Os atletas a serem verificados precisam estar em pé. Os braços devem estar retos, colocados à frente, na altura do peito, palmas abertas, dedos apontados para cima. Os polegares e indicadores de ambas as mãos devem estar em contato um com o outro para formar um triângulo.

Caso o atleta falhe no controle do judogi ele terá uma segunda e última chance.

## C1.1.5 Procedimento de Controle do Judogi

1. O judogi dos atletas deve estar seco, isento de manchas, não deve apresentar sinais de desgaste, principalmente na gola e na lapela. Caso a condição do judogi seja avaliada como insatisfatória, será disponibilizado um judogi reserva.
2. O Selo “IJF Approved” (aprovado pela FIJ - figura 1) na jaqueta, nas calças e na faixa é controlada por uma lâmpada UV.
3. A logomarca “Fornecedor Oficial da FIJ” do fabricante do judogi (fornecedor oficial de judogi da FIJ- foto 2) deverá constar na jaqueta, na calça e na faixa. A marca do fabricante do judogi deve ser idêntica no casaco e nas calças e o judogi deve ser de cor uniforme. A marca da faixa pode ser diferente da do judogi.
4. O backnumber (figura 8) deverá obedecer às regras e ser solicitado através de fornecedor reconhecido pela FIJ: [www.officialbacknumber.com](http://www.officialbacknumber.com) ou [www.mybacknumber.com](http://www.mybacknumber.com). O nome do atleta no cartão de credenciamento deverá corresponder ao nome constante no backnumber (figura 8).
5. Apenas o emblema nacional pode figurar no lado esquerdo do casaco, ao nível do peito (figura 5, ver C1.4).
6. Controle da publicidade correspondente, incluindo a publicidade reservada ao atleta (figura 6).
7. O tamanho do jaqueta, a distância vertical entre o topo do esterno (10 cm) e o ponto de intersecção das lapelas do casaco (25 cm, ver figura 11), o comprimento da saia para cobrir completamente as nádegas ( mais 5 a 10 cm), ver figura 10.
8. A distância interna entre o braço e a manga (verificada com o sokuteiki - figura 10).
9. O comprimento das mangas deve cobrir completamente o osso do punho (cabeça da ulna - figura 10).
10. O comprimento das calças (o maléolo deve estar visível e acessível para verificar o comprimento das calças - foto 13).
11. Será verificado o tamanho da faixa (figura 12).
12. Todas as proteções (joelheiras, cotoveleiras, caneleiras, etc.) serão verificadas. As proteções não podem ser compostas ou possuir o menor elemento metálico ou rígido. O controle do judogi é feito com a proteção usada pelo atleta. As proteções não podem ser colocadas após o controle.

13. Os atletas podem usar, da cintura (abaixo do nível da cintura) até a altura dos joelhos, roupas íntimas ou shorts. É proibido usar meia-calça. As almofadas de proteção ao nível dos braços ou pernas devem ser de material macio e não visíveis.

14. O cabelo comprido deve estar preso fora do caminho e não impedir a pegada do oponente. As unhas dos pés e das mãos devem ser cortadas curtas.

Caso o primeiro controle do judogi não seja conclusivo, será permitido apenas mais um controle.



Caso o primeiro controle do judogi não seja conclusivo, será permitido apenas mais um controle.

## C1.2 Selo da FIJ

Cada jaqueta e calça deve ter um selo óptico vermelho ou verde não falsificável (ver figura 1) que certifica que o judogi cumpre as regras vigentes da IJF. Para a faixa são aceitos selos azuis, vermelhos ou verdes.

O Selo é fixado:

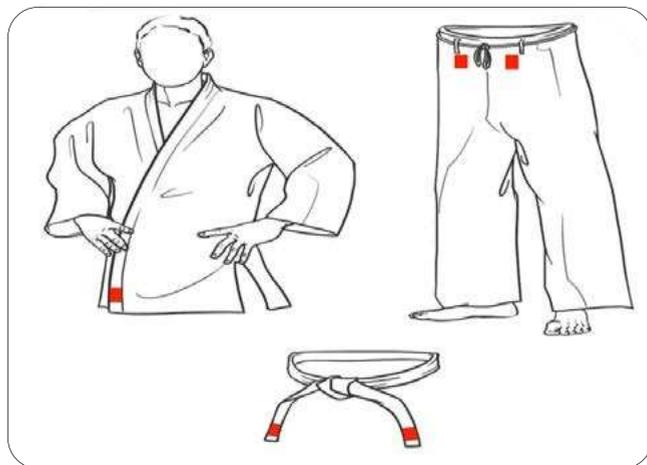
- Na parte inferior da jaqueta, frente esquerda, próximo ou na borda reforçada.
- Na parte frontal superior das calças, perto do centro.
- Em uma das duas bordas da faixa.

**Jaqueta: uma (1) localização possível**

**Somente um (1) logotipo permitido**

**Calças: duas (2) localizações possíveis**

**Apenas um (1) logotipo permitido**



**Faixa: dois (2) locais possíveis**

**Apenas um (1) logotipo permitido**

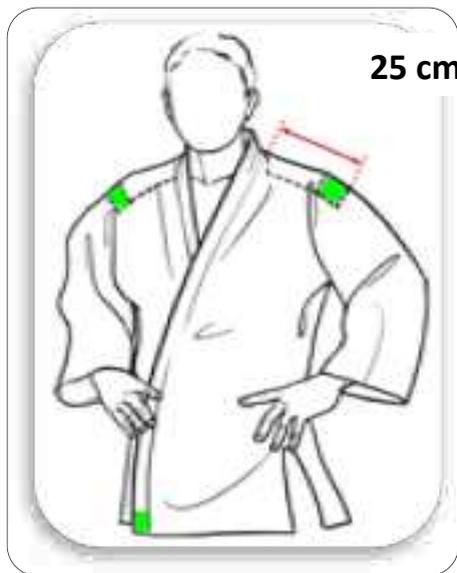
Figura 1 – Selo FIJ

## C1.3 Localização do logotipo do fabricante

É permitido apenas um logotipo do fabricante por peça de roupa (jaqueta, calça e faixa). Deve ter no máximo 30 cm<sup>2</sup> no casaco e na calça e 9 cm<sup>2</sup> no cinto.

Deve ser corrigido:

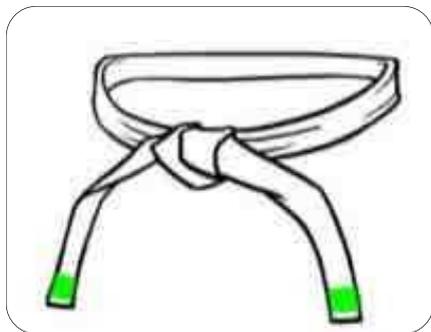
- Na jaqueta em área visível na parte inferior, frente esquerda, próximo ou na borda reforçada ou na borda inferior e dentro do espaço publicitário (25 cm x 5 cm) permitido nos ombros (ver foto 2).



Três (3) localizações possíveis  
**Apenas um (1) logotipo permitido**

Figura 2 – Localização da logomarca do fabricante na jaqueta

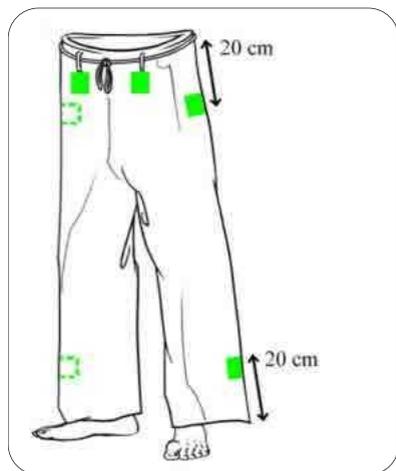
- Em uma das duas extremidades da faixa, numa área visível, no máximo 9 cm<sup>2</sup> (ver figura 3).



Dois (2) locais possíveis  
**Apenas um (1) logotipo permitido**

Figura 3 – Localização da logomarca do fabricante na faixa.

- Nas calças, numa zona visível quer na parte superior, na parte da frente ou no exterior (máximo 20 cm do cordão da cintura) ou na parte inferior, numa das duas pernas da calça na parte da frente ou no exterior, no máximo de 20 cm da parte inferior da calça (ver foto 4).

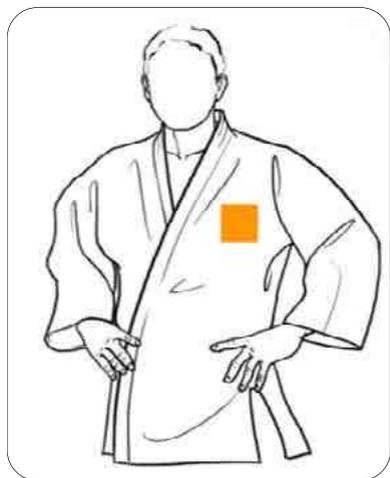


Seis (6) localizações possíveis  
**Apenas um (1) logotipo permitido**

Figura 4 – Localização da logomarca do fabricante nas calças

### C1.4 Emblema Nacional

Esta deve ser a identificação oficial de uma nação, de um Comitê Olímpico Nacional ou de uma Federação Nacional afiliada à FIJ. Não é permitida a menção de uma instituição. Nenhuma marca comercial pode ser associada a ele. É fixado no lado esquerdo, na altura do peito (ver figura 5) com superfície máxima de 100 cm<sup>2</sup>. Também pode aparecer no espaço publicitário (ver figura 6).



Um (1) local possível  
**Apenas um (1) emblema permitido**

Figura 5 – Localização do emblema nacional na jaqueta

## C1.5 Publicidade

A publicidade reservada às Federações Nacionais (ver figura 6 nº 2) é autorizada apenas na jaqueta. Deve respeitar as disposições práticas da IJF. A publicidade não pode mencionar organizações políticas, denominacionais ou desportivas que não sejam a FIJ, as suas Uniões Continentais, as Federações Nacionais membros, as suas organizações e clubes afiliados. Não está autorizada a promover, em espaços publicitários, tabaco, álcool, qualquer substância proibida listada na lista de produtos proibidos pela Agência Mundial Antidopagem, ou qualquer produto, artigo ou serviço contrário à moral ou à boa ética. As empresas de apostas e organizações responsáveis por apostas não estão autorizadas.

Na parte visível da jaqueta a publicidade pode aparecer em 4 espaços publicitários:

- Nas mangas, dentro da superfície de no máximo 10 cm x 10 cm, situada a 25 cm da parte inferior da gola.
- Nos ombros, uma faixa de 25 cm x 5 cm. A faixa deve ser posicionada da parte inferior da gola até a manga.
- São permitidas no máximo 4 publicidades diferentes. É permitida apenas uma publicidade por espaço.

## C1.6 Publicidade Adicional Reservada ao Atleta

No casaco do judogi (somente lapela direita) há espaço publicitário reservado ao atleta (ver figura 6 nº 1). Deve ser um retângulo de 10 cm x 5 cm no máximo, sendo permitida a orientação vertical ou horizontal.

Salvo acordo específico com a Federação Nacional, a publicidade não pode entrar em conflito com a marca do judogi que o atleta utiliza, com os patrocinadores da Federação Nacional e se o patrocinador da Federação Nacional tiver multiatividades, na área abrangida pelo o patrocínio.

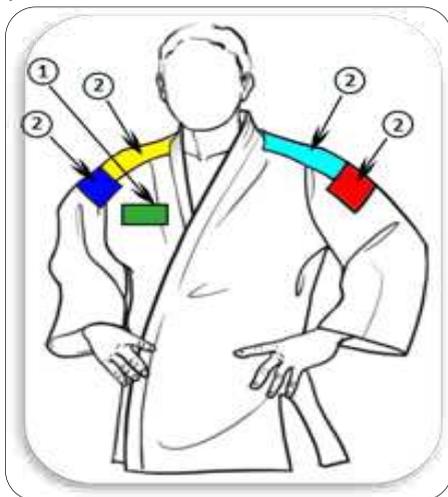
Esta publicidade não deve ser uma organização que esteja em concorrência com a Federação Nacional, a menos que seja acordado com a Federação Nacional.

Não é permitida, nos espaços publicitários, a promoção de tabaco, álcool, quaisquer substâncias proibidas constantes da Lista Proibida da Agência Mundial Antidopagem, ou qualquer produto, bem ou serviço contrário à moralidade ou à boa ética. As empresas de apostas e organizações responsáveis pelas apostas não estão autorizadas.

**1. Publicidade reservada ao atleta**

**2. Publicidade reservada à Federação Nacional**

**Picture 6 - Location of the publicidade**



## C1.7 Marcação (Bordado)

É permitido o nome do atleta:

- Na parte inferior da jaqueta (ver figura 7.1)
- Na parte superior das calças (ver figura 7.2)
- Em uma das duas extremidades do cinto (ver figura 7.3)

As letras que compõem o nome do atleta não deverão ultrapassar 4 cm de altura e comprimento de 20 cm. Nenhuma outra marcação será aceita.

Jaqueta: dois (2) locais possíveis

**Apenas um (1) texto permitido**

Calças: quatro (4) locais possíveis

**Apenas um (1) texto permitido**

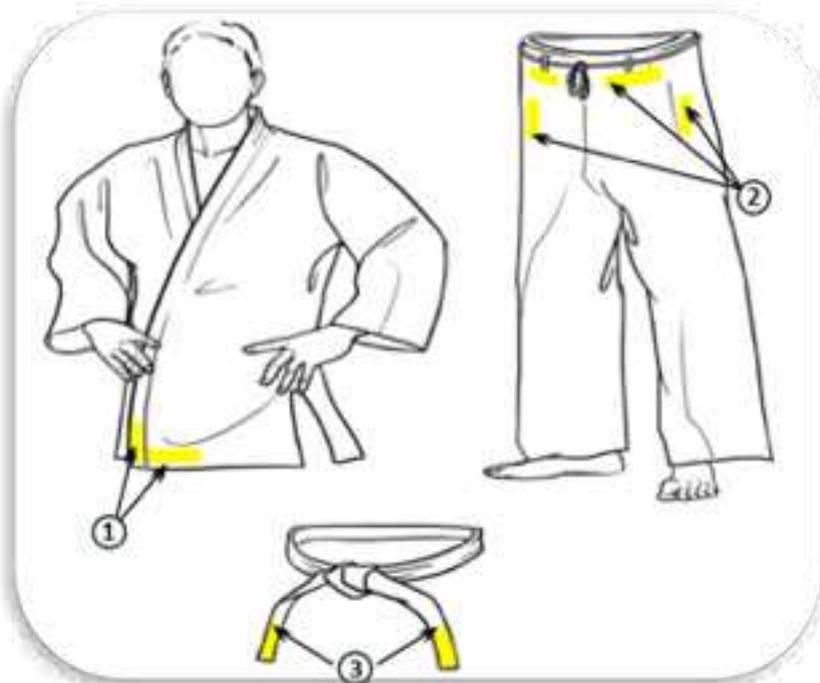


Figura 7

Faixa: two (2) locais possíveis

**Apenas um (1) texto permitido**

## C1.8 Backnumber

Os backnumbers devem ser solicitados ao parceiro oficial de backnumber da FIJ:

- [www.officialbacknumber.com](http://www.officialbacknumber.com)
- [www.mybacknumber.com](http://www.mybacknumber.com)

Os backnumbers podem ser encomendados em dois tamanhos diferentes:

- Exclusivamente para as seguintes categorias de peso: feminino -40 kg, -44 kg, -48 kg, -52kg, -57 kg e masculino -50 kg, -55 kg, -60 kg, -66 kg: podem ser usados **35 cm x 34 cm**.
- Para todas as categorias de peso: pode ser utilizado **39 cm x 38 cm**.

O backnumber precisa estar limpo e livre de manchas ou resíduos pegajosos (figura 8).

Cada atleta é obrigado a ter costurado nas costas de seu judogi um backnumber contendo seu sobrenome (família) e a abreviatura do Comitê Olímpico Nacional -NOC (ver figura 8). Se o país não tiver um NOC, deverá ser usado o código do país de três letras reconhecido pela FIJ.

O sobrenome (e qualquer parte do (primeiro) nome dos atletas) no backnumber deve ter as mesmas letras daquele registrado no **Judobase**, pois este banco de dados fornece os cartões de credenciamento, nome do atleta nos gráficos de TV e placar, etc. backnumber pode ter um símbolo em uma letra, mas as letras devem ser iguais - por exemplo:

No **judobase** Muller = backnumber Muller ou Müller (combinação de letras).

No **judobase** Weiss = backnumber Weiss mas NÃO Weiß (letras não coincidem).

Os Campeões Olímpicos individuais Sênior têm direito a usar um Backnumber dourado e os Campeões Mundiais individuais Sênior, um vermelho. As equipes mistas atuais campeãs olímpicas e mundiais devem usar códigos de nação dourado/vermelho em seus backnumbers no dia dos campeonatos de equipes mistas. Este número anterior é fornecido pela FIJ, os Campeões Mundiais receberão quatro e os Campeões Olímpicos receberão oito. Isto é válido apenas enquanto o atleta/nação for o atual detentor do título e deve ser alterado para o Backnumber azul se o título for perdido. É permitido um mês para o atleta/nação retornar ao Backnumber azul.

O backnumber deve ser costurado em todo o perímetro e as bordas inferior e superior devem ser cruzadas para formar um X ou três (3) linhas horizontais paralelas retas e equidistantes dentro do perímetro.

NOTA: Os pontos estão marcados em vermelho (ver figura 8) para melhor compreensão de como deve ser feita a costura.

O LOC fornecerá às delegações um serviço de costura. Eles têm o direito de cobrar por este serviço. O local, horário e preço (se aplicável) serão comunicados às delegações nos quadros oficiais do evento. Em caso de desrespeito ao local e às pessoas que prestam este serviço às delegações, o LOC, em acordo com a FIJ, poderá recusar este serviço àqueles que foram desrespeitosos.

Para os Jogos Olímpicos e outros Jogos Multiesportivos, o padrão de costura será especificado pela Comissão de Educação e Treinamento da FIJ.

A parte superior do dorso deve ser fixada horizontalmente e centralmente a três (3) cm da parte inferior da gola. Durante as competições da FIJ, as logomarcas dos patrocinadores da competição devem ser usadas na parte inferior.



Figura 8

## C1.9 Cor do Judogi

O casaco e as calças deverão ser de cor uniforme e corresponder às seguintes referências de cores:

- Branco: referência branca de neve.
- Azul: entre o número Pantone n°18- 4051TCX(TPX) e o n°18-4039TCX(TPX) na escala Pantone têxtil e entre o n°285M e o n° 286M na escala Pantone impressa.

## C1.10 Tamanho do judogi

O judogi e o tamanho da faixa são controlados pelo sokuteiki (ver figura 9).



**Figura 9**

Jaqueta (ver foto 10)

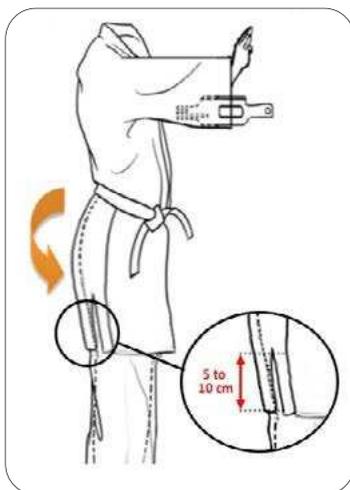
A “saia” deve cobrir completamente as nádegas (mais 5 cm a 10 cm). A saia deve ter comprimento equivalente na frente e nas costas.

O comprimento da jaqueta do judogi será medido a partir da frente do atleta com sokuteiki. O comprimento da saia do judogi, abaixo da faixa (deve ser usada na cintura acima do quadril e amarrada bem apertada) deve medir da seguinte forma:

- Todos os atletas -73 kg\*: mínimo de 20 cm
- Todos os atletas com mais de 73 kg\*: mínimo de 25 cm

\*-73 kg (-48, -52, -57, -63, -70, -60, -66, -73 kg), +73 kg (78, +78, -81, -90, -100, +100 kg)

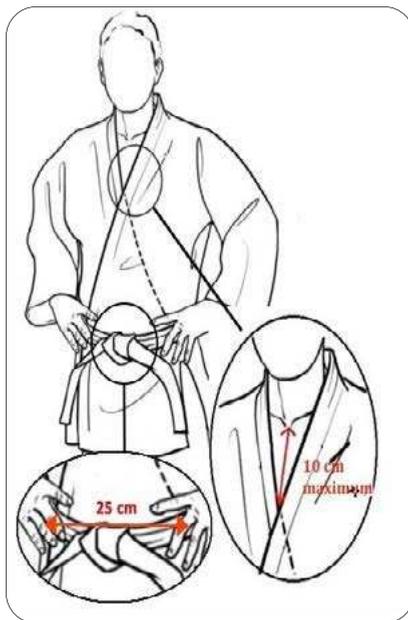
Com os braços nivelados, o sokuteiki deve deslizar inteiramente para dentro e suavemente dentro das mangas. As mangas do judogi devem cobrir todo o braço, incluindo o osso do pulso (cabeça da ulna). O judoca tem uma chance de se ajustar.



**Figura 10**

A distância dos pontos de cruzamento do casaco, ao nível do cinto, deve ser de pelo menos 25 cm (ver figura 11). O cinto deve ser usado logo acima do osso do quadril e bem amarrado.

- A espessura do lado da lapela deve ser menor ou igual a 1 cm.
- A largura do lado da lapela deve ser de 4 cm.
- A distância entre a parte superior do esterno e o ponto de cruzamento vertical da lapela do casaco deve ser inferior a 10 cm.



**Figura 11**

Faixa (ver foto 12)

- A espessura deve estar entre 4 e 5 mm.
- As pontas a partir do nó central devem ter comprimento entre 20 e 30 cm.
- A faixa não deve ser de material rígido e/ou escorregadio e o nó deve ser feito corretamente e firmemente.



**Figura 12**

Calças (ver foto 13)

- A distância entre a barra da calça e o maléolo externo (tornozelo) deve ser menor ou igual a 5 cm.
- A largura deve estar entre 10 e 15 cm na altura do joelho.

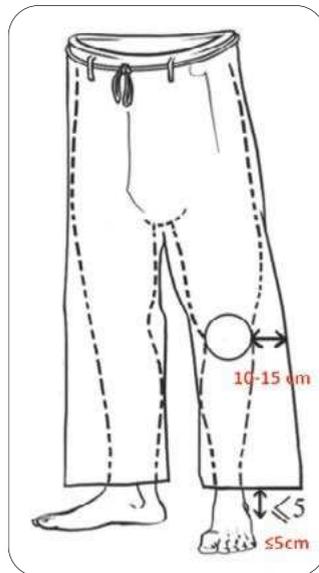


Figura 13

Caso o judogi esteja em conformidade será feito um carimbo óptico na jaqueta.

## Camiseta C1.11

- De cor branca (não transparente), manga curta e gola redonda.
- É autorizada a marcação do logotipo do fabricante, de no máximo 30 cm<sup>2</sup>. Não pode ser visível quando o judogi está amarrado.
- O emblema nacional que representa a identificação oficial de uma nação, de um Comitê Olímpico Nacional ou de uma federação nacional membro da FIJ, com área de 100 cm<sup>2</sup>, pode ser fixado no peito, no lado esquerdo.
- Nenhuma marca comercial pode aparecer.

O uso de camiseta para atletas do sexo masculino é autorizado por motivos médicos ou para cobrir tatuagens que mencionem entidades políticas, religiosas ou esportivas ou promovam tabaco, álcool, quaisquer substâncias proibidas listadas na Lista Proibida da Agência Mundial Antidoping ou qualquer produto, bem ou serviço contrário aos bons costumes morais e éticos, que não possa ser coberto com curativo adesivo ou esparadrapo.

## C1.12 Fornecimento de Judogi Reserva

Durante as competições organizadas pela FIJ, o LOC fornecerá faixas reservas, judogi azul e branco de diversos tamanhos. O Judogi estará disponível na “sala de atendimento” para que qualquer necessidade de alteração seja atendida o mais rápido possível. Uma estrutura fechada para quaisquer solicitações de alteração deve estar na zona de controle.

Os judogi reserva são fornecidos apenas nos seguintes casos:

- Judogi rasgado durante uma competição.
- Manchas de sangue ou qualquer outra mancha aparente durante uma competição.
- Tamanho irregular.
- Backnumber irregular ou ausente.
- Publicidade inadequada.
- Emblema inadequado.
- Marca não oficial.
- Casaco e calças não são da mesma marca.
- Cor inadequada.
- Judogi desgastado.
- Quando o nome do backnumber for diferente do nome do credenciamento.
- Judogui molhado.
- Judogi perdido ou roubado (retirada de bagagem da companhia aérea/trem ou relatório policial devem ser fornecidos).
- O Judogi é considerado em desconformidade para uso durante a competição após decisão do(s) Supervisor(es) de Árbitros para uso durante a competição após decisão do(s) Supervisor(es) de Árbitros da FIJ.ros da FIJ.

O atleta deverá deixar seu cartão de credenciamento e a(s) parte(s) de seu judogi que não cumpram as regras com os organizadores em troca do judogi reserva. O judogi reserva deverá ser devolvido imediatamente após a competição para a qual foi utilizado. Caso um atleta se recuse a cumprir as regras, será excluído da competição.

**Nota:** O LOC não pode ser responsabilizado se um atleta não conseguir encontrar um judogi com tamanho adequado.

## C1.13 Deveres dos Funcionários Técnicos Nacionais

- Verifique se a identidade do atleta corresponde ao número das costas e verifique a etiqueta do patrocinador. O backnumber e a etiqueta do patrocinador da competição são obrigatórios.
- Verifique se o treinador acompanhante possui um credenciamento com o símbolo do treinador. Nas eliminatórias o treinador deverá usar um fato de treino nacional com calças que vão até aos sapatos. Podem usar camiseta oficial nacional de manga curta ou longa e calçado esportivo fechado (sem chinelos). Para o bloco final, deverão usar terno formal (paletó, calça, camisa e gravata para os homens; paletó, calça/saia/vestido, blusa para as mulheres) e calçados formais (sem calçados esportivos ou chinelos).
- São proibidos em qualquer momento: calças curtas, parte superior do corpo despida, qualquer tipo de touca e cobertura, jeans, suéteres ou trajes esportivos similares não relacionados, chinelos. Caso um médico compareça com o atleta ele deverá ter um credenciamento com o símbolo do médico (caixa de kit de primeiros socorros).
- Verifique o estado do backnumber e da etiqueta do patrocinador (não deve ser arrancado).
- Verifique as condições do judogi (deve estar seco, sem rasgos ou com manchas de sangue).
- Verifique a cor do judogi (o judogi azul não deve parecer azul claro).
- Verifique o selo e a marca do judogi. A logomarca do fabricante do judogi deverá constar no paletó, calça e cinto.
- O casaco e as calças deverão ser da mesma marca. A faixa (não pode ser vermelha e branca) pode ser de marca diferente do casaco e da calça.
- Verifique a etiqueta “IJF APPROVED” com uma lâmpada UV. O selo deve ser vermelho ou verde. O Selo da faixa pode ser vermelha, azul ou verde. Verifique o comprimento das pontas da faixa a partir do nó central (entre 20 cm e 30 cm).

# Regras Desportivas e de Organização da Federação Internacional

- Confira o nome do atleta na faixa (permitido somente de um lado), jaqueta e calça. É permitido um local em cada peça de roupa de competição. O nome do atleta não é obrigatório.
- Verifique a posição da faixa. Deve ser usada na cintura (acima do osso do quadril) e bem amarrada.
- Verifique verticalmente a distância entre a parte superior do esterno e o ponto de cruzamento da lapela da jaqueta. Deve ter menos de 10 cm. A distância entre as duas lapelas do casaco, ao nível do cinto, deve ser de no mínimo 25 cm.
- Verifique o comprimento da jaqueta (para cobrir completamente as nádegas (mais 5 a 10 cm)).
- Os atletas devem estar em pé, com os braços estendidos ao lado do corpo e as mãos abertas o mais próximo possível do corpo.
- Verifique o comprimento das mangas. Eles precisam cobrir completamente os braços, incluindo o osso do pulso (cabeça da ulna) na posição de controle definida (braços estendidos).
- Verifique com um Sokuteiki a largura das mangas, largura da lapela e comprimento das calças (o osso do tornozelo, o maléolo, devem estar acessíveis para verificação).
- Os atletas a serem verificados precisam estar em pé. Os braços devem estar retos, colocados à frente, na altura do peito, palmas abertas, dedos apontados para cima. Os polegares e indicadores de ambas as mãos devem estar em contato um com o outro para formar um triângulo.
- Caso o atleta falhe no controle do judogi ele terá uma segunda e última chance.
- Os atletas podem usar qualquer roupa íntima ou legging abaixo da cintura. Estas não devem passar abaixo do joelho, exceto se for uma proteção separada feita de material macio. A proteção não deve aparecer abaixo da calça do judogi.
- Verifique se os anúncios dos atletas atendem aos requisitos.
- Marcar emblema nacional (100 cm<sup>2</sup>) no lado esquerdo do casaco).
- Atletas femininas deverão e atletas masculinos poderão usar camiseta branca de manga curta (gola redonda). Nenhum anúncio visível deve aparecer quando o judogi fechar. Apenas o logotipo do fabricante (máximo 30 cm<sup>2</sup>) e o emblema nacional podem aparecer no seu interior. Nenhuma outra marcação é permitida.
- Se um atleta se apresentar com uma tatuagem que mencione entidades políticas, religiosas ou desportivas ou que promova o tabaco, o álcool, quaisquer substâncias proibidas listadas na Lista Proibida da Agência Mundial Antidopagem ou qualquer produto, propriedade ou serviço contrário aos bons costumes morais e éticos, deve ser coberto com um curativo adesivo ou esparadrapo.
- Verifique se os atletas do sexo masculino não estão usando nenhuma roupa por baixo da jaqueta, na parte superior do corpo. O uso de camiseta para atletas do sexo masculino é autorizado por motivos médicos ou para cobrir tatuagens que mencionem entidades políticas, religiosas ou esportivas ou promovam tabaco, álcool, quaisquer substâncias proibidas listadas na Lista Proibida da Agência Mundial Antidoping ou qualquer produto, bem ou serviço contrário aos bons costumes morais e éticos, que não possa ser coberto com curativo adesivo ou esparadrapo.
- Verifique o comprimento das unhas das mãos e pés e a higiene pessoal do atleta. Cabelos longos devem ser presos com um elástico não metálico.
- Controle qualquer roupa de proteção (joelheiras, cotoveleiras, caneleiras, etc.). Não é permitida nenhuma peça metálica ou qualquer outra peça de material rígido.
- Verifique se quaisquer dispositivos médicos vestíveis não são uma fonte potencial de lesões para o atleta ou para o oponente do atleta.
- Certifique-se de que o atleta não esteja carregando nenhum objeto proibido. Isto inclui segurar ou usar quaisquer dispositivos eletrônicos.
- Qualquer cobertura para a cabeça, jóias ou piercings devem ser removidos.

**Nota:** Para eventos multiesportivos (por exemplo, Jogos Olímpicos, Jogos Olímpicos da Juventude, etc.) podem haver regras especiais de judogi, e estas serão publicadas separadamente e enviadas a todas as Federações Nacionais.



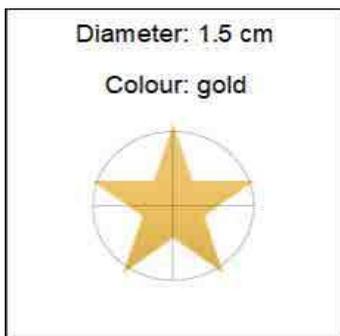
## C1.14 Reconhecimento dos títulos de Campeão Mundial e/ou Campeão Olímpico

A Federação Internacional de Judo dá a oportunidade aos atletas que são campeões mundiais sênior individuais e/ou olímpicos de valorizarem o(s) seu(s) título(s) com uma marcação na jaqueta do judogi ao nível do emblema do país (lado esquerdo do peito).

O(s) título(s) de campeão mundial é(são) realçado(s) por uma estrela dourada, acima do emblema nacional.

O(s) título(s) de campeão olímpico é(são) realçado(s) por um círculo dourado, abaixo do emblema nacional.

### C1.14.1 Procedimento relativo ao(s) Título(s) de Campeão Mundial



A(s) estrela(s) são colocadas acima do emblema nacional e não devem estar em contacto com qualquer parte deste emblema. Deve haver um espaço de 0,5 cm a 2 cm entre cada estrela. Este símbolo deve ser colocado harmoniosamente em arco circular, ao redor do emblema em sua parte superior.

- Tamanho: Deve ser um círculo de 1,5 cm de diâmetro.
- Cor: Dourado.
- Posicionamento: Uma estrela: no centro.  
Duas estrelas: Espaçadas de 1,5 cm a 2 cm ao lado do centro.  
Três estrelas: uma no centro e 2 de cada lado.  
Máximo de 5 estrelas por linha.  
Mais de 5 estrelas: sobreponha-as com um espaço de 0,5 cm.
- Espaço entre duas estrelas: De 1,5 cm a 2 cm.

## C1.14.2 Procedimento relativo ao(s) título(s) de campeão olímpico



O(s) círculo(s) são colocados abaixo do emblema nacional e não devem estar em contato com nenhuma parte deste emblema. Deve haver um espaço de 0,5 cm a 2 cm entre cada círculo. Este símbolo deve ser colocado de forma harmoniosa, alinhado abaixo do emblema nacional na sua parte inferior.

- Tamanho: 1,5 cm de diâmetro.
- Cor: Dourado.
- Posicionamento: Um círculo: no centro.  
Dois círculos: espaçados de 1,5 cm a 2 cm ao lado do centro.  
Três círculos: um no centro e 2 em cada lado.
- Espaço entre os círculos: De 1,5 cm a 2 cm.

Exemplos:







# REGRAS DE ARBITRAGEM DA FIJ

Todos os assuntos de arbitragem são de responsabilidade da  
Comissão de Arbitragem da FIJ.

APPENDIX D

## D1.1 Arbitragem – Cultura, História e Princípios

Jujutsu é o termo genérico que agrupa todos os métodos de combate de mãos vazias que os guerreiros da Idade Média japonesa praticavam.

As lutas acirradas entre as diversas escolas de jujutsu contribuíram para a notoriedade de seus mestres e alunos; eram em geral duelos entre as escolas que se opunham ao melhor praticante de cada uma delas.

Jigoro Kano no final do século XIX desenvolveu uma escola de jujutsu, que ele chamou de “JUDO”, diferente dos demais “Ryu” pelo seu alvo. Assim como as demais escolas, o Judô cultivava a eficiência máxima, mas o objetivo não era o mesmo.

“A melhoria do homem e da sociedade”

O Judô é um método de educação física, intelectual e moral, pela prática de uma arte marcial.

O judô é a única arte marcial derivada do jujutsu onde a pegada do oponente é obrigatória; foi isso que lhe deu riqueza técnica, delicadeza e inteligência. O confronto no jujutsu não permitia lutas reais, pois o objetivo era matar sem ser morto.

Jigoro Kano criou uma disciplina onde os confrontos permitiam que as técnicas fossem aplicadas de forma completa, sem nunca ferir o adversário.

O ippon era concedido somente se a queda do oponente fosse controlada até que ele atingisse o chão ou se ele se rendesse.

Com exceção da articulação do cotovelo, onde é preciso deixar a possibilidade do adversário desistir, todas as técnicas são executadas no sentido da articulação e nunca em hiperextensão.

O controle da direção da queda, do impacto e da velocidade de execução são a definição do sucesso perfeito da técnica de arremesso.

O judô não é uma luta onde se acumulam vantagens ou pontos, seja em pé ou no chão, o judô é um duelo com um código. O único objetivo é o ippon; todos os outros valores só podem ser contados se houver vontade de pontuar por ippon.

A evolução das competições e da arbitragem ao longo dos anos.

Dos desafios entre as escolas de jujutsu sem piedade, passou, pouco mais de 100 anos depois, a ser disciplina membro do Comitê Olímpico Internacional.

A competição está hoje extremamente bem regulamentada e corresponde integralmente à “Carta Olímpica” humanista, educativa e social. O judô continua sendo, no entanto, uma arte marcial onde o duelo 100% deve ser a regra. É a técnica perfeita que é recompensada com um ippon que encerra a competição. Ippon corresponde a “fora de competição” como na época dos guerreiros da Idade Média.

A arbitragem deverá considerar o aspecto filosófico do duelo entre os dois atletas e recompensá-los pelo valor correto ou pela sanção correta.



As recompensas são:

- Ippon ou quase ippon (waza-ari).

As sanções são:

- Uma advertência ou desqualificação, de acordo com a gravidade, para quem põe em perigo a sua própria saúde ou a dos seus adversários, quem se recusa a competir, quem impede que o combate decorra de forma justa, quem sai da área de combate. Todas as ações contrárias ao espírito do judô também devem ser punidas.

Ganha quem executou “A” melhor técnica ou por “Hansoku-make” do adversário (penalidades técnicas ou por ação contra o espírito do Judô).

Culturalmente e em complemento, o judô não se reduz à sua expressão olímpica, o judô continua sendo uma arte marcial, o judô é mais que um esporte, todas as técnicas da Classificação Gokyo Kodokan fazem parte da herança do judô e devem ser sempre ensinadas.

O mesmo acontece com o “kappo”, técnicas de reanimação e mobilização conjuntas praticadas há cerca de quarenta anos pelos professores de judô e pelos árbitros e hoje proibidas em alguns países. A sua prática não é permitida, mas o seu conhecimento faz parte da herança do judô e não deve em hipótese alguma ser esquecido. Sua prática não é permitida para árbitros em competições da FIJ.

Os árbitros são os guardiões da expressão física, cultural e filosófica do Judô.

## **O judô deve ser entendido para ser apreciado!**

### **Artigo 1 – Árbitros e Oficiais**

Para arbitrar em um evento da FIJ, o árbitro deve possuir uma licença internacional da FIJ e estar ativo em seu país e continente. A Comissão de Arbitragem da FIJ selecionará os árbitros para os eventos da FIJ.

A seleção é baseada em:

- Ranking dos árbitros FIJ;
- O nível do evento;
- O período em que o evento ocorre (por exemplo, durante ou fora do período de qualificação olímpica);
- A fase de desenvolvimento do árbitro.

Geralmente, o combate deve ser conduzido por um árbitro de nacionalidade diferente dos dois atletas. Para competições por equipe, o mesmo princípio se aplica. Antes da competição, antes da distribuição das categorias de peso nas áreas, os árbitros selecionados são distribuídos para os tatames. A escalação dos árbitros para cada combate é feita usando o software do torneio da FIJ. A seleção é feita para garantir a neutralidade da nação e dá aproximadamente o mesmo número de escalações para ser um árbitro no tatame. Depois de seguir essas condições, a seleção é feita completamente de forma aleatória.

Os melhores árbitros das preliminares, no dia, são selecionados para o bloco final. No fim da competição cada árbitro recebe uma avaliação (pontos). Essa pontuação é então adicionada à lista de classificação dos árbitros da FIJ.



Ninguém deve exercer a função de árbitro durante os eventos organizados pela FIJ ou União Continental se ocupar a posição de Presidente de Federação Nacional, técnico, médico, oficial de equipe nacional, Diretor Nacional de Arbitragem e/ou responsável pela seleção dos árbitros e de suas avaliações.

Exceção: Os Diretores Nacionais de Arbitragem podem arbitrar Copas Continentais juvenis (cadetes) e juniores, excluindo os Campeonatos Continentais.

Os árbitros devem ser ajudados pelos oficiais técnicos que irão operar o sistema de tempo e pontuação e preencherão a documentação da competição. A Comissão Organizadora Local deve providenciar dois (2) oficiais técnicos com experiência, para cada área de combate, para marcação de tempo e pontuação.

Texto a seguir adaptado para CBJ:

Em cada evento da CBJ, haverá Supervisores de Arbitragem cuja função é garantir que todas as decisões tomadas pelo árbitro sejam corretas.

O árbitro de tatame tem um sistema de comunicação de rádio que está conectado com os Supervisores de Arbitragem na mesa técnica.

Os Supervisores e/ou os membros da Comissão de Arbitragem da CBJ, que podem eventualmente intervir, estão sentados em seus lugares reservados com seus próprios sistemas de rádio e vídeo (Sistema de Vídeo Replay). Eles estão conectados com os árbitros via rádio. O procedimento está detalhado no Artigo 13.5.

## Artigo 2 – Posição e Função do Árbitro

O árbitro deve usar o uniforme aprovado pela CBJ sem qualquer uso de cobertura na cabeça, objetos religiosos ou jóias e adereços.

Antes de comandar um combate, os árbitros:

- Deverá familiarizar-se com o som do gongo ou com os meios de indicar o final da luta em seu tatame, com a posição da mesa médica e a localização do controle do judogi.
- devem verificar se o rádio e fone estão funcionando.
- devem garantir que a superfície da área de competição esteja limpa e em boas condições e se não existe abertura (frestas) entre os tatames.
- devem garantir que não há espectadores, apoiadores ou fotógrafos em posição que cause incômodo ou risco de lesão para os atletas.
- devem garantir que tudo esteja em ordem (por exemplo – área de competição, equipamentos, uniformes, higiene, oficiais técnicos etc.) antes de começar os combates.
- Certificar-se de que cópias dos formulários (Formulário de Suspensão do Treinador e Formulário de Hansoku-make direto do Artigo 18) estejam disponíveis.

Comandando um combate, o árbitro:

- deve ficar dentro da área de combate.
- deve conduzir o combate e administrar as decisões e garantir que as decisões estejam registradas corretamente.
- em casos excepcionais (por exemplo – quando ambos os atletas estão em ne-waza e voltados para fora), o árbitro deve observar a ação da área de segurança.

O árbitro pode ser demandado a deixar a área de competição durante apresentações ou durante qualquer atraso prolongado na programação da competição.

O atleta vestindo judogi azul está à esquerda do árbitro e o atleta vestindo judogi branco está à direita do árbitro.



## Artigo 3 – Função dos árbitros quando não estão comandando uma luta

Árbitros que não estão comandando uma luta devem se sentar à mesa técnica com uma visão plena do tatame, esperando pelo combate designado para eles e, em qualquer caso, prontos para qualquer eventualidade que possa ocorrer durante o evento (por exemplo, chamar a atenção do Supervisor de árbitros para um erro no placar).

Se um atleta tiver que trocar qualquer parte do judogi fora da área de competição ou precise sair temporariamente da área de competição, após o combate ter se iniciado, por uma razão considerada necessária pelo árbitro, dando a autorização somente em circunstâncias excepcionais, um árbitro designado para o tatame específico, que não está atuando, deve acompanhar o atleta para verificar que não ocorra nenhuma anomalia. Se o árbitro designado para um tatame específico não for do mesmo sexo do atleta, um oficial será designado pelo Diretor de Arbitragem, Supervisores ou Comissão Geral de Arbitragem para acompanhar o atleta.

## Artigo 4 – Gestos

O árbitro deve fazer gestos como indicado abaixo enquanto tomar as seguintes ações:



**Saudação, entrando e saindo do tatame.**



**Esperando antes de iniciar o combate**



**Convidando os atletas a entrar no tatame**



Hajimê e Sore-made



**Ippon** (ponto completo marcado como 10 no placar) – o árbitro levanta um braço bem acima da cabeça com a palma da mão voltada para frente.



**Waza-ari** (quase Ippon, marcado como 1 no placar): o árbitro levanta um dos braços lateralmente até a altura do ombro com a palma da mão voltada para baixo.

O gesto de Waza-ari:

- deve começar com o braço cruzado no peito, então lateralmente até a posição final.
- deve ser mantido por três (3) a cinco (5) segundos enquanto se movimenta para garantir que a marcação é claramente visível para os Supervisores da CBJ e/ou Comissionados e para o marcador de tempo e placar.

Entretanto, um cuidado deve ser tomado enquanto se movimenta para manter os atletas em seu campo de visão.



**Waza-ari – awasete – Ippon** (dois waza-ari pontuam Ippon): primeiro waza-ari, então o gesto de Ippon.



**Ossaekomi!** (domínio no solo iniciado): enquanto inclina seu corpo em direção aos atletas, deve apontar seu braço, com a palma da mão voltada para baixo. O árbitro deve verificar se a marcação de tempo foi iniciada antes de finalizar o gesto e retornar à posição normal de controle da luta.



**Toketa!**(domínio no solo quebrado): enquanto inclina seu corpo em direção aos atletas, deve elevar um dos braços para frente, com os dedos juntos e apontados para frente e o dedo para cima, e mover rapidamente a mão da direita para a esquerda, duas ou três vezes. O árbitro deve verificar se a marcação de tempo foi encerrada corretamente.



**Mate!** (Espere!): deve levantar um dos seus braços até aproximadamente a altura do ombro paralelo ao tatame e mostrar a palma da mão (dedos para cima) para os oficiais técnicos de tempo e pontuação (placar).



**Sono-mama** <=> **Yoshi**

**Sono-mama!** (Mantenha a posição!): deve se inclinar para frente e tocar ambos os atletas com as palmas das mãos.

**Yoshi!** (Continue!): deve tocar firmemente ambos os atletas com as palmas das mãos e fazer pressão sobre eles.



**Levantar-se** (retornar à posição inicial do combate): ambos os braços estendidos em direção ao judoca em questão, palmas para cima paralelas ao tatame, o árbitro deve mover as mãos duas ou três vezes de baixo para cima com um movimento de alguns centímetros. O árbitro deve certificar-se que o atleta veja claramente o gesto.



**Para indicar o cancelamento de uma opinião expressada:** deve repetir com uma mão o mesmo gesto enquanto levanta a outra mão acima da cabeça para frente e acena da direita para a esquerda duas ou três vezes.

Não deve haver nenhum anúncio ao cancelar uma opinião expressada (pontuação ou punição). Caso seja necessário um gesto de retificação, deve ser feito o mais rápido possível após o gesto de cancelamento.

Se a situação permitir, o árbitro sinalizará o cancelamento quando os atletas puderem ver este gesto.



**Não válido** (ação de projeção não válida para ambos os atletas): elevando uma das mãos acima da cabeça com a palma paralela à cabeça e balançando da direita para a esquerda duas ou três vezes. Nenhum anúncio deverá ser feito.



**Kachi:** para indicar o vencedor, o árbitro e os atletas devem retornar às suas posições de início do combate; o árbitro dá um passo à frente, indica o vencedor elevando uma mão, palma para dentro, sobre o ombro na direção do atleta vencedor; então, dá um passo para trás para retornar à posição inicial do combate.



**Para chamar o médico:** deve olhar para a mesa dos médicos, balançar uma das mãos (palma para cima) da direção da mesa dos médicos em direção ao atleta contundido



**Para penalizar (Shido ou Hansoku-make):** deve apontar em direção ao atleta a ser penalizado com o indicador estendido e o punho fechado. Se ambos os atletas devem ser penalizados, o árbitro deve fazer o gesto adequado e apontar à ambos os atletas de forma alternada (indicador esquerdo para o atleta à sua esquerda e indicador direito para o atleta à sua direita).



**Falta de combatividade:** girar os antebraços na altura do peito com movimentos para frente (duas ou três vezes), então, apontar o dedo indicador para o atleta a ser penalizado.



**Falso ataque:** deve estender os dois braços à frente, com as mãos fechadas e, então, fazer um movimento com as duas mãos para baixo.



**Arrumar o judogi:** para indicar ao(s) atleta(s) para reajustar o judogi ou o cabelo: deve cruzar a mão esquerda sobre a direita, palmas voltadas para dentro ou colocar a mão, com o dedo mínimo próximo ao seu cabelo, para mostrar ao atleta como arrumar o cabelo.



**Penalizar o atleta que não reajustar seu judogi** ou o cabelo: para penalizar um atleta que não reajustou seu judogi corretamente entre o Mate e o Hajimê subsequente: apontar para o(s) atleta(s) a ser(em) penalizado(s) com o dedo indicador estendido e punho fechado, enquanto anuncia a penalidade e, então, cruzar a mão esquerda sobre a direita, palmas da mão voltadas para dentro, na altura da faixa.

O mesmo procedimento deve ser aplicado para quem não fixar os cabelos, mostrando o gesto adequado.



**Penalidade por saída de área**



**Penalidade por pegada na perna**



**Penalidade por bloqueio com uma das mãos**



**Penalidade por bloqueio com as duas mãos.**



**Penalidade por pegada cruzada do mesmo lado.**



**Penalidade por impedir a pegada escondendo a gola.**



**Penalidade por dedos dentro da manga**



**Penalidade por recusar-se a fazer pegada**



## Penalidade por pegada em pistola (pistol grip)

O árbitro, deverá depois do sinal oficial, apontar para o atleta azul ou branco (posição inicial) para indicar qual o atleta pontuou ou foi penalizado.

Gestos adicionais em caso de penalidades serão executados em conformidade com a ação a ser sancionada (veja o Artigo 18 – Atos Proibidos e Penalidades).

Os seguintes gestos podem ser encontrados aqui:

[www.ijf.org/news/show/refereeing-the-new-gestures](http://www.ijf.org/news/show/refereeing-the-new-gestures)

**Waza-ari e Shido por queda em duas mãos / cotovelos. Depois de conceder waza-ari ao atleta que projetou,** o árbitro deve voltar-se em direção ao atleta a ser penalizado com um movimento de aproximadamente 45º e dar um passo atrás enquanto coloca seus dois braços dobrados em 90º paralelos ao tatame, com punhos fechados; retornando à posição normal, então, o árbitro aponta com o indicador para o atleta a ser penalizado com shido.

**Shido por Seoi-nage reverso.** O árbitro deve voltar-se em direção ao atleta a ser penalizado com um movimento de aproximadamente 45º e colocar as duas mãos com punhos fechados em um lado do peito e então rotacionar levemente seu dorso como no início da técnica.

**Shido por ajuste do cabelo.** O árbitro deve voltar-se em direção ao atleta a ser penalizado com um movimento de aproximadamente 45º e colocar sua mão com o punho fechado na têmpora, a parte do dedo mindinho em contato com a têmpora (mesmo lado).

Para indicar ao(s) atleta(s) que ele(s) pode(m) permanecer na posição inicial se for previsto um longo atraso no combate, o árbitro deve sinalizar em direção à posição inicial com a mão aberta, palma para cima.

## Artigo 5 – Localização (Áreas Válidas)

O combate será disputado na área de competição.

Todas as ações são válidas e podem continuar (sem mate), desde que um dos atletas tenha alguma parte do corpo tocando na área de combate e a ação tiver sido iniciada dentro da área de combate.

Qualquer nova técnica aplicada quando os dois atletas estão do lado de fora da área de combate não deve ser reconhecida.

Exceções:

a) Quando uma projeção é iniciada com apenas um atleta em contato com a área de combate, mas durante a ação ambos os atletas saem da área de combate. Neste caso, a ação pode ser considerada para fins de pontuação, se a ação continuar ininterruptamente na proximidade do limite da área de combate e não mais que dois metros na área de segurança.

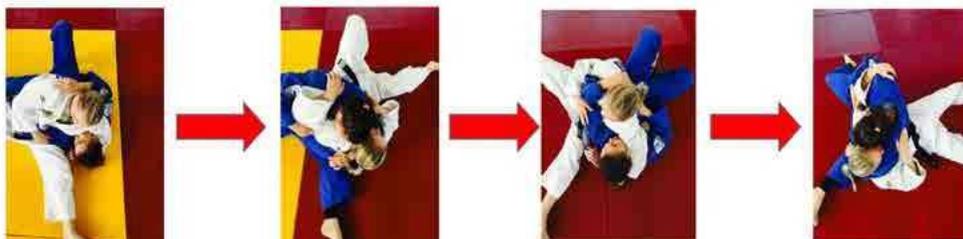
Similarmente, qualquer contra-ataque imediato pelo atleta que não estava em contato com a área de combate quando a ação de projeção se iniciou dentro da área, pode ser considerada para fins de pontuação, se a ação continuar ininterruptamente na proximidade do limite da área de combate e não mais que dois metros na área de proteção.

b) Ações de ne-waza (destinada a osaekomi-waza, kansetsu-waza ou shime-waza) são válidas e podem continuar fora da área de combate se foram iniciadas dentro.

O kansetsu-waza e shime-waza iniciados dentro da área de combate, e reconhecidos como sendo efetivos para o oponente, podem ser mantidos, mesmo se os atletas estiverem fora da área de combate, desde que exista progressão.

c) Ne-waza fora da área de combate: se a ação de projeção é finalizada do lado de fora da área de combate, na proximidade do limite da área de combate e não mais que dois metros da área de segurança, e imediatamente um dos atletas aplicar osaekomi-waza, shime-waza ou kansetsu-waza, esta técnica deve ser validada desde que exista progressão.

Se durante ne-waza, fora da área de combate, uke assume o controle com osaekomi-waza, shime-waza ou kansetsu-waza, em uma sucessão contínua, deve também ser válida.



d) Se durante o ne-waza, fora da área de combate, os atletas saem da área de segurança e o árbitro não seja capaz de anunciar Mate, esta situação deve ser tratada com uma decisão dada pelo árbitro após consulta com o Supervisor e/ou membros da Comissão de Arbitragem da Confederação brasileira de Judô.

Uma vez iniciado o combate, se a permissão é dada pelo árbitro, os atletas podem deixar a área de combate.

Será permitida a troca de judogi ou camiseta danificada ou suja ou em caso de acidente que necessite de médico. Esta intervenção será feita fora do tatame, próximo ao próprio local ou próximo ao posto médico; o atleta será acompanhado por outro árbitro (do mesmo sexo do atleta).

## Artigo 6 – Duração do Combate

1) A duração dos combates deve ser determinada de acordo com as regras do torneio.

Para todas as competições o tempo de duração dos combates será:

- Sênior Masculino e **Feminino** por Equipes: 4 minutos tempo real de combate
- Junior Sub 21 Masculino, Feminino e por Equipes 4 minutos tempo real de combate
- Cadete Sub 18 Masculino, Feminino e por Equipes 4 minutos tempo real de combate

Recomenda-se que estes tempos sejam utilizados pelas federações nacionais para competições de sênior, júnior e cadetes.

2) Qualquer atleta tem direito a 10 minutos de descanso entre os combates.

## Artigo 7 – Tempo de Osaekomi

- a) Ippon: 20 segundos.
- b) Waza-ari: 10 segundos ou mais, porém menos de 20 segundos.

## Artigo 8 – Técnica Coincidente com o Sinal de Tempo

1) Qualquer resultado imediato de uma técnica iniciada ao mesmo tempo em que toca o sinal de tempo será válida.

2) Embora uma técnica de projeção possa ser aplicada simultaneamente com o sinal de tempo, se o árbitro ou o(s) Coordenador(es) e/ou o(s) Supervisor(es) de Árbitros decidirem que não terá efeito imediato, o árbitro deve anunciar Sore-made!, sem qualquer valor para fins de pontuação.

3) Qualquer técnica aplicada após o sinal sonoro de tempo para indicar o término do combate não será válida, mesmo que o árbitro ainda não tenha anunciado Sore-made!.

4) Se Osaekomi! iniciado no tempo regulamentar (não no Golden Score) e o tempo restante for insuficiente para permitir a conclusão do Osaekomi!, o tempo alocado para a disputa será estendido até que um ippon (ou equivalência) seja anunciado ou o árbitro anuncie Sore-made!.

Durante esse tempo o atleta que receber o Osaekomi! (uke) pode contra-atacar aplicando osaekomi-waza, shime-waza ou kansetsu-waza. O tempo continuará até o anúncio de Ippon (ou equivalente), ou Sore-made!



## Artigo 9 – Início do Combate

1) O árbitro deve estar sempre em posição para começar o combate antes da chegada dos atletas na área de competição.

Na competição individual o árbitro deve estar no centro do tatame 2m atrás da linha da qual os atletas iniciam e deve estar voltado para a mesa técnica.

Nas competições por equipes, antes do início das disputas de cada combate, deverá proceder-se à cerimônia de reverência entre as duas equipes da seguinte forma:

a) O árbitro permanecerá no mesmo local das competições individuais. Por indicação dele, as duas equipes entrarão pelo lado a eles designado, alinhado com o limite externo da área de competição, na ordem de acordo com o sorteio das categorias, e ficarão parados frente a frente.

Cada um dos três árbitros designados arbitrará duas disputas consecutivas. Se uma categoria estiver faltando por falta de um/dois competidores, o último árbitro arbitrará apenas o restante ou nenhum. Se houver empate, o último árbitro permanecerá no tatame para a disputa da decisão do Golden Score.

b) Na ordem do árbitro, as duas equipes avançarão para a posição inicial na área.

c) O árbitro deve ordenar às equipes que se virem voltadas para a mesa técnica, estendendo os seus braços em paralelo para frente, com as palmas das mãos abertas, e anunciará “Rei”, a ser feito simultaneamente por todos os componentes de ambas as equipes. O árbitro não se curvará.

d) Então o árbitro ordenará, em um gesto de braços em ângulos retos, antebraços para cima e as palmas das mãos voltadas uma para a outra “otagai-ni” (ficar de frente um para o outro), anunciando “Rei” (cumprimento), a ser realizado da mesma maneira que na seção anterior.

e) Após finalizar a cerimônia de saudação, os componentes das duas equipes irão sair pelo mesmo lugar pelo qual eles entraram, esperando, na borda externa centralizada na área de combate, os atletas de cada equipe que devem fazer o primeiro combate. Em cada combate, eles realizarão o mesmo procedimento de saudação como na competição individual.

f) No caso de um número igual de vitórias ao término do último combate da disputa, o árbitro deve ordenar às equipes a proceder de acordo com os parágrafos a) e b), no sentido de esperar pelo sorteio do combate extra. Uma vez que o sorteio seja feito, os respectivos atletas ficarão no tatame para o combate extra de Golden score, enquanto o resto da equipe deve deixar o tatame.

g) Após finalizar o último combate da disputa, o árbitro ordenará as equipes que procedam como descritos nos parágrafos a) e b), anunciando, então, o vencedor. A cerimônia de saudação será realizada na ordem inversa do início, saudando entre si e, finalmente, para a mesa técnica.

2) Os atletas estão livres para saudar ao entrar ou sair da área de combate, embora não seja obrigatório.

Quando entrarem na área do tatame, os atletas devem caminhar até a entrada da área de combate ao mesmo tempo.

Os atletas NÃO devem apertar as mãos antes de iniciar o combate.

3) Os atletas devem então caminhar para a borda externa da área de combate (na área de segurança) em seu respectivo lado de acordo com a ordem da luta (atleta de judogi branco no lado direito e atleta de judogi azul do lado esquerdo da posição do árbitro) e permanecem parados lá.

Ao sinal do árbitro, os atletas devem-se movimentar à frente para suas respectivas posições iniciais e simultaneamente fazer a saudação um de frente para o outro e dar um passo à frente com o pé esquerdo.

Uma vez o combate ter terminado e o árbitro der o resultado, os atletas simultaneamente devem dar um passo atrás com o pé direito e saudar entre si.

Se os atletas não cumprimentarem ou o fizerem incorretamente, o árbitro deverá orientá-los a fazê-lo. É muito importante realizar a saudação da maneira correta.

4) O combate sempre se iniciará com os atletas na posição em pé, vestindo seu judogi corretamente com a faixa amarrada firmemente acima dos ossos do quadril, então o árbitro anunciará o Hajime!.

Durante o combate o atleta deve arrumar sempre seu judogi/cabelo rapidamente entre o Mate e o Hajime.

5) O médico credenciado pode solicitar ao árbitro que pare o combate nos casos e com as conseqüências reguladas no Artigo 20.

### Artigo 10 – Transição de Tachi-waza para Ne-waza (A) e de Ne-waza para Tachi- waza

A transição de tachi-waza para ne-waza é considerada válida se tori ou uke fizerem um ataque real ou um contra-ataque e então tentarem osaekomi-waza, shime-waza ou kansetsu-waza.

É considerado tachi-waza quando ambos os atletas estão em posição de pé e não estão em nenhuma das seguintes posições de ne-waza. (Veja as imagens abaixo)

Pegada abaixo da faixa na fase final de uma projeção é permitida se o oponente já estiver em ne-waza.

Se a técnica de projeção é interrompida, a pegada abaixo da faixa é uma ação de ne-waza.

Pegada abaixo da faixa na fase final de uma técnica de projeção, como soto-makikomi continuando para ushiro-kesa-gatame ou ura-gatame e ações de técnicas similares, são permitidas. A pegada abaixo da faixa que se converte como parte essencial de uma projeção não é permitida.

Atletas ainda não podem fazer a pegada abaixo da faixa para projetar.

Ne-waza é quando ambos os atletas têm os dois joelhos no solo (Figura 1)



**Figura 1**

Se existe uma perda de contato entre os atletas e não existe a possibilidade de continuidade, Mate deve ser dado.



**Figura 2**

Deitado de bruços no chão, o atleta de azul é considerado em ne-waza.



**Figura 3**

Controle na pegada do atleta de pé (branco), ainda consideramos o atleta (azul) de joelhos em tachi-waza e, conseqüentemente, regras de tachi-waza devem ser aplicadas (Figura 4).

Entretanto, se branco não atacar imediatamente, então o árbitro deve pronunciar Mate. O atleta ajoelhado (azul) não pode agarrar as pernas para defender o ataque com seus braços, se isso ocorrer, shido será dado.

Nesta posição (Figura 4) o atleta branco pode projetar seu oponente, mas o ataque deve ser feito imediatamente.



**Figura 4**

Se o atleta de azul tem dois cotovelos e dois joelhos no solo, (figura 5) o atleta branco pode fazer uma técnica, mas APENAS para transição em ne-waza.



**Figura 5**

Nestas posições (fotos 6-8) o atleta de joelhos (azul) não pode agarrar as pernas com as mãos/braços para defender o lançamento. Se isso acontecer, o shido será dado.



Figura 6

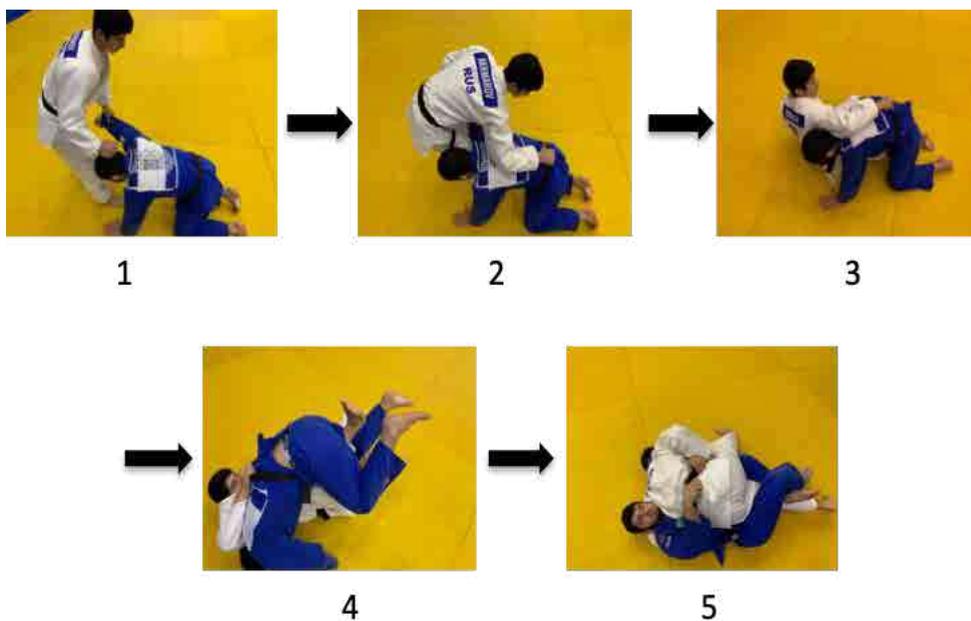
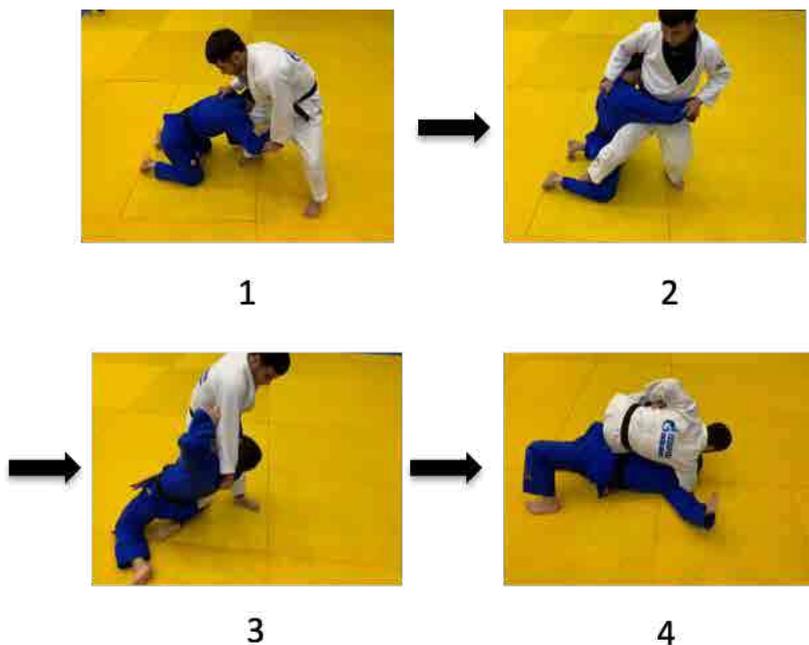


Figura 7



**Figura 8**

A1. Os atletas devem ser capazes de mudar de tachi-waza para ne-waza na medida em que isto seja feito por um dos casos referenciados neste artigo. Entretanto, se a técnica usada não é contínua, o árbitro deve anunciar Mate e ordenar aos atletas a recomeçarem o combate na posição em pé.

A2. Situações que permitem a transição de tachi-waza para ne-waza.

a) Quando um dos atletas cai no chão e não existe pontuação ou waza-ari é dado, qualquer atleta pode, sem interrupção, tomar a ofensiva e continuar em ne-waza.

Exemplo: Nessas posições abaixo, o tori, após aplicar um ataque real, pode continuar em ne-waza.



**Exemplo:** Nestas posições abaixo, Tori pode aplicar uma técnica de projeção e pode continuar com kansetsu waza, shime-waza ou Osaie Komi (não mostrado), após um ataque real ou um contra-ataque.



b) Em qualquer outro caso em que um atleta caia ou esteja prestes a cair, não abrangido pelas subseções anteriores deste artigo, o outro atleta pode aproveitar a posição desequilibrada do seu oponente para entrar em ne-waza.

## A2. Exceções

Quando um atleta puxa seu oponente para baixo em ne-waza não de acordo com as regras acima e seu oponente não aproveita isso para continuar em ne-waza, o árbitro deve anunciar mate e penalizar com shido o atleta que infringiu o Artigo 18. Se, em vez disso, o oponente aproveitar a ação do tori, o trabalho de ne-waza pode continuar.

**B1.** Os atletas devem ser capazes de fazer uma transição de ne-waza para tachi-waza se a situação não for perigosa para ambos os atletas, com ou sem pedadas, e ambos estiverem mais ou menos cara a cara.

Entretanto, se a transição não for contínua, o árbitro deve anunciar mate e ordenar que ambos os atletas retomem o combate da posição em pé.

A pegada de kata-sankaku (pegando com ambos os braços o pescoço e um ombro do oponente) em ne waza é uma ação permitida (figura 1).

Se a pegada kata-sankaku for usada partindo de ne-waza indo para tachi-waza, ou diretamente em tachi-waza, mate será imediatamente chamado (figura 2).

Uma pegada kata-sankaku em tachi-waza com ação de arremesso será considerada hansoku-make (figura 3).

A pegada Kata-sankaku em ne-waza com bloqueio do corpo do oponente com as pernas é hansoku-make (figura 4).



1

Situação Válida



2

Matê imediato



3

Hansoku-make



4

Hansoku-make

## Artigo 11 – Aplicação do Mate

### 1) Geral

O árbitro deve anunciar Mate para parar temporariamente o combate nas situações cobertas por este artigo. Para recomeçar o combate, o árbitro deve anunciar Hajime! (Começar!).

Os atletas devem retornar rapidamente às suas posições em pé nos seguintes casos:

- O árbitro dará shido por pisar fora.
- O árbitro dará um hansoku-make (shido cumulativo).
- O árbitro pedirá aos atletas para ajustarem seus judogi.
- O árbitro entende que um atleta(s) necessita de atenção médica.
- O árbitro entende que existe risco aos atletas.

O árbitro, tendo anunciado Mate, deve tomar cuidado para manter os atletas dentro de seu campo de visão, caso eles não tenham escutado o anúncio e continuem lutando ou se qualquer outro incidente surgir.

### 2) Situações onde o árbitro deve anunciar Mate:

a) Quando ambos os atletas saem completamente da área de competição sem ação contínua iniciada dentro da área de competição.

b) Quando um ou ambos os atletas executarem um dos atos proibidos listados no Artigo 18 deste regulamento.

c) Quando um ou ambos os atletas estão lesionados ou sentem-se mal. Se qualquer das situações do Artigo 20 ocorrer, o árbitro, depois de anunciar Mate, deverá chamar o médico para executar a necessária atenção médica de acordo com o referido artigo, seja por pedido do atleta, ou diretamente dependendo da seriedade da lesão. Em caso de “pequena” lesão, a intervenção médica será realizada do lado de fora da área de competição, próximo da própria área ou perto das instalações médicas; o atleta será acompanhado por árbitro não-atuante do tatame específico.

d) Quando for necessário que um ou ambos os atletas ajustem seu judogi.

e) Quando durante ne-waza não existir progresso evidente.

f) Quando um atleta recupera a posição em pé ou quase em pé do ne-waza carregando seu oponente nas costas, com as mãos completamente fora do tatame e sem que seu oponente consiga progredir na ação.

g) Quando um atleta, em/ou saindo de ne-waza, recupera a posição de pé e levanta o seu oponente, que está deitado de costas com uma ou ambas as pernas ao redor de qualquer parte do corpo do atleta em pé, livre do tatame.

h) Quando um atleta realiza ou tenta realizar kansetsu-waza ou shime-waza na posição em pé.

i) Quando um atleta inicia ou realiza qualquer movimento preparatório de um tipo de luta ou técnica de wrestling (não genuína do Judô) o árbitro deve imediatamente anunciar mate, tentando interromper e não deixar o atleta que executa terminar a ação.

j) Quando o tori aplica osaekomi-waza, shime-waza ou kansetsu-waza esticando a perna do uke em ne-waza. Mate deve ser chamado imediatamente e dado um shido.

k) Quando os atletas alcançam a marca de 2m da área de segurança.

l) Quando em qualquer outro caso que o árbitro julgue necessário.

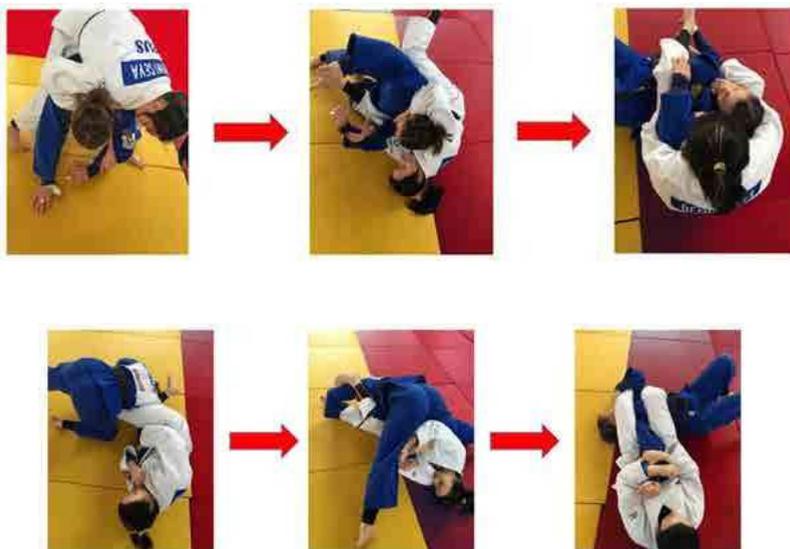
### 3) Situações em que o árbitro NÃO deve anunciar Mate!

a) Para impedir que os atletas saiam da área de combate, na proximidade do limite da área de combate e não mais que dois metros, a menos que a situação seja considerada perigosa.

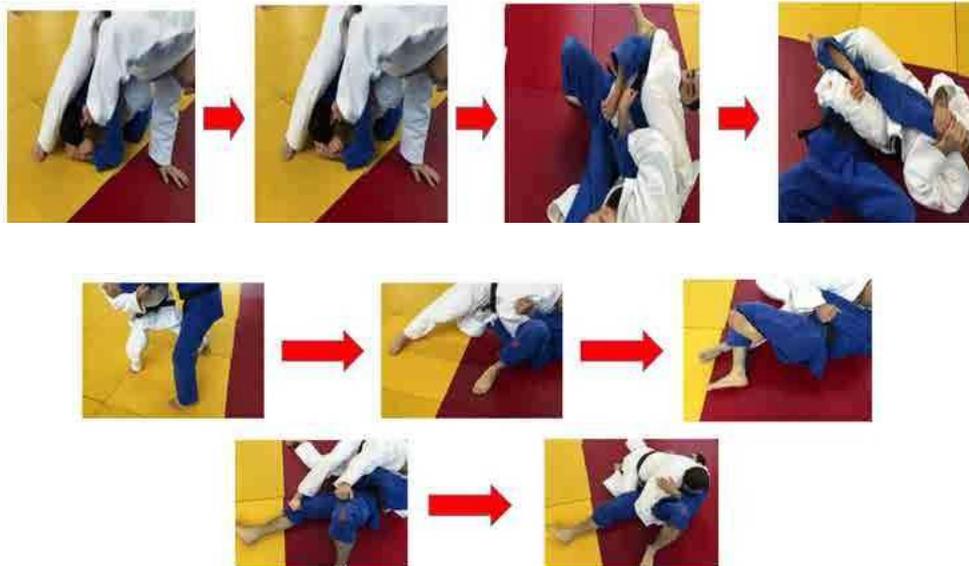
b) Quando existir uma projeção iniciada dentro da área de combate e ambos os atletas continuem a sair como parte da ação na proximidade do limite da área de combate e não mais que dois metros.

c) Quando um atleta, que escapou de osaekomi-waza, shime-waza ou kansetsu-waza e pareça precisar ou mesmo pedir um descanso.

**Estas são ações válidas e o mate não deve ser dado.**



## Mate não deve ser dado se a ação se iniciar dentro da área válida



### Artigo 12 – Sono-mama

1) Sono-mama (Mantenha a posição) somente pode ser aplicado em situações em que os atletas estão trabalhando em ne-waza.

2) Em qualquer caso em que o árbitro deseja interromper temporariamente o combate sem causar uma mudança na posição dos atletas, ele deve anunciar Sono-mama!, fazendo o gesto apresentado no Artigo 4.7, enquanto garante que não exista mudança na posição ou na pegada de qualquer atleta.

3) Para recomençar o combate, o árbitro deve anunciar Yoshi (Continue) fazendo o gesto do Artigo 4.

### Artigo 13 – Fim do Combate

1) No tempo regulamentar (4 minutos), uma disputa pode ser vencida por:

- Uma pontuação ou pontuações técnicas (waza-ari ou ippon)
- Hansoku-make direto
- Hansoku-make indireto
- Fusen-gachi
- Kiken-gachi

Uma punição nunca corresponde a uma pontuação.

O árbitro deve anunciar Sore-made (Fim) para indicar o fim do combate nos casos abordados neste artigo. Após este anúncio o árbitro deve sempre manter os atletas dentro de seu campo de visão no caso de não o ouvirem e continuarem lutando. O árbitro deve instruir os atletas a ajustarem seus judogi, se necessário, antes de indicar o resultado.

Após o árbitro ter indicado o resultado do combate fazendo o gesto mostrado no Artigo 4, os atletas devem dar um passo atrás, fazer a saudação e sair da área de combate pelos lados da área, particularmente ao redor da área de segurança.

Quando os atletas estiverem saindo do tatame, eles devem estar usando o seu judogi de maneira correta e não deve remover qualquer parte do judogi ou a faixa antes de deixar a área de competição.

Caso o árbitro indique a vitória para o atleta errado por engano, os Supervisores e/ou membros da Comissão de Arbitragem devem garantir que o árbitro altere sua decisão errada antes que o árbitro deixe a área de competição.

Todas as ações e decisões tomadas pelo árbitro e acordadas pelos Supervisores e/ou membros da Comissão de Arbitragem devem ser finais e sem apelação.

O Coordenador de arbitragem e/ou Supervisor(es) de Árbitros são responsáveis por todas as regras e decisões durante a competição. Em circunstâncias excepcionais, a decisão será tomada pelo Coordenador de arbitragem e pela Comissão Ad Hoc (destinada a essa finalidade). A Comissão Ad Hoc deverá ser composta por um (1) representante da Arbitragem, um (1) do Esporte e um (1) da Educação e Treinamento. Se possível, a composição da Comissão Ad Hoc deve incluir também um (1) funcionário eleito da Federação Internacional de Judô.

2) Situações de Sore-made!.

a) Quando um atleta pontua Ippon ou waza-ari – awasete – Ippon (Artigos 15 e 16).

b) No caso de hansoku-make (Artigo 18).

c) No caso de kiken-gachi (Artigo 19 e 20).

d) Quando o tempo atribuído para o combate tenha expirado.

e) Waza-ari decorrente de uma ação de projeção durante o Golden Score.

f) Pontuação Waza-ari ou ippon durante o Golden score.

3) O árbitro deve definir o combate da seguinte maneira

a) Quando um atleta pontuar Ippon ou equivalente, ele deverá ser declarado o vencedor.

b) Quando ambos os atletas não têm pontuação técnica, ou as pontuações técnicas são iguais ao final do tempo regular do combate, o combate deve continuar em Golden Score, independentemente do número de shido dado.

c) No caso em que ambos os atletas não tenham pontuação ou ambos tenham waza-ari e então pontuem Ippon simultaneamente, durante o tempo regular de combate, o combate deve ser decidido por Golden Score.

d) No caso em que um atleta possua waza-ari e então ambos pontuem Ippon simultaneamente durante o tempo regular de combate, o combate deve continuar até o fim.

## 4) Período do Golden Score

Nas competições individuais ou por equipas quando o tempo do combate termina com as circunstâncias do parágrafo 3b deste artigo, o árbitro deve anunciar Sore-made para terminar temporariamente o combate e os atletas devem retornar às suas posições iniciais.

O árbitro deve anunciar Hajime para recomençar o combate no momento que a mesa técnica com o placar esteja pronta. Não haverá período de descanso entre o fim do combate original e o início do Golden Score.

Não haverá tempo limite para o Golden Score. Qualquer pontuação e/ou números de shido existentes no tempo regular serão levados para o período do Golden Score e permanecerão no placar.

Golden Score pode ser vencido por pontuação técnica (waza-ari ou ippon), hansoku-make (direto ou por shido acumulativo) ou kiken-gachi. Se for aplicado um hansoku-make direto, as consequências serão as mesmas do tempo normal.

O árbitro então anunciará Sore-made.

Situações especiais durante o Golden Score:

a) Se apenas um atleta exercer o seu direito de participar do período do “Golden Score”, e o outro atleta se recusar, o atleta que desejar competir deve ser declarado vencedor por “kiken-gachi”.

b) No caso em que ambos os atletas marcarem simultaneamente Ippon, o árbitro deve anunciar mate e continuar o combate sem levar em conta essas ações para fins de pontuação.

c) Para o hansoku-make direto dado a ambos os atletas, a Comissão Ad Hoc da FIJ decidirá.

d) Osaekomi começando no golden score:

Se osaekomi começar em golden score, após 10 segundos de osaekomi, tori receberá waza-ari (ou waza-ari-awasete-ippun se ele já tiver um waza-ari) e a disputa terminará. O árbitro anunciará “waza-ari!, sore-made!” ou “waza-ari-awasete-ippun!, sore made!”.

## 5. Sistema de Vídeo Replay (CARE - Computer Assisted Replay System)

O Diretor/Coordenador da Comissão de Arbitragem e os demais Supervisores são responsáveis por todas as regras e decisões durante o combate.

Os Supervisores em colaboração com o Diretor/Coordenador da Comissão de Arbitragem, devem intervir em qualquer circunstância na qual uma avaliação ou procedimento realizado pelo árbitro não esteja alinhado com as regras de arbitragem da Federação Internacional de Judô.

A intervenção deve ser imediata, sem perda de tempo ou hesitação. Se o Diretor/Coordenador da Comissão de Arbitragem e os Supervisores concordarem, a decisão é validada ou corrigida.

Se a situação não é clara e não existe consenso entre o Diretor/Coordenador da Comissão de Arbitragem e os Supervisores, nenhuma intervenção é realizada (Hajime).

A visualização do sistema CARE e a subsequente comunicação com os árbitros conforme regulamentado neste artigo ficará a critério dos Supervisores da FIJ e/ou Coordenador de Árbitros da FIJ que supervisionam o tatame.

Será feita uma revisão obrigatória usando o sistema de Vídeo Replay (CARE) para apoiar a decisão sobre o tatame. Deve haver evidências para apoiar quaisquer mudanças de decisão.

1) Qualquer decisão envolvendo o final da competição, tanto durante o período da competição quanto no período de “Golden Score”.

2) Em uma situação de Kaeshi-waza: o atleta que recebe o ataque e inicia o contra-ataque NÃO PODE usar o impacto da queda no tatame para terminar sua ação de kaeshi-waza para projetar seu adversário.

Se a ação permitir, ele pode, no entanto, continuar em ne-waza:

- Se os dois atletas caírem juntos sem claro controle para nenhum deles, nenhuma pontuação será dada.
- Qualquer ação após a queda será considerada como uma ação de ne-waza.

Não será dada nenhuma pontuação para técnicas de contra-ataque onde o ataque inicial é rolando para suas costas, em função de ação do judoca que defende ou contra-ataca. Deve existir uma diferença entre a técnica de contra-ataque aplicada corretamente e cair no tatame virando / rolando sobre o oponente. No caso da técnica correta como uchi-mata-gaeshi, harai-goshi-gaeshi ou hane-goshi-gaeshi, mas também uchimata-sukashi, ura-nage, yoko-guruma, tani-otoshi, ko-soto-gari e ko-soto-gake, se pudermos identificar a técnica com uma queda de 90º, haverá uma pontuação. No caso de uma queda de frente ou menor de 90º, o rolamento para as costas será considerado como transição para ne-waza.

Não deve haver uso não autorizado ou solicitação de uso do Sistema de Vídeo Replay, a não ser pelo árbitro, Supervisores da FIJ e/ou membros da Comissão de Arbitragem.

Um treinador pode solicitar à Comissão de Arbitragem / Supervisores para revisar uma situação da luta em que seu atleta esteja envolvido, preenchendo o formulário apropriado disponível na sala de controle do judogi. A ação pode ser vista no intervalo entre as preliminares e o bloco final ou após o bloco final.

Para eventos que não sejam da FIJ, onde não há um sistema de Vídeo Replay (CARE) disponível, dois (2) juízes laterais podem ser usados e uma regra de maioria de três pode ser aplicada.

## Artigo 14 – Ippon

Pontuação para ações que, sem parar, são uma continuação das técnicas de Judô. Se houver uma parada na ação, não há pontuação. Continuidade, é importante que não haja interrupção durante a execução de técnicas de projeção diretas, técnicas de contra-ataque ou combinações.

Avaliação dos pontos em tachi-waza.

Os quatro critérios para o Ippon são;

- Velocidade,
- Força,
- Sobre as costas, e
- Controle com habilidade, até o final da queda.

Olhando para a linha dos ombros até os quadris. Apenas os ombros devem estar em um ângulo mínimo de 90º em relação ao tatame para considerar que há uma pontuação, cair sobre o ombro e na parte superior das costas é considerado uma pontuação.

1. O ippon será dado quando o atleta joga o adversário nas costas, aplicando uma técnica ou contra-atacando a técnica de ataque do adversário, com considerável habilidade com máxima eficiência (\*).



Deve ser identificada uma técnica de judô que esteja presente nas técnicas classificadas de judô na Kodokan, incluindo variações reconhecidas (versão 01 de abril de 2017). Apenas pousar, rolar e cair de lado/costas durante a disputa, sem aplicar uma técnica clara, não é suficiente para pontuar.

(\* “ikioi” = impulso com força e velocidade, e “hazumi” = habilidade com ímpeto, definição ou ritmo.

A rolagem de costas pode ser considerada Ippon apenas se não existir pausa durante a queda. A diferença na forma de rolar é que determina a avaliação dos pontos.

É Ippon quando o uke rola de costas nas regiões indicadas nas figuras abaixo.



2. Serão consideradas ippon todas as situações em que um dos atletas faça voluntariamente uma “ponte” (cabeça e um pé ou ambos os pés em contato com o tatame) após ter sido arremessado.



Esta decisão é tomada para a segurança dos atletas, então eles não podem tentar escapar da técnica e pôr em perigo a sua coluna cervical. Além disso, uma tentativa voluntária de ponte (arqueando o corpo) deve ser considerada como uma “ponte”.

Nenhuma pontuação ou penalidade será dada se a queda de uke ocorrer sobre o corpo do tori, de tal forma que nem todas as partes do corpo do uke que envolvem a situação de ponte (cabeça, pé ou pés) toquem no tatame.

**Avaliação de Ippon em Ne-waza.**

a) Quando um atleta domina com Osaekomi-waza o outro atleta, que é incapaz de escapar por 20 segundos depois do anúncio de Osaekomi.

b) Quando um atleta desistir batendo duas vezes ou mais com a mão ou pé ou diga “Maitta” (eu desisto), geralmente como resultado de um osaekomi-waza, shime-waza ou kansetsu-waza.

c) Quando um atleta perde a consciência pelo efeito de osaekomi-waza, shime-waza ou kansetsu waza.

Quando um atleta deve ser penalizado com hansoku-make, o outro atleta deve ser imediatamente declarado o vencedor com uma pontuação equivalente ao Ippon.

## Situações Especiais

a) Técnicas simultâneas – quando ambos os atletas caem no tatame após o que parece ser ataques simultâneos e os árbitros não conseguem decidir qual técnica dominou, não deve haver pontuação.

b) No caso em que ambos os atletas simultaneamente marcam Ippon, o árbitro agirá conforme regulado no Artigo 13 parágrafo 4.b.

## Artigo 15 – Waza-ari

Pontuação para ações que, sem parar, são uma continuação das técnicas de Judô. Se houver uma parada na ação, não há pontuação.

Avaliação dos pontos em tachi-waza.

O árbitro deve anunciar waza-ari (quase Ippon) quando em sua opinião a técnica aplicada corresponde aos seguintes critérios:

- Queda em todo o lado do corpo a 90 graus ou mais para a parte traseira do eixo do ombro.
- Um ombro e parte superior das costas e queda simultânea em dois (2) cotovelos, duas (2) mãos ou um (1) cotovelo e uma (1) mão.
- Uma pontuação será dada para uma queda de todo o lado do corpo, mesmo quando o cotovelo estiver para fora.

Somente a posição do ombro deve ser considerada. Tudo o que estiver fora dessa faixa não receberá uma pontuação.

- Quando os quatro critérios ippon não forem totalmente alcançados.

As quedas abaixo são consideradas waza-ari.



Essas quedas recebem waza-ari para tori e shido para uke.

Em uma situação de Golden Score, apenas o waza-ari será dado pelo árbitro.



- Queda somente sobre um cotovelo não pode ser usada para avaliação.
- Queda sobre a região superior das costas deve ser avaliada com waza-ari.
- Queda sobre um cotovelo, de nádegas ou de joelho com continuação imediata para as costas será waza-ari.
- Queda na parte superior dos ombros deve ser avaliada com waza-ari.



As quedas abaixo NÃO são consideradas waza-ari.



Avaliação dos pontos em Osaekomi-waza

a) Quando um atleta segurar com osaekomi-waza o outro atleta que é incapaz de fugir por 10 segundos ou mais, porém por menos de 20 segundos.

## Artigo 16 – Waza-ari – awasete – Ippon

Se um atleta ganhar um segundo waza-ari no combate, o árbitro deve anunciar waza-ari – awasete – Ippon (dois waza-ari marcam Ippon).

## Artigo 17 – Osaekomi-waza

O árbitro deve anunciar Osaekomi para uma técnica aplicada quando o atleta que está sendo seguro:

- É controlado de lado, por trás ou por cima pelo seu oponente e
- tem suas costas inteiras ou a parte superior das costas (região da escápula) em contato com o tatame.

O atleta que está aplicando o domínio não deve ter seu corpo ou sua(s) perna(s) controlados pelas pernas do seu oponente, ou por cima ou por baixo da perna.

Se a última situação acontecer após o árbitro ter anunciado Osaekomi! ele deverá anunciar Toketa!



O atleta que está aplicando o Osaekomi-waza deve ter o seu corpo sobre o corpo do oponente, cobrindo-o para manter o oponente embaixo do seu corpo.

Ele deve aplicar pressão na parte superior frontal do corpo do oponente com a parte superior frontal do seu corpo na posição kesa, shiho ou ura, ou seja, semelhante às técnicas Kesa-Kami-Shiho-Uragatame e situações Sankaku.

Se um atleta que está controlando seu oponente com um osaekomi-waza, mudar sem perder o controle, para outro osaekomi-waza, o tempo de Osaekomi! continuará até o anúncio de ippon (ou equivalência), Toketa! ou Mate!.

Quando o Osaekomi-waza está sendo aplicado e tori comete uma infração que mereça uma penalidade (shido), o árbitro deve anunciar Mate, fazer retornar os atletas para suas posições iniciais e:

- Se o tempo do Osaekomi é menor que 10 segundos, atribuir a penalidade e recomeçar o combate anunciando Hajimê;
- Se o tempo do Osaekomi! é de 10 segundos ou mais, porém menos que 20 segundos, o árbitro deverá atribuir a penalidade e a pontuação (Waza-ari);

em seguida recomeçar o combate anunciando Hajimê.

Quando Osaekomi estiver sendo aplicado e o uke cometer uma infração que mereça uma penalidade, o árbitro deverá conceder a penalidade apontando diretamente para o uke sem interromper a luta com Sono-mama!.

Quando a situação permitir e para não interromper a ação positiva de Tori, o árbitro atribuirá diretamente a penalidade apontando para o uke sem interromper o combate com Sono-mama!.

Entretanto, se a penalidade a ser atribuída for Hansoku-make para Tori ou Uke, o árbitro deve, após anunciar Sono-mama, consultar os Supervisores e/ou a Comissão de Arbitragem da CBJ, anunciar mate para os atletas retornarem às suas posições iniciais, então atribuir Hansoku-make e encerrar o combate anunciando Sore-made.

Se um Osaekomi existir, mas o árbitro não anunciar Osaekomi, os Supervisores e/ou a Comissão de Arbitragem da CBJ devem informar o árbitro, que deverá anunciar o Osaekomi imediatamente.

Os Supervisores e/ou a Comissão de Arbitragem da FIJ/CBJ, tendo consultado o Sistema de Vídeo Replay, podem quantificar o tempo exato do Osaekomi e comunicá-lo ao árbitro para decisão relativa à imobilização.

O árbitro, após o anúncio Osaekomi, não deve anunciar Toketa na presença de situações em que, por exemplo, as costas do atleta que está sendo segurado não estão mais em contato com o tatame, (por exemplo, ponte), mas o atleta que aplica a imobilização mantém com o controle inicial de qualquer maneira.

Se o uke escapar de Osaekomi-waza fora da área de combate nas proximidades do limite da área de combate e não mais de dois metros:

- O árbitro deve comandar **Mate se NÃO houver continuação imediata**, nem de tori nem de uke, na aplicação de Osaekomi-waza, Shime-waza ou Kansetsu-waza e, neste caso, atribuir a pontuação para o Osaekomi-waza em questão.
- O árbitro deve comandar **Toketa se HOUVER uma continuação imediata**, ou de tori ou de uke, na aplicação de Osaekomi-waza, Shime-waza ou Kansetsu-waza e, neste caso, atribuir a pontuação para o Osaekomi-waza em questão, deixando esta última ação continuar.
- Se a ação de Osaekomi-waza, fora da área de combate, ultrapassar o limite da área de segurança, o árbitro deve comandar Ippon Sore-made.

**Este tipo de Osaekomi-waza não é válido e o árbitro deve comandar Mate no caso de não existir progressão na ação.**



**Este tipo de Osaekomi-waza não é válido e o árbitro deve comandar Mate imediatamente.**



Nunca é permitido segurar um Osaekomi-waza ao redor da cabeça/pescoço sem o controle de pelo menos um braço. Controle em ne-waza usando os braços ao redor do pescoço, sem o braço do oponente por dentro será considerado Mate! Controle em ne-waza usando as pernas ao redor do pescoço, sem o braço do oponente por dentro será considerado Mate! e Shido!

## Artigo 18 – Atos Proibidos e Penalidades

Os atos proibidos dividem-se em infrações que recebem a penalização de:

- Shido – dois (2) shido podem ser concedidos e o terceiro será hansoku-make. o atleta é desclassificado e **pode continuar na competição**, se for o caso.
- Hansoku-make - o atleta é desclassificado e **poderá continuar na competição**, se aplicável.
- Hansoku-make – o atleta é desclassificado e **não pode continuar na competição**.

Um combate não pode ser decidida por shido único ou acumulado, até que o hansoku-make seja alcançado.

Os árbitros estão autorizados a atribuir penalidades de acordo com a “intenção” ou situação e no melhor interesse do esporte.

Caso o árbitro decida penalizar o(s) atleta(s), (exceto no caso de Sono-mama! em ne-waza) ele deverá interromper temporariamente a luta anunciando mate, deverá retornar os atletas às suas posições iniciais (Artigo 11) e anunciar a penalidade apontando para o(s) atleta(s) que cometeu(m) o ato proibido.

### Artigo 18.1 Shido (Grupo de infrações leves)

Durante o combate um atleta pode receber um shido por falta de combatividade, um movimento ilegal ou ação que não seja considerada perigosa, judogui ou cabelos desarrumados.

Dois shido serão dados como avisos e o terceiro será hansoku-make, o atleta é desclassificado e pode continuar na competição, se for o caso.

Shido não dá pontuação para o outro atleta, apenas pontuações técnicas podem dar pontos no placar.

Quando ambos os atletas infringem as regras ao mesmo tempo, cada um deve receber uma sanção de acordo com a gravidade da infração.

Quando ambos os atletas recebem dois (2) shido e, subsequentemente, cada um recebe uma penalidade adicional, ambos devem receber hansoku-make.

As infrações de shido podem ser avaliadas como hansoku-make se feitas de forma óbvia antidesportiva, que não é fair play (por exemplo, se um atleta pisar mais de uma vez no pé de seu oponente para projetá-lo, ou apenas para bloquear como cruzar os dedos para evitar a pegada ou uke, em uma situação de Osaekomi, coloca sua mão com força na face do tori para escapar).

Uma penalidade em Ne-waza deve ser aplicada da mesma maneira como vimos no artigo 17 (Osaekomi).

Se um atleta (azul) cometer uma infração leve e seu oponente (branco sem pontuação) o joga para waza-ari, o branco receberá waza-ari e o azul um shido.

Se um atleta (azul) cometer uma infração leve e seu oponente (branco sem pontuação) o joga para Ippon, o branco receberá Ippon e o combate se encerra.

Se um atleta (azul) cometer uma infração leve e seu oponente (branco com um waza-ari) o joga para waza ari ou Ippon, o branco receberá Ippon e o combate se encerra.



Se um atleta (azul) cometer uma infração leve e arremessar seu oponente (branco), o árbitro permitirá o Ne waza enquanto o branco tiver vantagem. O árbitro deve anunciar Mate para dar a punição ao azul quando o azul conseguir vantagem em Ne-waza (por exemplo, sair do Osaekomi-waza e assumir o controle, sair do Osaekomi-waza aplicando Shime-waza ou Kansetsu-waza ou waza-ari por queda em dois cotovelos ou duas mãos, ou um cotovelo e uma mão e continuação em ne-waza), não importa se é o primeiro, o segundo ou o terceiro shido.

Sempre que um árbitro aplica uma punição, ele deve demonstrar com um gesto simples o motivo da punição.

Uma punição pode ser dada após o anúncio de Sore-made por qualquer ato proibido durante o tempo previsto para o combate ou em alguns casos excepcionais, por atos sérios feitos após o sinal sonoro para terminar o combate. Neste caso, o árbitro aplicará a punição em acordo com a Comissão de Arbitragem e/ou Supervisores da FIJ/CBJ.

## Artigo 18.1.1 Shido por Falta de Combatividade

1. Posições negativas contra o espírito da luta serão penalizadas com shido (adotar em uma posição em pé, depois do kumi-kata, uma postura excessivamente defensiva, não buscando um ataque, uma postura defensiva etc.).

2. Realizar uma ação deliberada para dar a impressão de um ataque, mas que mostre claramente que não havia intenção de arremessar o oponente (ataque falso).

Ataques falsos são definidos como:

- Tori não tem a intenção de projetar;
- Tori ataca sem kumi-kata ou solta imediatamente o kumi-kata;

Tori faz um único ataque fingido ou vários ataques fingidos repetidos sem quebrar o equilíbrio do uke;

Tori coloca a perna entre as pernas do uke para bloquear a possibilidade de um ataque;

3. A menos que, de acordo com o Artigo 10, puxar o oponente para baixo para iniciar o ne-waza, e este último não tirar vantagem disto para continuar em ne-waza, o árbitro deve anunciar Mate! e dar shido para o atleta que tenha infringido o Artigo 10.

4. Na posição em pé, após o árbitro anunciar Hajime e antes ou depois do kumi-kata ter sido estabelecido, não realizar qualquer movimento de ataque. Reconhecendo a dificuldade na preparação de uma ação de projeção, o tempo entre o kumi-kata e um ataque é de 45 segundos se existe uma progressão positiva. Os árbitros devem penalizar somente o atleta que não realiza o kumi-kata ou que tenta evitar o agarre pelo oponente.

5. Sem que haja um ataque engajado em uma posição válida (ver Artigo 5 - Exceções):

- Em Tachi-waza sair intencionalmente ou intencionalmente forçar o oponente a sair para fora da área de combate;
- Em Ne-waza sair deliberadamente da área de combate.



Se um atleta colocar um pé fora da área de combate sem um ataque imediato ou não retornar imediatamente para dentro da área de combate, ele é penalizado com shido.

Dois pés fora da área de combate, é penalizado imediatamente com shido.

## Artigo 18.1.2 Shido por um movimento ilegal

6. Colocar a mão, braço, pé ou perna diretamente no rosto do oponente. O rosto significa a área dentro da linha delimitada pela testa, a frente das orelhas e a mandíbula.

7. Evitar intencionalmente o kumi-kata do oponente para impedir ações no combate. O kumi-kata normal é segurar o lado direito do judogi do oponente, seja manga, colarinho ou gola, área do peito, parte superior do ombro ou costas com a mão esquerda e com a mão direita o lado esquerdo do judogi do oponente, seja manga, colarinho ou gola, área do peito, parte superior do ombro ou costas e sempre acima da faixa ou vice-versa.

Para oferecer mais chances de projeção e um Judô mais atraente, as pegadas não tradicionais são permitidas. Colarinho e gola, ao mesmo lado, pegada cruzada, pegada na faixa, agarre de gato e de pistola são permitidas quando a atitude do atleta é positiva, quando procura realizar ataques e projeções positivas. Se for feita a pegada, será concedido tempo para a preparação de um ataque. A mesma pegada (ou pegada de colarinho e gola) usada para forçar o oponente, com um ou ambos os braços, a adotar uma posição flexionada, usada em uma atitude defensiva, negativa ou de bloqueio, será penalizada com shido.





8. Agarre abaixo da faixa.

Exceção: Agarrar por baixo da faixa na fase final de uma técnica de projeção é permitido se o oponente já estiver em ne-waza. Se a técnica de projeção for interrompida, segurar abaixo da faixa é uma ação ne-waza.

9. Passar a cabeça sob o braço do oponente sem um ataque imediato será penalizado com shido.

10. Enganchar uma perna entre as pernas do oponente a menos que esteja imediatamente atacando com uma técnica de projeção.

11. Na posição em pé, segurar continuamente a(s) extremidade(s) da manga do oponente para fins defensivos ou agarrar "torcendo" a(s) extremidade(s) da manga.

12. Na posição em pé, manter entrelaçados continuamente os dedos do oponente de uma ou ambas as mãos, para impedir a ação no combate ou para segurar o pulso ou as mãos do oponente apenas para evitar o agarre ou o ataque.

13. Inserir um dedo ou dedos dentro da manga do adversário ou da boca das calças nas extremidades das calças ou no cócs (parte superior) das calças.

14. Dobrar o(s) dedo(s) do oponente para retirar sua pegada.

15. Quebrar / estourar a pegada com uma ou duas mãos é permitido desde que seja mantida pelo menos uma pegada. Quebrar / estourar a pegada; se depois disso uma pegada ainda estiver realizada, é permitido. Por exemplo, se o atleta de judogi azul tiver uma pegada e o atleta de judogi branco decidir romper a pegada com uma ou duas mãos, o branco deve manter pelo menos uma pegada na mão. Assim, se o azul tem uma pegada, depois de romper, o branco deve manter pelo menos uma pegada. Se depois de romper a pegada o branco não possuir mais uma pegada, é shido.



16. Quebrar a pegada do oponente com o joelho ou a perna.



17. Cobrir a parte superior da gola do judogui para evitar a pegada.



18. Evitar a pegada de uke com um golpe no seu braço ou mão.



19. Bloquear a mão do oponente.



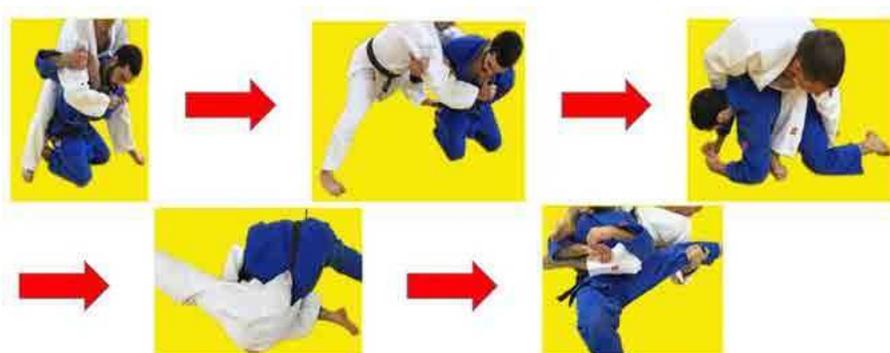
20. Pegada na perna, pegada nas calças, bloquear ou empurrar a(s) perna(s) do oponente com as mãos e braços. É possível agarrar a perna somente quando os dois oponentes estão em uma situação clara de Ne waza e a ação em tachi-waza tenha terminado.



Essas ações são válidas e não será dado shido.



Tori nesta posição de tachi-shisei pode aplicar kansetsu-waza ou shime-waza porque uke está em uma posição de ne-waza.



21. Envolver a extremidade da faixa ou do wagi em torno de qualquer parte do corpo do oponente. O ato de “envolver” significa que a faixa ou o wagi devem circundar completamente (dar a volta completa). Usar a faixa ou a jaqueta como uma âncora para segurar (sem circundar), por exemplo, prender o braço do oponente, não deve ser penalizado.

22. Prender o judogi na boca (seja o seu próprio judogi ou do oponente).

23. Colocar um pé ou uma perna na faixa, colarinho ou gola.

24. Aplicar shime-waza usando a faixa ou parte inferior do wagi do seu próprio judogui ou do oponente ou usar somente os dedos.



25. Em Osaekomi- waza, shime-waza ou kansetsu-waza, fazer a hiperextensão da perna é proibido e o árbitro anunciará mate imediatamente e penalizará o atleta com shido.

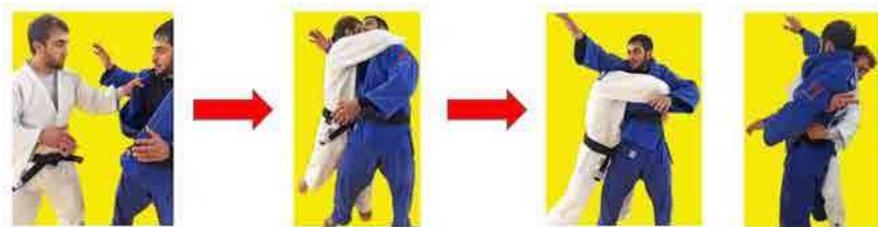


Atenção especial será dada para situações em que tori, enquanto aplica shime-waza, também hiper estende a perna do uke. Mate deve ser anunciado imediatamente e um shido será dado.

26. Abraçar diretamente o oponente para uma projeção (abraço de urso).

Precisão: Um abraço de urso é uma pegada simultânea com as duas mãos “abraçando” o outro atleta.

Pegada: Para atacar com um abraço de urso, o atleta deve ter um mínimo de uma pegada, antes de fazer o ataque.



Não é válido fazer uma pegada simultaneamente ou fazer uma segunda pegada consecutivamente. Apenas tocar o judogi, mãos ou corpo do oponente não é considerado como sendo kumi-kata, a pegada é necessária.

Essas são as pegadas válidas para o abraço de urso.



27. Em shime-waza (ryote-jime com tori e uke cara a cara, hadaka-jime com tori nas costas do uke ou situação de sankaku segurando a cabeça com as pernas ao redor do pescoço) usando as pernas para auxiliar as pegadas ao redor da cabeça do oponente sem nenhum braço do oponente é Mate e shido!

28. Chutar com o joelho ou pé, a mão ou o braço do oponente, para fazê-lo largar a sua pegada ou chutar a perna ou o tornozelo do oponente sem aplicar qualquer técnica.

29. Aplicar kansetsu ou Shime Waza em Tachi-Shisei sem uma técnica de arremesso de judô será penalizado com Shido. Veja também o Artigo 18.2.2 (Ponto Nº 3) Hansoku-make para atos contra o Espírito do Judô.



30. O ato de entrelaçar a perna sem a realização de um ataque imediato deve ser penalizado com shido.



31- Não será marcada pontuação e deverá ser aplicado shido para o atleta que fizer o seoi-nage reverso. É permitida a aplicação de técnicas de seoi-nage quando o uke consegue executar o ukemi e o tori consegue controlar. A variação da técnica de seoi-nage quando o tori se afasta do uke, torcendo seu tsurite e hikite usando a mesma lapela do judogi do uke, sem controlar o uke, ficando de pé ou caindo em direção desconhecida, sem dar ao oponente a possibilidade de executar ukemi e às vezes com o uke caindo com o pescoço no tatame, é proibida.

### Artigo 18.1.3 Shido para judogi ou cabelos desarrumados

Nenhum atleta deve arrumar ou reorganizar o judogi/cabelo para ter tempo de interromper a luta. A correta arrumação do casaco do judogi, calça, faixa e cabelo é de responsabilidade do atleta. Os atletas deverão entrar e sair da área de luta trajando judogi e cabelo de maneira adequada.

32. Caso o casaco, calça e/ou faixa do judogi se desfaçam durante a luta o atleta é obrigado a recolocá-los rapidamente na posição correta. Isso pode ser entre Matê! e Hajimê! ou durante qualquer pausa na ação. O atleta que não fizer isso receberá uma penalidade (shido ou hansoku-make se for a terceira penalidade).

Será aplicada uma penalidade (shido ou hansoku-make se for a terceira penalidade) ao atleta que desamarrar as calças e/ou sem autorização do árbitro.

Desarrumar intencionalmente seu próprio judogi ou o de seu oponente; desamarrar ou amarrar de novo a faixa ou as calças sem autorização do árbitro; perder tempo intencionalmente arrumando seu judogi e faixa.



O árbitro nunca deve tocar no judogi ou na faixa de um atleta; isso pode acontecer em casos excepcionais (por exemplo, Yoshi!) e para salvaguardar a segurança dos atletas (por exemplo, em ne-waza para liberar a cabeça do atleta do judogi o que impede a avaliação de seu estado físico).

33. Amarrar o cabelo é permitido uma vez por atleta por combate. Outras ocasiões são penalizadas com shido (ou hansoku-make se for a terceira penalidade).

## Artigo 18.2 Hansoku-make (Grupo de Infrações Graves)

Hansoku-make pode ser indireto, por um acúmulo de shido (ver Artigo 18.1), ou direto, o que é uma desqualificação imediata. Em ambos os casos, o(a) adversário(a) vence a luta por ippon.

Se for dado um hansoku-make direto, dependendo da infração, um atleta pode ou não continuar na competição, se aplicável.

Antes de aplicar hansoku-make, o árbitro deve consultar os Supervisores de Arbitragem e/ou a Comissão de Arbitragem da FIJ/CBJ.

Quando houver um hansoku-make, o árbitro deve seguir o procedimento da FIJ/CBJ, preenchendo o formulário de Hansoku-make Direto, caso disponível, para informar à Comissão de Arbitragem/Supervisor da FIJ/CBJ que então informarão a pessoa que dirige a competição.

### Artigo 18.2.1 Hansoku-make para Técnicas Perigosas

Se este tipo de hansoku-make for dado, o atleta **pode continuar** na competição.

Técnicas usando mergulho de cabeça são perigosas e serão penalizadas com hansoku-make.

1. “Mergulhar” de cabeça no tatame, inclinando-se para frente e para baixo enquanto executa ou tenta executar técnicas como uchi-mata, harai-goshi, seoi-nage, tai-otoshi, kata-guruma, tsuri-goshi, ura -nage etc. é proibido dar cambalhotas para frente quando o uke estiver nos ombros ou nas costas do tori. Tori pode continuar na competição.

2. Defesa da cabeça como uke, para garantir que o judô tenha o menor trauma possível, se o uke tentar voluntariamente usar a cabeça com qualquer movimento que seja perigoso para a cabeça, pescoço ou coluna, para defesa e para evitar cair/escapar de uma pontuação ele será penalizado com hansoku-make. Uke pode continuar na competição.

Atenção especial será dada às situações em que tori tenta projetar seu oponente durante tachiwaza com, por exemplo, seoi-otoshi, seoi-nage, sode-tsurikomi-goshi com agarre em ambas as mangas e koshi-guruma com agarre no colarinho, com uke fazendo uma defesa involuntária de cabeça.

Estes são exemplos e esta situação pode ocorrer com outras técnicas de projeção. Nesta situação não há penalidade para tori ou uke.



### Artigo 18.2.2 Hansoku-make para Atos Contra o Espírito do Judô

Se este tipo de hansoku-make for dado, o atleta **não poderá continuar** na competição e permanecerá na posição que alcançar na súmula de combates (se for nas quartas de final a posição é 7º lugar). Em uma disputa round robin (todos contra todos) qualquer disputa(s) restante(s) será(ão) uma vitória por ippon para o adversário.

1. Aplicar kawazu-gake (projetar o oponente enrolando uma perna ao redor da perna do oponente, enquanto está voltado mais ou menos na mesma direção que o oponente e caindo para trás dele).

Mesmo que tori se torça/vire durante a ação de projeção, isso ainda deve ser considerado "kawazu-gake" e ser penalizado. Técnicas como o-soto-gari, o-uchi-gari e uchi-mata onde o pé/perna está entrelaçado com a perna do oponente será permitido e deve ser pontuado.

Técnicas como o-soto-gari, o-uchi-gari e uchi-mata onde o pé/perna está entrelaçado com a perna do oponente será permitido e deve ser pontuado.



2. Aplicar Kani-Basami.
3. Aplicar Do-Jime.
4. Aplicar Ashi Garami.
5. Cair diretamente no tatame enquanto aplica ou tenta aplicar técnicas como ude-hishigi-waki gatame (veja ponto 3 acima).
6. Aplicar Kansetsu-Waza ou Shime-Waza em Tachi-Shisei com uma técnica de arremesso de judô será penalizado com hansokumake. Veja também Artigo 18.1.2 (Shido para movimento ilegal, Ponto 29).
7. Uke, quando atrás do Tori, não pode ceifar a perna ou as pernas do Tori por dentro.
8. Realizar qualquer ação que possa pôr em perigo ou lesionar o oponente, especialmente o pescoço ou coluna vertebral do oponente.
9. Cair intencionalmente para trás quando o outro atleta está agarrado às suas costas e quando o atleta tem controle do movimento do outro.
10. Levantar o oponente que está deitado no tatame e jogá-lo de volta no tatame sem uma técnica de Judô.
11. Ignorar as instruções do árbitro.
12. Fazer reclamações desnecessárias, observações e gestos depreciativos para o oponente ou árbitro durante o combate.
13. Usar ou portar dentro do judogi um objeto rígido ou metálico (coberto ou não).
14. Qualquer ação contra o espírito do Judô (isto inclui qualquer coisa que pode ser descrita como anti Judô, por exemplo, estar em vantagem na pontuação do combate e, nos últimos segundos da luta, sair da área de competição para impedir que o oponente faça sua pegada) pode ser punida com um hansoku-make direto a qualquer momento do combate.

## Artigo 18.3 Hansoku-make duplo

Se ambos os atletas receberem um Hansoku-make ao mesmo tempo, as seguintes regras devem ser aplicadas

### Artigo 18.3.1 Hansoku-make duplo (Indireto)

No tempo normal de luta ou no Golden Score se ambos os atletas receberem três shido, ambos os atletas serão considerados perdedores, o resultado da competição será registrado como 0-0, com as seguintes consequências.

- Final - ambos os atletas serão premiados com o 2º lugar.
- Bronze – ambos os atletas serão premiados com o 5º lugar.
- Semifinal - ambos os atletas serão premiados com o 5º lugar.
- Quartas de final ou última repescagem de 8as. - ambos os atletas serão premiados com o 7º lugar.
- Rodadas antes das quartas de final - ambos os atletas serão considerados perdedores e permanecerão na posição que alcançaram na súmula de combates. Eles podem competir no evento de equipe se este evento por equipes seguir uma competição individual, por exemplo, Campeonatos Mundiais, Jogos Olímpicos etc.
- Pontos de classificação relevantes serão atribuídos no caso de vitórias anteriores.

Em um Round Robin (todos contra todos), se ambos os atletas receberem três shido, eles são considerados perdedores apenas para o combate específico e o resultado do combate é registrado como 0-0.

Ambos podem competir no próximo combate, se aplicável.

Em um evento de equipe, se ambos os atletas receberem três shido, eles são considerados perdedores apenas para o combate específico e o resultado do combate é registrado como 0-0. Ambos podem competir na próxima rodada, se aplicável.

Em um combate de Golden Score em um evento por equipes, se ambos os atletas receberem três shido, eles são considerados perdedores apenas para o combate específico e o resultado do combate é registrado como 0-0. A categoria de peso da dupla desclassificação permanece no sorteio e o combate de Golden Score é sorteado novamente.

### Artigo 18.3.2 Hansoku-make duplo (Direto)

Para um hansoku-make direto dado a ambos os atletas (no tempo regulamentar ou no Golden Score), a Comissão de Arbitragem da CBJ decidirá as consequências.

Para um hansoku-make direto dado a ambos os atletas em um combate de Golden Score em um evento por equipes consulte a Seção 2.7.1.

### Artigo 19 – Ausência e Desistência

A decisão de Fusen-gachi (vitória por ausência ou W.O.) deve ser dada a qualquer atleta cujo oponente não apareça para seu combate de acordo com a regra de 30 segundos.

Falta ao combate: se um atleta estiver pronto a tempo e o oponente estiver faltando, um Diretor da CBJ (ou uma pessoa indicada) solicitará ao locutor que anuncie a última chamada para o(a) atleta ausente.

O árbitro convidará o atleta presente a esperar na borda da área de competição. O placar começará a contagem regressiva de 30 segundos.

Se ao final dos 30 segundos o oponente ainda não estiver presente na área, o árbitro convidará o atleta para entrar na área de combate e ele será declarado vencedor por fusen-gachi.

O árbitro deve ter certeza, antes de proclamar o fusen-gachi, que ele recebeu autorização para fazê-lo por um Diretor Desportivo da FIJ ou de pessoa indicada.

A Comissão de Arbitragem da FIJ pode decidir se um atleta que desistiu de uma luta pode participar da repescagem.

A decisão de kiken-gachi deve ser dada para qualquer atleta cujo adversário desista da competição por qualquer motivo, durante o combate.

Qualquer atleta que não esteja disposto a cumprir os requisitos regulamentares de higiene, cabelo e cobertura da cabeça (veja E 1.3 Higiene - SOR – Sport and Organisation Rules) deve ter o direito de competir recusado e o oponente vencerá o combate por fusen-gachi, se o combate ainda não tiver iniciado, ou por kiken-gachi, se o combate já tiver iniciado.

Se um atleta perder as lentes de contato durante o combate e não puder recuperá-la imediatamente, e se ele informar ao árbitro que não pode continuar competindo sem a lente de contato, o árbitro deve dar a vitória para o seu oponente por kiken-gachi.

## Artigo 20 – Lesão, Indisposição ou Acidente

Neste artigo a pessoa no papel do médico é definida no Anexo E.

A decisão do combate em que um atleta não pode continuar por causa de lesão, indisposição ou acidente durante o combate deve ser dada pelo árbitro de acordo com as cláusulas abaixo:

### a) Lesão

1. Quando a causa da lesão é atribuída ao atleta lesionado, ele deve perder o combate.
2. Quando é impossível determinar qual dos atletas foi o causador da lesão, o atleta impossibilitado de continuar deve perder o combate.
3. Se uma lesão for causada por atletas de outro combate que ocorre em um tatame próximo, o atleta lesionado tem o direito de pedir ao árbitro para ser atendido pelo médico. O tratamento pode ser dado, se necessário, e o atleta poderá continuar no combate, se capaz.
4. Quando existe uma lesão causada por um objeto externo (por exemplo, LED ou placa de publicidade, câmera fotográfica).

O atleta lesionado tem o direito de pedir ao árbitro para ser atendido pelo médico e receber tratamento, se necessário, e poderá continuar no combate, se capaz.

Se durante o combate um atleta é lesionado devido a uma ação do oponente e o atleta lesionado não pode continuar, o árbitro, Coordenadores e/ou Coordenador Geral de Arbitragem devem analisar o caso e tomar uma decisão baseada nas regras. Cada caso deve ser decidido em seu próprio mérito.

### b) Indisposição

Geralmente, quando um atleta fica indisposto durante um combate e não pode continuar, ele deve perder o combate.

### c) Acidente

Quando ocorre um acidente, devido a uma influência externa (força maior), depois de consultar os Coordenadores e/ou Coordenador Geral de Arbitragem, o combate deve ser considerado cancelado ou adiado. Nesses casos de “força maior”, a Coordenação Técnica e os Coordenadores e/ou Coordenador Geral de Arbitragem terão a decisão final.

## Exames Médicos

a) O árbitro deve chamar o médico, se necessário, dentro da área de combate, para atender um atleta que recebeu um sério impacto na cabeça ou costas (coluna vertebral), ou sempre que o árbitro tenha motivo para acreditar que pode ser uma lesão grave ou séria. Em ambos os casos, o médico examinará o atleta no menor tempo possível e indicará ao árbitro se o atleta pode continuar ou não.

Geralmente, apenas um médico para cada atleta é permitido na área de competição. Se um médico requerer um assistente(s), o árbitro deve ser informado primeiro. O árbitro deve permanecer perto do atleta lesionado para garantir que a assistência prestada pelo médico esteja dentro das regras.

O treinador nunca é permitido entrar na área de competição do tatame.

No entanto, o árbitro pode consultar os Coordenadores e/ou Comissão de Arbitragem e o Coordenador Médico da CBJ, no caso em que eles precisem comentar algo sobre qualquer decisão.

Se o médico, depois de examinar o atleta lesionado, avisa o árbitro que o atleta não pode continuar no combate, o árbitro, depois de consultar os Coordenadores e/ou Comissão de Arbitragem e o Coordenador Médico da CBJ deve encerrar o combate e declarar o oponente vencedor por kiken-gachi.

b) O atleta pode solicitar ao árbitro para chamar o médico, mas neste caso o combate está encerrado, e seu oponente deve vencer por kiken-gachi.

c) O médico também pode solicitar para atender o seu atleta, mas neste caso o combate está encerrado, e o oponente vencerá por kiken-gachi.

Em qualquer caso em que o árbitro for da opinião de que o combate não deve continuar, ele, depois de consultar os Coordenadores e/ou Coordenador Geral de Arbitragem e o Responsável Médico, deve encerrar o combate e indicar o resultado de acordo com as regras.

## Lesões com sangramento

Quando ocorre uma lesão com sangramento, o árbitro deve chamar o médico para ajudar a parar e isolar o sangramento, fora da área de combate, com a presença de um outro árbitro alocado para o tatame específico. Não é permitido ao atleta competir com um sangramento.

A mesma lesão com sangramento pode ser tratada pelo médico em duas (2) ocasiões. A terceira vez que o sangramento ocorra na mesma lesão, o árbitro deve declarar o oponente vencedor por kiken-gachi. Entretanto, a Comissão de Arbitragem em consulta com o Coordenador Médico, pode decidir em permitir que a mesma lesão com sangramento possa ser tratada mais do que duas (2) vezes.

Se o sangramento não pode ser contido, o Coordenador Médico, informará ao árbitro, que declarará o oponente como vencedor por kiken-gachi.

Pequenas lesões – uma pequena lesão pode ser tratada pelo próprio atleta. Por exemplo, no caso de um dedo deslocado/luxado, o árbitro deve parar o combate (com o comando de Mate ou Sono-mama) e permitir que o atleta reduza o dedo deslocado. Esta ação deve ser feita imediatamente, baseada no pedido do atleta e com a assistência do médico, fora do tatame, e o atleta pode continuar no combate.



O mesmo dedo pode ser reduzido em duas (2) ocasiões. Se a mesma luxação acontecer uma terceira (3) vez, o atleta é declarado sem condições de continuar o combate. O árbitro, depois de consultar o Coordenador Médico, encerrará o combate e irá declarar o oponente vencedor por kiken-gachi.

O médico comissionado do LOC, ou o médico da delegação, podem intervir a pedido do árbitro.

O Responsável Médico ou o médico da equipe devem poder intervir na área de luta, a seu próprio pedido, quando julgarem necessário, em caso de perigo para a saúde do(s) atleta(s), por exemplo, uma queda de cabeça ou estrangulamento.

Quando um médico percebe claramente - especialmente no caso de shime-waza - que existe perigo para a saúde de um dos atletas por quem é responsável, pode dirigir-se à borda da área de competição e pedir aos árbitros que parem imediatamente o combate.

Os árbitros devem tomar todas as providências necessárias para auxiliar o médico.

Tal intervenção significará necessariamente a perda do combate para seu atleta e deve, portanto, só ser tomada em casos extremos.

Se um atleta Sub 18 (cadete) perder a consciência durante o shime-waza, ele não poderá mais capaz de continuar na competição.

Para mostrar que querem fazer esse pedido excepcional, eles devem ficar na borda da área de competição mostrando os dois braços cruzados na altura do peito para informar ao árbitro que desejam fazer uma intervenção de emergência. O árbitro deve interromper o combate e permitir que o médico entre no tatame.

Tal intervenção significará a perda do combate para o seu atleta e, portanto, só deve ser tomada se necessário.

Três casos são possíveis:

O médico da equipe / Coordenador Médico Local / Coordenador Médico da FIJ anunciam que o atleta não pode continuar no combate porque a sua saúde está em perigo. O oponente será declarado vencedor por kiken-gachi.

Se a intervenção do médico da equipe não for justificada pelos Supervisores e/ou Membros da Comissão de Arbitragem da FIJ e pelo Coordenador Médico da FIJ, será tomada uma decisão final sobre a continuação do combate.

Assistência Médica:

A assistência médica nos seguintes casos deve ser fora da área de competição, perto da mesa médica, o atleta lesionado deve ser acompanhado por um dos árbitros.

a) Em uma pequena lesão:

No caso de uma unha quebrada, o médico pode ajudar no corte da unha. O médico também pode ajudar no ajuste de uma lesão no testículo.

b) Em uma lesão sangrando:

Para medidas de segurança, sempre que houver sangue, este deve ser sempre completamente isolado, com a assistência do médico, por meio de fita adesiva, bandagens, tampões nasais, (é permitido o uso de coagulantes de sangue e produtos hemostáticos).

Quando um médico é chamado para ajudar um atleta, esta assistência médica deve ser dada o mais rápido possível.

c) Luxação do dedo/dedo do pé:

Para a preservação da saúde articular dos atletas, principalmente daqueles que carecem de experiência em auto tratamento, os atletas podem procurar ajuda médica para redução da articulação do dedo da mão ou do pé, incluindo redução e aplicação de fita para proteger a articulação.

Nota: Exceto nas situações acima, se o médico aplicar algum tratamento, o oponente vencerá por kiken gachi.

Tipos de Vômitos:

Qualquer tipo de vômito pelo atleta deve resultar em kiken-gachi para o outro atleta. (Veja Parágrafo 4b - Indisposição).

No caso em que um atleta, por meio de uma ação deliberada, causar uma lesão ao oponente, a penalidade dada para o atleta que causou a lesão no oponente deve ser um hansoku-make direto, além de qualquer outra ação disciplinar que possa ser dada pela Comissão de Arbitragem da FIJ/CBJ.

O médico oficial da equipe deve ter um diploma médico e deve se registrar antes da competição. Ele deve ser a única pessoa autorizada a sentar-se na área designada e deve ser identificado, por exemplo, vestindo uma braçadeira ou colete com uma cruz vermelha.

Ao credenciar um médico para sua equipe, as Federações Nacionais devem assumir a responsabilidade pelas ações de seus médicos. Os Médicos devem estar cientes de qualquer alteração e interpretações das regras.

Se um atleta lesionado precisar de tratamento médico prolongado no tatame, o árbitro declarará o oponente não lesionado como o vencedor, que deixará a área de competição.

O árbitro deve ficar no tatame observando o tratamento e os procedimentos de emergência até que o atleta lesionado seja transportado em segurança da área de competição. Se necessário, a equipe médica deve proteger o atleta lesionado da visão do público.

O árbitro deve ser a última pessoa a deixar o tatame.

Se o tratamento do atleta lesionado for estendido para a área de segurança de uma área de competição vizinha, o(a) Diretor(a) de esportes responsável da FIJ interromperá qualquer combate no tatame afetado até que seja seguro continuar.

### **Artigo 21 – Situações não Cobertas pelas Regras de Arbitragem**

Quando surgir uma situação que não seja coberta por estas regras, ela deverá ser tratada e uma decisão será tomada pelos árbitros após consulta ao Coordenador de Arbitragem e aos Supervisores.





# MANUAL MÉDICO E ANTIDOPING DA FIJ

Todas as questões médicas e antidoping no local (em competições) são de responsabilidade da Comissão Médica da FIJ. Mais informações podem ser encontradas no Guia de Organização do Evento. Referência também deve ser feita ao ANEXO D das Regras de Arbitragem da FIJ.

APPENDIX E

## E1.1 Requisitos Médicos

Em caso de lesão, a prioridade é a saúde do atleta, sendo principalmente o médico da delegação (ou fisioterapeuta da delegação) o responsável pela saúde dos seus atletas.

O COL fornecerá diretamente serviços médicos suficientes durante a competição, incluindo tratamento no local e tratamento hospitalar, se necessário. Eles também deverão fornecer pessoal médico qualificado e providenciar materiais e equipamentos médicos suficientes.

Pelo menos uma ambulância deverá estar no local da competição pelo menos 30 minutos antes do início do dia da competição. Caso a ambulância precise deixar o local, pelo menos uma ambulância deverá estar imediatamente disponível no local para substituição.

Na ausência de uma ambulância ou de uma equipe de médicos contratados pelo LOC, a competição não poderá ser iniciada ou continuada.

### E1.1.1 Tomada de decisões na Área de competição

Somente médicos certificados (e licenciados) podem entrar no campo de jogo e subir no tatame para tratar os atletas. Quando uma decisão médica é necessária no campo de jogo, os médicos comissionados pelo LOC podem auxiliar o médico da delegação. Em caso de disputa entre neles, o médico da delegação tomará a decisão, porém o Comissário Médico da FIJ terá a palavra final. A mesma política se aplica na ausência de um médico da delegação.

### E1.1.2 Tomada de decisão fora da Área de competição

Quando uma decisão médica for necessária fora da Área de competição, a decisão cabe ao médico da delegação (ou fisioterapeuta da delegação). Na ausência de um médico na delegação, quando houver uma disputa entre o fisioterapeuta da delegação e os médicos comissionados pelo LOC, os médicos comissionados pelo LOC tomarão a decisão sobre situações de risco de vida. No entanto, em qualquer caso, se houver uma disputa, é o Comissário Médico da FIJ quem tem a palavra final.

### E1.1.3 Direitos e Responsabilidades

O Comissário Médico da FIJ tem a responsabilidade de:

- Providenciar condições de higiene suficientes.
- Providenciar cuidados de saúde suficientes para todos os participantes, incluindo o pessoal.
- Garantir que haja uma equipe médica do LOC na área de competição.

O Comissário Médico da FIJ tem o direito de:

- Recomendar a interrupção da competição caso o atraso da ambulância ou da equipe de médicos contratados pelo LOC seja superior a 15 minutos.
- Interromper uma competição em caso de lesão perigosa.
- Tomar a decisão final se um atleta lesionado pode continuar na competição ou não.

Os médicos comissionados pelo LOC têm a responsabilidade de:

- Estar presente na área de competição em número suficiente durante toda a competição.
- Ter equipamento suficiente.

Os médicos comissionados pelo LOC têm o direito de:

- Decidir, em consulta com o Comissário Médico da IJF, se o atleta lesionado pode continuar a competição ou não, caso não haja médico da delegação.



## E1.2 Suspensão médica após concussão

Atletas de todas as categorias de idade com suspeita de concussão (confirmada pelo Comissário Médico da FIJ ou pelo chefe dos serviços médicos do evento) não estão autorizados a competir dentro do período de sete (7) dias a partir do dia seguinte à data da lesão. Os atletas podem retornar à competição com autorização médica do médico de sua equipe, médico de família ou qualquer outro médico com autoridade para emitir tal autorização. A Comissão Médica da FIJ registrará os atletas sob suspensão médica.

## E1.3 Higiene

- O judogi deverá estar limpo, geralmente seco e sem odores desagradáveis.
- As unhas dos pés e das mãos devem ser cortadas curtas.
- A higiene pessoal do atleta deverá ser de alto padrão.
- Os cabelos compridos deverão estar presos para não causar transtornos ao outro atleta. Os cabelos serão presos com faixa de borracha ou material similar e desprovidos de quaisquer componentes rígidos ou metálicos. A cabeça não poderá ser coberta, exceto por bandagens de natureza médica, que deverão aderir firmemente.
- Qualquer atleta que não esteja disposto a cumprir os requisitos de higiene, as regras do judogi ou o regulamento da cobertura para a cabeça terá o direito de competir negado, e o oponente vencerá a luta por fusen-gachi, se a luta ainda não tiver começado, ou por kiken-gachi, se a competição já tiver começado.

## E1.4 Dispositivos Médicos Vestíveis

Qualquer dispositivo médico especial a ser usado durante a prática de judô em competição ou treinamento deve ser submetido por escrito para aprovação da FIJ e não deve, em nenhum caso, ser uma fonte potencial de lesão para o atleta ou para o oponente do atleta. Qualquer caso especial deve ser submetido à Comissão Médica da IJF (**medical@ijf.org**) e à Comissão Esportiva da IJF (**sport@ijf.org**). Os dispositivos autorizados são publicados no site da IJF.

## E1.5 Código de Conduta dos Médicos

Os médicos devem respeitar o Código de Ética, os estatutos e os regulamentos da FIJ. Em caso de infração comprovada, as penalidades podem variar desde uma simples advertência verbal até a exclusão da competição.

Eles deverão:

- Sentar-se na cadeira do médico enquanto seus atletas competem.
- Entrar no tatame quando chamado pelo árbitro.
- Não treinar, gritar, torcer ou filmar.

Os médicos devem respeitar o seguinte código de vestimenta:

- Os médicos deverão sempre usar o seu credenciamento tanto no campo de jogo quanto na área de aquecimento, devendo o símbolo do médico constar no seu credenciamento.
- Não são permitidos jeans, macacões, shorts, calças 3/4, leggings, sandálias, qualquer tipo de touca ou capa, chinelos, piercings corporais ou faciais, decotes decotados e minissaias.
- Evite manicure, joias que possam causar danos ao paciente ao se aproximar para examiná-lo.
- Devem ser retiradas vestimentas que possam interferir na comunicação clínica e na sua avaliação.
- Trocar imediatamente se os uniformes ou roupas ficarem visivelmente sujos com manchas de sangue ou outros.
- Prender o cabelo comprido na gola.

- Usar sapatos fechados com sola macia.
- Cobrir tatuagens onde estas sejam extensas ou possam ser consideradas ofensivas.
- Não usar gravatas.

## E1.6 Requisitos de Controle de Dopagem

O LOC deve fornecer e providenciar o controle de doping seguindo as regras da Agência Mundial Antidopagem (WADA) (Padrão Internacional para Testes e Investigação - ISTI) para exames de urina e sangue, respeitando o nível mínimo de análise conforme fornecido no Documento Técnico para Esporte. Análise Específica (TDSSA).

A Estação de Controle de Dopagem (DCS) tem apenas uma função que fornece espaço para testes de doping. Nenhuma outra função ou tráfego não autorizado (sem controle de peso, sem utilização como pronto-socorro médico/emergência, sem utilização como vestiário) é permitida. Ela deve ser vigiada, trancado e claramente separado da área de competição. A localização do DCS deverá ser marcada com sinais claros de várias direções. Não é permitido filmar ou tirar fotos na área de controle de doping.

### E1.6.1 Teste de Evento

Durante qualquer evento de judô sob a Autoridade de Gerenciamento de Resultados da FIJ, os atletas podem ser solicitados a fornecer amostras para um teste dentro ou fora de competição. O controle de doping para testes em competição é realizado sob a supervisão de um Comissário Médico da FIJ ou de um Comissário Médico da FIJ, representante da Comissão Médica da FIJ.

Os testes fora de competição são de responsabilidade da Autoridade de Coleta de Amostras autorizada.

### E1.6.2 Procedimento de Seleção para Controle de Dopagem

Os critérios de seleção para controle de doping são definidos para cada evento nos contornos do evento. A menos que tenha sido previamente combinado pela FIJ ou parceiro contratado, o Comissário Médico da FIJ juntamente com um Oficial da FIJ e um representante da Autoridade de Coleta de Amostras responsável realizarão o sorteio. ; todos os participantes deverão assinar o protocolo do sorteio.

Quaisquer testes adicionais ficam a critério da IJF ou de uma Autoridade de Testes autorizada.

### E1.6.3 Notificação do Atleta

Os atletas são notificados de acordo com o ISTI 5.4. Para testes em competição, os atletas são notificados após o último combate do dia.

#### E1.6.3.1 Modificação de Notificação para Atletas Menores

Os atletas menores deverão ser notificados e testados na presença de um acompanhante adulto de sua escolha respeitando as regras da WADA (ISTI, Anexo C).

### E1.6.4 Laboratório

Somente laboratórios aprovados e credenciados pela WADA podem analisar as amostras. O Coordenador de Controle de Doping deve informar o Comissário Médico/Coordenador Antidopagem da FIJ sobre qual laboratório será utilizado.

No caso de ser detectado um Resultado Analítico Adverso, a FIJ seguirá as Regras Antidopagem da FIJ. O Comissário Médico da FIJ tem o direito de cancelar ou interromper um teste se for clinicamente justificado.



# COMPETIÇÃO ESPORTIVA

Todos os assuntos de competição esportiva são de responsabilidade da Comissão Esportiva da FIJ.

## F1.1 Fases do Evento da FIJ

A competição normalmente consiste em duas sessões, preliminares e o bloco final. As fases de competição que decorrem nas sessões dependem do tipo de evento. Quaisquer alterações serão acordadas e aprovadas pelo Diretor Desportivo da FIJ.

Dependendo do número de participantes, algumas rodadas podem não ser necessárias para todas as categorias.

Evento	Tipo de competição	Fase do evento
Grand Prix and Grand Slam	Repescagem nas quartas de final	Preliminares <ul style="list-style-type: none"> <li>Rodadas eliminatória de 128</li> <li>Rodadas eliminatória de 64</li> <li>Rodadas eliminatórias de 32</li> <li>Eliminatórias nas oitavas de final</li> <li>Quartas de final</li> <li>Repescagem</li> <li>Semifinais</li> </ul>
		Bloco final <ul style="list-style-type: none"> <li>Combates pela medalha de bronze</li> <li>Final – medalha de ouro</li> </ul>
Masters	Repescagem nas quartas de final	Preliminares <ul style="list-style-type: none"> <li>Rodada eliminatória de 64</li> <li>Rodadas eliminatórias de 32</li> <li>Eliminatórias nas oitavas de final</li> <li>Quartas de final</li> <li>Repescagem</li> <li>Semifinais</li> </ul>
		Bloco final <ul style="list-style-type: none"> <li>Combates pela medalha de bronze</li> <li>Final – medalha de ouro</li> </ul>
Campeonato Mundial Sênior	Repescagem nas quartas de final	Preliminares <ul style="list-style-type: none"> <li>Rodadas eliminatória de 128</li> <li>Rodadas eliminatória de 64</li> <li>Rodadas eliminatórias de 32</li> <li>Eliminatórias nas oitavas de final</li> <li>Quartas de final</li> </ul>
		Bloco final <ul style="list-style-type: none"> <li>Repescagem</li> <li>Semifinais</li> <li>Combates pela medalha de bronze</li> <li>Final – medalha de ouro</li> </ul>
Campeonato Mundial Junior e Cadetes	Repescagem nas quartas de final	Preliminares <ul style="list-style-type: none"> <li>Rodada eliminatória de 64</li> <li>Rodadas eliminatórias de 32</li> <li>Eliminatórias nas oitavas de final</li> <li>Quartas de final</li> <li>Repescagem</li> <li>Semifinais</li> </ul>
		Bloco final <ul style="list-style-type: none"> <li>Combates pela medalha de bronze</li> <li>Final – medalha de ouro</li> </ul>

Campeonato Mundial Equipes Mistas	Repescagem nas quartas de final	Preliminares <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodada eliminatória de 64</li> <li>• Rodadas eliminatórias de 32</li> <li>• Eliminatórias nas oitavas de final</li> <li>• Quartas de final</li> <li>• Repescagem</li> <li>• Semifinais</li> </ul>
		Bloco final <ul style="list-style-type: none"> <li>• Combates pela medalha de bronze</li> <li>• Final – medalha de ouro</li> </ul>
Campeonato Mundial Aberto	Repescagem nas quartas de final	Preliminares <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodada eliminatória de 64</li> <li>• Rodadas eliminatórias de 32</li> <li>• Eliminatórias nas oitavas de final</li> <li>• Quartas de final</li> </ul>
		Bloco final <ul style="list-style-type: none"> <li>• Repescagem</li> <li>• Semifinais</li> <li>• Combates pela medalha de bronze</li> <li>• Final – medalha de ouro</li> </ul>
Jogos Olímpicos	Repescagem nas quartas de final	Preliminares <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodada eliminatória de 64</li> <li>• Rodadas eliminatórias de 32</li> <li>• Eliminatórias nas oitavas de final</li> <li>• Quartas de final</li> </ul>
		Bloco final <ul style="list-style-type: none"> <li>• Repescagem</li> <li>• Semifinais</li> <li>• Combates pela medalha de bronze</li> <li>• Final – medalha de ouro</li> </ul>
Jogos Olímpicos Equipes Mistas	Repescagem nas quartas de final	Preliminares <ul style="list-style-type: none"> <li>• Eliminatórias nas oitavas de final</li> <li>• Quartas de final</li> <li>• Repescagem</li> <li>• Semifinais</li> </ul>
		Bloco final <ul style="list-style-type: none"> <li>• Combates pela medalha de bronze</li> <li>• Final – medalha de ouro</li> </ul>
Jogos Olímpicos da Juventude Individuais	Repescagem completa	Preliminares <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodadas eliminatórias de 32</li> <li>• Eliminatórias nas oitavas de final</li> <li>• Repescagem na primeira rodada das oitavas de final</li> <li>• Repescagem nas oitavas de final</li> <li>• Quartas de final</li> <li>• Repescagem na primeira rodada de 8</li> <li>• Repescagem na segunda rodada de 8</li> <li>• Semifinais</li> <li>• Rodadas de 4 da repescagem</li> </ul>
		Bloco final <ul style="list-style-type: none"> <li>• Combates pela medalha de bronze</li> <li>• Final – medalha de ouro</li> </ul>

## F1.2 Placares de Atletas

Os placares devem ser colocados de forma que fiquem visíveis para os atletas, treinadores, árbitros, Supervisores da FIJ e Comissários de Árbitros da FIJ. Podem ser telas de TV independentes ou integradas no LED.

Os placares devem mostrar:

- O nome dos atletas.
- Qual atleta está usando o judogi branco e qual está usando o judogi azul.
- O código do país de três letras.
- A bandeira do país.
- Categoria de peso.
- A Hora.
- Pontuações e pênaltis.
- Fase do evento (R of64, R of32, R of16, QF, SF, F etc.) incluindo pontuação de ouro.



## F1.3 Formulários Padrão para Eventos da FIJ

### F1.3.1 Lista de Controle de Delegação



#### Lista de controle de delegação Paris Grand Slam 2020



**CMR**  
Cameroon

#	Category	Change	NOME DE FAMÍLIA	Nome próprio	Gender	DoB	WRL	ID	Coach Finals		
1	- 60 kg		TSALA TSALA	Bernadin	m	20.05.1995	60	8CCE-51AB	1		
2	-81 kg		MOUTBEKA	Lea-Victor	m	28.01.1979	358	6A24-5DE6	2		
1	-63 kg		WEZEU DOMBEU	Helene	w	08.10.1987	43	893C-27C7	3		
2	-70 kg		ARREY SOPHINA	Ayuk Otay	w	03.01.1994	55	988C-9FD9	4		
3	+78 kg		MBALLA ATANGANA	Hortence Vanessa	w	05.01.1992	24	BDCB-8362	5		
1	Treinador		CHENET	Rodrigue	m	20.05.1995		431E-BFB3	A	6	
2	Treinador		NGO BATANG	Dona V Therese	w	22.09.1976		678F-F67F	B	7	
3	Médico		MULUEM Olivier	Kennedy	m	13.01.1978		D47D-9945		8	
4	Fisioterapeuta		ZIBI OTTOU	Rodrigue Herve Fritz	m	19.07.1988		8147-9848		9	
5	Presidente		KINGUE DIHANG	Alain Christian	m	13.08.1973		43EE-3D19		10	

Por favor, confirme se as categorias acima, a grafia dos nomes e as informações de propagação estão corretas e completas Verifique e confirme se os nomes e os pesos estão corretos e completos

Favor confirmar que la información de los competidores así como los datos de siembra son correctos y completos

X

Assinatura do Líder de Equipe

Delegação verificada	Finanças verificadas	E-mail do treinador

## F1.3.2 Lista de Pesagem



### Lista de pesagem Grand Prix Hohhot 2018

# -60 kg

#	Nation	FAMILY NAME	Given Name	Date of birth	Exact weight (one position after decimal point)	Signature of player (only in case of overweight)	Out
1	BRA	PELIM	Phelip	05.01.1990			
2	BRA	TAKABATAKE	Eric	09.01.1991			
3	CHN	LIU	Wenzhi	28.07.2000			
4	CHN	SHANG	Yi	16.03.1994			
5	CHN	SU	Rilege	14.04.1995			
6	CHN	ZHANG	Haiyang	14.02.1999			
7	GBR	MACDONALD	Neil	06.05.1997			
8	JPN	OSHIMA	Yuma	07.01.1995			
9	KAZ	KYRGYZBAYEV	Gusman	28.09.1992			
10	KAZ	SMETOV	Yeldos	09.09.1992			
11	KOR	LEE	Harim	27.06.1997			
12	LAO	SITHISANE	Soukphaxay	01.05.1996			
13	MAR	BASSOU	Issam	12.10.1998			
14	MGL	DASHDAVAA	Amartuvshin	15.12.1987			
15	MGL	GANBAT	Boldbaatar	03.01.1987			
16	NED	KOFFIJBERG	Roy	14.01.1996			
17	NED	TSJAKADOEA	Tornike	05.10.1996			
18	NEP	BAM	Mohan	12.06.1991			
19	PRK	JON	Pae Dong	21.10.1994			
20	PRK	PAK	Yong Nam	27.04.1996			
21	RUS	MSHVIDOBADZE	Robert	17.08.1989			
22	RUS	OGUZOV	Albert	28.09.1991			
23	TPE	YANG	Yung Wei	28.09.1997			

NAME and Signature Weigh-in Official	NAME and Signature Weigh-in Official	NAME and Signature Weigh-in Official	NAME and Signatur Sports Director



F1.3.3 Ordem dos combates



**IJF Grand Slam Paris 2010**

(FRA Paris, 6-7 February 2010)

**Ordem dos combates Tatami 1**

**Category: -60 kg**

Preliminary round, Contest # 1

1)	-60 kg	UZB	SOBIROV, Rishod [1001]	[1] ALVES, Breno	BRA			
----	--------	-----	------------------------	------------------	-----	--	--	--

Preliminary round, Contest # 3

2)	-60 kg	BEL	BOMBOIR, Damien [1008]	[5] MEREBASHVILI, Paata	GEO			
----	--------	-----	------------------------	-------------------------	-----	--	--	--

Preliminary round, Contest # 4

3)	-60 kg	FRA	MILOUS, Sofiane [1009]	[13] KOPIISKE, Robert	GER			
----	--------	-----	------------------------	-----------------------	-----	--	--	--

**Category: -48 kg**

Preliminary round, Contest # 1

4)	-48 kg	JPN	FUKUMI, Tomoko [1001]	[1] BENARD, Elena	FRA			
----	--------	-----	-----------------------	-------------------	-----	--	--	--

Preliminary round, Contest # 4

5)	-48 kg	NED	ENTE, Birgit [1009]	[13] GARATEJO, Stefany	COL			
----	--------	-----	---------------------	------------------------	-----	--	--	--

Preliminary round, Contest # 5

6)	-48 kg	HUN	CSERNOVICZKI, Eva [1004]	[3] MESTRE, Dayaris	CUB			
----	--------	-----	--------------------------	---------------------	-----	--	--	--

**Category: -60 kg**

Preliminary round, Contest # 7

7)	-60 kg	MAR	IDRISSI, Alae [1005]	[7] MESSINA, Martin	CMR			
----	--------	-----	----------------------	---------------------	-----	--	--	--

Preliminary round, Contest # 8

8)	-60 kg	HUN	BURJAN, Laszlo [1012]	[15] MUSLIMOV, Artur	RUS			
----	--------	-----	-----------------------	----------------------	-----	--	--	--



F1.3.4 Lista de Árbitros



**Lista de Árbitros**  
Grand Slam Tokyo 2017

**REF**  
01.12.2017

#	Nation	FAMILY NAME	Given Name	Number	Tatami	Selected	Referee	Judge	Classification
1	HUN	FRIDRICH	Annamaria	1	I				
2	JPN	OKADA	Yasuhiko	2	I				
3	BRA	VIEIRA	Jeferson	3	I				
4	EGY	ANWAR	ALIKhaled	4	I				
5	ITA	CHYURLIA	Roberta	5	I				
6	JPN	AMANO	Akiko	6	II				
7	AUT	POIGER	Roland	7	II				
8	MEX	GARCIA	Everardo	8	II				
9	AUS	PETR	Lubomir	9	II				
10	RUS	SMOLIN	Vasily	10	II				
11	MGL	TURBAT	Enkhtsetseg	11	III				
12	FIN	KARINKANTA	Velimatti	12	III				
13	DOM	CRUZ	Orlando	13	III				
14	UZB	PERETAYKO	Vyacheslav	14	III				
15	GEO	NUTSUBIDZE	Vladimer	15	III				
16	KOR	HYUNSOOK	Hee	16	IV				
17	GER	WOLF	Frank	17	IV				
18	GUA	CABEIRO	Andres	18	IV				
19	TJK	SHAMIROV	Ramzi	19	IV				
20	TUR	BAYAT	Nedim	20	IV				
21	FRA	BATAILLE	Matthieu	21	IV				



## Folha do Combate F1.3.5

Weight Category Catégorie de Poids	Gender Genre	Date	Mat	Obs	N°

White/Blanc	Ctry/Pays	Blue/Bleu	Ctry/Pays

IPP	WAZ	SHIDO
X/H/	2	1

IPP	WAZ	SHIDO
X/H/	2	1

GS	IPP	WAZ	SHIDO
	X/H/3	2	1

GS	IPP	WAZ	SHIDO	GS
	X/H/3	2	1	

SCORES	TECHNIQUES/ PENALTIES TECHNIQUES/ PENALITES	TIME TEMPS
GS		

SCORES	TECHNIQUES/ PENALTIES TECHNIQUES/ PENALITES	TIME TEMPS
GS		

WINNER/VAINQUEUR	Ctry/Pays

SCORE/ RESULTAT

CODE	TIME/ TEMPS

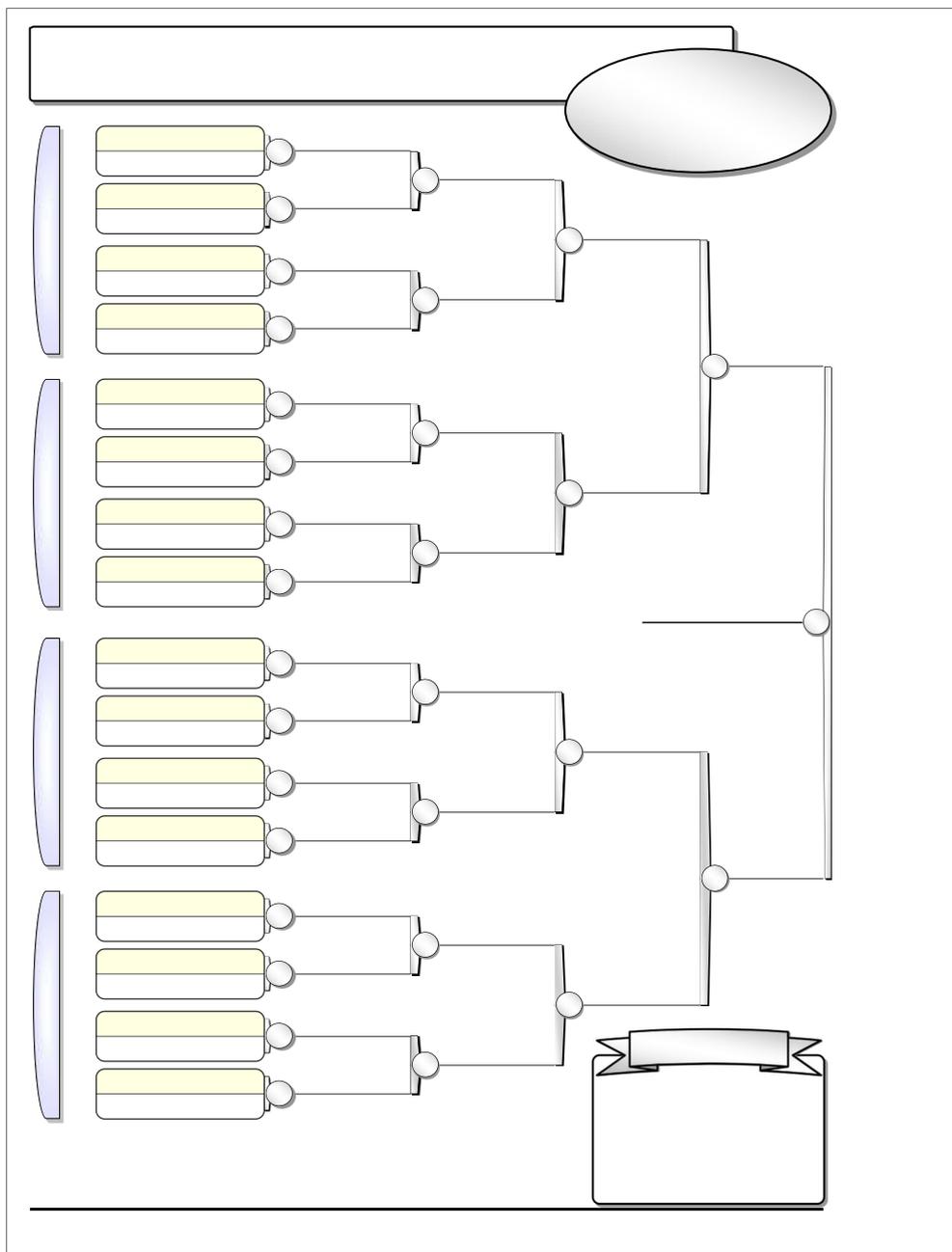
N°	JUDGE JUGE	Ctry/ Pays

N°	REFEREE/ARBITRE	Ctry/ Pays

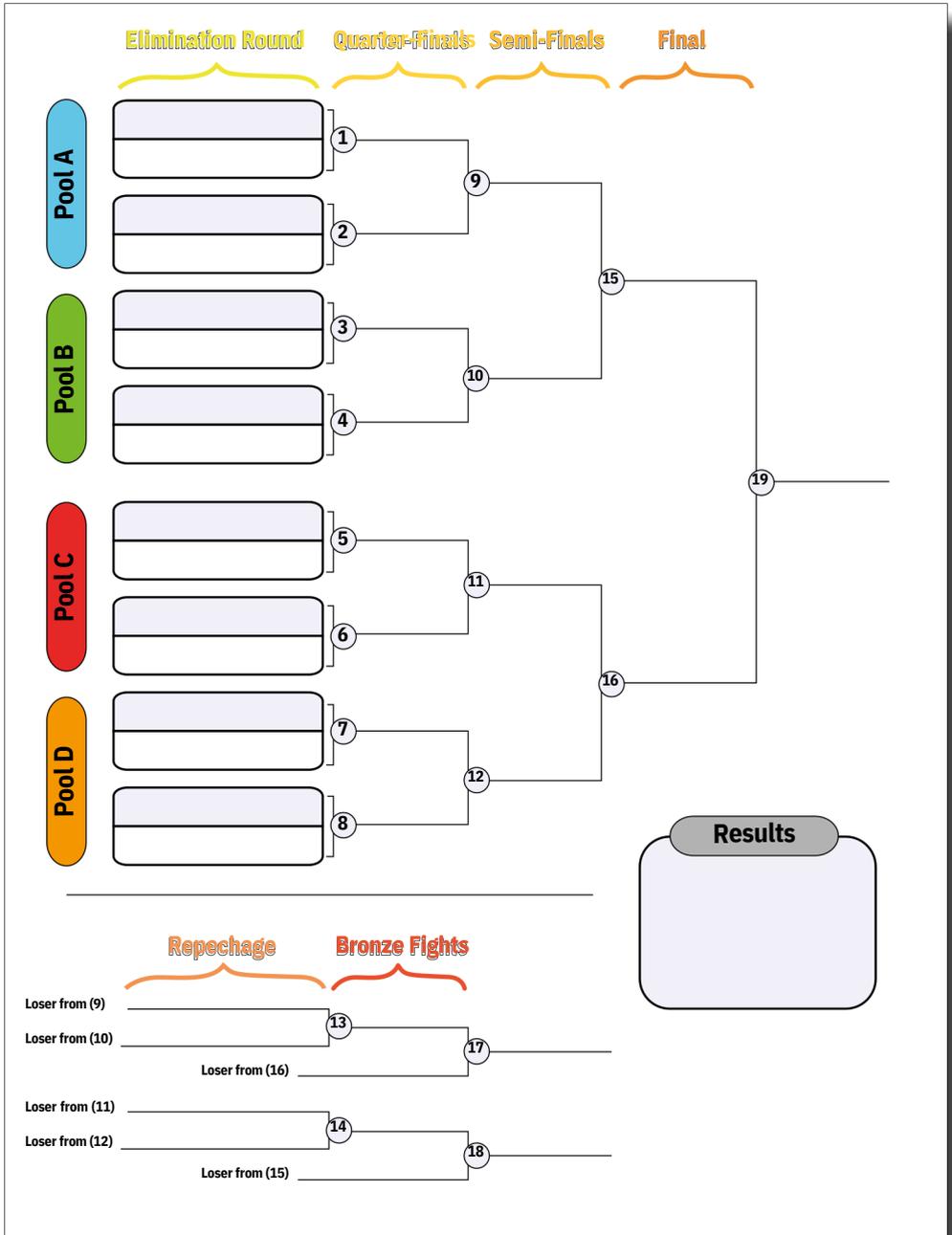
N°	JUDGE JUGE	Ctry/ Pays

Signature of the representative of the IJF Sport Commission  
 Signature du représentant de la Commission Sportive de la FIJ

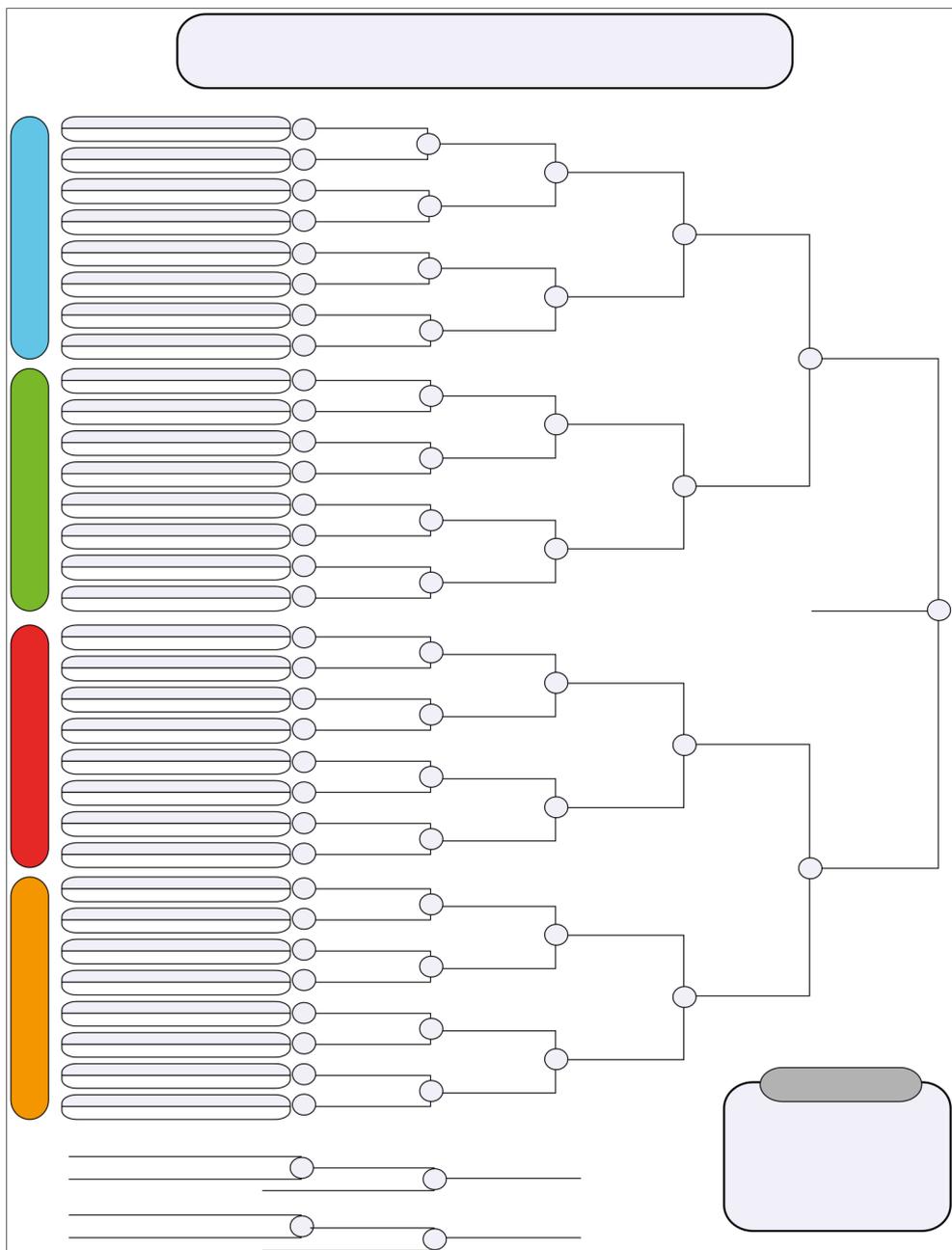
F1.3.6 Eliminação Direta



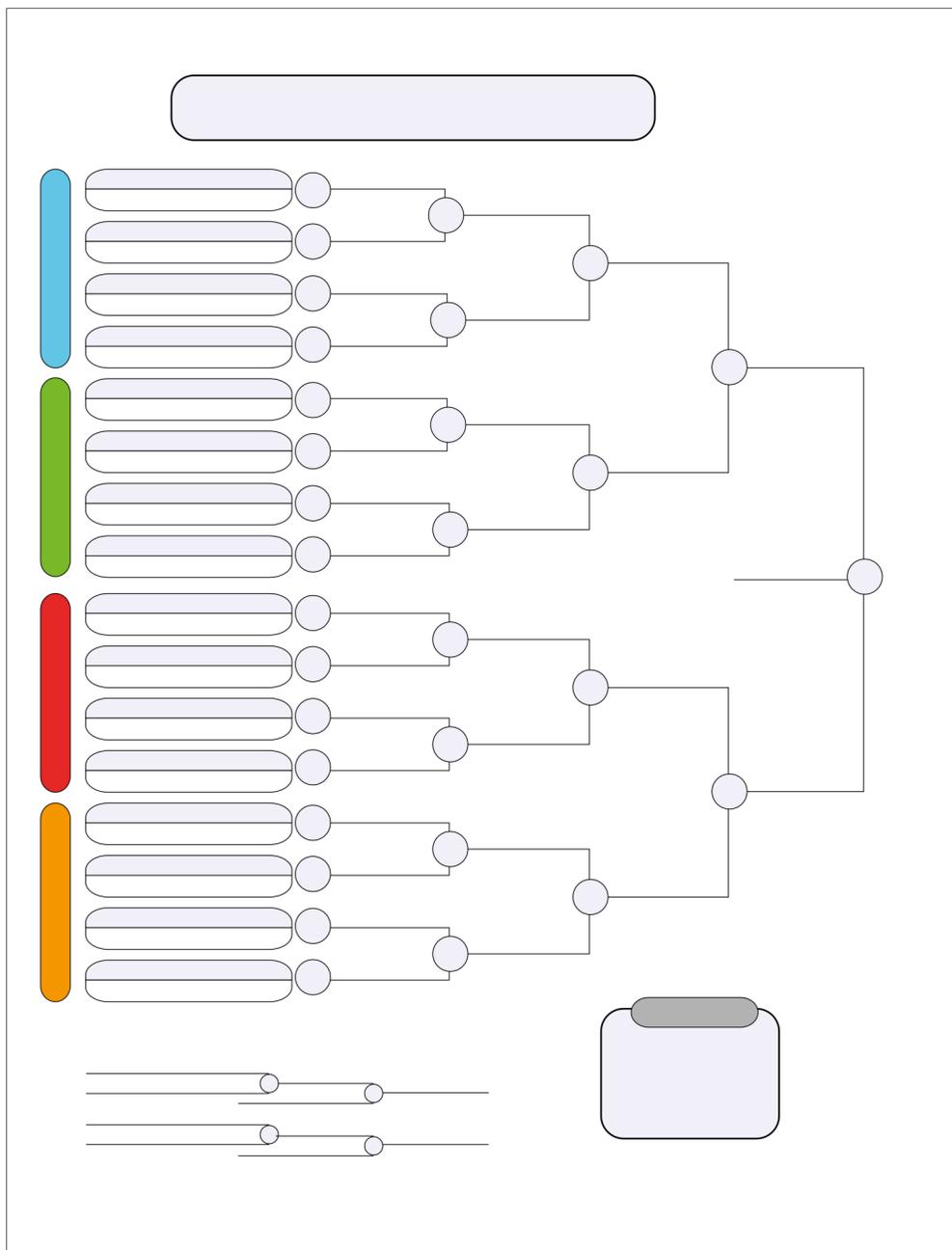
F1.3.7 Repescagem nas quartas de final



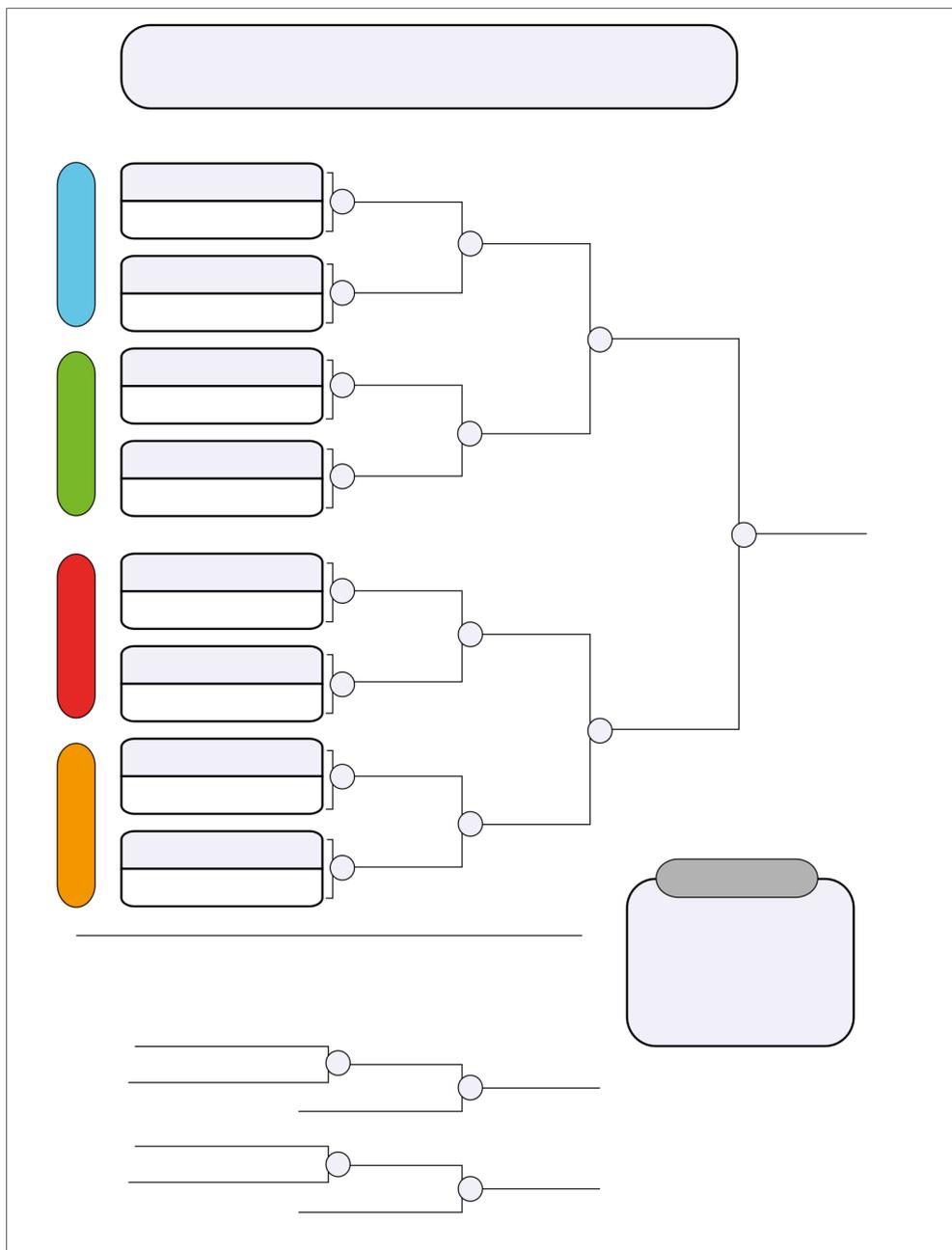
F1.3.8 Repescagem nas Quartas de Final (até 64 Atletas ou Equipes)



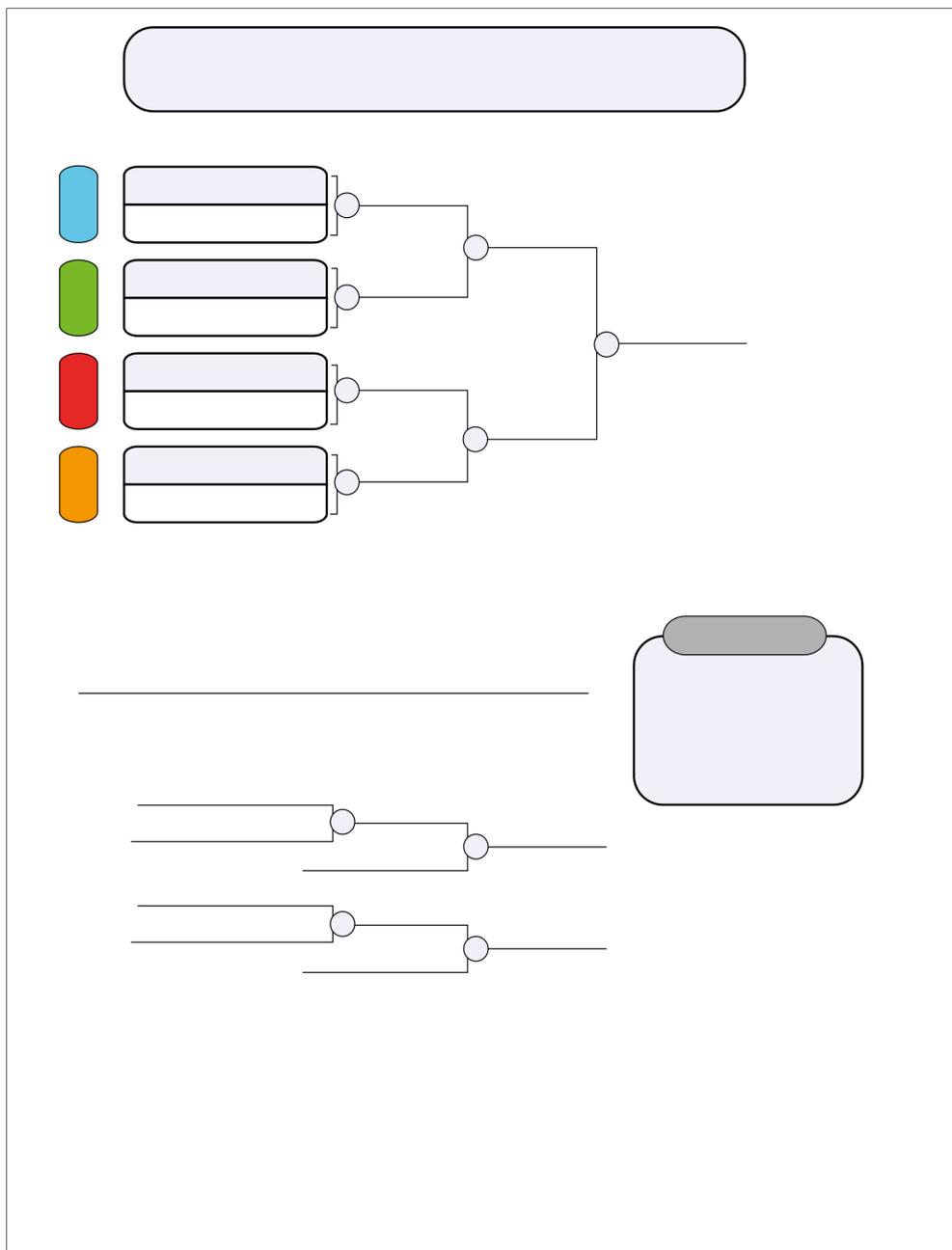
F1.3.9 Repescagem das Quartas de Final (até 32 Atletas ou Equipes)



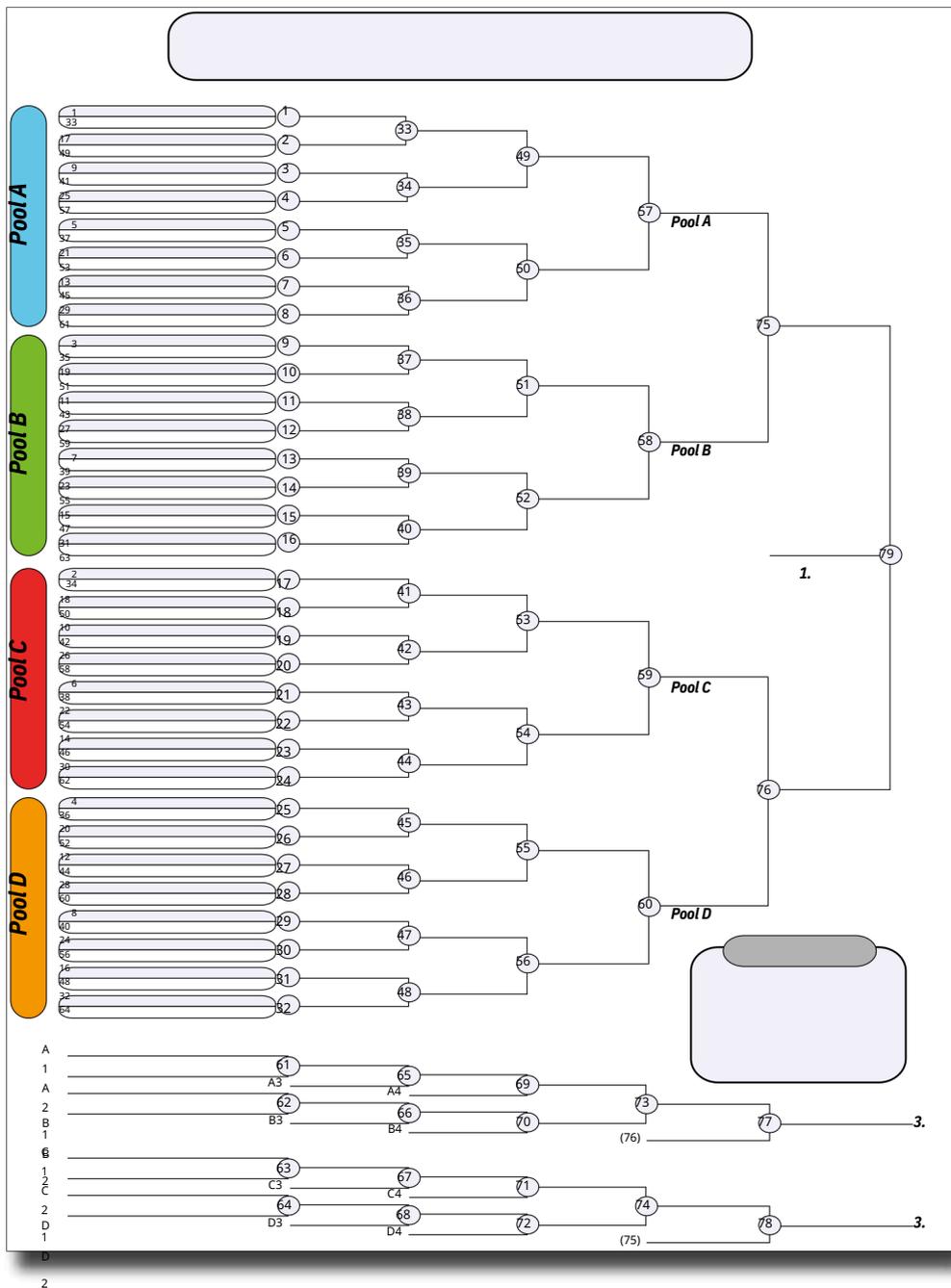
F1.3.10 Repescagem nas Quartas de Final (até 16 Atletas ou Equipas)



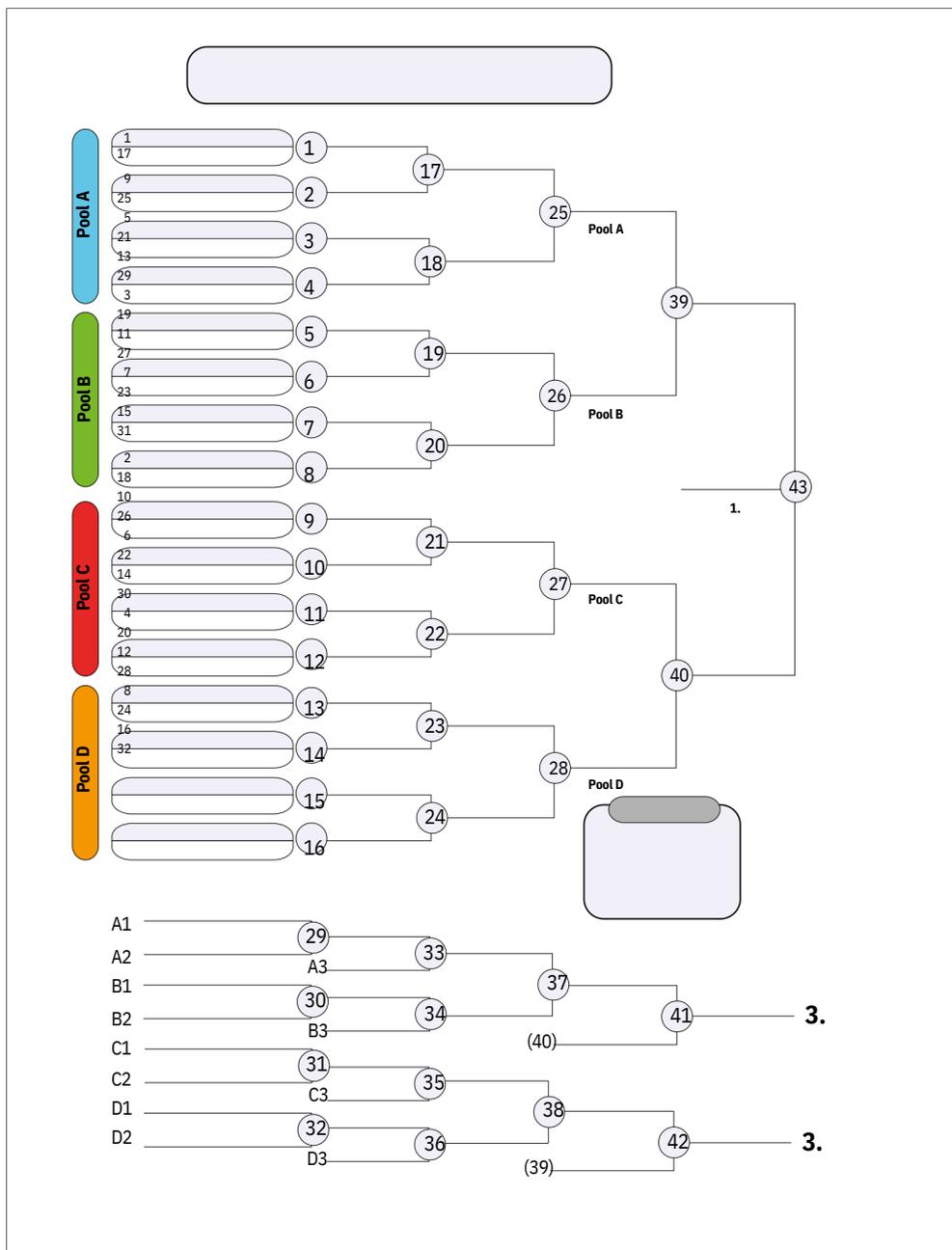
F1.3.11 Repescagem nas Quartas de Final (até 8 Atletas ou Equipas)



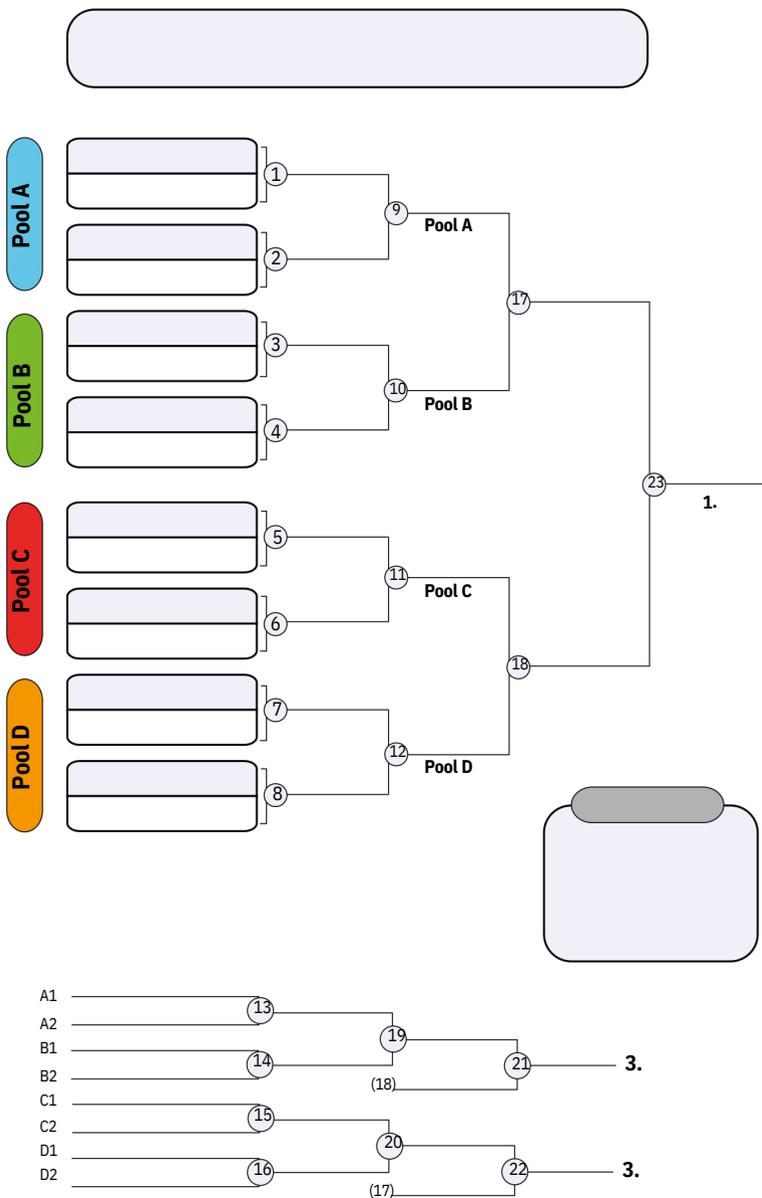
## F1.3.12 Dupla Repescagem até 64 Atletas ou Equipes



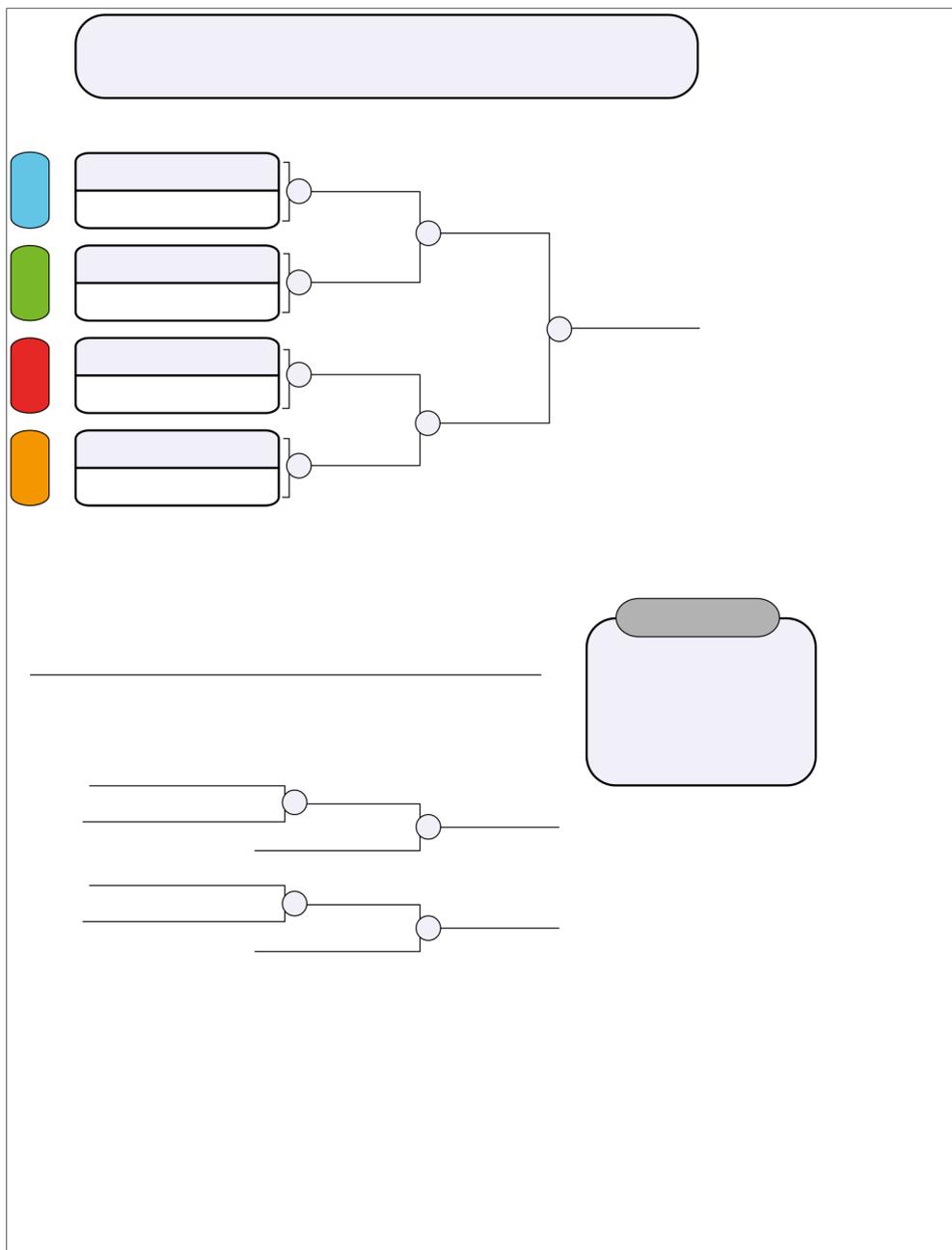
## F1.3.13 Dupla Repescagem até 32 Atletas ou Equipes



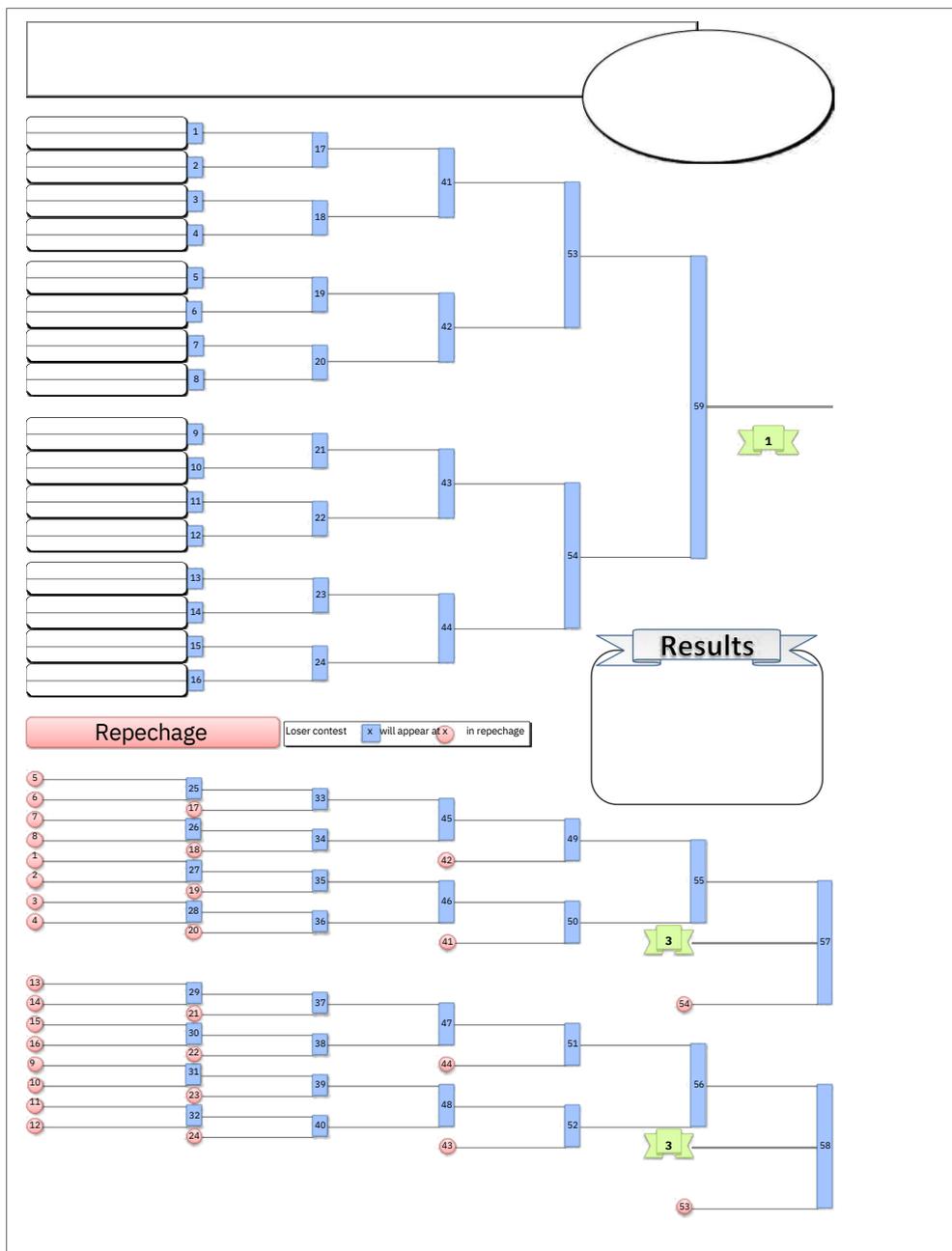
## F1.3.14 Dupla Repescagem (até 16 Atletas ou Equipas)



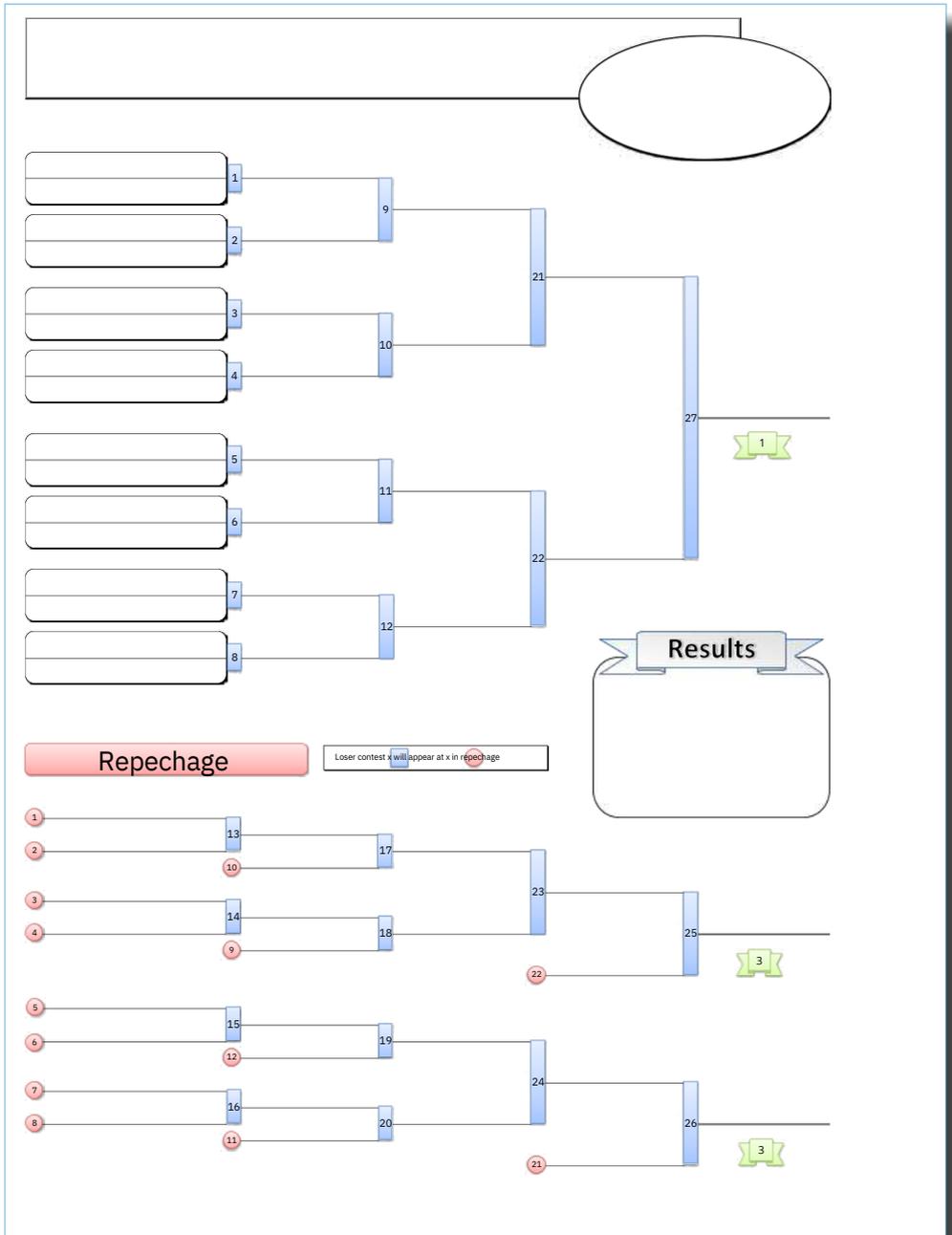
F1.3.15 Dupla Repescagem (até 8 Atletas ou Equipas)



F1.3.16 Repescagem Completa (até 32 Atletas ou Equipes)



F1.3.17 Repescagem Completa (até 16 Atletas ou Equipes)

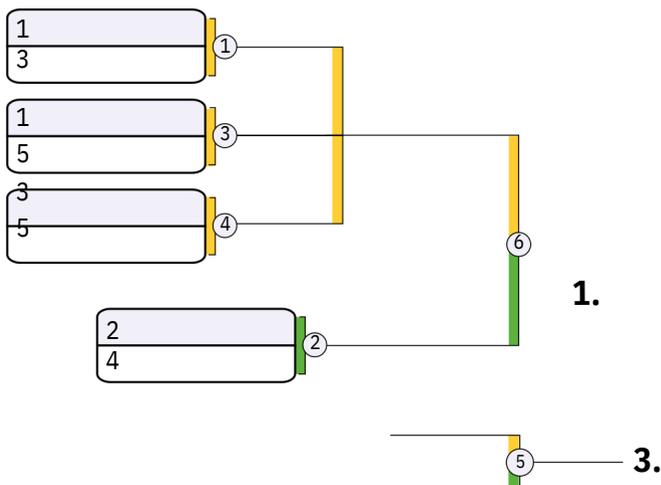


F1.3.18 Cinco (5) Atletas ou Equipas - Opção 1



	1	3	5		
1					
3					
5					

	2	4		
2				
4				



F1.3.19 Cinco (5) Atletas ou Equipas - Opção 2

	1	2	3	4	5		
1							
2							
3							
4							
5							

1
①


---

3
①


---

1
①


---

2
①


---

3
①


---

5
①


---

1
①


---

3
①


---

4
①


---

1
①

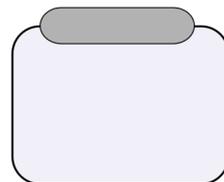

---

2
①

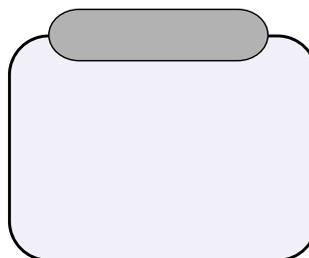
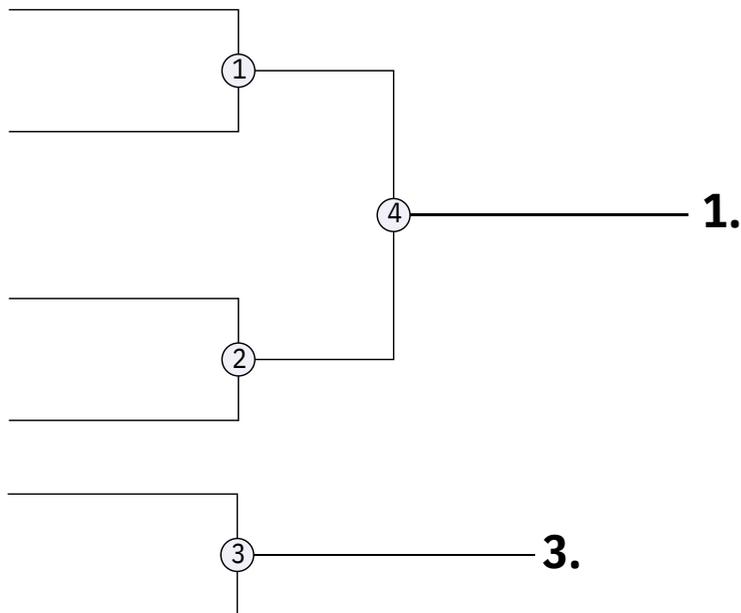

---

5
①


---



F1.3.20 Quatro (4) Atletas ou Equipes - Opção 1



F1.3.21 Quatro (4) Atletas ou Equipes - Opção 2



	1	2	3	4		
1						
2						
3						
4						

1  
2 1 \_\_\_\_\_

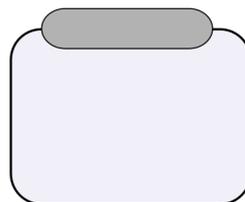
3  
4 2 \_\_\_\_\_

1  
3 3 \_\_\_\_\_

2  
4 4 \_\_\_\_\_

1  
4 5 \_\_\_\_\_

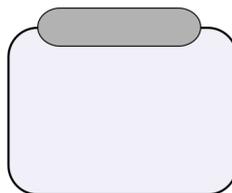
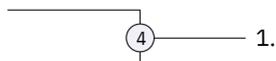
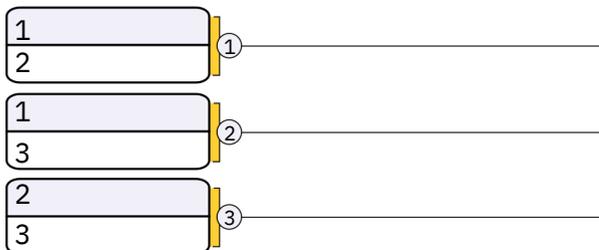
2  
3 6 \_\_\_\_\_



F1.3.22 Três (3) Atletas ou Equipes - Opção 1



	1	2	3			
1						
2						
3						



F1.3.23 Três (3) Atletas ou Equipes - Opção 2

	1	2	3			
1						
2						
3						

1

2

① \_\_\_\_\_

1

3

② \_\_\_\_\_

2

3

③ \_\_\_\_\_

## F1.3.24 Exemplo de lista de vencedores

Grand-Slam Tokyo 2013 Tokyo (JPN), 29 Nov - 01 Dec 2013		Men Final Results	
<b>-60 kg</b>			
1. TAKATO, Naohisa	JPN	1. TAKATO, Naohisa	JPN
2. KIM, Won-Jin	KOR	2. CRIBANA, Charles	BRA
3. KIKO, Shoji	JPN	4. LKROSE, David	FRA
5. SHINOHARA, Tetsu	JPN	5. YUYEVICH, Sergei	RUS
6. BAGHDADIA, Amartuvshin	MGL	6. BRAGEN, Dimitri	FRA
7. AMEZOU, Soheun	KAZ	7. FUKUDA, Masashi	JPN
8. GANBAT, Bolbazar HUANG	MGL	7. HARUYAMA, Yoshio	JPN
9. Sheng-Ting	TPE	7. MUKANOV, Azamat	KAZ
<b>-73 kg</b>			
1. NAKAYA, Rikuya RANG, Gul	KAZ	1. NAGASE, Takamori	JPN
2. MANSOR DRABIC, RokicLO	CRO	2. PIETRI, Loic	FRA
3. HARGREAVE, DanielRUS-DUPRAT	CAN	3. NAKAI, Takahiro	JPN
4. PleschFRA-KHAMBATAAR	FRA	4. TCHIRKISHVILI, Avtandil	GEO
5. FtsangambatarMGL	MGL	5. HONG, Suk Woong	KOR
6. HOKKODORA, TAKEMOTOJPN	JPN	7. MRVALJEVIC, Srđan	MNE
7. PEDRO DA SILVA, Alex	BRA	7. NAGASHIMA, Keita	JPN
7. WILLIAMBRA	BRA		
<b>-90 kg</b>			
1. BEIKER, Maaju	JPN	1. KRPALEK, Lukas	CZE
2. LEE, Kyu-Won	KOR	2. REYES, Kyle	CAN
3. LIPARTLIANI, Vartam	GEO	3. MARET, Cyille	FRA
4. NISHIYAMA, Daisi	JPN	3. NAIDAN, Tuvshinbayar	MGL
5. NILOBERAND, Aaron	GER	5. PACEK, Martin	CZE
5. SHIHOWADA, Shohel	JPN	5. STEVENS, Travis	USA
7. SULERIN, Grigori	RUS	7. KUMASHIRO, Yusuke	JPN
7. ZAKHARCHYV, Vitalii	UKR	7. SAMOLOVICH, Sergei	RUS
<b>+100 kg</b>			
1. KIM, Sung-Min	KOR		
2. SILVA, Rafael	BRA		
3. HARASAWA, Hisayoshi	JPN		
3. MOROGUE, Hisanori	JPN		
5. BONVOTIN, Sean-Sebastien	FRA		
5. SHICHINOHE, Ryu	JPN		
7. KIM, Soo-Wham	KOR		
7. MOURA, David	BRA		

Page 1/2

www.judo.org | International Judo Federation IJF

15-Jan-2014 - 15:45:52

Grand-Slam Tokyo 2013 Tokyo (JPN), 29 Nov - 01 Dec 2013		Women Final Results	
<b>-48 kg</b>			
1. KONDO, Ami	JPN	1. KUNIBAYASHI, Yuki	JPN
2. HUNINBAY, MGL	MGL	2. YASHIRO, Rika	JPN
3. UraltsevaSara	BRA	3. CHITO, Andreea	ROU
4. WENZEL, Sarah	GER	4. SHENDEHETI, JPN	JPN
5. MAMAGASHI, Dima	UKR	5. GANBERG, Barbara	GER
6. KIMURA, Yuka	JPN	6. JALAKSYM, Elzbieta	POL
7. CHENJIAK, Maryna	UKR	7. JUNG, Minji	KOR
7. LABORDE, Maria Celia	CUB	7. GOMI, Natsumi	JPN
<b>-52 kg</b>			
1. KONDO, Ami	JPN	1. HASHIMOTO, Yuki	JPN
2. HUNINBAY, MGL	MGL	2. MURADA, Erna	BRA
3. UraltsevaSara	BRA	3. CHITO, Andreea	ROU
4. WENZEL, Sarah	GER	4. SHENDEHETI, JPN	JPN
5. MAMAGASHI, Dima	UKR	5. GANBERG, Barbara	GER
6. KIMURA, Yuka	JPN	6. JALAKSYM, Elzbieta	POL
7. CHENJIAK, Maryna	UKR	7. JUNG, Minji	KOR
7. LABORDE, Maria Celia	CUB	7. GOMI, Natsumi	JPN
<b>-57 kg</b>			
1. UDAKA, Naia	JPN	1. ABE, kana	JPN
2. MALDY, Henri	USA	2. YASHIRO, Rika	JPN
3. DEGUCHI, Chirisa	JPN	3. JIUNO, Da-woon	KOR
4. YAMAGUCHI, Rieko	JPN	4. YAMANO, Rika	JPN
5. SHIMIZU, Rieko	JPN	5. GANBERG, Barbara	GER
6. SILVA, Rafaela	BRA	6. JEFFARD, Anne-Laure	FRA
7. CAPRIOTI, Cecilia	ITA	7. CAMPOR, Katharina VAN	FRA
7. ROPER, Miryam	GER	7. EMDEN, Anika	GER
<b>-63 kg</b>			
1. UDAKA, Naia	JPN	1. ABE, kana	JPN
2. MALDY, Henri	USA	2. YASHIRO, Rika	JPN
3. DEGUCHI, Chirisa	JPN	3. JIUNO, Da-woon	KOR
4. YAMAGUCHI, Rieko	JPN	4. YAMANO, Rika	JPN
5. SHIMIZU, Rieko	JPN	5. GANBERG, Barbara	GER
6. SILVA, Rafaela	BRA	6. JEFFARD, Anne-Laure	FRA
7. CAPRIOTI, Cecilia	ITA	7. CAMPOR, Katharina VAN	FRA
7. ROPER, Miryam	GER	7. EMDEN, Anika	GER
<b>-70 kg</b>			
1. ARAI, Chizuru	JPN	1. YAMAZAKI, Yumiko	JPN
2. BRILLING, Kim	USA	2. BONG, Gyeong-Mi	KOR
3. REYER, Yvett	CUB	3. KIMURA, Yuka	JPN
4. HOK, Seung-mun	KOR	4. KIMURA, Yuka	JPN
5. MADARON, Huse	GER	5. MAZAHN, Luise	GER
6. TAKAHASHI, Hanako	JPN	6. HELE, Kerstin	GER
7. CONWAY, Sally	GER	7. PARK, Victoria	UKR
7. GAZIEVA, Irina	RUS	7. YANG, Suu-Chu	TPE
<b>-78 kg</b>			
1. ARAI, Chizuru	JPN	1. YAMAZAKI, Yumiko	JPN
2. BRILLING, Kim	USA	2. BONG, Gyeong-Mi	KOR
3. REYER, Yvett	CUB	3. KIMURA, Yuka	JPN
4. HOK, Seung-mun	KOR	4. KIMURA, Yuka	JPN
5. MADARON, Huse	GER	5. MAZAHN, Luise	GER
6. TAKAHASHI, Hanako	JPN	6. HELE, Kerstin	GER
7. CONWAY, Sally	GER	7. PARK, Victoria	UKR
7. GAZIEVA, Irina	RUS	7. YANG, Suu-Chu	TPE
<b>+78 kg</b>			
1. HASHIMOTO, Megumi	JPN	1. HASHIMOTO, Megumi	JPN
2. YAMABE, Kinako	JPN	2. YAMABE, Kinako	JPN
3. URTIZ, Inés	CUB	3. URTIZ, Inés	CUB
4. GUN, Chen	CHN	4. GUN, Chen	CHN
5. ASAMINA, Sara	JPN	5. ASAMINA, Sara	JPN
6. MA, Siu	CAN	6. MA, Siu	CAN
7. LEE, Jung-Eun	KOR	7. LEE, Jung-Eun	KOR
7. NUNES, Rochete	BRA	7. NUNES, Rochete	BRA

Page 2/2

www.judo.org | International Judo Federation IJF

15-Jan-2014 - 15:45:52



## F1.3.25 Exemplo de confirmação de escalação de equipe

Line-up confirmation		Tatami: II	
Team World Championship Juniors 2013		JPN Men	
		Bronze #18	
Round:			
Match:	<b>JAPAN - SLOVENIA</b>		
Weight	Family name	Given name	original category
-66 kg	HASHEGUCHI	Yusuki	-66 kg
	TATEYAMA	Shin	-66 kg
	< no competitor >		-
-73 kg	IWABUCHI	Isssei	-73 kg
	HASHEGUCHI	Yusuki	-66 kg
	TATEYAMA	Shin	-66 kg
< no competitor >		-	
-81 kg	KOHARA	Kenya	-81 kg
	IWABUCHI	Isssei	-73 kg
	< no competitor >		-
-90 kg	KOBAYASHI	Yusuke	-90 kg
	KOHARA	Kenya	-81 kg
	< no competitor >		-
+90 kg	KURAMASHI	Takan	+90 kg
	SATO	Kazuya	+90 kg
	KOBAYASHI	Yusuke	-90 kg
< no competitor >		-	
<input checked="" type="checkbox"/> Please mark for each category the selected athlete. If you need to make corrections please use a new sheet.			
Please confirm that above names and categories are correct and complete. Veuillez vérifier et confirmer que les noms et les poids sont corrects et complètes. Favor confirmar que la información de los competidores así como los datos de eventos son correctos y completos.			
Signature team leader		X	
Substitution time	Official	Validated	Published

Page 1/1 [www.ijpa.org](http://www.ijpa.org) © International Judo Federation IJF 22-Jun-2014 - 15:13:14

Line-up confirmation		Tatami: II	
Team World Championship Juniors 2013		SLO Men	
		Bronze #18	
Round:			
Match:	<b>JAPAN - SLOVENIA</b>		
Weight	Family name	Given name	original category
-66 kg	GOMBOC	Adrian	-66 kg
	KURALT	Luka	-66 kg
	< no competitor >		-
-73 kg	HOJAN	Martin	-73 kg
	POTPARIC	Ljor	-73 kg
	GOMBOC	Adrian	-66 kg
	KURALT	Luka	-66 kg
< no competitor >		-	
-81 kg	MARINCIC	Primož	-81 kg
	VOLEČIČ	David	-81 kg
	HODAK	Marek	-73 kg
	POTPARIC	Ljor	-73 kg
< no competitor >		-	
-90 kg	MULEC	Tadej	-90 kg
	ZGANK	Mihael	-90 kg
	MARINCIC	Primož	-81 kg
	VOLEČIČ	David	-81 kg
< no competitor >		-	
+90 kg	BRADČIČ	Vito	+90 kg
	POJAZIČ	Željko	+90 kg
	MULEC	Tadej	-90 kg
	ZGANK	Mihael	-90 kg
< no competitor >		-	
<input checked="" type="checkbox"/> Please mark for each category the selected player. If you need to make corrections please use a new sheet.			
Please confirm that above names and categories are correct and complete. Veuillez vérifier et confirmer que les noms et les poids sont corrects et complètes. Favor confirmar que la información de los competidores así como los datos de eventos son correctos y completos.			
Signature team leader		X	
Substitution time	Official	Validated	Published

Page 1/1 [www.ijpa.org](http://www.ijpa.org) © International Judo Federation IJF 22-Jun-2014 - 15:13:13

## F1.3.26 Exemplo de confirmação de escalação de equipa mista

**Line-up confirmation**  
 Suzuki World Championship Teams 2017

**Tatami: I**  
**CRO**  
 Second Round #27

Round: \_\_\_\_\_  
 Match: \_\_\_\_\_

**Second Round**  
**GEORGIA - CROATIA**

		Family name/given name	original category
-57 kg	<input type="checkbox"/>	SIKIC Irena	-57 kg
	<input type="checkbox"/>	TOPOLOVEC Irena	-57 kg
	<input type="checkbox"/>	< no competitor >	
-73 kg	<input type="checkbox"/>	AZINOVIC Bernard	-73 kg
	<input type="checkbox"/>	SURPORA Dominik	-73 kg
	<input type="checkbox"/>	< no competitor >	
-70 kg	<input type="checkbox"/>	MATIC Barbara	-70 kg
	<input type="checkbox"/>	SMIC Tena	-59 kg
	<input type="checkbox"/>	TOPOLDOVIC Irena	-57 kg
	<input type="checkbox"/>	< no competitor >	
-90 kg	<input type="checkbox"/>	DRUZETA Dominik	-90 kg
	<input type="checkbox"/>	AZINOVIC Bernard	-73 kg
	<input type="checkbox"/>	SURPORA Dominik	-73 kg
	<input type="checkbox"/>	< no competitor >	
+70 kg	<input type="checkbox"/>	SUTALO Irena	+70 kg
	<input type="checkbox"/>	MATIC Barbara	-70 kg
	<input type="checkbox"/>	no competitor >	
+90 kg	<input type="checkbox"/>	KUMRIC Marko	+90 kg
	<input type="checkbox"/>	KUMRIC Marko	+90 kg
	<input type="checkbox"/>	DRUZETA Dominik	-90 kg
	<input type="checkbox"/>	< no competitor >	

Please mark for each category the selected player.  
 If you need to make corrections please use a new sheet.

Please confirm that above names and categories are correct and complete. X \_\_\_\_\_  
 Veuillez vérifier et confirmer que les noms et les poids sont corrects et complets.  
 Favor confirmar que la información de los competidores así como los datos de miembros son correctos y completos.

Submission time	Official	Validated	Published

Signature team leader

Page 1/1
ippon.org v4.07.03 International Judo Federation IJF
08-Apr-2018 - 08:46:42

**Line-up confirmation**  
 Suzuki World Championship Teams 2017

**Tatami: I**  
**GEO**  
 Second Round #27

Round: \_\_\_\_\_  
 Match: \_\_\_\_\_

**Second Round**  
**GEORGIA - CROATIA**

		Family name/given name	original category
-57 kg	<input type="checkbox"/>	JANASHVILI Mariam	-57 kg
	<input type="checkbox"/>	< no competitor >	
-73 kg	<input type="checkbox"/>	GIUNASHVILI Lasha	-73 kg
	<input type="checkbox"/>	MARGVELASHVILI Vazha	-73 kg
	<input type="checkbox"/>	< no competitor >	
-70 kg	<input type="checkbox"/>	ODZELASHVILI Nino	-70 kg
	<input type="checkbox"/>	STAM Esther	-70 kg
	<input type="checkbox"/>	JANASHVILI Mariam	-57 kg
	<input type="checkbox"/>	< no competitor >	
-90 kg	<input type="checkbox"/>	GINJASHVILI Bakia	-90 kg
	<input type="checkbox"/>	TEHRKISHVILI Arseno	-90 kg
	<input type="checkbox"/>	GIUNASHVILI Lasha	-73 kg
	<input type="checkbox"/>	MARGVELASHVILI Vazha	-73 kg
	<input type="checkbox"/>	< no competitor >	
+70 kg	<input type="checkbox"/>	KEBADZE Elene	+70 kg
	<input type="checkbox"/>	ODZELASHVILI Nino	-70 kg
	<input type="checkbox"/>	STAM Esther	-70 kg
	<input type="checkbox"/>	< no competitor >	
+90 kg	<input type="checkbox"/>	OKRUASHVILI Adam	+90 kg
	<input type="checkbox"/>	TUSHISHVILI Giorgi	+90 kg
	<input type="checkbox"/>	GINJASHVILI Bakia	-90 kg
	<input type="checkbox"/>	TEHRKISHVILI Arseno	-90 kg
	<input type="checkbox"/>	< no competitor >	

Please mark for each category the selected player.  
 If you need to make corrections please use a new sheet.

Please confirm that above names and categories are correct and complete. X \_\_\_\_\_  
 Veuillez vérifier et confirmer que les noms et les poids sont corrects et complets.  
 Favor confirmar que la información de los competidores así como los datos de miembros son correctos y completos.

Submission time	Official	Validated	Published

Signature team leader

Page 1/1
ippon.org v4.07.03 International Judo Federation IJF
08-Apr-2018 - 08:46:16



F1.3.27 Exemplo de planilha de equipe - com resultados

Team Sheet										Tatami: II	
World Team Championship Juniors 2015										Men	
										Bronze #18	
Category	BLR	Scores			Wins	Wins	Scores			UZB	Duration
-66 kg	MINKOU, Dzmitry	I	W	P	1	0	I	W	P	MATYAKUBOV, Azamat	4:00
				2					1		
-73 kg	KLEBCHA, Hryhory	I	W	P	0	1	I	W	P	SHOMURODOV, Sarvar	4:00
				2					1		
-81 kg	VARAPAYEU, Yahor	I	W	P	1	0	I	W	P	BOBONOV, Davlat	1:01
				1							
-90 kg	MUKETE, Daniel	I	W	P	1	0	I	W	P	KHURRAMOV, Mukhammadkarim	2:14
				8					2		
+90 kg	SVIRYD, Mikita	I	W	P	0	1	I	W	P	BAHODURZODA, Azamat	1:01
				1							
<b>Result</b>	<b>Winner: Belarus</b>				<b>3</b>	<b>2</b>					

Date and Date	Signature Official	Signature Sports Director	Remark

Page 1/1 www.ippon.org © International Judo Federation IJF 18-Jan-2017 - 13:23:40

F1.3.28 Exemplo de planilha de equipe mista

<b>Match Sheet</b> Suzuki World Championship Teams 2017										<b>Tatami: I</b> <b>Mixed</b> Second Round #22	
Category	<b>GEO</b>	Scores	Wins	Wins	Scores	<b>CRO</b>			Duration		
-57 kg	JANASHVILI, Mariam	J W P			J W P	TOPOLOVEC, Tihea					
-73 kg	MARGVELASHVILI, Vazha	J W P			J W P	SUMPOR, Dominic					
-70 kg	STAM, Esther	J W P			J W P	MATIC, Barbara					
-90 kg	TCHRIKISHVILI, Avtandili	J W P			J W P	DRUZETA, Dominik					
+70 kg	KEBADZE, Elene	J W P			J W P	SUTALO, Ivana					
+90 kg	TUSHISHVILI, Guram	J W P			J W P	KUMRIC, Zlatko					
Result											

Time and Date	Signature Official	Signature Events Director	Name

Page 1/1 08-Apr-2018 - 08:47:05



F1.3.29 Formulário de Suspensão do Treinador



INTERNATIONAL JUDO FEDERATION  
THE REFEREE COMMISSION  
COACH SUSPENSION



IN THE CASE OF COACH SUSPENSION, THE REFEREE MUST IMMEDIATELY:

1. FILL LEGIBLY THIS BOX AND SIGN THIS FORMAT.
  2. TAKE IT TO THE SUPERVISOR OF THE TATAMI CONCERNED WHO MUST SIGN IT FOR CONFIRMATION.
  3. DELIVER IT TO THE PERSON IN CHARGE OF RUNNING THE COMPETITION.
  4. AFTER REGISTRATION, THE DOCUMENT MUST BE RECEIVED TO THE SECRETARY OF THE REFEREE COMMISSION WHICH WILL KEEP IT TOGETHER WITH THE EVENT'S ACTS.
- N. B.: EACH REFEREE IS PERSONALLY RESPONSIBLE FOR WHAT HAPPENS IN THE EVENT IN WHICH HE IS INTERESTED

Event: \_\_\_\_\_ Date: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 202\_\_ Mat. N° \_\_\_\_\_

Kg. \_\_\_\_ Contest n° \_\_\_\_ Nations involved in contest \_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Name of suspended coach: \_\_\_\_\_

Country: \_\_\_\_\_ Number List: \_\_\_\_\_

Brief description of the incident (mark the interested part with an "X"):

2° warning talking \_\_\_\_\_

Gestures & Talking 2° warning \_\_\_\_\_

2° warning talking - & - from tribune \_\_\_\_\_

Others \_\_\_\_\_

Referee: \_\_\_\_\_  
(Name-Country-Signature)

Supervisor: \_\_\_\_\_  
(Name-Country-Signature)

Decision of the Education Director: \_\_\_\_\_

(Mark the decision):

- One day suspension.
- Suspension from the present event and considering taking a disciplinary action.



F1.3.30 Artigo 18 Formulário direto de Hansoku-make

**INTERNATIONAL JUDO FEDERATION**



ARTICLE 18 - Prohibited Acts and Penalties  
DIRECT HANSOKU-MAKE FOR ACTS AGAINST THE SPIRIT OF JUDO



IN THE CASE OF DIRECT HANSOKU-MAKE FOR ACTS AGAINST THE SPIRIT OF JUDO (APPENDIX ARTICLE 18) THE JUDOKA CANNOT CONTINUE IN COMPETITION.

THE REFEREE MUST IMMEDIATELY:

1. FILL IT AND SIGN THIS FORMAT.
2. TAKE IT TO THE SUPERVISOR OF THE TATAMI CONCERNED WHO MUST SIGN IT FOR CONFIRMATION.
3. DELIVER IT TO THE PERSON IN CHARGE OF RUNNING THE COMPETITION.
4. AFTER REGISTRATION, THE DOCUMENT MUST BE RECEIVED TO THE SECRETARY OF THE REFEREE COMMISSION WHICH WILL KEEP IT TOGETHER WITH THE EVENT'S ACTS.

N. B. : EACH REFEREE IS PERSONALLY RESPONSIBLE FOR WHAT HAPPENS IN THE EVENT IN WHICH HE IS INTERESTED

Event: \_\_\_\_\_

Date: \_\_\_/02/2022 Mat. N° \_\_\_\_ Kg. - \_\_\_\_ Contest n° \_\_\_\_\_

Nations involved in the contest: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Name of suspended judoka: \_\_\_\_\_

Country: \_\_\_\_\_

Brief description of the action: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Referee (Name-Country-Signature): \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

The Supervisor: \_\_\_\_\_

(Name-Country-Signature)

The Sport / Education Director: \_\_\_\_\_

(Name-Country-Signature)

Note: In the case of direct Hansoku-make for protection of the judoka (diving head first onto the mat, etc., APPENDIX Article 18), the judoka is allowed to continue in the competition.



## F1.3.31 Solicitação dos Treinadores para Revisão da Ação



### INTERNATIONAL JUDO FEDERATION



#### THE REFEREE COMMISSION

#### Request of Coach to review a contest on video by Refereeing Commission (please complete all the fields below)

<b>IJF event (Name - Date):</b>	
Name of the coach:	
National Federation:	
Weight category:	
Contest number:	
Tatami number:	
Name/Country of competitor white:	
Name/Country of competitor blue:	
Approximate time of action / decision:	
Signature of coach:	
Date: ____ / ____ / 202__	

IJF Refereeing Commission

Please return this form to the coach review desk in the judogi control area.

Deposez le formulaire au bureau dans la zone de controle des judogi

Пожалуйста верните данную форму в пункт запроса тренеров в зоне кимоно контроля.





# VOCABULÁRIO

## G1.1 Vocabulário de termos japoneses

Aprovado pela Kodokan.

O japonês é uma das línguas mais difíceis de traduzir do mundo devido à sua complexidade e ao fato de muitos aspectos da língua não estarem presentes no inglês. As diferenças no inglês escrito de muitas palavras se devem ao estilo de transliteração da língua japonesa. Em livros de judô e outros materiais publicados, podemos encontrar diferentes versões da mesma palavra, por exemplo, kumi-kata e kumikata.

Em cada caixa, a palavra/texto no topo é das Regras Esportivas e Organizacionais originais (SOR) e abaixo está a palavra/texto conforme está no dicionário Kodokan (Kōdōkan, Novo Dicionário Japonês - Inglês de Judô, 2000). Se houver apenas uma palavra/texto, será igual em ambos os documentos de referência.

Japonês Glossário SOR Dicionário Kodokan	Kanji	Hiragana	Inglês Glossário SOR Dicionário Kodokan
Anza	安坐	あんざ	Sentado de pernas cruzadas
Ashi-waza Ashi waza	足技	あしわざ	Arremesso de pé ou perna Técnicas de pés e pernas
Atemi-waza Atemi waza	当身技	あてみわざ	Técnicas com golpes
Awase-waza Awase waza	合せ技	あわせわざ	Combinação de dois waza-ari Ponto por combinação
Ayumi-ashi	歩み足	あゆみあし	Pisada natural
Bogyo	防御	ぼうぎょ	Defesa
Bushi-do	武士道	ぶしどう	Código de Honra e Ética dos Samurais
Dan	段位	だんい	Dan (Grau) Classificação/nível de Dan
Dojo	道場	どうじょう	Local de treinamento
Encho-sen	延長戦	えんちょうせん	Combate estendido
Eri	襟	えり	Lapela/gola
Fuku-shin Fuku shin	副審	ふくしん	Árbitro assistente/juiz de mesa Árbitros assistentes
Fusegi	防ぎ	ふせぎ	Sinônimo de Bogyo
Fusen-gachi Fusen gachi	不戦勝ち	ふせんがち	Vitória por ausência do adversário
Hāisha	敗者	はいしゃ	Perdedor
"Hajime!"	「始め!」	「はじめ!」	"Começar!" "Começar!"
Hansoku	反則	はんそく	Falta Falta; violação



# Regras Desportivas e de Organização da Federação Internacional

Hansoku-make Hansoku make	反則負け	はんそくまけ	Derrota por infração grave ou infrações leves acumuladas Derrota por decisão
Hazumi	(No Kanji)	はずみ	Habilidade com ímpeto, nitidez ou ritmo
Henka-waza Henka waza	変化技	へんかわざ	Técnicas contra o ataque do oponente Técnica de mudança
Hidari	左	ひだり	Esquerda
Hidari-jigo-tai Hidari jigotai	左自護体	ひだりじごたい	Postura inferior esquerda Postura defensiva esquerda
Hidari-shizen-tai Hidari shizentai	左自然体	ひだりしぜんた	Postura natural esquerda
Hiki-te Hikite	引き手	いひきて	Puxando a mão Mão de manga; puxando a mão
Hikiwake	引き分け	ひきわけ	Empate Um empate, um empate
Ikiōi	勢い	いきおい	Momento com força e velocidade
Ippon	一本	いっぽん	Ponto completo Um ponto; um ponto completo
Jigo-hon-tai Jigo hontai	自護本体	じごほんたい	Postura inferior reta Postura defensiva reta
Jigo-tai Jigotai	自護体	じごたい	Postura inferior Postura defensiva
Jiku-ashi Jiku ashi	軸足	じくあし	Perna pivotante Perna pivotante; perna de apoio
Jita-kyoei	自他共栄	じたきょうえい	Bem-estar e benefício mútuo
Jo-gai Jōgai	場外	じょうがい	Fora da área de competição Zona perimetral da área
Jo-i	上衣	じょうい	Jaqueta
Jo-nai Jōnai	場内	じょうない	Dentro da área de competição Interior da área
Jō-seki Jōseki	上席	じょうせき	Assentos superiores Assento superior ou assento de honra
Judo Jūdō	柔道	じゅうどう	Maneira de usar o mental e o físico força da maneira mais eficiente
Judogi/Judo-gi Jūdōgi	柔道衣	じゅうどうぎ	Uniforme de judô - branco ou azul usado com faixa
Judōka Judo-ka	柔道家	じゅうどうか	Atleta que pratica judô Pessoas com mentalidade de judô
Kachi	勝ち	かち	Ganhar
Kaeshi-waza Kaeshi waza	返し技	かえしわざ	Técnicas de contra-ataque



# Regras Desportivas e de Organização da Federação Internacional

Kake	掛け	かけ	Execução de técnicas de lançamento. Aplicação; execução
Kansetsu-waza Kansetsu waza	関節技	かんせつわざ	Chaves de articulação
Kappo Kappō	活法	かっぽう	Método de ressuscitação Técnicas de ressuscitação
Kata	形 肩	かた	Forma
Katame-waza Katame waza	固技	かためわざ かつ	Técnicas de luta
Katsu	活	けいこ	Técnicas de Kappo
Keiko	稽古	かかりげいこ	Treinamento/prática Treinamento; prática
Kakari geiko	かかり稽古	きけんがち	Sinônimo de uchikomi
Kiken-gachi Kiken gachi	棄権勝ち	きめ	Vitória por desistência/impossibilidade do adversário
Kime	極め	きんさ	Execução completa
Kin-sa Kinsa	僅差	きんしわざ	Ligeira superioridade ou inferioridade Diferenças sutis
Kinshi-waza Kinshi waza	禁止技	「きをつけ!」	Técnicas proibidas
“Kiotsuke!”	「気をつけ!」		"Atenção!"
Kogeki	攻撃	こうげき	Ataque
Kogi	講義	こうぎ	Palestra
Koshi-waza Koshi waza	腰技	こしわざ	Arremesso de quadril Técnicas de quadril
Kumi-te Kumite	組み手	くみて	Manter a pegada
Kumi-kata Kumikata	組み方	くみかた	Método de segurar Posição de engajamento
Kuzure	崩	くずれ	Quebrado/variação
Kuzushi	崩し	くずし	Desequilíbrio
Kyu-sho Kyūsho	急所	きゅうしょ	Pontos vitais Ponto vital
Ma'ai Maai	間合い 前回		Distância entre dois atletas Intervalo combativo
Mae-mawari-ukemi	り受身	まあい まえまわりうけ	Queda contínua para frente
Mae-ukemi	前受身	み	Queda para frente
“Maitta!”	「参った!」	まえうけみ	"Desisto!"

「まいった!」



# Regras Desportivas e de Organização da Federação Internacional

Ma-sutemi-waza Ma sutemi waza	真捨身技	ますてみわざ	Técnicas de sacrifício supino ou traseiro
"Mate!"	「待て！」	「まて！」	"Esperem!"
Migi	右みぎ		Lado Direito
Migi-jjigo-tai Migi jigotai	右自護体	みぎじごたい	Postura inferior lado direito Postura defensiva lado direito
Migi-shizen-tai Migi shizentai	右自然体	みぎしぜんたい	Postura natural lado direito
Mondo	問答	もんどう	Perguntas e respostas
Nagekomi	投げ込み	なげこみ	Prática de arremesso repetitivo
Nage-waza Nage waza	投技	なげわざ	Técnicas de arremesso
Ne-shisei Ne shisei	寝姿勢	ねしせい	Posição no solo Postura no tatame
Ne-shobu Neshōbu	寝勝負	ねしょうぶ	Batalha terrestre Luta; Trabalho de base
Ne-waza Newaza	寝技	ねわざ	Técnicas de solo
Obi	帯	おび	Faixa
Osaekomi-waza Osaekomi waza	抑込技	おさえこみわざ	Técnicas de imobilização
"Osaekomi!"	「抑え込み！」	「おさえこみ！」	"Segure!"
"Otagai-ni-rei!"	「お互いに礼！」	「おたがいにい！」	"Curvem-se um ao outro!"
Randori	乱取	らんどり	Luta livre Prática livre: luta livre
Rei	礼	れい	Cortesia Respeito; decoro
"Rei!"	「礼！」	「れい！」	"Saudação"
Rei-ho Reihō	礼法	れいほう	Método de cortesia/procedimento de reverência. Formas de respeito adequado; etiqueta; maneiras; ou decoro
Riai	理合い	りあい	Teoria e princípio
Renraku-waza Renraku waza	連絡技	れんらくわざ	Combinação de várias técnicas
Renzoku-waza Renzoku waza	連続技	れんぞくわざ	Repetição da mesma técnica Combinações contínuas de técnicas
Ritsu-rei Ritsurei	立礼 精	りつれい	Saudação em pé
Seiryoku-zen'yo	力善用	せいりよくぜんよう	Eficiência máxima
Seiza	正坐	せいざ	Sentado quadrado/sentado formal Sessão formal



# Regras Desportivas e de Organização da Federação Internacional

Sensei	先生	せんせい	Professor/instrutor
Shiai	試合	しあい	Combate Corresponder; ataque
Shiai-jo Shiaijō	試合場	しあいじょう	Área de competição
Shido Shidō	指導	しどう	Instrução/penalidade leve Orientação
Shime-waza Shime waza	絞技	しめわざ	Técnicas de estrangulamento
Shimpan Shinpan	審判	しんばん	Arbitragem Arbitragem
Shimpan-in Shinpan in	審判員	しんばんいん	Árbitros e juizes Árbitros
Shisei	姿勢	しせい	Postura
Shita-baki	下穿き	したばき	Calça
Shizen-hon-tai Shizen hontai	自然本体	しぜんほんたい	Postura natural reta
Shizen-tai Shizentai	自然体	しぜんたい	Postura natural
Shomen Shōmen	正面	しょうめん	Assentos dianteiros/superiores Dojō Frente do Dojō
“Shomen-ni-rei!”	「正面に礼！」	「しょうめんにい い！」	“Curve-se em direção a Shomen!”
Shosha	勝者	しょうしゃ	Ganhador Ganhador; vencedor
Sotai-rensu	相对練習	そうたいれんしゅう	Treinar com parceiro
Shu-shin / Shushin	主審	しゅしん	Árbitro chefe
Sode	袖	そで	Manga
“Sono-mama!” “Sono mama!”	(No Kanji)	「そのまま！」	“Não mova/mantenha posições!” “Mantenha posições!”
“Sore-made!” “Sore made!”	(No Kanji)	「それまで！」 す	"O tempo acabou!" "Finalizado!"
Suri-ashi	すり足	りあし	Caminhada deslizante
Sutemi-waza Sutemi waza	捨身技	すてみわざ	Lançamento de sacrifício Técnica de sacrifício
Tachi-shisei Tachi shisei	立ち姿勢	たちしせい	Posição de pé Postura em pé Uma posição onde ambos os atletas podem atacar e defender uns aos outros, geralmente significa uma postura em pé. Outras posturas (deitado de costas, estômago, sentado ou ajoelhado ou de quatro) são considerados como ne-shisei (posição no solo).



# Regras Desportivas e de Organização da Federação Internacional

Tachi-shobu Tachi shōbu	立ち勝負	たちしょうぶ	Batalha permanente Partida em pé
Tachi-waza Tachi waza	立技	たちわざ	Lançamento em pé Técnicas de pé
Tai-sabaki Tai sabaki	体捌き	たいさばき	Mudança corporal/controlado corporal
Tandoku-renshū	単独練習	たんどくれんしゅう	Treinamento feita sozinho
Tatami	畳	たたみ	Esteira de palha
Te-waza Te waza	手技	てわざ	Técnicas de mão ou braço
“Toketa!”	「解けた！」	「とけた！」	“Imobilização desfeita!”
Tokui-waza	得意技	とくいわざ	Técnica favorita
Tori	取	とり	Técnica de execução do atleta Fazedor/o lançador
Tsugi-ashi Tsukuri	継ぎ足 作り	つぎあし つくり	Forma de deslocamento Preparação para executar a técnica
Tsuri-te Tsurite	釣り手	つりて	Levantando a mão Mão de colarinho; pegando a mão
Uchikomi	打ち込み	うちこみ	Treinamento de repetição
Ude-gaeshi Ude gaeshi	腕返し	うでがえし	Travamento do braço/reversão do braço
Uke	受	うけ	Atleta recebendo ataque do oponente “Receptor; o jogador”
Ukemi	受身	うけみ	Amortecimento de queda
Ushiro-ukemi			Queda traseira
Waza	後ろ受身	うしろうけみ	Técnicas Técnica
Waza-ari Waza ari	技	わざ	Quase ippon
“Waza-ari-awasete-Ippon!”	「技あり、あわせて一本！」	「わざあり、あわせていっぽん！」	“Dois waza-ari marcam Ippon!”
Yakusoku-renshu Yakusoku renshū	約束練習	やくそくれんしゅう	Prática acordada Prática controlada ou “acordada”
Yoko-sutemi waza Yoko sutemi waza	う 横捨身技	よこすてみわざ	Lançamento de sacrifício lateral Técnica de sacrifício lateral
Yoko-ukemi	横受身	よこうけみ	Queda lateral
“Yoshi!”	(No Kanji)	「よし！」	“Retomar!” “Continuar!”
Yusei-gachi Yūsei gachi	優勢勝ち	ゆうせいがち	Vitória por desempenho superior



Za-rei Zarei	坐礼	ざれい	Saudação de joelhos
Zori Zōri	草履	ぞうり	Chinelo



## G1.2 Nomes das Técnicas de Judô

Todas as técnicas podem ser encontradas no canal oficial da Kodokan no YouTube (<https://www.youtube.com/@KODOKANJUDO>) ou clicando no link em seu nome.

### G1.2.1 Nage-waza (68)

Te-waza				
1	<u>Seoi-nage</u>	背負投	せおいなげ	SON
2	<u>Ippon-seoi-nage</u>	一本背負投	いっぽんせおいなげ	ISN
3	<u>Seoi-otoshi</u>	背負落	せおいおとし	SOO
4	<u>Tai-otoshi</u>	体落	たいおとし	TOS
5	<u>Kata-guruma</u>	肩車	かたぐるま	KGU
6	<u>Sukui-nage</u>	掬投	すくいなげ	SUK
7	<u>Obi-otoshi</u>	帯落	おびおとし	OOS
8	<u>Uki-otoshi</u>	浮落	うきおとし	UOT
9	<u>Sumi-otoshi</u>	隅落	すみおとし	SOT
10	<u>Yama-arashi</u>	山嵐	やまあらし	YAS
11	<u>Obi-tori-gaeshi</u>	帯取返	おびとりがえし	OTG
12	<u>Morote-gari</u>	双手刈	もろてがり	MGA
13	<u>Kuchiki-taoshi</u>	朽木倒	くちきたおし	KTA
14	<u>Kibisu-gaeshi</u>	踵返	きびすがえし	KIG
15	<u>Uchi-mata-sukashi</u>	内股すかし	うちまたすかし	UMS
16	<u>Ko-uchi-gaeshi</u>	小内返	こうちがえし	KOU

Koshi-waza				
1	<u>Uki-goshi</u>	浮腰	うきごし	UGO
2	<u>O-goshi</u>	大腰	おおごし	OGO
3	<u>Koshi-guruma</u>	腰車	こしぐるま	KOG
4	<u>Tsurikomi-goshi</u>	釣込腰	つりこみごし	TKG
5	<u>Sode-tsurikomi-goshi</u>	袖釣込腰	そでつりこみごし	STG
6	<u>Harai-goshi</u>	払腰	はらいごし	HRG
7	<u>Tsuri-goshi</u>	釣腰	つりごし	TGO
8	<u>Hane-goshi</u>	跳腰	はねごし	HNG
9	<u>Utsuri-goshi</u>	移腰	うつりごし	UTS
10	<u>Ushiro-goshi</u>	後腰	うしろごし	USH



Ashi-waza				
1	<u>De-ashi-harai</u>	出足払	であしはらい	DAH
2	<u>Hiza-guruma</u>	膝車	ひざぐるま	HIZ
3	<u>Sasae-tsurikomi-ashi</u>	支釣込足	ささえつりこみあし	STA
4	<u>O-soto-gari</u>	大外刈	おおそとがり	OSG
5	<u>O-uchi-gari</u>	大内刈	おおうちがり	OUG
6	<u>Ko-soto-gari</u>	小外刈	こそとがり	KSG
7	<u>Ko-uchi-gari</u>	小内刈	こうちがり	KUG
8	<u>Okuri-ashi-harai</u>	送足払	おくりあしはらい	OAH
9	<u>Uchi-mata</u>	内股	うちまた	UMA
10	<u>Ko-soto-gake</u>	小外掛	こそとがけ	KSK
11	<u>Ashi-guruma</u>	足車	あしぐるま	AGU
12	<u>Harai-tsurikomi-ashi</u>	払釣込足	はらいつりこみあし	HTA
13	<u>O-guruma</u>	大車	おおぐるま	OGU
14	<u>O-soto-guruma</u>	大外車	おおそとぐるま	OGR
15	<u>O-soto-otoshi</u>	大外落	おおそとおとし	OSO
16	<u>Tsubame-gaeshi</u>	燕返	つばめがえし	TSU
17	<u>O-soto-gaeshi</u>	大外返	おおそとがえし	OGA
18	<u>O-uchi-gaeshi</u>	大内返	おおうちがえし	OUC
19	<u>Hane-goshi-gaeshi</u>	跳腰返	はねごしがえし	HGG
20	<u>Harai-goshi-gaeshi</u>	払腰返	はらいごしがえし	HGE
21	<u>Uchi-mata-gaeshi</u>	内股返	うちまたがえし	UMG

Ma-sutemi-waza				
1	<u>Tomoe-nage</u>	巴投	ともえなげ	TNG
2	<u>Sumi-gaeshi</u>	隅返	すみがえし	SUG
3	<u>Hikikomi-gaeshi</u>	引込返	ひきこみがえし	HKG
4	<u>Tawara-gaeshi</u>	俵返	たわらがえし	TWG
5	<u>Ura-nage</u>	裏投	うらなげ	UNA



Yoko-sutemi-waza

1	<u>Yoko-otoshi</u>	横落	よこおとし	YOT
2	<u>Tani-otoshi</u>	谷落	たにおとし	TNO
3	<u>Hane-makikomi</u>	跳巻込	はねまきこみ	HNM
4	<u>Soto-makikomi</u>	外巻込	そとまきこみ	SMK
5	<u>Uchi-makikomi</u>	内巻込	うちまきこみ	UMK
6	<u>Uki-waza</u>	浮技	うきわざ	UWA
7	<u>Yoko-wakare</u>	横分	よこわかれ	YWA
8	<u>Yoko-guruma</u>	横車	よこぐるま	YGU
9	<u>Yoko-gake</u>	横掛	よこがけ	YGA
10	<u>Daki-wakare</u>	抱分	だきわかれ	DWK
11	<u>O-soto-makikomi</u>	大外巻込	おおそとまきこみ	OSM
12	<u>Uchi-mata-makikomi</u>	内股巻込	うちまたまきこみ	UMM
13	<u>Harai-makikomi</u>	払巻込	はらいまきこみ	HRM
14	<u>Ko-uchi-makikomi</u>	小内巻込	こうちまきこみ	KUM
15	<u>Kani-basami</u>	蟹挟	かにばさみ	KBA
16	<u>Kawazu-gake</u>	河津掛	かわづがけ	KWA

G1.2.2 Katame-waza (32)

Osaekomi-waza

1	<u>Kesa-gatame</u>	袈裟固	けさがため	KEG
2	<u>Kuzure-kesa-gatame</u>	崩袈裟固	くずれけさがため	KKE
3	<u>Ushiro-kesa-gatame</u>	後袈裟固	うしろけさがため	UKG
4	<u>Kata-gatame</u>	肩固	かたがため	KAG
5	<u>Kami-shiho-gatame</u>	上四方固	かみしほうがため	KSH
6	<u>Kuzure-kami-shiho-gatame</u>	崩上四方固	くずれかみしほうがため	KKS
7	<u>Yoko-shiho-gatame</u>	横四方固	よこしほうがため	YSG
8	<u>Tate-shiho-gatame</u>	縦四方固	たてしほうがため	TSG
9	<u>Uki-gatame</u>	浮固	うきがため	UGT
10	<u>Ura-gatame</u>	裏固	うらがため	URG



Shime-waza				
1	<u>Nami-juji-jime</u>	並十字絞	なみじゅうじじめ	NJJ
2	<u>Gyaku-juji-jime</u>	逆十字絞	ぎゃくじゅうじじめ	GJJ
3	<u>Kata-juji-jime</u>	片十字絞	かたじゅうじじめ	KJJ
4	<u>Hadaka-jime</u>	裸絞	はだかじめ	HAD
5	<u>Okuri-eri-jime</u>	送襟絞	おくりえりじめ	OEJ
6	<u>Kataha-jime</u>	片羽絞	かたはじめ	KHJ
7	<u>Katate-jime</u>	片手絞	かたてじめ	KTJ
8	<u>Ryote-jime</u>	両手絞	りょうてじめ	RYJ
9	<u>Sode-guruma-jime</u>	袖車絞	そでぐるまじめ	SGJ
10	<u>Tsukkomi-jime</u>	突込絞	つっこみじめ	TKJ
11	<u>Sankaku-jime</u>	三角絞	さんかくじめ	SAJ
12	<u>Do-jime</u>	胴絞	どうじめ	DOJ

Kansetsu-waza				
1	<u>Ude-garami</u>	腕緘 うでがらみ		UGR
2	<u>Ude-hishigi-juji-gatame</u>	腕挫十字固 うでひしぎじゅうじがため		JGT
3	<u>Ude-hishigi-ude-gatame</u>	腕挫腕固 うでひしぎうでがため		UGA
4	<u>Ude-hishigi-hiza-gatame</u>	腕挫膝固 うでひしぎひざがため		HIG
5	<u>Ude-hishigi-waki-gatame</u>	腕挫腋固 うでひしぎわきがため		WAK
6	<u>Ude-hishigi-hara-gatame</u>	腕挫腹固 うでひしぎはらがため		HGA
7	<u>Ude-hishigi-ashi-gatame</u>	腕挫脚固 うでひしぎあしがため		AGA
8	<u>Ude-hishigi-te-gatame</u>	腕挫手固 うでひしぎてがため		TGT
9	<u>Ude-hishigi-sankaku-gatame</u>	腕挫三角固 うでひしぎさんかくがため		SGT
10	<u>Ashi-garami</u>	足緘 あしがらみ		AGR

### G1.3 Códigos de Penalidades

Ação contra o espírito do judô	Código de penalidade	Penalidade aplicada	Seção de artigos	Número da seção do artigo
Judô negativo	PS1	Shido	18.1.1	1
Falso ataque	PS2	Shido	18.1.1	2
Puxar para baixo	PS3	Shido	18.1.1	3
Não combatividade	PS4	Shido	18.1.1	4
Empurrar para fora	PS5	Shido	18.1.1	5



## Regras Desportivas e de Organização da Federação Internacional

Cobrir o rosto	PS6	Shido	18.1.1	6
Evitar pegada	PS7	Shido	18.1.2	7
Pegada abaixo da faila	PS8	Shido	18.1.2	8
Passar a cabeça debaixo do braço	PS9	Shido	18.1.2	9
Enganchando a perna do oponente	PS10	Shido	18.1.2	10
Kumikata Defensivo	PS11	Shido	18.1.2	11
Dedos entrelaçados	PS12	Shido	18.1.2	12
Insira o dedo no judogi	PS13	Shido	18.1.2	13
Dobrar os dedos do oponente	PS14	Shido	18.1.2	14
Estourar/Quebrar pegada	PS15	Shido	18.1.2	15
Quebrar a pegada com o joelho ou perna	PS16	Shido	18.1.2	16
Esconder lapela	PS17	Shido	18.1.2	17
Evitar a pegada com um golpe	PS18	Shido	18.1.2	18
Bloquear a mão do oponente	PS19	Shido	18.1.2	19
Agarrar as pernas	PS20	Shido	18.1.2	20
Envolver com faixa ou wagi	PS21	Shido	18.1.2	21
Judogi na boca	PS22	Shido	18.1.2	22
Pé no Judogi ou faixa	PS23	Shido	18.1.2	23
Shime-waza com wagi ou faixa	PS24	Shido	18.1.2	24
Hiperextensão da perna em shime-waza	PS25	Shido	18.1.2	25
Abraço de Urso	PS26	Shido	18.1.2	26
Shime-waza usando as pernas para ajudar	PS27	Shido	18.1.2	27
Chutar	PS28	Shido	18.1.2	28
Kansetsu-waza ou shime-waza sem uma técnica de projeção	PS29	Shido	18.1.2	29
Entrelaçar a perna	PS30	Shido	18.1.2	30
Seoi-nage invertido	PS31	Shido	18.1.2	31
Judogi desarrumado	PS32	Shido	18.1.2	32
Cabelo desarrumado	PS33	Shido	18.1.2	33
Mergulho de cabeça	PH1	HSK (H)	18.2.1	1
Defesa com a cabeça	PH2	HSK (H)	18.2.1	2
Kawazu-gake	PX1	HSK (X)	18.2.2	1



## Regras Desportivas e de Organização da Federação Internacional

Kani-basami	PX2	HSK (X)	18 .2 .2	2
Do-jjime	PX3	HSK (X)	18 .2 .2	3
Kansetsu-waza ilegal	PX4	HSK(X)	18 .2 .2	4
Cair ao aplicar um armlock	PX5	HSK(X)	18 .2 .2	5
Kansetsu-waza ou shime-waza com um técnica de arremesso de judô	PX6	HSK (X)	18 .2 .2	6
Varrer a perna de apoio do oponente	PX7	HSK (X)	18 .2 .2	7
Ação perigosa	PX8	HSK (X)	18 .2 .2	8
Cair para trás	PX9	HSK (X)	18 .2 .2	9
Permanecer no tatame	PX10	HSK (X)	18 .2 .2	10
Desconsiderar as instruções	PX11	HSK (X)	18 .2 .2	11
Observações desnecessárias	PX12	HSK (X)	18 .2 .2	12
Objeto duro/metálico	PX13	HSK (X)	18 .2 .2	13
Ação contra o espírito do judô	PX14	HSK (X)	18 .2 .2	14
Indeterminado	P99	Shido, HSK (H) or (X)		

Outros	
Bye	BYE
Fusen-gachi	FUS
Kiken-gachi	KIK
Indeterminado	UND
Katame-waza Indeterminado	UNK
Nage-waza Indeterminado	UNN
Yusei-gachi	YUS



## G1.4 Terminologia

Term	Description
Identificação de backnumber	Afixado nas costas do judogi. Inclui o nome do judoca e o código do Comitê Olímpico Nacional (CON) ou o código da FIJ se o país não tiver um CON.
Combate	Disputa entre judocas brancas e azuis, com um árbitro. Uma competição é disputada no tempo normal e pode ser prorrogada pelo Gonden Score.
Numero de ordem dos combates	Um número incremental para cada tatame dentro de um dia, independentemente do evento.
Sorteio	Este é um sorteio aleatório realizado pela FIJ para todas as categorias de peso e competição por equipes antes do início da competição.
Golden Score	Um período extra de tempo ilimitado destinado ao desempate se as pontuações ou penalidades forem iguais no final do período da competição. A pontuação de ouro só pode ser conquistada por pontuação técnica (waza-ari ou ippon) ou hansoku-make (direto ou por Shido acumulativo). Se o hansoku-make direto for aplicado, as consequências serão as mesmas no horário normal.
Comissão Ad Hoc da FIJ	A Comissão Ad Hoc da FIJ tomará uma decisão sobre qualquer situação excepcional (comportamento inaceitável, etc.).
Competição Internacional	Uma competição internacional é definida como uma competição onde participam duas (2) ou mais nações diferentes.
Luta / disputa	Match é usado para definir a competição entre ambas as equipes. Dentro de cada partida há uma série de competições (dependendo do evento).
Pontuação vencedora	A pontuação vencedora é definida como a maior pontuação do vencedor, o que faz a diferença das pontuações do adversário.
Técnica vencedora	A técnica vencedora e a técnica/penalidade da pontuação vencedora. Se houver múltiplas pontuações vencedoras iguais, nenhuma técnica vencedora será mostrada.





# CONTROLE DE DOCUMENTO

APPENDIX H

## H1.1 Histórico de versões

Versão aprovada em 22 de julho de 2024

**O texto em vermelho foi adicionado.**

O texto com uma linha atravessada foi excluído.

### **Alterações globais**

Penalize e penalized foram alterados para penalise e penalised.

Todas as letras após um número são sobrescritas.



## SEÇÃO 1

### 1.7.2.1 Atletas com status oficial de refugiado no país anfitrião

Os pedidos da federação nacional devem ser enviados, ~~com os documentos~~ oficiais de status de refugiado, para a Secretaria Geral da FIJ, por e-mail ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)) **com os seguintes documentos:**

- **Documentos oficiais de status de refugiado do atleta.**
- **Acordo do atleta.**
- **Autorização dos pais/responsáveis (se o atleta não for maior de idade no país anfitrião).**

### 1.7.2.2 Equipe de Refugiados da FIJ

Atletas com status oficial de refugiado, competindo como parte da Equipe de Refugiados da FIJ (IRT) podem participar de eventos ~~desde que~~ tenham uma carta de autorização da FIJ. Eles ~~podem~~ **escolher participar de** um (1) dos campeonatos continentais planejados.

### 1.7.2.3 Imigrantes Juniores e Mais Jovens

- Autorização dos pais/responsáveis (se o atleta **não for maior de idade no país anfitrião**).

~~Em certos casos, pode ser solicitada autorização da federação nacional de origem.~~

**Se a FIJ julgar necessário, eles podem contatar as Federações Nacionais anteriores às quais o atleta foi filiado.**

### 1.7.2.4 Veteranos Imigrantes

**Atletas estrangeiros veteranos que vivem em um país anfitrião podem participar dos campeonatos nacionais de veteranos de seu país anfitrião e, assim, se qualificar para as competições de veteranos da FIJ ou da união continental.**

**Eles podem ser registrados pela federação nacional do país anfitrião se atenderem aos seguintes requisitos:**

- **Comprovar sua residência no país anfitrião (pelo menos três (3) meses).**
- **Comprovar sua integração em um clube de judô do país anfitrião, devidamente filiado à federação nacional que é membro da IJF.**
- **Concordância do atleta.**

**Se as federações nacionais dos países anfitriões desejarem registrar esses atletas, elas devem enviar sua solicitação a cada ano para a Secretaria Geral da IJF, por e-mail ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)), com os documentos acima mencionados.**

**A IJF analisará os documentos enviados e, se considerados conformes, a IJF aprovará a solicitação. A Secretaria Geral da IJF responderá autorizando o atleta a competir sob a bandeira do novo país anfitrião em eventos veteranos por um período de um (1) ano.**

**Caso o atleta deseje retornar para representar seu país de origem, ele deve informar as federações nacionais envolvidas e a Secretaria Geral da IJF, por e-mail ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)).**

**Caso o atleta mude de residência para outro país anfitrião, ele deve repetir o processo de solicitação enviando os documentos que comprovem a mudança para a Secretaria Geral da IJF, por e-mail ([gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)).**



## SEÇÃO 2

### 2.2 Categorias de peso para eventos Circuito Mundial da FIJ

**As regras de pesagem podem ser encontradas na seção 6**

#### 2.7.1 Regulamentos para eventos de equipas mistas

Antes do início da pesagem oficial

**Se o evento seguir uma competição individual, a lista de equipas pode ser atualizada antes do início da pesagem oficial. Além disso, até uma (1) hora após o término do bloco final, a categoria de equipa para os atletas que competem no último dia da competição individual pode ser atualizada.**

Caso a equipa não tenha nenhum atleta em uma categoria, ela deve selecionar a opção “sem competidor”.

É obrigatório que todos os atletas inscritos para a disputa lutem até que uma (1) equipa alcance o resultado vencedor. Se um atleta se recusar a competir, a equipa será desclassificada.

**Se durante uma disputa, em um combate, um atleta entrar no tatame e se recusar a competir, ele receberá um hansoku-make direto (não pode continuar na competição) e o oponente será declarado vencedor.**

**O atleta perdedor não pode continuar nas próximas rodadas. A equipa do atleta perdedor pode continuar na próxima rodada, se aplicável.**

**O sorteio é feito por computador e exibido nos placares do atleta e do público (tela grande). Se o placar público não estiver disponível, os treinadores ou as equipas devem ser convidados a assistir ao monitor do computador quando o sorteio estiver acontecendo.**

#### 2.7.2 Regulamentos para eventos de equipas femininas e masculinas

Se a equipa não tiver nenhum atleta em uma categoria, eles devem selecionar a opção “nenhum competidor”.

É obrigatório que todos os atletas listados para a partida compitam até que uma (1) equipa alcance o resultado vencedor. Se um atleta se recusar a competir, a equipa será desclassificada.

**Se durante uma disputa, em um combate um atleta entrar no tatame e se recusar a competir, ele receberá um hansoku-make direto (não poderá continuar na competição) e o oponente será declarado vencedor.**

**O atleta perdedor não poderá continuar nas próximas rodadas. A equipa do atleta perdedor pode continuar na próxima rodada, se aplicável.**

## SEÇÃO 6

### 6.2 Regras oficiais de pesagem

Os detalhes da pesagem serão descritos nos esboços do evento.

#### 6.2.1 Pesagem oficial de eventos individuais

Atletas juniores e seniores **competindo em eventos juniores e seniores** devem estar dentro dos limites de peso de uma categoria na qual estão inscritos (consulte 2.2.1), não há tolerância de peso adicional.

~~Na categoria de idade de cadetes~~, os atletas **que competem em eventos de cadetes** NÃO podem remover suas roupas íntimas (homens - cuecas, mulheres - calcinha e sutiã); para compensar, 200 g adicionais serão permitidos, ou seja, para a categoria -44 kg o limite será -44,2 kg.

#### 6.2.2 Pesagem Oficial de Equipes Mistas

~~Os detalhes da pesagem serão descritos no resumo do evento.~~ **Se, no último dia do evento individual, as categorias de pesagem não forem as mesmas dos eventos da FIJ, o organizador pode decidir as regras de pesagem.**

#### 6.2.3 Pesagem Oficial de Equipes Feminina e Masculina

~~A Comissão Esportiva da FIJ organizará a pesagem após o atleta terminar de competir no evento individual. Os detalhes da pesagem serão descritos nos esboços do evento.~~

## SEÇÃO 8

### 8.2 Local de treinamento

A altura mínima acima do tatame deve ser de 5 m **do objeto pendurado mais baixo.**

**O local de treinamento deve ter as mesmas regras de um dojo e deve ser sempre mantido limpo. As delegações não devem tocar música em alto-falantes nem trazer grandes itens de equipamento esportivo (por exemplo, bicicletas ergométricas, máquinas de remo etc.) para o local.**

### 8.4 Área de aquecimento

As delegações não devem guardar um espaço para sua equipe, **tocar música em alto-falantes nem trazer grandes itens de equipamento esportivo (por exemplo, bicicletas ergométricas, máquinas de remo etc.) para o local de treinamento. O número de camas de massagem que uma delegação pode trazer para o aquecimento pode ser restrito a uma, dependendo do espaço.**

**A mídia credenciada deve sempre permanecer na área de passagem, garantindo que não perturbem os atletas ou interrompam o fluxo. Eles nunca podem pisar na área principal do tatame ou nas áreas de descanso dos atletas, em outras palavras, em qualquer tatame. Toda a mídia (a menos que autorizada pela FIJ) deve deixar a área de aquecimento 20 minutos antes do início da competição, tanto para as rodadas preliminares quanto para o bloco final.**

**Com base no número de mídia credenciada, um sistema de acesso com green card pode ser implementado para garantir o bom andamento do evento em termos de acesso à mídia. Informações serão enviadas a todos os meios de comunicação credenciados antes da competição. Também lembramos a todos os representantes da mídia que uma roupa apropriada (sem chapéu, sem shorts, calçados apropriados (dedos fechados, sapatos baixos), sem roupas com mensagens políticas e/ou religiosas) é necessária na área de aquecimento e na área de competição.**

A altura mínima acima dos tapetes deve ser de 5 m **do objeto pendurado mais baixo.**

## Anexo B

### B1.5 Juízes e o Sistema de Julgamento

Qualquer comportamento de tori ou uke dentro da área de competição que seja contrário ao espírito do kata **resultará em desqualificação.**

### B1.10 Controle do Judogi

~~A camiseta para mulheres deve ser branca, com mangas curtas e gola redonda (SOR C1.11).~~

**Atletas femininas devem e atletas masculinos podem usar uma camiseta branca de manga curta (gola redonda) SOR (C1.11).**





IJF Headquarters and Presidential Office  
HUN 1051 Budapest  
József Attila str. 1  
[www.ijf.org](http://www.ijf.org)

IJF General Secretariat  
21 Avenue Gabriel Péri, 94100 Saint-  
Maur-des-Fossés, France  
[gs@ijf.org](mailto:gs@ijf.org)

**Diego Ramon**